Fundado em 1930 — ANO XXXVIII — Nº 13.698

Edição de hoje: 2 seções; 20 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30

São Paulo (Capital) e Brasília:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40

Demais Estados:
Dias úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo, 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diário de Notícias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISÃO DO TEMPO

TEMPO — Bom, passando a instável, com chuvas

TEMPERATURA — Em declínio

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	27.9-17.8	B. do Corumbá	27.9-17.9
Laranjeiras	25.7-18.9	Praça Quinze	26.9-19.3
Jacarepaguá	28.7-16.8	Santa Teresa	27.2-15.0
Eng. de Dentro	28.4-17.0	Jardim Botânico	25.4-17.6
Bangu	28.9-17.9	Alto da B. Vista	23.8-16.5

RIO DE JANEIRO — 6ª-feira, 14 de Julho de 1967

PALAVRA SÓ NÃO BASTA A SERVIDOR

Os funcionários públicos debateram, ontem, a recomposição imediata de seus vencimentos, em reunião presidida pelo sr. Augusto Leitão, que fêz um relato do plano de ação que será desenvolvido, acentuando que a tabela aprovada e divulgada não significa que seja realmente o que pretende o funcionalismo, pois as demais entidades não foram ouvidos. Já o sr. Pedro Paulo Valverde, presidente da ASTIC, defendeu a necessidade da retomada da campanha de aumento, pois «não podemos ficar sòmente com a boa-vontade do diretor-geral do DASP», que reconheceu ser pouco o que pedimos e anuncia que o govêrno vai dar muito mais». E ressaltou que a classe não aceita a pecha de parasita, «pois se os há o govêrno deve dizer onde estão».

PIOR DOENÇA É MISÉRIA

O professor Albert Sabin cerrou os punhos quando afirmou ao governador Negrão de Lima que «a pior doença, contra a qual a ciência nada pôde fazer, é a miséria», mas chorou, junto com a espôsa, quando os alunos da Escola Sabin cantaram e declamaram versos em inglês exaltando sua obra. **Página 6**

Para Liquidar Débito

Sindicato Comprará 432 Ônibus da CTC

O presidente do Sindicato das Emprêsas de Transporte de Passageiros propôs, ontem, ao secretário de Serviços Públicos do Estado a compra da Companhia de Transportes Coletivos. Destacou o sr. Eduardo Serálio de Sousa que a proposta de compra, apresentada em nome dos empresários, não envolve todo o acervo da companhia, mas apenas aos 432 ônibus diesel, dizendo ainda que com isso a CTC pagará as suas dívidas.

Natalidade controlada

EUA Têm Verba Para Aplicar no Exterior

WASHINGTON, 13 — O Comitê de Relações Exteriores do Senado tirou mais de US$ 250 milhões do programa e US$ 2,5 bilhões para ajuda ao estrangeiro no biênio 67-68. Deixou, porém US$ 50 milhões especificamente destinados para os programas de contrôle da natalidade no estrangeiro. A Aliança para o Progresso continuará com os US$ 100 milhões de que dispunha, sendo rejeitado o pedido de aumento em mais US$ 15 milhões. (R.)

SUNAB VAI COMEÇAR INTERVENÇÃO NA CARNE

«O govêrno deverá requisitar os bois para acabar com a sonegação no mercado». A revelação é do coronel Bondim da Graça, ao acrescentar que já foi constatado, oficialmente, que muitos açougues estão vendendo a carne acima da tabela fixada pela autarquia. O superintendente interino da SUNAB reafirmou que o órgão controlador mantém o preço do produto, no atacado, apesar de pagar a arrôba mais cara. Enquanto isso, os varejistas, alheios às ameaças de desapropriação e importação do alimento, continuam cobrando até NCr$ 4,50 pelo quilo do filé mignon e NCr$ 2,50 pelo patinho, alcatra e chã-de-dentro. Outros aumentos vêm ocorrendo nos remédios, tendo, sòmente, ontem, sido autuadas 14 farmácias e drogarias por não acatarem a determinação da SUNAB, em reduzir os medicamentos aos níveis de outubro do ano passado, acrescentando-se, apenas, mais 25%. Informa-se ainda, que o govêrno poderá partir para o congelamento. **Pág. 2**

OSMAR LEMBRA QUE AMAZÔNIA EXIGE DEFESA

MANAUS, 13 (Especial) — O ministro Albuquerque Lima instalou, hoje, o Congresso dos Municípios, tendo o deputado Osmar Cunha frisado que a Amazônia «é uma faixa de sombras a exigir nossa defesa, sob comando brasileiro e com inteiro resguardo da soberania nacional». Mais de 500 pessoas vieram ao grande encontro.

Manaus é zona franca para o bem do Brasil

O general Albuquerque Lima não deixou dúvidas, quanto à posição do Ministério do Interior, com relação à zona franca de Manaus. «Ela é irreversível». O secretário da Fazenda de São Paulo alegou prejuízos causados ao seu Estado, mas o ministro afirmou que os benefícios ao Brasil serão maiores. **Página 3.**

LOPO AGORA MANDA NA ARENA

O deputado Lôpo Coelho é o nôvo presidente da ARENA carioca. E, após ser eleito, declarou não acreditar na viabilidade de criação de um terceiro partido, pois o seu se fixa num todo político integral. **Pág. 3**

Sem hostilizar os EUA

De Gaulle Propõe Acôrdo à Alemanha

BONN, 13 — O presidente de Gaulle fêz proposta à Alemanha, de apoio mútuo, contra a dominação norte-americana, na Europa, resumindo nos seguintes itens: 1) união dos dois países para salvaguardar suas «personalidades nacionais»; 2) manutenção do «que construímos», no MCE; e 3) entendimento com a Europa Oriental. Ao mesmo tempo, disse que não quer hostilizar os EUA, «nosso amigo natural, e, na ameaça, nosso aliado». (R.)

Estudantes Despejados

Só o Juiz Evitará Que Durmam na Rua

Alunos da Casa do Estudante do Brasil, que foram despejados, fizeram um apêlo ao juiz Emerson Parente, da 5ª Vara Cível, para que revogue a liminar que deu reintegração de posse daquela casa ao sr. Luís Alves Santiago Mesquita, diretor do Patrimônio. São 350 jovens que ficaram sem lar e fazem sérias acusações ao sr. Luís Mesquita, as quais — afirmam — foram constatadas pelo ministro interino João Lira Filho.

FONTEYN NOVE VÊZES VOLTOU COM APLAUSOS

Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev foram chamados, nove vêzes, pela platéia, no «Opera House», para ser aplaudidos e receber flôres, na sua primeira apresentação, depois de postos em liberdade. A polícia patrulhou as imediações daquela casa de teatro, mas, já nada há contra êles. **Página 6.**

Gravidez aparente vai acabar

ROMA, 12 — As coleções da [illegible] italiana começam ama- [illegible] os longos casacos cintados [illegible] do tipo militar dominarão. É que os desenhistas de Roma ficaram cansados da aparência de gravidez que predominou no verão e os cintos voltarão para mostrar que as mulheres mar [illegible]

VOZ DA CASA DE LÁZARO

Começou, ontem, o I Congresso de Mocidades e Juventudes Espíritas do Estado, com o tema [illegible]. O sr. Genival Lima preside o movimento das associações cariocas. E aí está o Côro Orfeônico da Casa de Lázaro, [illegible] das entidades que recebem auxílio da Campanha Nacional da Criança.

DIRETRIZES DO GOVÊRNO SAIRÃO HOJE

A reunião ministerial convocada pelo presidente Costa e Silva para as 9 horas de hoje, no Planalto, deverá aprovar o Plano de Diretrizes do govêrno. Apesar do sigilo que cerca o documento elaborado pelo ministro Hélio Beltrão, o quadro das pressões que asfixiam a indústria será examinado. **Pág. 4, em «Notas Políticas».**

CMN REDUZIU A 12% TAXA DE CORREÇÃO

A redução da taxa de correção monetária, de 14% para 12%, nos empréstimos industriais feitos pelo govêrno foi aprovada na reunião de ontem do Conselho Monetário Nacional, mas, segundo o «DN» apurou, o assunto mais debatido foi a regulamentação dos consórcios, para eliminar as suas distorções. **Página 5**

NOTÍCIA MÁ: IMPORTAREMOS MAIS NAVIOS

O presidente Costa e Silva revelou, ontem, a industriais japonêses do grupo Ishikawajima-Togiba que o Brasil vai importar navios. Reconheceu que a notícia não era boa para aquêles investidores, mas justificou a medida com a urgência de nossas necessidades e ser preciso comprar a quem vendemos. **Página 3.**

ELVIS AVISA QUE EM 1968 VAI SER PAI

HOLLYWOOD, 13 — Elvis Presley anunciou, hoje, que sua espôsa Priscilla aguarda a chegada do primeiro filho do casal para o princípio do ano, em fevereiro o mais tardar. O cantor de «rock and roll», de 32 anos, fêz a revelação ao diretor Norman Taurog, durante as filmagens de «Speedway». (P.)

SUNAB Requisita Bois Para Baixar Preço

Coronel Bondim: baixa da carne virá com a requisição de bois

«O GOVÊRNO só tem duas soluções para acabar com a especulação no preço da carne: importar ou requisitar o boi» — disse, ontem, ao «DN» o superintendente interino da SUNAB, acrescentando que «a medida visa, sobretudo, impedir aumentos abusivos nas próximas entressafras».

Ressaltou o coronel Bondim da Graça que já foi constatado, oficialmente, que muitos açougues, inclusive os que recebem carne da Companhia Brasileira de Armazenamento, a preços mais baratos, vêm vendendo o produto acima da tabela fixada pela autarquia.

FISCALIZAÇÃO

Mais adiante, afirmou que a SUNAB mantém o mesmo preço da carne, no atacado, apesar de já estar pagando o boi em pé mais caro, lembrando que o órgão contribui com 25% da carne consumida no Rio.

O coronel Bondim da Graça frisou, ainda, que um comando, composto de elementos da delegacia da autarquia fêz uma «blitz» no mercado e constatou que alguns açougues, que recebiam o produto da CIBRAZEM, vendiam em igualdade de condições com os estabelecimentos que pagam acima da tabela. — Êsses retalhistas — acentuou — não terão mais carne do frigorífico do govêrno.

ESPECULAÇÃO

Em seguida, declarou: «Quanto à questão do preço da arrôba do boi em pé, que subiu numa proporção de 30% em um mês, está evidenciado um quadro de especulação. E isto está comprovado nas próprias afirmações dos diretores da Federação de Agricultura de São Paulo que revelam: **O sr. Cravo Peixoto foi criticado por estar querendo comprar 10 mil toneladas de carne no Rio Grande do Sul e Rio, ao invés de adquirir o gado do Brasil Central»**.

FINANCIAMENTO

O superintendente interino da SUNAB frisou que «o govêrno tratou, de imediato, conseguir a aprovação, pelo Conselho Nacional do Abastecimento, do financiamento de 12 mil toneladas de boi em pé e 9.500 de carne congelada, pelo Banco do Brasil, que seriam compradas na região Centro do país. Assim, estaria se atendendo aos apêlos dos pecuaristas, que, em contrapartida, elevaram a arrôba do boi em NCr$ 4,00.

REQUISIÇÕES

O coronel Bondim da Graça entende que a SUNAB, além de cuidar da superação da atual crise da carne com a importação ou requisição do boi, deve preparar-se para evitar aumentos abusivos nas futuras entressafras. Tratar-se-ia — segundo afirmou —, de um plano a longo prazo: o govêrno manteria frigoríficos sob seu contrôle e prepararia invernadas, onde seriam estocados novilhos de corte para o funcionamento de seus órgãos fornecedores. Nestas condições, ao invés de adquirir gado, na época da alta de seus preços, compraria boi magro, para posterior abate.

Atualmente, a SUNAB dispõe do frigorífico T. Maia e já iniciou entendimentos para operar no T. Minas, de Governador Valadares, cujos proprietários pretendem arrendá-los.

ESTOCAGEM

A CIBRAZEM informou, por sua vez, que recebeu 87 toneladas de carne fresca, proveniente de Araçatuba, para colocação no mercado carioca, dentro do esquema estabelecido pelas autoridades do abastecimento. Para atender à entrega de até 400 toneladas diária do produto, a Companhia Brasileira de Armazenamento providenciou o aumento da tonelagem diária que recebe daquela região. Paralelamente, revelou que a estocagem do alimento, proveniente do Rio Grande do Sul, atinge o total de 3.404 toneladas, equivalente a uma armazenagem quantitativamente superior a que está prevista.

AUMENTOS

Por outro lado, o Departamento de Abastecimento da Secretaria de Economia autuou, ontem, 14 farmácias e drogarias por majoração nos preços dos remédios, desrespeitando-se, desta forma, a Portaria 486/67, que estabelece a redução aos níveis de outubro de 66, com um acréscimo, apenas, de 25%. Eis os estabelecimentos que não estão acatando a determinação do govêrno:

Farmácia Muriaé Ltda., avenida Edgard Romero, 309; Farmácia Orlando Rangel, Praia de Botafogo, 490; A Líder das Drogas Ltda., avenida Suburbana, 9.991-E; Drogaria Botafogo, rua Voluntários da Pátria, 152; Farmácia Phenix Ltda., avenida Mem de Sá, 11; Farmácia Orlando Rangel de Botafogo Ltda.; Farmácia Osvaldo Ltda., rua Voluntários da Pátria, 36; Farmácia Minerva Ltda., rua São Francisco Xavier, 993; Farmácia Rui Barbosa, rua São Clemente, 188-A; Farmácia Princesa Ltda., rua São Clemente, 94; J. A. Carapito, Bruzi Cia. Ltda.; Farmácia Perfumaria Nossa Senhora do Amparo; Hermes Gomes de Azevedo, avenida Edgard Romero, 918; e Farmácia Humanitária Ltda., avenida Monsenhor Félix, 645.

PROBLEMA PORTUÁRIO É DISCUTIDO NO RECIFE

A IV Convenção da Associação Brasileira das Administrações Portuárias está sendo realizada em Recife, de 10 a 16 de julho, destacando, em seu temário, diversas teses que vão ao encontro dos interêsses do serviço e dos servidores.

O engenheiro Werther de Matos, secretário da ABAP, empenhou-se pela participação dos portuários do Rio, obtendo como resultado a apresentação de vários trabalhos sôbre aspectos jurídico-administrativos, econômico-financeiros, técnica construtiva e assuntos gerais.

PRESENÇA FEMININA

Delci Monteiro Santos, funcionária da Contabilidade e responsável pelo Setor de Contrôle da Taxa de Melhoramento dos Portos, apresentou tese intitulada *Desburocratização da Sistemática da aplicação dos recursos do Fundo Portuário Nacional e do Fundo de Melhoramentos dos Portos*. Após traçar um histórico da Lei nº 3.421, de 10 de julho de 1958, que criou o Fundo Portuário Nacional e instituiu a Taxa de Melhoramentos dos Portos, sugeriu uma série de medidas destinadas à "simplificação do processamento para atender aos pagamentos de futuras das obras e aquisições à conta do Fundo da Taxa de Melhoramentos dos Portos".

TREINAMENTO DO PESSOAL

O técnico de Administração Iassara Rodrigues da Costa, que em 1962 integrou a Comissão que estudou a implantação de um centro de ensino na APRJ, apresentou oportuna tese versando sôbre *Seleção, Treinamento e Aperfeiçoamento do Pessoal Portuário*. Outro trabalho de igual vigor e profundidade de autoria do técnico de Administração e advogado José Muiños Piñero trata da Lei nº 4.860-65, que dispõe sôbre regime de trabalho do pessoal, e sugestões para facilitar a aplicação dos dispositivos do Decreto-Lei nº 5-66, detendo-se o autor especificamente na análise do trabalho desenvolvido pelos trabalhadores da estiva.

A Editôra é Sabiá

RUBEM BRAGA

PEÇO a palavra para uma explicação pessoal.

Acontece que Fernando Sabino, Válter Acosta e eu fundamos, anos atrás, a Editôra do Autor, que levou êsse título porque ia editar, antes de mais nada, nossos próprios livros e, num regime todo especial, os de alguns amigos do peito, como Oto Lara Resende, Vinícius de Morais, Paulo Mendes Campos e outros que financiavam as próprias edições. Daí partimos para outros amigos e mestres quais Bandeira, Drummond, Cassiano, João Cabral, Cecília, Quintana, Schmidt, Stanislaw Ponte Preta, Autran Dourado e muitos outros que não vou referir para esta crônica não virar catálogo.

A editôra prosperou lenta mas sòlidamente, até que no comêço dêste ano houve um desentendimento entre dois sócios, seguido de um ajuste amistoso pelo qual Fernando Sabino e eu vendemos nossa parte ao Válter Acosta, que ficou com a editôra. Êle continua inclusive a vender os livros de nossa autoria que tem em estoque.

Fernando e eu resolvemos fundar outra editôra, e então começou a aventura de inventar nome para ela; foram lembrados dezenas de títulos, mas a gente ia ver já estava registrado; pensamos até em Brasa, formado pelas iniciais de nossos nomes de família, mas isso podia dar complicação com meu conterrâneo e falso sobrinho Roberto Carlos Braga, que popularizou essa coisa de brasa; Rubino também não servia porque é o nome do simpático sogro do Milôr Fernandes; Ipanema, Arpoador, Cantagalo, Cavalo Marinho, Onda, nomes de flor, de mulher, de montanha, de estrêla, de passarinho, substantivos abstratos, adjetivos estranhos, tudo já estava registrado como nome de revista ou isso ou aquilo, não podia ser.

Pois agora chegamos a um resultado: nossa editôra terá o nome de Sabiá, pássaro brasileiro que entrou para a literatura pela mão ilustre de Gonçalves Dias. E' verdade que existe um emplastro com êsse nome, mas acho que não dará confusão, porque mesmo que editemos alguma literatura que possa ser considerada muito quente achamos que ninguém irá usar o livro como emplastro.

Na hora do registro ficamos sabendo que já havia uma coleção de livros, de uma editôra do Rio, chamada Sabiá. E' uma série infantil de livros de desenhos para colorir, da Editorial Bruguera. Acontece que os dirigentes dessa emprêsa tiveram a generosidade, o coleguismo de declarar que não se oporiam ao registro do nosso título; e com isso já instalamos a Editôra Sabiá Ltda., na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 861, grupo 609, e logo vamos começar a mandar nossa brasinha na forma do costume com novas edições das esgotadas antologias do Vinícius e do João Cabral, livros novos de Sabino e Paulo Mendes Campos, um volume de memórias de Murilo Mendes, uma autobiografia em versos de Carlos Drummond de Andrade, que terá o parco e singular título «A», além de muitas outras coisas que serão anunciadas a tempo, inclusive um «Segundo Festival de Besteira» que o féro Stanislaw já está engatilhando.

O lema da casa será «ganha-se pouco mas é divertido», já encomendei um desenho do sabiá para a lombada, temos planos secretos fabulosos, muitos dos quais permanecerão eternamente planos — e para tudo isso e esta descarada publicidade peço a benevolência do jornal e dos possíveis e amáveis leitores e leitoras e até mais ver.

Caixa Vai a 33 Mil no Empréstimo

A Carteira de Consignações da Caixa Econômica entregará, hoje, os contratos de empréstimos, em consignação, aos servidores públicos federais, até o número 33.000, para fins de averbação nas fôlhas de vencimentos nas repartições onde trabalham, e receberá, para o devido processamento, as propostas de empréstimos de números até 60.500, já preenchidas pelos órgãos financeiros.

Também hoje a Carteira de Penhôres encerrará o recebimento de pedidos de devolução gratuita de máquinas de costura, efetuada em comemoração ao «Dia das Mães». Até 5 de julho, foram recebidos 1.628 pedidos, no valor de NCr$ 63.920,90, já tendo sido ultimadas 1.509 entregas.

A Cooperativa de Consumo dos Servidores está promovendo a entrega de gêneros a domicílio em 24 horas.

CONSELHO INDICARÁ O MÉRITO

O ministro Leonel Miranda atribuiu ao Conselho Nacional de Saúde a competência para o exame das propostas de concessão da Ordem do Mérito Médico, a fim de evitar que tome critérios pessoais o exame das propostas e, ainda, porque «é indispensável a participação das entidades de classe em assuntos dessa relevância, em que o govêrno procura distinguir notabilidades no Magistério e no exercício da Medicina».

Desastre Matou 13

ROMA, 13 — Morreram 13 pessoas como conseqüência de um acidente automobilístico que ocorreu hoje nas proximidades de Savona, na costa da Ligúria. Um caminhão militar com 28 recrutas chocou-se com dois ônibus que trafegavam em sentido contrário. O número de feridos sobe a 31. (Trp.)

CANDIDATO PODE FAZER PROPAGANDA

O Tribunal Regional Eleitoral não considera empecilho um candidato a cargo eletivo desenvolver sua propaganda política em regiões administrativas fora do seu domicílio, porque, pela peculiaridade de cidade-Estado, a Guanabara tem apenas Assembléia Legislativa, cujos componentes são votados por todos os eleitores do Estado.

Essa decisão, resultante de consulta do MDB estava, ontem, em votação pelo plenário do TRE, quando o presidente Vicente Faria Coelho teve de suspender a manifestação dos juízes, por ter um dêles pedido visto, sendo então transferido para segunda-feira a conclusão dos trabalhos, que inclui também a composição das Comissões Diretoras Distritais das RA.

DIPLOMAÇÃO

Enquanto isso, o Centro de Estudos Políticos daquela Côrte de Justiça diplomou 246 inscritos no curso ministrado pelo professor Temístocles Cavalcânti, com freqüência integral, sôbre «O Esquema Político da Constituição Brasileira de 1967».

Coube ao vice-presidente Faustino do Nascimento agradecer ao conferencista a valiosa contribuição que prestara aos estudiosos da Guanabara, cuja última aula foi muito aplaudida.

Diário de Notícias

ENDEREÇO TELEGRAFICO — Matutino (Administração) Noticioso (Redação).
ADMINISTRAÇÃO — REDAÇÃO — OFICINAS — CIRCULAÇÃO — Rua do Riachuelo 114/116 — Tel.: 42-2910 — (Rêde interna).
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE — Av. Alm. Barroso, 4-A — Loja. Tels.: 32-9596 — 32-0038 — 32-2675 — 32-6103.
RECEPÇÃO DE ANUNCIOS — BALCÃO — ASSINATURAS — INFORMAÇÕES ETC.
CAMPO GRANDE — Rua Coronel Agostinho, 7 — sala 2.
CASCADURA — Av. Suburbana, 10.002, sala 315.
CONSTITUIÇÃO — Rua da Constituição, 11 — Tel.: 42-2910.
COPACABANA — Rodolfo Dantas, 84, loja-G — Tels.: 37-9771 e 37-0800.
CENTRO — Rua da Carioca, 62/64. Tel.: 22-6630.
GOVERNADOR — Rua Capitão Barbosa, 698, sala 203 — Cocotá.
MEIER — Rua Constância Barbosa, 152-C. Tel.: 29-3861
SÃO CRISTÓVÃO — Rua Fonseca Teles, 199 — sobrado.
TIJUCA — Conde de Bonfim, 214 — Loja-E. (Galeria Caruso).
PENHA — Av. Brás de Pina, 59 — s/201-202. Tel.: 30-8874
AGÊNCIA BANGU — Av. Ministro Ary Franco n. 109 — S/ 414 — Edifício Matilde.
AGENCIA SANTA CRUZ — Rua Dom Pedro I [illegible] loja, sala 4.

SUCURSAIS

São Paulo — Brigadeiro [illegible] Antônio, 54 — [illegible] Conj. 8. Tels.: [illegible] 33-1254.
Niterói — Av. Amaral [illegible] to, 174, 8º andar [illegible] Tel.: 44-44
Brasília — Av. W-3 [illegible] 16, sala 66. Tel.: [illegible]
Nova Iguaçu — Av. [illegible] Peixoto, 171, sala 46
Nilópolis — Av. Getúlio Moura, 1855
Pôrto Alegre — Av. [illegible] Bins, 362 — Conjunto [illegible] Tel.: 4-9889
Fortaleza — Av. Tristão Gonçalves [illegible] névolo, 1.405.
Curitiba — Lord Hotel [illegible] Cecília Pirajá.

LOPO NÃO CRÊ EM 3º PARTIDO E CONFIA NA UNIÃO DA ARENA

«Não vejo viabilidade na criação de um terceiro partido, quer seja o PSD, a UDN ou o PTB e confio que a ARENA nacional, caso sejam levados a efeito os entendimentos necessários, se fixará num todo político integral», disse, ontem, ao «DN», o deputado Lopo Coelho, após ser eleito presidente da ARENA carioca, enquanto os srs. Rafael Magalhães e Gilberto Marinho eram indicados para as duas vice-presidências.

Afirmou que, mercê de continuados entendimentos verificados até pelas últimas noites e madrugadas, o partido se apresentava unido no Estado e que o exemplo poderia e deveria ser seguido no plano nacional: «Basta que os dirigentes levem avante os entendimentos para que o partido da situação se una e se torne mais forte, ainda, no quadro partidário dos nossos dias».

NÃO VEM OUTRO

Além da eleição do presidente e dos vices, foram indicados como vogais os deputados Nina Ribeiro e Carvalho Neto, enquanto o convencional Pedro Ernesto Mariano de Azevedo explicava à reportagem as outras iniciativas da reunião, que seriam de criar grupos de trabalho e eleger novos membros diretores.

Disse o sr. Lopo Coelho ao «DN» que, logo após seu regresso da Europa, participou de seguidas reuniões que objetivaram unir o partido carioca.

— E conseguimos porque aqui se encontram homens da antiga UDN, do PSD, do PL, do PDC e de outros partidos, conciliados através de conversações, tão úteis quanto indispensáveis.

O nôvo presidente da seção carioca da ARENA afirmou que não crê na viabilidade da criação de um terceiro partido, agora, dado que uma série de condições impedem a concretização de tal iniciativa.

— Mesmo porque — ressaltou — se ressurgisse o PSD, estou certo de que o PTB e a UDN quereriam voltar à cena e então teríamos um retôrno indesejável à situação anterior à Revolução.

NÃO HÁ EMPECILHOS

Sôbre as guardas diversas existentes na ARENA nacional declarou acreditar que «o partido poderá unir-se com facilidade, bastando que as lideranças dos diversos grupos se componham e harmonizem, pois não há empecilhos intransponíveis».

Estavam presentes, ainda, à reunião de ontem, os deputados Rafael de Almeida Magalhães, Everardo Magalhães Castro, entre outros, e o general Gérson de Pina, o coronel Martineli e inúmeras outras figuras da ARENA.

DIÁRIO DE BRASÍLIA

"Rush" da Mudança Consolida Capital

OTACÍLIO LOPES

O ESVAZIAMENTO político da Capital da República, cuja movimentação se nutre preferencialmente do dinamismo parlamentar, pela primeira vez não apresenta os aspectos de contundência que era uma rotina particular de Brasília. Fundado no Planalto o poder de decisão do govêrno, ressalte-se no mérito a importância da presença do presidente da República, mas que isso, entretanto, a sua obstinação em transferir para a Capital a cúpula dirigente do país, de maneira a que aqui estejam todos os ministros num conjunto plenamente radicado até o fim do período governamental.

Dentro de um planejamento exeqüível, segundo as possibilidades de investimentos do govêrno, e assegurada uma ordem de prioridades, vão-se fixando em Brasília órgãos administrativos que antes resistiam à transferência pela alegação constante da "falta de condições". O presidente Costa e Silva, decidido, destruiu o tabu, dando gôsto de ver como antigos adversários da mudança começam a descobrir as excelências da nova Capital e da sua influência na produtividade dos serviços. Os ministérios militares, pelos seus comandos supremos, salvo preconceitos que continuam vigindo no Ministério da Aeronáutica, têm esquemas próprios de fixação no centro geográfico do país a completar-se pelo fim do ano com a transferência do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Os Ministérios ditos políticos, Justiça e Exterior, e ainda Fazenda e Planejamento, apressam os seus organogramas, geralmente prejudicados pela falta de habitação para atender às suas necessidades. Agricultura, Minas e Energia e Educação, dentro de poucos meses, estarão em Brasília. Conjuntamente com êles, o Banco Central.

AS DECISÕES

A reunião do Conselho Monetário, na Capital, fato que por decisão do presidente doravante se comporá numa rotina, comprova as perspectivas do funcionamento orgânico, segundo a imagem que determinou a sua construção. As repartições centrais do comando da política agrária também estão de mudança. O IBRA e o INDA, hoje, certamente mais influentes do que o próprio Ministério da Agricultura, adotam as providências vitais da transferências, sobretudo o INDA, que disporá a curto prazo de cêrca de 300 apartamentos e para cá começou a deslocar os seus principais Departamentos.

Registra-se, além do mais, que antes mesmo que o tempo permita a transferência física dos principais setores administrativos, as decisões vitais são tomadas na Capital do País. Há poucos meses atrás parecia inacreditável...

SEGURANÇA E AUTORIDADE

Em desfavor de Brasília propagava-se insuficiência de comunicações e insegurança do govêrno. Quanto à primeira parte verifica-se que as comunicações na Capital não são as desejáveis, mas as possíveis e certamente sem paralelo com o restante do País. A insegurança do govêrno, que se diluiria pela base militar, não corresponde à densidade do poder armado que transforma a Capital, em relação às outras cidades (excetuada a hipótese de sedição) num maciço bélico, invulnerável às agitações populares.

Asseguram — como remate — os assessôres do presidente da República, governando do Planalto, que não há indisciplina ou desordem nas Fôrças Armadas.

NIEMEIER INTEGRALMENTE

Segundo o arcebispo dom José Newton, o projeto da Catedral de Brasília, com parte já executada será concluído integralmente dentro da concepção do arquiteto Oscar Niemeyer. A Catedral deverá estar pronta para os festejos do 10º aniversário de Brasília e nela serão investidos cêrca de NCr$ 15 milhões. O arcebispo, convencido de que na inauguração estará presente Paulo VI, que presidirá, na ocasião, um Congresso Eucarístico Internacional.

Sôbre o projeto de Niemeyer, em certa ocasião, disse dom José Newton que, tão belo, harmônico e inovador, só poderá ter sido concebido com a graça de Deus.

TRIBUTO MAJORADO NO SENADO É PARA DEPOIS

Qualquer majoração de tributos que venha a ser determinada pelo Senado, sòmente produzirá efeitos a partir do primeiro dia do exercício seguinte àquele em que a majoração ocorrer, disse, ontem, o diretor do Departamento de Instrução Fiscal da Secretaria de Finanças.

O sr. Joaquim Martins Leal Ferreira esclareceu que a determinação está contida no parágrafo 29, do artigo 150, da Constituição Federal, no artigo 79 da Constituição do Estado da Guanabara, acrescentando que o impôsto de transmissão deverá ser calculado nas bases atuais até 31 de dezembro.

ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

O sr. Leal Ferreira afirma na ordem de serviço que o esclarecimento se torna necessário, uma vez que grande número de adquirentes de imóveis, no Rio, tem acorrido ao Departamento de Instrução Fiscal para processar guias para pagamento do impôsto de transmissão decorrente da transação «inter vivos» ou de processos de inventários.

Acrescenta que essa afluência de contribuintes se deve, sobretudo, ao receio de que o Senado Federal aumente dentro em breve as alíquotas do referido tributo, atualmente muito desfavoráveis aos contribuintes.

O sr. Leal Ferreira diz adiante que essa procura, sempre crescente, tende a causar tumulto e transtornos prejudiciais, não só à repartição, mas também aos próprios contribuintes adquirentes de imóveis, os quais, na verdade, poderão regularizar o pagamento do impôsto até 31 de dezembro, sem qualquer prejuízo.

MENOR É ASSUNTO SÉRIO

A seriedade com que está sendo encarado o problema do menor reflete-se nas fisionomias do juiz Augusto Cavalcânti de Gusmão e do sr. Mário Altefelder, presidente da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor. Ambos explicaram as providências que serão tomadas em três etapas que compreendem: recolhimento provisório, colocação em lar substituto e internação

VAI SAIR TRONCO DE COMUNICAÇÃO COM SUL

O ministro Carlos Furtado Simas falou, ontem, em Brasília sôbre os problemas referentes às comunicações no país, destacando o início da construção do tronco sul, que ligará tôdas as capitais de São Paulo para baixo, com discagem direta.

O titular das Comunicações referiu-se, inclusive, ao tronco Nordeste, que ligará Salvador até a capital do Ceará, cuja primeira etapa chegará a Recife, citando ainda o contrato entre a Embratel e a companhia japonêsa «Nippon Electric Corporation», para execução dêsses trabalhos.

RESPONSABILIDADE

Com isso, frisou o sr. Carlos Simas, a indústria nacional assume grande responsabilidade, pois o tronco sul deverá estar concluído em 18 meses, sendo apenas importados materiais não fabricados no Brasil para utilização nos lances de microondas. As centrais de trânsito, uma para cada Estado, serão de fabricação nacional, e o tronco sul contará com uma banda-base com 900 canais, que serão utilizados em telefonia, telex, telegrama, broadcasting e com possibilidades para utilização de imagens de televisão e radiofoto.

METAS SOMATÓRIAS

O ministro das Comunicações afirmou que a política da sua Pasta é focalizar o aspecto em conjunto, cujo critério de trabalho é de desenvolvimento da área. Tôdas as capitais do país deverão comunicar-se entre si, tendo Brasília como o centro do país e as metas traçadas deverão ser alcançadas no govêrno do presidente Costa e Silva.

Acrescentou que o plano do govêrno é perfeitamente exeqüível, porquanto as metas do govêrno Costa e Silva pregam a somatória de esforços, evitando, assim, a diversificação.

Dentro dessa política, o ministro Carlos Furtado de Simas adiantou que vai auxiliar os Estados que não tenham planejamento e nem condições próprias para resolver seus problemas de comunicações. Declarou, inclusive, que o Ministério das Comunicações prega o princípio de que todos os esforços devem ser somados para a complementação do trabalho, e govêrno irmanado com o capital privado.

TEMPO INTEGRAL TERÁ IMPOSIÇÕES NA SAÚDE

Em circular distribuída a tôdas as repartições e órgãos subordinados, o secretário-geral do Ministério da Saúde informou haver atribuído à Divisão de Segurança e Informações, a fiscalização do regime de tempo integral e dedicação exclusiva, por parte do funcionalismo. O dr. Luís Pires Leal esclarece, ainda, na circular, que os próprios chefes de serviço responderão, juntamente com os infratores, por qualquer irregularidade verificada na execução dêsse regime especial de trabalho, quer através de processos administrativos, quer de procedimento civis e penais, cabíveis em cada caso.

COSTA DEU MÁ NOTÍCIA: VAMOS IMPORTAR NAVIOS

O marechal Costa e Silva revelou, ontem, durante a audiência que concedeu a um grupo de industriais japonêses, que o Brasil vai importar navios porque nossas necessidades são tão urgentes que não podemos esperar pela indústria nacional.

Reconheceu o presidente da República que a notícia não era boa para os investidores nipônicos, mas justificou a medida por ser preciso, também, comprarmos aos países a que estamos vendendo muito, afirmando que, contudo, serão mantidas as encomendas aos estaleiros nacionais.

ISRAEL LEVOU

A missão era constituída de elementos do grupo Ishikawagima-Togiba, em número de 15 e chefiada pelo sr. Renzon Taguchi, que foram levados ao presidente Costa e Silva pelo governador Israel Pinheiro.

O objetivo do encontro foi o estudo de possibilidades para investimento maciço no Brasil, através da montagem de uma fábrica de grande porte, para producão de equipamentos elétricos e mecânicos, médios e pesados, aproveitando as instalações disponíveis da Usiminas. Ao regressar ao Japão, irá a Comissão estudar conclusivamente em que condições será efetivado o investimento.

MÁ NOTÍCIA

A pretensão dos industriais japonêses é resultado feitos pelo presidente Costa e Silva quando de sua viagem ao Japão, antes de se empossar ao govêrno. Aos japonêses observou o presidente que o empreendimento não interessa tão sòmente ao Brasil, mas também ao comércio comum da América Latina. Disse-lhes depois:

«Vou dar notícia que não é boa para os senhores. Vamos importar navios, pois as nossas necessidades são tão urgentes que não podemos esperar só pela indústria nacional».

Acrescentou o presidente que «há países que estão comprando muito do Brasil e querem também vender, e compraremos navios da Alemanha e da Dinamarca, sem contudo deixar de continuar as encomendas aos estaleiros nacionais».

Albuquerque Lima: Zona Franca é Irreversível

«A zona franca de Manaus é irreversível e será implantada, apesar das resistências que a ela se oferecerem», disse, ontem, à imprensa amazonense, o sr. Albuquerque Lima, para reafirmar a posição do Ministério do Interior, com relação à comercialização aberta, naquela capital.

E acrescentou: «Os benefícios que ela trará à região amazônica, sem perspectivas, desde a debacle da borracha, são bem superiores àquilo que se possa alegar para condená-la. A zona franca será mantida a todo custo, não por uma atitude pessoal, mas por uma imposição nacional».

SECRETÁRIOS ATACAM

Na oportunidade da abertura do Congresso Brasileiro de Municípios, realizada na manhã de ontem, na cidade de Manaus, esboçou-se, entre alguns secretários de Fazenda estaduais, uma reação que pode desdobrar-se em uma declaração de guerra às facilidades abertas pela zona franca de Manaus à comercialização de produtos industrializados brasileiros. As restrições maiores partiram do secretário da Fazenda de São Paulo, que está examinando o assunto para iniciar uma campanha de esclarecimentos, mostrando os prejuízos que São Paulo terá com o funcionamento da zona franca.

UNIDADE TERRITORIAL

O ministro do Interior afirmou, ao presidir à solenidade de abertura do VII Congresso Nacional de Municípios, que «a idéia e, mais do que isso, o ideal, o imperativo da integração nacional, encontram na Amazônia a mais alta motivação e o mais estridente desafio à nossa capacidade de sustentarmos a unidade do território, que nossos antepassados conquistaram com sacrifício e sempre com bravura, e nos legaram, íntegro, como patrimônio inalienável, o qual devemos passar aos pósteros, igualmente, íntegro e inalienável».

O general Albuquerque Lima sustentou, ainda, que a integração nacional sòmente será atingida se aprendermos e conseguirmos realizar o desenvolvimento integral do país, como síntese do progresso econômico, social e cultural de todo o povo brasileiro.

PRIMEIRO O HOMEM

«Torna-se, portanto, imperativo inadiável, concluiu o ministro, a criação, ou melhor, a imposição da filosofia que declara caber, primacialmente, ao próprio indivíduo, quando considerado isoladamente, o esfôrço para conquistar, para si mesmo, o melhor padrão de vida, do mesmo modo que, tal atitude e tal diligência, no caso das comunidades, devem partir, inicialmente, do próprio Município, como primeira e mas simples unidade político-administrativa».

DASP Acelera a Reforma da Administração

O DASP está promovendo entrevista junto aos Ministérios e órgãos da administração indireta, sob a supervisão do Centro de Aperfeiçoamento, no sentido de serem criadas Unidades de Treinamento de Chefia e Direção na Administração Civil, tendo em vista a implantação da Reforma Administrativa.

Ontem, o diretor do Centro de Aperfeiçoamento comparecem ao gabinete do ministro da Indústria e Comércio, tendo o professor Mauro Fiúsa Lima, que se encontrava acompanhado pelo assessor Carlos Alberto Rabaça, mantido conversações com o sr. José Fernandes de Lima, chefe do gabinete

Atomobrás

ESTÁ a opinião pública suficientemente esclarecida a respeito das pretensões brasileiras no terreno da energia atômica. O debate da matéria atingiu seu **clímax** com a vinda à América do Sul do presidente da Comissão de Energia Nuclear dos Estados Unidos. Entre nós, o cientista Glenn Seaborg deixou claro o propósito de seu país de fazer valer os têrmos de um tratado que, impedindo a disseminação das armas nucleares, entrava o programa de pesquisa autônoma e o desenvolvimento da tecnologia nacional. As divergências entre o Brasil e os Estados Unidos ficaram nítidas e, ao que parece, inarredáveis.

Anteriormente, havia duas posições nas classes armadas, uma contrária à solução brasileira, outra favorável, isto é: uma achando correta a vinculação do Brasil aos EUA, dêles dependente na hipótese de nôvo conflito mundial, outra entendendo prejudicial a subordinação pelos empecilhos ao nosso progresso e por não acreditar na deflagração da terceira guerra. Prevalece hoje a unidade do pensamento militar em tôrno de uma política nuclear autônoma. Pelas áreas governamentais vem falando o Itamarati, sobretudo a partir das definições do presidente Costa e Silva em Punta del Este e na Ilha Solteira. Do pensamento oficial apresentado dentro e fora do país, só se conhece a discordância do diplomata Roberto Campos, nada estranhável no caso, conhecidas que são suas preferências políticas.

☆

Unissonas apresentam-se as vozes dos cientistas patrícios a favor do direito que assiste ao Brasil de pesquisar, explorar e industrializar minerais e minérios nucleares para fins pacíficos, livre das sujeições impostas pelo Tratado de Não Proliferação dos engenhos atômicos. Estranham, até, os cientistas que nossa pátria não intensifique os trabalhos teórico-práticos necessários à aplicação dessas prodigiosas fontes energéticas. E entendem chegada a hora de as autoridades governamentais chamarem ao Brasil os pesquisadores e outros intelectuais que, por circunstâncias várias, deixaram o país, indo trabalhar no estrangeiro e desfalcando-nos de sua colaboração. Deve-se-lhes dispensar as condições psicológicas e materiais propícias ao seu labor altamente especializado.

Está, pois, aberto o caminho — árduo, mas consciente —, para a definitiva solução do problema que nos vem desafiando há mais de dez anos. Já o dissemos aqui há poucos dias e repetimo-lo agora: não cogitamos das razões que levam os EUA e a URSS a porfiarem em manter fechado o Clube Atômico a quaisquer países, limitadas as vantagens de sua existência ao aproveitamento exclusivo dêles. É questão que procuraremos superar agindo por conta própria, tal como o fizeram a França e a China e o estão tentando outras nações. Aceitar o monopólio, concordar de bom grado com o exclusivismo seria mantermo-nos felizes no subdesenvolvimento e na miséria. Dizer amém às teses americano-soviéticas, como quer, por exemplo, o ex-ministro do Planejamento, seria o mesmo que condenar todos quantos, através do tempo e da história, discordaram do Tratado de Tordesilhas, que doava o mundo a dois senhores, ou, anteriormente, discordaram do **mare nostrum**, que fazia do Mediterrâneo um lago romano, ou do **mare clausum**, que impedia a navegação oceânica às nações emergentes do século XVII.

☆

O Brasil tem condições econômicas e motivos de soberania para não comprometer sua atual marcha progressista e as gerações futuras ante a determinação das superpotências em ditar-lhe um comportamento na questão nuclear. De outra feita agiu com independência e acertou em cheio, a despeito dos maus agouros internos e de fora e, até, de algumas ameaças não muito veladas. Estamos a recordar-nos da campanha que gerou a Petrobrás, na qual tanto se empenhou o «DN», como pioneiro inequívoco da primeira hora em prol do monopólio estatal. Há de o povo bem esclarecido retomar seu entusiasmo e lutar, já agora, pela instituição da Atomobrás, idéia apresentada ao Congresso Nacional e que precisa e deve ganhar as ruas, em apoio sentido e ostensivo ao govêrno no instante justo em que nos lançamos à defesa do nosso futuro.

O projeto criando a Atomobrás voltará a ser discutido na Câmara Federal logo ao fim do recesso parlamentar. Salvo um ou outro ponto passível de correção quanto ao aspecto científico, o projeto é bom e deverá merecer a consagração do Legislativo. O govêrno terá o contrôle da pesquisa, lavra, purificação, enriquecimento e aproveitamento de minerais atômicos para fins pacíficos (obras públicas, medicina, agricultura etc.). À entidade caberá a instalação de reatores, aceleradores, resinas de purificação e geradoras de energia nuclear. Dela partirá a distribuição da energia nuclear em todo o território nacional, afora a celebração de convênios e acôrdos com emprêsas estrangeiras congêneres para a formação e o aperfeiçoamento de técnicos e especialistas.

☆

Espera-se que o Congresso atenda aos reclamos da opinião pública aprovando a Atomobrás. Na verdade tarda a providência ora solicitada. A discussão mesma em tôrno da necessidade de se constituir no país uma agência governamental para prospecção e industrialização de materiais atômicos é, a rigor, um debate acadêmico atrasado de quinze anos. A esta altura, cabe ao govêrno partir para uma ofensiva recuperadora do tempo perdido, importando tecnologia, incrementando o intercâmbio de cientistas, pesquisadores e professôres, pleiteando a concessão de bôlsas de estudo para estagiários brasileiros nos grandes centros e atraindo pessoal técnico para colaborar nos programas de pesquisa em curso.

A utilização da energia atômica para fins pacíficos, tal como é praticada no Centro Europeu de Pesquisas Nucleares em Genebra, em Oak Ridge, nos Estados Unidos; em Saclay, na França; Latina, na Itália; Dubya, na União Soviética, na usina de dessalinização de água em Israel, em Eseiza, na Argentina, na Índia, na Alemanha e na Suécia — a utilização é patrimônio comum da humanidade. São múltiplas as alternativas, hoje, não devendo o Brasil ficar à espera que os titulares do Clube Atômico lhe dêem acesso ao conhecimento da tecnologia nuclear. Encerrada, afinal, a fase da fixação de posições, parta o govêrno, por via do Itamarati, para a captação dos recursos financeiros, técnicos e científicos, incluídos os recursos humanos, a fim de se permitir o desencadeamento do programa brasileiro de energia atômica.

Ponte e «Metro»

O MINISTRO dos Transportes acaba de demonstrar o empenho no sentido de concretizar a aspiração, velha, secular mesmo, da ligação Rio-Niterói por ponte ou túnel. No caso, segundo decisão já assentada, por ponte. Foram agora obtidos os recursos iniciais para a realização do importante empreendimento.

Êsses recursos, por enquanto, limitam-se à efetivação dos estudos técnicos e prospecções destinados à feitura do projeto, cuja viabilidade não deverá ser objeto de qualquer dúvida. Isto significa que, uma vez projetada, a ponte poderá ser imediatamente construída, dependendo isto tão-sòmente dos meios financeiros necessários.

Ao mesmo tempo, tudo indica que o govêrno carioca se dispõe a empreender, afinal, a construção do «metro». São duas soluções há muito impostas em face da densidade do «grande Rio de Janeiro». As únicas soluções, aliás, que restam, pois, nem mesmo qualquer melhoria eventual no sistema da travessia da Guanabara em embarcações, nem a abertura de túneis e a construção de viadutos, aqui no Rio bastam para desafogar a situação.

Cidades com população muito menor dispõem de «metro». E talvez em nenhum centro com população igual ou inferior à do Rio deixe de existir essa forma de transporte coletivo. Os sofrimentos e atropelos a que se vê submetido o povo carioca para movimentar-se são bastante conhecidos. E' um desgaste muito maior do que se pensa, impôsto à população inteira.

Redemocratização

HOUVE alguma especulação em tôrno de recente encontro entre os ex-presidentes Jânio Quadros e Juscelino Kubitschek. O segundo fêz uma visita ao primeiro, em Santos (Guarujá), da qual nada transpirou de interêsse político.

Pondo têrmo às especulações, o govêrno deixou claro que não pensa de modo algum em impor quaisquer sanções aos ex-presidentes, uma vez que se falava em confinamento. Não só cortou pela raiz tais especulações como também deu o govêrno uma prova de que não alimenta propósitos de coação à liberdade de movimentos dos políticos cassados.

E' claro que tudo há de ter limites. Os elementos que se acham com direitos políticos suspensos devem, por seu turno, comportar-se de maneira a não oferecer motivos de reação ou repressão. Torna-se visível o empenho de não criar, de parte a parte, áreas de atrito.

Embora livre dos atos institucionais e em plena vigência constitucional, o país não se restabeleceu de todo dos traumatismos decorrentes dos acontecimentos de março-abril de 1964. Percebe-se, contudo, o desejo do govêrno no sentido de não perturbar o processo de inteira redemocratização que a todos anima.

Ter-se-á de reconstituir o arcabouço partidário, nêle recolocando correntes e lideranças até agora afastadas da cena política. E enquanto persistirem impulsos revanchistas, com tempêro passional, isso se afigura impossível.

MOMENTO INTERNACIONAL

Crise, China e Índia

A RECUSA de Israel em «desanexar» Jerusalém era esperada. Pergunta-se apenas o que a ONU vai fazer com mais esta demonstração de menosprêzo às suas resoluções. Desta forma a ONU caminha para o seu fim. Depois disto quem vai ter autoridade, para criticar as violações constantes da Carta feita pela África do Sul, no que respeita aos direitos humanos, ou de Portugal, com sua guerra na África, ou da Rodésia, com sua descriminação racial? A ONU afunda-se, e Israel, criatura da ONU, tem nisto, hoje, um papel não exclusivo — para tanto bastavam os exemplos dados — mas grave. Por que um pequeno Estado ousa desrespeitar a ONU? Evidentemente estamos em plena anarquia internacional.

A proposta do Paquistão contra a anexação de Jerusalém foi votada maciçamente na ONU, mas isto nada significa para Israel. Não é necessário insistir sôbre isto: a gravidade do fato pertence à pura evidência.

★

Os Estados Unidos mostraram justa preocupação pelas novas remessas de armas russas aos países árabes.

Realmente a corrida armamentista só pode ter más conseqüências, e enquanto não seja encontrada a fórmula de um desarmamento local, as observações sôbre a corrida armamentista. são apenas a expressão de pontos de vista abstratos.

Na situação atual, isto é, na verdade em guerra, Israel não pode evidentemente aceitar o rearmamento dos seus adversários passivamente. Se isto é errado, é porque tôda a situação é errada e repousa sôbre premissas de anormalidade.

Na verdade, estão já criadas, antes de terminar esta guerra, tôdas as condições para a próxima. A anexação de Jerusalém e territórios conquistados, de um lado o revanchismo árabe latente, e a recusa ao diálogo direto e ao reconhecimento de Israel, tudo isto, vai dar outro lance à tragédia que começou na aplicação, durante o mandato inglês sôbre a Palestina, da Declaração Balfour, seguiu com uma quantidade de conflitos, guerra de 1948, violações da Comissão de Armistício, crise de 1956 e agora mais esta guerra preventiva.

Em tudo isto, a França assumiu uma posição de independência, em face dos Estados Unidos, e a ligação da crise do Oriente Médio com a do Vietnam mostra que para de Gaulle, o problema fundamental está na política norte-americana, mais do que no seu reflexo em Tel-Aviv.

Visto sob êste ângulo, o ataque a Israel faz parte da escalada em relação ao terceiro-mundo. A posição da Alemanha Ocidental foi correta e prudente, autônoma, não sendo a da França, mas também não a dos Estados Unidos. Talvez se criem condições em Bonn para uma reaproximação com países árabes, o que seria de grande importância. A política de Bonn não pode ficar reduzida a Israel, pois isso não é de seu interêsse, nem dos árabes, nem do Ocidente.

★

Uma nota sôbre outros problemas de grande importância e que a crise do Oriente Médio leva a esquecer.

Importa seguir com atenção as implicações da «Revolução Cultural» da China na política externa.

Assistimos a uma série de conflitos da China, primeiro com a Inglaterra, em Hong-Kong, depois com a Birmânia, agora também com o Nepal e sempre com a Indonésia, após a deposição (de fato) de Sukarno.

Isto para não falarmos na Índia, mas precisamente aqui é que o problema pode apresentar conflitos mais graves.

Revoltas internas de camponeses são apoiadas pelo grupo comunista pró-chinês. Em Bengala, verificou-se um «Jacquerie» de estilo clássico, com assaltos, incêndios, terror. Isto em Naxalbari, ao norte de Bengala, nos contrafortes do Himalaia, perto de Darjjeling, a capital do chá. Há várias semanas nesta região próxima do Nepal e do Paquistão Oriental. A revolta que contudo se circunscreve a bandos, sem apoio decidido de populações, tem características primitivas. A situação econômica está na base da revolta, e o partido comunista indiano pró-chinês tem-se esforçado por dar-lhe um sentido de organização, retirando-lhe a característica de desfôrço pessoal ou de mera vingança contra classes ricas, mas não parece ter obtido êxito. O aspecto caótico e de desfôrço continua a prevalecer. O partido comunista pró-chinês, que não está ausente quanto às origens da revolta, parece contudo incapaz de a dirigir.

MOMENTO ECONÔMICO

Perda de Mercado

O BRASIL, país que se ressente grandemente de mercados estrangeiros para os seus produtos e necessitando cada vez mais de novas áreas em seu comércio exterior, está, no entanto, na iminência de perder uma importante região — a Escandinávia — que, sòmente em 1965, adquiriu mercadorias brasileiras num total superior a 130 milhões de dólares. Contràriamente ao que seria lógico prever, a perda dêsse amplo mercado, reunindo a Finlândia, Noruega, Dinamarca e Suécia e que importa mais do Brasil do que exporta para êste país, não resultará de qualquer rompimento comercial, mas, simplesmente, por efeito de mais uma das muitas esdrúxulas e incompreensíveis providências adotadas pelas próprias autoridades brasileiras. O que sucede é que, com a nova decisão do govêrno, cancelando o acôrdo entre o Lóide Brasileiro e as companhias escandinavas de navegação, que transportavam produtos brasileiros para aquêles quatro países, foi quebrado, pràticamente, o último elo comercial que nos unia ao mercado nórdico. O acôrdo até então vigente, estipulava que quatro emprêsas, uma de cada um dos países escandinavos, transportariam todo o café brasileiro que fôsse adquirido pela Dinamarca, Noruega, Finlândia e Suécia. Sòmente a Noruega importa do Brasil mais de 20.000 toneladas de café por ano. Em contrapartida, as exportações da área escandinava para o nosso país não ultrapassam o valor de 50.000 dólares por ano. Nações marítimas e retirando dos fretes internacionais uma parcela expressiva das divisas que não podem ser obtidas pelas exportações para os países pouco industrializados, a Noruega, a Suécia, a Finlândia e a Dinamarca conseguiram, nas bases do acôrdo mantido com o Brasil, a compensação financeira para a sua balança comercial com o nosso país. Há tempos, com as exigências do govêrno brasileiro, proibindo as importações de papel e celulose para favorecer o mercado produtor interno, a Escandinávia viu-se privada de exportações para o Brasil de mercadorias que representam suas maiores fontes de divisas. Agora, com o cancelamento do contrato marítimo das companhias nórdicas, aquelas quatro nações sofrerão uma perda anual de cêrca de 1.400.000 dólares, com o valor dos fretes pelo transporte do café brasileiro que adquiriam.

O mais grave em tudo isso é que a nova medida das autoridades brasileiras não virá representar qualquer economia de divisas para o Brasil e, mesmo que viesse, o pouco que iria proporcionar não passaria de simples gôta d'água em relação ao que a Escandinávia compra ao nosso país em suas importações de café. O resultado dessa providência pode ser ainda mais desastroso, porque, sem outro interêsse maior em transacionar com o Brasil, as quatro nações nórdicas poderão agora passar a importar café da África, cujos países, ainda em fase de desenvolvimento e necessitando pràticamente de tudo, serão, sem dúvida, excelentes mercados para os produtos da Noruega, Finlândia, Dinamarca e Suécia.

Há indícios, no entanto, de que alertadas para os enormes transtornos que o cancelamento do acôrdo marítimo com aquelas nações virá causar ao Brasil, algumas autoridades brasileiras já começaram a agir no sentido de impedir que tal medida venha a ser concretizada, estando outras, por sua vez, empenhadas em adotar novas providências que possam neutralizar as conseqüências daquela decisão. A êsse respeito, cumpre destacar a ação que vem sendo desenvolvida pelo Instituto Brasileiro do Café, realizando gestões junto ao govêrno para a execução de um nôvo plano destinado a contrabalançar os efeitos do cancelamento do acôrdo marítimo com a Escandinávia e resguardar, naquela área, a posição até então ocupada pelo nosso principal produto de exportação.

NOTAS POLÍTICAS

Ministério Deverá Apreciar o Quadro de Pressões Que Asfixiam a Indústria

O Plano de Diretrizes do govêrno da República deverá ser aprovado hoje na reunião do Ministério, convocada pelo presidente Costa e Silva para as 9 horas no Palácio do Planalto.

Muitas informações já transpiram sôbre os aspectos gerais dêsse Plano, mas todos os ministros guardaram sob o maior sigilo os pontos essenciais do documento elaboração pelo sr. Hélio Beltrão, sobretudo no tocante às divergências em tôrno de investimentos considerados indispensáveis ao efetivo desemperramento da economia nacional.

Segundo certas confidências, é possível que o presidente Costa e Silva reserve grande parte da reunião, que deverá ocupar o dia inteiro, ao debate da situação das indústrias de base, especialmente da siderurgia. Isso porque, nos últimos dias, tem o chefe do govêrno reclamado, com muito empenho, os relatórios com as conclusões dos estudos que mandou efetuar nesse setor, em vista de informações nada tranqüilizadoras que lhe chegaram a respeito.

Cita-se, por exemplo, o caso da Acesita, cuja situação é apontada como dramática. Sob a responsabilidade do Banco do Brasil, essa emprêsa tem sido um sorvedouro de recursos, muito mais em função das pressões tributárias do que mesmo em razão dos custos operacionais.

Sob êsse ângulo — o das pressões tributárias — é que o problema será levado ao debate do Ministério, pois a Acesita não é um caso isolado, padecendo outras emprêsas, como a Usiminas, dos mesmos males, para só falar na siderurgia, deixando de lado outros setores industriais.

Segundo aquêles estudos, os custos operacionais no Brasil são bem mais baixos que nos Estados Unidos e outros países do mundo, mas o preço global dos produtos é muito mais elevado e, ainda assim, as indústrias apresentam deficits impressionantes.

No caso da Usiminas, os assessôres da Presidência da República chegaram à conclusão de que a tonelada do produto dessa emprêsa tem um custo operacional da ordem de US$ 89,86 contra US$ 105,8? nos Estados Unidos. Há, portanto, uma diferença de US$ 16 em favor da indústria brasileira.

Todavia, essa diferença é logo diluída pela diferença de impostos cobrados no Brasil e nos Estados Unidos. Aqui, o Impôsto de Renda, o Impôsto de Circulação de Mercadorias e outras taxas alcançam US$ 22,93 por tonelada, enquanto nos Estados Unidos a tributação não ultrapassa do total de US$ 7,89.

Êsses problemas preocupam o presidente Costa e Silva porque da sua solução racional dependerá o ritmo da retomada do desenvolvimento.

REVISÃO DOS IMPOSTOS

Os relatórios recebidos pelo presidente da República servirão de base ao exame aprofundado do problema dos impostos, abrindo, talvez, perspectivas de uma revisão a respeito, pelo menos no tocante às indústrias de base.

Costa e Silva quer enfrentar e resolver êsse problema. Por isso encomendou estudos técnicos pormenorizados à sua Assessoria Especial, a fim de fixar o comportamento do govêrno nesse setor.

No caso da Acesita e da Usiminas, os estudos ficaram a cargo dos economistas Marcos Vinicius Prattini de Morais, chefe da Assessoria Especial do presidente da República, e José Assis de Aragão, subchefe do Gabinete Civil e responsável pela parte financeira dêsse órgão, tendo funcionado como assessôres os srs. André Fonseca Ferreira e Hélio Albuquerque. Representantes do Instituto Brasileiro de Siderurgia acompanharam essas autoridades nas pesquisas que fizeram naquelas duas emprêsas, prestando-lhes tôdas as informações indispensáveis. A coordenação geral ficou diretamente a cargo do chefe do Gabinete Civil, ministro-deputado Rondon Pacheco.

Fusão Das Emprêsas

A situação observada nas duas emprêsas de Minas é de certo modo a mesma da indústria siderúrgica em todo o país.

O Banco do Brasil, a cujo cargo ficou a direção da Acesita, está lutando com tôdas as fôrças para que o govêrno encontre uma solução para essa emprêsa, livrando-o dos ônus que suporta no momento.

Isso não só porque o Banco não é órgão especializado no setor, como por terem seus técnicos verificado que, com a legislação em vigor, a companhia dificilmente sairá das dificuldades em que se encontra.

Ao que se adianta do relatório a respeito, constam estas sugestões: a fusão da Acesita com a Usiminas e a revisão dos impostos que oneram o setor.

Estado do Rio: Bancada Descontente

O deputado Rosendo de Sousa, o mais votado da ARENA fluminense para a Câmara Federal nas eleições de outubro do ano passado, não se mostra satisfeito com os rumos que os acontecimentos políticos estão tomando no Estado do Rio.

Ontem, comentando com a reportagem do «DN» grave atrito registrado quando da posse da nova Comissão Diretora Regional do partido, presidida pelo deputado estadual Cordolino Ambrósio — atrito verificado entre o secretário da Justiça, deputado estadual Luís Brás, e o sr. Alberto Tôrres, irmão do senador Paulo Tôrres —, observou o sr. Rosendo de Sousa: «Nada tenho a dizer sôbre êsse atrito, mas tenho muito a reclamar contra a forma pela qual se processou a escolha da Comissão Diretora. Não houve convocação da bancada federal. Pelo menos eu não fui avisado de coisa alguma».

Indagado sôbre se êsse descontentamento da bancada federal envolvia também a questão dos entendimentos entre o governador Geremias Fontes e o MDB, que já se entendeu com a ARENA na Assembléia Legislativa, respondeu Rosendo que ignorava tais entendimentos. Mas não os desaprova, frisando: «O govêrno tem necessidade de organizar uma estrutura política para sustentação de suas iniciativas. Desde que um acôrdo nesse sentido, em têrmos altos, sem caráter de barganha, possa ser feito, não há porque hostilizar tal procedimento. O que não aceito é a marginalização da bancada federal, que reclama, com justa razão, uma participação maior na vida política do Estado. E o instrumento para essa participação é o partido a que pertencemos».

Fase de Expectativa já Passou

Diz ainda o deputado Rosendo de Sousa que compreende as dificuldades do govêrno fluminense, em virtude da queda da arrecadação observada depois da implantação do Impôsto de Circulação de Mercadorias, que prejudicou também sèriamente não só a capital (Niterói) como os municípios que têm sua economia baseada na lavoura e na pecuária. Os municípios industrializados ganharam com êsse impôsto.

Diante dêsse quadro, defende uma política de harmonia, desde que se prestigiem as representações partidárias e a Assembléia Legislativa, a fim de que todos possam cooperar na recuperação econômica e financeira do Estado.

Mas frisa: «A fase de expectativa, porém, já passou. Já é tempo de definições claras».

O deputado Rosendo de Sousa há dias visitou a Assembléia Legislativa, onde lhe foi prestada uma homenagem, durante a qual discursaram sete deputados.

Lopo Eleito Presidente da ARENA

A ARENA carioca procedeu, ontem, no Palácio Tiradentes, ao preenchimento dos cargos vagos no seu Gabinete Executivo Regional.

Compareceram cêrca de 50 dos 60 membros da sua Comissão Diretora, tendo sido eleito por unanimidade presidente da organização o deputado Lopo Coelho.

O senador Gilberto Marinho e o deputado Rafael de Almeida Magalhães foram eleitos vice-presidentes, e os deputados estaduais Carvalho Neto e Nina Ribeiro ficaram como vogais.

Após a proclamação dos resultados, o deputado Lopo Coelho definiu a linha que norteará a sua conduta na direção do partido: «Esta linha é a da rigorosa fidelidade aos ideais democráticos, na busca da realização integral dos objetivos políticos e sociais que inspiraram o movimento de 31 de março de 64, para que não venham a frustrar as esperanças do país no seu próprio destino».

Desânimo no Paraná

As bases políticas que sustentam o governador Paulo Pimentel, no interior do Paraná, começam a demonstrar seu desânimo em face da crise financeira que assola o Estado, principalmente pela baixa arrecadação que vem sendo registrada progressivamente. Em abril, por exemplo, houve uma queda de 44% em relação a março.

Pelo rumo que as coisas estão tomando, o Paraná não poderá tornar-se, em 1970, o segundo Estado em potência econômica e financeira do país, tal como prometeu na campanha eleitoral o governador Paulo Pimentel, havendo uma diferença que os observadores qualificam de brutal entre o gigantismo prometido e a fria realidade dos fatos.

Dessa forma, já se pode apontar como fracassada a sonhada candidatura do sr. Paulo Pimentel à Presidência da República em 1970.

SINAL ABERTO

Quando os Relógios Não Marcam Hora

Os relógios no Brasil, podem não andar muito certos em seus ponteiros. Sobretudo no campo político parece absolutamente certo que êles andam errados.

Mas há um plano onde os relógios se mostram rigorosamente sincronizados: no das homenagens.

Não tem havido descompasso na sua utilização como instrumentos, não de marcar tempo, mas de manifestações de amizade ou admiração.

Ainda há dias, o general Jaime Portela, ao ser homenageado no Planalto, recebeu um relógio que o ministro Rondon Pacheco disse que era para "marcar horas felizes".

Ontem, o cientista Sabin foi alvo de homenagem semelhante. Ao visitar o Diretório Acadêmico da Universidade Gama Filho, Diretório que tem o seu nome, o descobridor da vacina contra a pólio recebeu do deputado Gonzaga da Gama um relógio de ouro, com êstes dizêres: "Este relógio é para marcar em cada segundo uma criança que Sabin salvou".

PELÉ AJUDA ATLÉTICO

Está sendo inaugurada, hoje, em Belo Horizonte, a primeira agência do Banco Industrial de Campina Grande no Estado de Minas.

O BICG, que é dirigido pelo banqueiro Newton Rique, inicia suas atividades naquele Estado, financiando o programa de expansão de um dos seus clubes mais populares — o Atlético Mineiro — cujos títulos patrimoniais serão lançados durante a cerimônia da inauguração da agência bancária.

E Pelé vai ajudar nesse movimento, tendo enviado uma saudação ao banqueiro Newton Rique, na qual ... "todos os mineiros, torcedores ou não, a apoiarem a campanha do Atlético".

GOVÊRNO REDUZ PARA 12% A TAXA DOS EMPRÉSTIMOS

O Conselho Monetário Nacional estêve reunido, ontem, em Brasília, a fim de debater as novas metas do govêrno, no setor econômico-financeiro, aprovando a redução da taxa de correção monetária, de 14% para 12%, nos empréstimos industriais concedidos pelas agências públicas federais, através de fundos especiais.

Segundo o "DN" apurou, a regulamentação dos consórcios foi o principal assunto da pauta do CMN, levando-se em conta a necessidade do govêrno intervir, em curto prazo, nas vendas de bens duráveis e na construção de edifícios, com vistas a se eliminar tôdas as distorções existentes, atualmene, no mercado creditício.

INTERVENÇÃO

No Banco Central, informa-se que o govêrno está mesmo disposto a fazer com que os empresários respeitem as condições estabelecidas nos contratos feitos com os consorciados. Neste sentido, os planos para a comercialização de automóveis, geladeiras, televisões e outros aparelhos eletrodomésticos só poderão ser postos em prática com a autorização do estabelecimento de crédito oficial.

LIQUIDEZ

Comenta-se, ainda, que o órgão máximo da política econômico-financeira debateu o nôvo plano do govêrno, que visa a obtenção, em curto prazo, da estabilização da moeda, através da circulação do capital, em quantidade necessária para a concretização de operações de crédito sem provocar o excesso de liquidez.

Os ministros econômicos deverão estar reunidos, hoje, com o presidente Costa e Silva para a aprovação definitiva, das novas metas, no setor monetário.

FINANCIAMENTOS

Após o encontro dos membros do Conselho Monetário Nacional, que durou cêrca de duas horas, foi distribuida, pelo Ministério da Fazenda, a seguinte nota oficial:

"Sob a presidência do sr. Delfim Neto, e com apresença dos ministros Macedo Soares, da Indústria e Comércio, Hélio Beltrão, do Planejamento, e dos srs. Rui Leme, presidente do Banco Central, Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil Jaime Magrassi, do BNDE, e dos srs. Jaime Burger, Germano Lira e Hélio Viana, diretores do BC, reuniu-se, em Brasília, o CMN destacando-se, entre as decisões tomadas, a redução da taxa de correção monetária de 14% para 12% nos empréstimos industriais concedidos pelas agências públicas federais, através de fundos especiais.

Resolveu, ainda o Conselho, favorecer os financiamentos para a compra de tratores e máquinas agrícolas de fabricação nacional, redigidos pela resolução 44, que estabelece juro de 6% e mais 12%. O valor das comissões amortizadoras. O empréstimo será em quatro anos, desdobrado em parcelas anuais e sucessivas: na primeira etapa, 15%, em segunda, 25%, no terceiro ano, 30% e no último outros 30%.

Aprovou, finalmente, a execução, a partir de janeiro de 68, a padronização da contabilidade dos estabelecimentos bancários, em todo o país".

CUSTOS

Por sua vez, disse o ministro Hélio Beltrão que o Plano Trienal do govêrno não é nenhum «ôvo de Colombo» porque é prático, simples e redigido por quem tem o pé no chão, sem excesso de linguagem técnica. E acentuou que um estudo para ter êxito é preciso ser entendido pelo público.

Destacou, em seguida os quatro objetivos estratégicos do Plano, que são: 1) acatar vigorosa e diretamente as causas de elevação dos custos; 2) elevar a eficiência do sistema produtivo e, especialmente, do setor público; 3) possibilitar a expansão da produção para enfrentar e resolver as deficiências e pontos de estrangulamento da economia nacional; 4) capacitar o homem brasileiro para o processo do desenvolvimento.

EXPANSÃO

Mais adiante, ressaltou o titular do Planejamento: «O Plano também tem como finalidade elevar a produção e a produtividade agrícola, eliminando as barreiras do abastecimento; acabando com as dificuldades de infra-estrutura, principalmente, transporte e comercialização contenção e redução dos custos básicos que se encontram sob contrôle do govêrno, como impostos e taxas, além de aumentar a eficiência dos setores públicos — A meta principal — concluiu, é não haver dispersão na aplicação dos recursos, sendo o objetivo direto libertar a economia nacional para o processo de expansão».

ESTAGNAÇÃO

Já o presidente do Banco do Brasil, depois do encontro de ontem com o marechal Costa e Silva, informou que, nos meses de maio e junho, houve reativação das atividades comerciais e industriais, que «atravessaram uma fase de estagnação econômica sensível que chegou ao auge, em fevereiro, quando a situação foi a pior registrada nestes últimos anos». Acrescentou que a indústria têxtil, em junho, chegou a quase normalidade. E esclareceu que as fábricas produzem mais com o movimento de vendas, melhor em todos os ramos, acentuando que o recolhimento do ICM demonstra o aumento do movimento da indústria e do comércio.

JUROS

O sr. Nestor Jost revelou, ainda que, na reunião do Conselho monetário Nacional que momentos depois seria realizada em Brasília, poderia surgir medida visando a baixar ainda mais as atuais taxas de juros do BB. Comentou que há bancos que colaboram com o govêrno, reduzindo os juros, enquanto outros mantêm taxas altas o que é difícil de fiscalizar a cobrança porque há especulação que nem sempre pode ser controlada.

Um só Mal, um só Remédio

Pedro Dantas

INFLAÇÃO de custos, inflação de demanda... A ouvir distinções como essa, com todo o aparato das suas conseqüências, dir-se-ia, realmente, que estivéssemos diante de duas etiologias e, a bem dizer, de dois males diferentes, cada qual com terapêutica própria. Ora, o mal é o mesmo, talvez, apenas, diversamente localizado. Nem isso: o que acontece é que, em dado momento, as dores são mais fortes, daquele lado, reclamando, ali, cuidados especiais. O processo, contudo, é um só, «é uma coisa só», como disse Manuel Bandeira do luar que se derrama sôbre o Manguel — êsse Mangue que é «mais Veneza americana do que o Recife».

Uma coisa só. A diferenciação entre modalidades, como seriam a inflação de demanda, inflação de custos, não passa de um ardil para fazer aceitar, como inócuo, o afrouxamento da política antiinflacionista. É canto para ninar economistas e homens de govêrno. Um teoria capitulacionista apregoada pela quinta-coluna da inflação, infiltrada nas fôrças que a combatem. No mesmo caso encontram-se a teoria da pequena inflação estimulante e a do próprio gradualismo, que é um apêlo à moderação no combate. A quem interessa êsse apêlo? Ao lado que move ou ao que sofre o combate?

Quanto à pequena inflação estimulante, não há melhor resposta que a do eminente sr. Mário Brant, no seu admirável discurso de transmissão da presidência do Banco do Brasil, já há mais de dez anos. Lembrava êle, com sua habitual finura, que «uma pequena inflação é como uma pequena gravidez»: com o tempo vai aumentando, na inexorabilidade de um processo de conclusões diversas, mas bem conhecidas, para um caso e para outro. E, a respeito, está dito tudo.

No tocante às diversas modalidades de inflação, porém, ainda haveria alguma coisa a dizer, desafiando a sapiência dos que se embalam e nos querem embalar nessa rêde. As pressões inflacionárias sôbre preços (parece o caso da suposta inflação de demanda) e sôbre custos são efeitos da mesma causa. Efeitos, aliás, solidários, que se provocam um ao outro. A causa única, sempre a mesma, está na emissão imoderada de papel-moeda, cujo valor, em conseqüência, se avilta ou tende a aviltar-se cada vez mais; e a causa das emissões imoderadas, sempre a mesma, também, é o excesso de despesas, o deficit real do conjunto dos orçamentos reais da entidade que emite e que é o govêrno da União.

O orçamento uno e completo, por exigência da Constituição e da boa técnica, há muito é uma balela. A União tem inúmeras outras responsabilidades, como tem outras fontes de receita, não incluídas no orçamento. Seu deficit real é, pois, muito superior ao declarado na lei de meios. E todo êle se liquida, afinal, pelo recurso à emissão. Só muito recentemente foi tentado, com êxito apreciável, o recurso ao crédito público, para absorver, em parte, êsse deficit. Mas, em condições de tal instabilidade monetária, que se tornou necessário segurar os eventuais credores contra o ritmo cadente da moeda em que se celebrava a transação.

Por conseguinte, o modo eficaz de combater a inflação também acaba por se reduzir a uma só providência, que é a de reduzir drásticamente as emissões, até que seja possível eliminá-las, pela extinção total do deficit. E não se diga que o equilíbrio entre despesa e receita (reais) é inatingível, porque, de fato, não é. Os que contestam essa possibilidade sabem perfeitamente que o fazem porque, no fundo, não desejam que isso aconteça. E não desejam porque, seja qual fôr o motivo, temem as repercussões e conseqüências da única política antiinflacionista verdadeiramente eficaz e infalível.

Acrescente-se que essa política pode ser executada, não sem sacrifícios, é claro, mas sem sacrifícios intoleráveis e inadmissíveis, encontrando, além disso, uma compensação pronta nos seus resultados. O próprio desenvolvimento é menos afetado do que parece, por tal política. Pois são exatamente as despesas que exige, as que se conservam, de preferência, eliminando-se, de preferência, aquelas — como há tantas — de que a União simplesmente se descarta.

TEXAS CLIPPER CHEGOU TRAZENDO 165 ALUNOS

Sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra Bennet Dobson, chegou, ontem, o navio-escola "Texas Clipper" que conduz 165 alunos da Texas Maritime Academy, os quais, quando retornarem aos Estados Unidos, depois de visitarem Recife e Curação, poderão obter os diplomas de oficiais da Marinha Mercante, engenheiro marítimo e de transportes.

Disse o oficial Alfred P. H. Philbrik que esta é a terceira viagem realizada com total aproveitamento, uma vez que tôdas as funções do navio são entregues aos alunos que, além de aprenderem não só coisas do mar, até mesmo lavam o convés e pintam os costados.

SATISFAÇÃO

Os alunos provêm das mais variadas partes do território americano, sendo convidados pela Universidade do Texas, da qual recebem salários, para a viagem que se realiza anualmente nas férias escolares.

O navio já estêve em Trinidad, tendo os alunos demonstrado satisfação em conhecer o Rio, embora estranhando as péssimas condições do pier da Praça Mauá, que se achava inteiramente coberto de lama.

OUTROS BARCOS

Hoje, às 16 horas, chegarão à Guanabara, o destroier "Joseph P. Kennedy" e o navio-tanque "Caloosahatchee", ambos da Marinha de Guerra dos Estados Unidos. O primeiro, sob o comando do capitão-de-fragata J. W. Hayes, com uma tripulação de 18 oficiais e 260 praças e o segundo, sob o comando do capitão-de-mar-e-guerra J. J. Creamer, sendo sua tripulação constituida de 13 oficiais e de 225 praças. O destroier ficará atracado no pier da Praça Mauá e o navio-tanque permanecerá fundeado na Baía da Guanabara, devendo os dois permanecer no Rio, até o dia 18.

Representantes do vice-almirante Mauricio Dantas Tôrres, comandante do I Distrito Naval, apresentarão as boas-vindas aos comandantes dos navios. Às 17h30m, os comandantes J. J. Creamer e J. W. Hayes visitarão o embaixador dos Estados Unidos. Às 20 horas, será oferecida uma recepção às autoridades navais brasileiras, a bordo do "Texas Clipper".

Sexta-feira, às 10 horas, os comandantes dos navios visitantes serão recebidos pelo comandante do I Distrito Naval. À mesma hora, 50 alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro estarão visitando o "Texas Clipper". Às 13 horas, os comandantes dos navios norte-americanos visitarão o almirante Harold E. Shear, chefe da Missão Naval Americana, que, às 13h30m, em companhia do almirante Carlos Natividade e oficiais convidados, estará a bordo do "Caloosahatchee".

Sábado, das 13h30m, às 16 horas e 30 minutos, haverá visitação pública a bordo do "Joseph P. Kennedy", no pier da Praça Mauá. Às 21 horas, a Embaixada dos Estados Unidos, oferecerá "cocktail" aos oficiais dos navios visitantes.

Domingo, às 11h45m, 50 órfãos do Lar de Menores visitarão o "Joseph P. Kennedy". Das 13h30m, às 16h30m, o "Joseph P. Kennedy" estará franqueado à visitação pública. Segunda-feira, às 14 horas, 50 alunos da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, visitarão o "Texas Clipper".

Têrça-feira, às 8h30m, deixarão a Guanabara, o "Joseph P. Kennedy" e o "Caloosahatchee", após as despedidas, apresentadas pelo representante do comandante do I Distrito Naval.

O capitão-de-mar-e-guerra J. G. Jungius, é o comandante do HMS Lynx. Entrou para a Marinha Real, em 1937, e, durante o último conflito mundial, serviu no Atlântico, dando cobertura aos comboios que se dirigiam para Malta, e participou do desembarque, na Sicília. Comanda o Lynx desde 1966

ESQUADRA BRITÂNICA VEM HONRAR TAMANDARÉ

Os navios de guerra britânicos Kent, Lynx, Arethusa e o petroleiro Olynthus estão sendo esperados, no Rio, no dia 18, para uma visita de sete dias ao Brasil, com homenagem a Tamandaré, festa, a bordo, às crianças de orfanatos cariocas e visitação pública.

A pequena esquadra é comandada pelo capitão-de-mar-e-guerra, B. D. O. MacIntyre, do capitânea HMS Kent, e deverá entrar na baía da Guanabara, às 11h30m, com salvas de canhão, para atracar no pier da praça Mauá, ao meio-dia, com entrevista coletiva à imprensa, às 17h30m.

PROGRAMA

No dia 19, às 10 horas, os marujos inglêses prestarão uma homenagem ao almirante Tamandaré, patrono da Marinha Brasileira, junto à estátua do grande marinheiro, na Praia de Botafogo.

No dia 20, a tripulação do HMS Lynx oferecerá uma festa, a bordo, às crianças de orfanatos cariocas.

No dia 22, os navios HMS Kent e Olynthus partirão para o Reino Unido, e às 14h30m, os HMS Arethusa e Lynx ficarão expostos à visitação pública, repetindo-se a visita, no dia 23, no mesmo horário.

No dia 24, oficiais brasileiros embarcarão no Arethusa e no Lynx para apreciar manobras com o sistema "Match". Às 17h30m, depois de desembarcar os convidados, os dois navios partirão para Salvador.

Ainda Foragido Deputado Que Matou o Comerciante

Até ontem, continuava foragido, com a Polícia esperando que se apresente com advogado, nas próximas horas, o ex-deputado federal e atual suplente pelo MDB, sr. Germinal Feijó, que matou com um tiro na cabeça, anteontem, o comerciante Fausto Pine Saupicione, de 70 anos, na residência da vítima, na rua Almirante Barroso, 372, em Campo Belo, São Paulo. Um filho da vítima havia batido com seu carro no do parlamentar, na última segunda-feira, na avenida Santo Amaro. No dia do crime, o sr. Germinal foi à sua residência com o orçamento para o consêrto do veículo, e exigiu que pai e filho assinassem o documento. Fausto se recusou a assinar, alegando que bastaria que o filho o fizesse, tendo o suplente se exaltado e gritado, o que levou o dono da casa a expulsá-lo. Germinal deu alguns passos em direção da rua, mas retrocedeu e, ainda no jardim abriu fogo contra o comerciante, matando-o e fugindo numa «perua» que o esperava, nas imediações.

SEGURANÇA NACIONAL TERÁ CURSO

Conforme entendimentos mantidos com o almirante Benjamim Sodré, representantes do Corpo Permanente da Escola Superior de Guerra serão convidados para participar do Ciclo de Estudos sôbre Segurança Nacional.

O ciclo de conferência será patrocinado pelo Centro Social de Oficiais das Fôrças Armadas e pela Secretaria de Educação do Estado, já tendo o presidente da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra iniciado contatos para a escolha dos conferencistas.

Cubatão em Quatro Meses Faturou NCr$ 200.466.580

A Refinaria Presidente Bernardes faturou, no quadrimestre do ano em curso, NCr$ 200.466.580.

Já no que diz respeito a impostos, foram pagos NCr$ 99.769.708, ou seja, quase cinqüenta por cento do total do faturamento registrado.

PRODUÇÃO

Somente no mês de abril, quando o faturamento da RPB somou NCr$ 53 271 980,00, as suas diversas unidades produziram: gasolina comum — 138 126 metros cúbicos; óleo diesel — 133 698 metros cúbicos; querosene — 15 513 metros cúbicos; água-rás mineral — 2 819 metros cúbicos; hexano comercial — 1 120 metros cúbicos; solvente para borracha — 898 metros cúbicos; resíduos aromáticos — 8 610 toneladas; óleo combustível de alto ponto de fluidez — 99 706 toneladas; óleo combustível de baixo ponto de fluidez — 83 480 toneladas; gás liquefeito de petróleo — 12 111 toneladas; eteno — 694 toneladas; propeno — 312 toneladas; propano — 185 toneladas; asfalto — 14 706 toneladas; gasóleo — 85 toneladas; nitrato de amônia — 2 553 900 quilos; nitrocálcio — 2 584 000 quilos; amoníaco liquefeito — 2 387 572 quilos; e ácido-nítrico — 7 381 760 quilos.

FATURAMENTO

A produção dos derivados descrita no parágrafo anterior proporcionou o seguinte faturamento bruto: janeiro — NCr$ 49 330 231,00; fevereiro — NCr$ 45 147 731,00; março — NCr$ 52 716 638,00; e abril — NCr$ 52 271 980,00.

O faturamento bruto do quadrimestre atingiu a soma de NCr$ 200 46[illegible] 580,00.

Mês a mês, a refinaria Presidente Bernardes pagou os seguintes impostos:

Janeiro — impôsto federal — NCr$ 215 845,00; impôsto estadual — NCr$ 104,00; impôsto municipal — NCr$ 37 946,00; impôsto único sôbre combustíveis — NCr$ 25 390 763,00; e impostos sôbre produtos industrializados — NCr$ 150 864,00. Total do mês — NCr$ 25 795 522,00.

Fevereiro — impôsto federal — NCr$ 496 449,00; impôsto estadual — NCr$ 809,00; impôsto municipal — NCr$ 482,00; impôsto único sôbre combustíveis — NCr$ 22 370 345,00; e impôsto sôbre produtos industrializados — NCr$ 156 926,00. Total do mês — NCr$ 23 025 011,00.

Março — impôsto federal — NCr$ 154 940,00; impôsto estadual — NCr$ 2 367,00; impôsto municipal — NCr$ 20 445,00; impôsto único sôbre combustíveis — NCr$ 20 340 154,00; e impôsto sôbre produtos industrializados — NCr$ 171 039,00. Total do mês — NCr$ 24 688 945,00.

Abril — impôsto federal — NCr$ 79 573,00; impôsto estadual — NCr$ 2 065 912,00; impôsto municipal — NCr$ 586,00; impôsto único sôbre combustíveis — NCr$ 23 932 248,00; impôsto sôbre produtos industrializados — NCr$ 181 911,00. Total do mês — NCr$ 26 260 230,00.

ANTIBIÓTICO É TEMA DE MÉDICOS PARA O POVO

O professor Carlos da Silva Lacaz anunciou, ontem, que centenas de médicos brasileiros e estrangeiros vão reunir-se em São Paulo, para discutir sôbre os resultados de recentes pesquisas das novas penicilinas semi-sintéticas e outros antibióticos, nos dias 21, 22 e 23 de setembro.

Afirmou o chefe do Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina, que as relações adequadas entre a indústria farmacêutica e a Universidade, beneficiam o público, pois as experiências clínicas e os trabalhos dos laboratórios é que motivam o lançamento de novos produtos.

RESULTADOS UNIFORMES

Adiantou, ainda, que a participação do certame é que

(Conclui na 11ª página)

TRANSPORTE MARÍTIMO VAI VER DEFICIÊNCIAS

Tôdas as deficiências e as perspectivas para a melhoria dos transportes marítimos e da indústria naval brasileira serão discutidas amplamente, de 11 a 22 de outubro, no Hotel Glória, em Congresso presidido pelo almirante Joaquim Carlos do Rêgo Monteiro.

O II Congresso Nacional de Transporte Marítimo, que se realizará paralelo à II Exposição Nacional da Indústria Naval, segundo o presidente da Comissão Organizadora, professor Salvatore Rosa, a título de incentivo, distribuirá prêmios às melhores teses apresentadas pelas comissões.

AS COMISSÕES

Informou o professor Salvatore Rosa que serão seis as comissões técnicas, abrangendo as seguintes especialidades: Política dos Transportes Marítimos e Fluviais; Política da Construção Naval; Ensino e Pesquisas Navais; Tecnologia Naval; Tecnologia Marítima e Portuária, e Máquinas e Equipamentos Marítimos. Cada um dêsses assuntos dará ensejo à apresentação de diferentes teses que, por sua vez, poderão ser subdivididas, dependendo do interêsse demonstrado pelos convencionais.

heron domingues

com as notícias

VOCÊ SABE ONDE ESTÁ SEU FILHO?

A pergunta com que decidi, tôdas as noites, terminar o meu programa de televisão — «São tantas horas. Você sabe onde está seu filho?» — está encontrando uma repercussão estimulante.

«Acho das coisas mais belas que tenho ouvido e visto na televisão» — acaba de declarar o Juiz Eliezer Rosa, acrescentando que a pergunta, sendo advertência das mais sábias e de maior profundidade psicológica, põe arrepios dentro da alma de qualquer pessoa. Estas seis palavras, disse o Juiz Eliezer Rosa, valem por um sermão de quinhentas palavras.

O ex-ministro Raimundo de Brito telefonou-me, com aquela sua simplicidade de nordestino, para lamentar que os jovens, que não estão em casa à hora tardia em que a pergunta é feita, não possam ouvi-la, sendo difícil aos pais transmitir-lhes no dia seguinte a fôrça intrínseca das suas palavras.

Continuarei a fazer a mesma pergunta, até que surja outra melhor em relação a problema tão atual. E para isto peço a colaboração dos meus leitores do «Diário de Notícias», pois a frase, que tão bons efeitos vem obtendo, me foi sugerida pela sra. Odete Bouças de Siqueira, uma prova de que o público pode participar nos melhores momento da TV e da imprensa.

TOMEM NOTA: há uma acentuada tendência do govêrno para deixar para o próximo ano as revisões no sistema do ICM. O govêrno continua a considerar que as dificuldades hoje enfrentadas pelos Estados são menos resultantes do impôsto do que de sua má implantação.

●

NESTE CASO, a situação de deficit dos Estados seria atendida através do Fundo de Participação, acreditando-se que, em alguns casos, haverá Estados que receberão até mais do que os que deixaram de arrecadar por culpa do ICM.

●

DEPOIS de entrar em vigor a nova Lei de Imprensa, pela primeira vez um vídeo-tape será requisitado pela Justiça como prova num processo. Trata-se da ação impetrada pelo secretário de Saúde, Monteiro Marinho, contra o deputado Nina Ribeiro, pelas expressões por êste proferidas em programa de televisão.

●

O PÚBLICO feminino desta coluna é alertado pelo nosso B. F. para o esmalte prêto de unhas, que é a última novidade na Europa, e deve ser usado principalmente pelas possuidoras de brilhantes.

●

SEGUNDO LINA, do of. Roma, que foi quem introduziu o esmalte branco leitoso, a unha deve ser pintada com esmalte prêto, deixando aparecer a meia-lua e tirando-se as pontas. Até agora, Lina não conseguiu que ninguém adote o esmalte prêto.

●

UM ASSUNTO que tem sido tratado com prioridade entre o Ministério das Minas e Energia e a Petrobrás é o da intensificação da pesquisa e lavra submarina. Trata-se do programa de ampliação da exploração petrolífera, tendo em vista a nossa rápida auto-suficiência.

VERSÃO INGLÊSA TRANSFORMA CAFÉ EM OPERETA

Inverdadeiras, imprópias e descorteses as afirmações da revista The Economist, de Londres, em seu número com data de hoje, sôbre a atuação do coronel Válter Baêre de Araújo à frente da direção de Comercialização do IBC.

Um dia poderá ser contada a verdadeira história da saída do coronel Baêre, de que o The Economist apresenta uma versão de opereta, na qual representam, em ambiente de paixões tropicais, o marechal-presidente, o próprio coronel alto, sem papas na língua e fàcilmente irritável, e o presidente do IBC, sr. Coimbra, tranqüilo produtor de café solúvel, aparecendo como general.

O The Economist, deliberadamente desinformado, esquece que a 3 de abril, ao assumir Baêre, o preço ex-dock da libra-pêso era de 38 centavos. No dia 10, subira para 38,25; no dia 14, para 38,50; no dia 18, para 38,63; no dia 20 de abril, para 38,75, preço que se manteve até o dia 12 de junho, quando foi aprovado o nôvo esquema. E a partir do dia 15 de junho, o preço ex-dock caiu para 38 centavos, nível do dia 3 de abril.

●

O mês de abril fôra fraquíssimo. E já em maio as exportações atingiam nível só superado duas vêzes em 8 anos. E em junho alcançaram um recorde absoluto em dez anos.

●

QUEM FOI que disse que o brasileiro é mau pagador? Estou sabendo que um grande Banco de investimentos, que começou a operar no mês passado com crédito ao consumidor, financiou quase um bilhão de cruzeiros em vendas no comércio de eletrodomésticos.

●

E QUANDO o mês venceu, os atrasos não excediam de 5% do total. Mesmo assim, êsses 5% foram resgatados em poucos dias mais.

●

ACABA DE ser convidado para um pôsto no BID, em Washington, o economista Julian Chacel, diretor do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas.

●

É DE DESCRENÇA nos círculos políticos a reação provocada pela notícia de que, no ostracismo, Jango Goulart resolveu se dedicar às letras. Letras com o ex-presidente, só para comprar mais gado e terras. Ademais, politicamente, Jango não é muito dado a revelar coisas.

●

NO RIO, o sr. Luís Reinaldo Zanon, da assessoria do ministro Ivo Arzua e cem por cento entrosado com o esquema de dinamização do Ministério da Agricultura.

●

QUANDO ÊSTE exemplar do «Diário de Notícias» chegar a Paris, espero que o professor Flexa Ribeiro possa responder à seguinte acusação que lhe está sendo feita pelos dirigentes atuais da Secretaria de Educação: os dados do censo escolar da Guanabara não constam do censo do Brasil e do censo latino-americano, em virtude dos critérios adotados pela administração Flexa.

SUCESSÃO DE 1970 JÁ TEM PESQUISA

Lembrando que nos últimos quarenta anos, no Brasil, apenas dois presidentes eleitos pelo voto direto conseguiram chegar ao fim do mandato, o que é um exemplo de instabilidade política, o Centro de Estudos do Boletim Cambial iniciou uma pesquisa, que pretende recolher os votos de milhares de entrevistados.

O objetivo é aferir a autenticidade dos primeiro sensaios das áreas políticas, que, segundo o B.C., já começam a penetrar nomes para a sucessão do presidente e dos atuais governadores.

Para desespêro de muitos, que não verão seus nomes entre os que a pesquisa apresenta como papáveis, eis a lista para a presidência, seis militares e seis civis: Costa e Silva, Castelo Branco, Carlos Lacerda, Magalhães Pinto, Carvalho Pinto, Jarbas Passarinho, Nei Braga, Mário Andreazza, Albuquerque Lima, Abreu Sodré, Roberto Campos e Moura Andrade.

Para governador da Guanabara: Carlos Lacerda, Hélio Beltrão, Gilberto Marinho, Danilo Nunes, Amaral Neto, Gama Filho, Aurélio Viana, Rafael de Almeida Magalhães, José Colagrossi, Marcos Tamoio, Negrão de Lima, Mário Martins, Hélio de Almeida e Osvaldo Aranha Filho.

Para governador de São Paulo, a lista é de dezoito nomes, o que é, evidentemente, um exagêro, e para o Rio Grande do Sul, onze.

●

O CONCEITO de relações públicas é amplo e mais se amplia quando se trata de vedettes. Acabo de saber, por exemplo, que o costureiro Pierre Cardin, para vir ao Brasil, exigiu que lhe fôssem proporcionados passeios, divertimentos e contatos com pessoas da sociedade.

●

AS EXIGÊNCIAS de Pierre Cardin foram aceitas, e depois de consultas às pessoas que poderiam colaborar, proporcionando comes-e-bebes e passeios ao nervoso Cardin, êste surgiu com nova exigência: tudo isto, ou seja, jantares, almoços etc., tinha de constar em contrato. E o contrato foi feito.

●

UM VISITANTE brasileiro da Exposição do Canadá voltou impressionado com o que viu no pavilhão da Tcheco-Eslováquia: há um cinema eletrônico no qual a platéia pode utilizar uma série de botões para escolher o final que deseja — cômico, trágico ou happy end.

●

O ESCRITOR Antônio Olinto acaba de dar um curso de literatura brasileira a vinte pós-graduados de universidades dos EUA, com bôlsas da Fundação Fullbright, e que chegaram ao Rio êste mês.

●

O CURSO de Antônio Olinto (12 aulas) tratou da cultura brasileira desde os tempos do Brasil-Colônia até hoje, e se realizou no Instituto Brasil-Estados Unidos.

●

O DEPUTADO Humberto Lucena começou a defender ardorosamente a tese de que o MDB deve integrar-se imediatamente na Frente Ampla e assumir o seu comando.

GENTE QUE É GENTE

De luto a indústria de vermute com a morte do conde Lando Rossi di Montelera, proprietário do Vermute Martini & Rossi. ● O engenheiro Carlos da Silva muito cumprimentado pelo 16º aniversário da Engefusa. ● A profissão de manequim masculino já é uma realidade no Rio: Silvinho, cabeleireiro do Jambert, está servindo de modêlo ao costureiro Hugo Rocha. ● Dona Ema Negrão de Lima entusiasmada com a primeira promoção que realizará em Madureira em benefício da Colméia: um desfile, no dia 21, no Art-Palácio daquele subúrbio.

SABIN A NEGRÃO DE LIMA: CIÊNCIA NADA PODE FAZER CONTRA A POBREZA NO MUNDO

O cientista Albert Sabin teve, ontem, um dia dos mais movimentados: visitou o Hospital Jesus, a Universidade Gama Filho e a Escola Sabin, pela manhã, mas cancelou seu depoimento no Museu da Imagem e do Som, que deverá ser gravado hoje, no hotel onde se encontra hospedado.

À tarde fêz uma conferência no Hospital do Câncer e estêve com o sr. Negrão de Lima, a quem disse que a pior doença, contra a qual a ciência nada pode fazer, é a pobreza, ao que o governador retrucou que ela tem contribuído para tornar os pobres menos desgraçados.

CHORARAM

Pela manhã, o dr. Albert Sabin visitou o Centro de Isolamento do Hospital Jesus em companhia do secretário de Saúde, indo em seguida para a Universidade Gama Filho, onde foi recebido pelo ministro Gama Filho e o secretário da Educação. Mais tarde, no educandário que leva o seu nome, estêve em contato com as crianças que cantaram e declamaram versos em inglês, fazendo com que o cientista e sua espôsa chorassem.

Após a visita àquela escola, o dr. Sabin cancelou seu depoimento no Museu da Imagem e do Som por estar muito cansado, o que será realizado hoje.

CIÊNCIA X POBREZA

Às 18h20m, o dr. Albert Sabin chegou ao Palácio Guanabara, onde, na conversa informal que manteve com o governador, disse que a pior doença, contra a qual a ciência nada pode fazer, é a pobreza. Porém, o sr. Negrão de Lima respondeu que a ciência tem contribuído muito para tornar a pobreza menos desgraçada, isto porque, hoje, mesmo as pessoas mais pobres distraem-se assistindo a um programa de televisão. E acrescentou:

«Sem o progresso a miséria ainda seria mais dura e triste».

Na ocasião, o chefe do Executivo carioca anunciou ao dr. Sabin que a Guanabara está próxima a dar um grande passo com a criação da Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia, a entrar em vigor no próximo ano, ao que respondeu o cientista que espera que isto venha a resolver os grandes problemas que o sr. Negrão de Lima enfrenta como governador do Estado.

VAZIO É MELHOR

Perguntado pelo secretário de Saúde do Estado, sr. Hildebrando Monteiro Marinho, se gostou da parte técnica do Hospital Jesus, quando lá estêve em visita, acentuou o sr. Sabin que o Hospital é ótimo, porém, o que desejava era que êle permanecesse sempre vazio, como está agora.

Ao despedir-se do governador, o cientista ofereceu-lhe um maço de cigarrilhas com piteira e, em retribuição, o chefe do Executivo carioca presenteou-o com um cinzeiro com motivos do Carnaval do Rio, ocasião em que, já na sala de espera do Palácio, disse que antes de morrer pretende assistir o Carnaval carioca.

Na escadaria do Palácio Guanabara, na rua, o dr. Albert Sabin foi abordado por um casal de crianças, que o beijou na face.

CONFERÊNCIA

Às 17h30m o cientista realizou conferência sob a tema «As atuais condições dos estudos sôbre o câncer», no Hospital do Câncer, dizendo que «os estudos do câncer estão apenas no início e há ainda muito que realizar».

À noite, no hotel, disse que partirá amanhã para Brasília, onde encerrará o Congresso de Pediatria, seguindo depois para a Argentina.

SABIN VEM AÍ

Por via aérea chegaram, ontem, ao Rio, três milhões de doses de Vacina Sabin. A partida é a metade de uma encomenda do Ministério da Saúde aos Laboratórios de Bruxelas. As vacinas, ontem mesmo, foram enviadas ao Instituto Osvaldo Cruz, onde estão sendo testadas. Após isso serão distribuídas de acôrdo com os planos do Departamento Nacional de Saúde, pelos Estados. Várias Secretarias de Saúde já solicitaram novas doses do medicamento mas a remessa só terá início, depois de liberada pelas equipes de cientistas de Manguinhos. Contudo, atualmente não falta Vacina em nenhum ponto do Brasil, nem mesmo em Sergipe, onde se verificou um ligeiro atraso na entrega.

Crianças como esta, cantando em inglês, arrancaram lágrimas do professor Sabin

O carinho da espôsa é uma constante na vida do dr. Sabin

Depois da Prisão os Aplausos

SÃO FRANCISCO, 13 — Margot Fonteyn e Rudolf Nureyev foram cobertos de flôres, durante 20 minutos de calorosos aplausos, na platéia, na noite de ontem.

Os bailarinos do Royal Ballet apresentando-se pela primeira vez desde que foram presos, numa «festa avançada», foram chamados nove vêzes pela platéia.

TODOS DE PÉ

Ao terminar o programa, tôda a audiência se colocou de pé e, aplaudindo-se junto ao palco, lançou chuva de flôres sôbre os bailarinos, em meio ao barulho ensurdecedor de palmas.

A apresentação do balado de Romeu e Julieta foi a última do famoso par, em São Francisco. Margot Fonteyn e Nureyev se apresentarão no Hollywood Bowl, em Los Angeles, esta semana.

A polícia patrulhou as imediações do «Opera House», durante o programa de ontem, mas não se registraram as cenas contra a prisão dos bailarinos.

Margot Fonteyn e Nureyev foram presos juntamente com 16 outras pessoas durante uma «blitz» policial contra uma festa num luxuoso bairro desta cidade. Foram acusados de perturbarem a paz e de se encontrarem em lugar onde eram usados narcóticos.

As acusações foram formalmente retiradas, ontem, no Tribunal Municipal de São Francisco. Disse o promotor George Chia não existirem provas suficientes para sustentar as acusações. (R)

BRASIL PODE DAR A MISS UNIVERSO

«Miss Brasil» foi apontada, ontem, durante um desfile preliminar em trajes típicos, a candidata mais cotada ao título de «Miss Universo».

Além de «Miss Brasil», foram premiadas as seguintes beldades: «Miss Bolívia» (Marcela Montoya Garcia), «Miss Peru» (Mirtha Calvo), «Miss Venezuela» (Mariela Perez Branger), «Miss Dinamarca» (Gitte Rhein Knudsen), «Miss Inglaterra» (Jenifer Lewis), «Miss Grécia» (Elya Calligeraki), «Miss Holanda» (Irene Van Vampenhout), «Miss Hong-Kong» (Laura da Costa Roque), «Miss Israel» (Batya Kabiri), «Miss Itália» (Paola Rossi), «Miss Coréia» (Jungaen Hong), «Miss África do Sul» (Wendy Ballendel), «Miss Suécia» (Eva-Lisa Svensson) e «Miss USA» (Sylvia Louis Hitchcock).

Anteriormente, os fotógrafos que fazem a cobertura do concurso elegeram «Miss Grécia», a morena Elya Calligeraki, modêlo profissional em Atenas, a mais fotogênica entre as concorrentes.

Camelô Leva Duas Balas na Favela

Dalmo Tiago da Silva, de 21 anos, que disse ser camelô, deu entrada, ontem, no HGV, com dois tiros nas costas e na perna, dizendo que «foi uma briga na favela».

Miss Voltou Levando Rosas

Miss Maranhão, Rosimar Silva Guimarães, voltou a seu Estado levando rosas e palavras doces do carioca. No Centro dos Estudantes do Maranhão o sr. Mariano Teodoro disse: «Leva para o nosso Estado mais esta recordação, e diga ao nosso governador que aqui no Rio o Estado está presente».

MAURO SALES É AGORA O PRESIDENTE DA ABP

O jornalista Mauro Sales tomará posse na presidência da Associação Brasileira de Propaganda, após uma vitória de 190 votos contra os eleitores. A chapa, por êle encabeçada, apresenta como meta básica, a realização do II Congresso Nacional da Propaganda e a dinamização da ABP com a criação de seções estaduais

Salário de 24 Meses Tem os Novos Índices da Atualização Monetária

O marechal Costa e Silva assinou, decreto, ontem, estabelecendo os índices de atualização monetária dos salários dos últimos 24 meses, na forma estabelecida no decreto-lei número 16, de 29-7-66.

O salário real médio a ser reconstituído será a média aritmética dos valôres obtidos pela aplicação dos coeficientes aos salários dos meses correspondentes, segundo estatui o parágrafo único do artigo 1º.

INDICE

O decreto entrará em vigor na data de sua publicação e declara no seu artigo 1º:

Para a reconstituição dos salários reais médios dos últimos vinte e quatro meses, conforme o estabelecido no Artigo Primeiro do Decreto-Lei número 15 de 29-7-66, serão utilizados os seguintes coeficientes aplicáveis aos salários dos meses correspondentes, para os acôrdos coletivos de trabalho ou decisões da Justiça do Trabalho, cuja vigência termine no mês de julho de 1967:

Mês	Coeficiente
julho de 1965	1,77
agôsto de 1965	1,75
setembro de 1965	1,69
outubro de 1965	1,66
novembro de 1965	1,64
dezembro de 1965	1,62
janeiro de 1966	1,54
fevereiro de 1966	1,48
março de 1966	1,42
abril de 1966	1,36
maio de 1966	1,33
junho de 1966	1,30
julho de 1966	1,25
agôsto de 1966	1,22
setembro de 1966	1,19
outubro de 1966	1,18
novembro de 1966	1,16
dezembro de 1966	1,14
janeiro de 1967	1,11
fevereiro de 1967	1,09
março de 1967	1,07
abril de 1967	1,04
maio de 1967	1,00
junho de 1967	1,00.

FOGO CRUZADO EM SÃO PAULO

SINTOMAS GRAVES

Paulo ZINGG

O REGIME instituído pela Revolução de Março está em processo de desgaste, pois não continuando o marechal Costa e Silva as linhas da administração Castelo Branco, a classe política, os empresários de mentalidade inflacionária, a oposição e a subversão reerguem a cabeça e começaram a trabalhar no sentido da derrubada das instituições. Outra não poderia ser a atitude dos contrários, mas outra poderia ter sido a atuação do govêrno, não permitindo que se alterasse o clima existente até 15 de março.

Alguns sintomas revelam que caminhamos rápidamente para uma crise de maiores proporções. Em primeiro lugar, sente-se em São Paulo o trabalho dos políticos carcomidos em prol de uma virada. O encontro do Guarujá não foi um acontecimento social, e objetivou esvaziar o govêrno paulista e também o prefeito Faria Lima em benefício da subversão pura e simples. Os cassados querem voltar a qualquer preço e para voltar farão qualquer negócio, até com a linha chinesa, desde que não haja uma segunda sucessão de que estejam excluídos.

Mas, os sintomas no campo político são menos graves dos que podemos alinhar no setor estudantil e agora no setor sindical. O Congresso da UNE está marcado para ser realizado em São Paulo, pois aqui acham os seus dirigentes que poderão obter maior repercussão e abusar da boa-vontade que o governador tem para com os estudantes. Por outro lado, o setor sindical começa a se agitar e nas eleições dos bancários já se apresenta oficialmente uma chapa dita de esquerda, havendo notícias de preparativos das primeiras greves «post-revolucionárias».

E' evidente que os dispositivos governamentais são fortes e não serão vencidos fàcilmente. Mas o que os organizadores políticos, estudantis e sindicais querem é exatamente conseguir que o dispositivo de fôrça venha a ser aplicado para se criar uma imagem mais tensa e mais definida, ainda que a custa de alguns mortos. E' precisamente na linha da provocação que se pretende agir e os acontecimentos da Cidade Universitária revelam bem a mentalidade dos chefes da subversão.

Aí estão os sintomas da desagregação e da ofensiva dos contrários.

DESASTRE COM C-47 DESAMPARA FAMÍLIA

A viúva Afonso Alves da Silva, um dos mortos no recente desastre ocorrido com o C-47 da FAB, está pedindo apoio às autoridades competentes no sentido de que se lhe dê amparo e também ao seu filho.

Informa-se ainda que os colegas de Afonso e alguns parlamentares vão lançar uma campanha para reparar um contrato do Serviço de Proteção ao Índio, pelo qual um funcionário, mesmo morto em serviço, não tem direito a nenhuma garantia.

Fundo SAAAB Fará Sua Assembléia no Próximo Dia 23

Menos de 30 dias depois de seu lançamento na Guanabara, o FUNDO MÚTUO DE VEÍCULOS SAAAB acaba de marcar sua primeira assembléia para o próximo dia 23, domingo, segundo anunciou o sr. Carlos Eduardo de Sousa Campos, diretor da SAAAB.

A assembléia será realizada no auditório da Associação dos Empregados do Comércio, na avenida Rio Branco, onde serão liberadas as verbas para aquisição dos veículos de livre escolha dos participantes.

FONTENELLE, MITO E REALIDADE

SÃO PAULO — O coronel Américo Fontenele não tinha apenas capacidade de liderança. Tinha "vontade de poder". Daí a anedota, de origem carioca, que lhe atribuía a paternidade da "linha dura"...

E como todos os que possuem "vontade de poder", tinha arraigado, o que os franceses chamam de esprit du corps", o espírito, a alma, o senso lato de sua corporação, a Aeronáutica. Reagiu como e conforme o sentir da maioria de sua classe, em 54, 55, 56, 61 e 64. Foi o homem tanto da República do Galeão", como da central" que outro coronel, Gustavo Borges, montou no Rio, em agôsto-setembro de 1961, para dirigir a guerra psicológica contra a posse de João Goulart.

Dêle se poderia dizer que foi também um "tenente" da nova geração, assim como o foram os hoje marechais Juarez Távora, Eduardo Gomes e Cordeiro de Farias, em 22, 24, 26 e 30, na tentativa de fazer a República à sua imagem e semelhança.

Agia em linha e na hierarquia de sua classe, como os antigos hussardos, lanceiros ou artilheiros, modernamente transmudados em cavaleiros do céu. Eis que Lacerda o faz, já reformado, diretor do trânsito no Rio. Torna-se "executivo", certamente realizado e, ao mesmo tempo, herói e vítima da publicidade.

O êxito que alcançou vai criar o mito de sua infalibilidade técnica. Quer impôr ao tumultuado trânsito das nossas metrópoles, imagens do «fazer e deixar fazer», a mesma ordem e método com que os pilôtos realizam uma tomada de campo, pois do contrário adeus à aeronave ou à própria vida.

Depois de ter tido a glória de ser cantado no Carnaval carioca, transformado em figura folclórica, portanto («Nêgo não pia — Nêgo não pia — Todo o mundo enche — Fontenele esvazia»), vem para São Paulo enfrentar um dos piores trânsitos do mundo.

Veio como técnico infalível e mito imbatido. São Paulo seria o seu Waterloo. Cidade sem infra-estrutura, que só agora vai adquirindo — ao contrário do Rio, planejada para metrópole desde os tempos de Pereira Passos e Paulo Frontin — não suportaria o impacto da sua «Operação Bandeirantes», em plena estação chuvosa e envolvendo profundas mutações psicológicas em povo de índole conservadora e prática. Culpa menos de Fontenele do que do govêrno que lhe deu carta branca, foi dirigido por êle em vez de dirigi-lo e fêz de um êxito impossível uma questão de prestígio.

Embora lhe assistisse razão em muita coisa — como essa questão meramente sentimental de guardas na porta das escolas, na verdade, tarefa para escoteiros — o mito desfêz-se, restando um homem terrivelmente só, como Dom Quixote a lutar contra moinhos de vento.

IV Festival da Cerveja

Max Bagdócio, um dos principais realizadores do Festival Globo de Televisão e concessionário do Pavilhão de São Cristóvão, já está ultimando os preparativos para a realização do IV Festival da Cerveja nos dias 11, 12 e 13 de agôsto próximo. Como tem acontecido nos anos anteriores, o Centro Catarinense e a embaixada da Alemanha patrocinarão o festival, que êste ano promete inúmeras atrações. Hoje, será oferecido à imprensa na rua México, 74, no Centro Catarinense, uma amostra do que será êste ano o festival da cerveja. Serão também apresentadas aos jornalistas presentes as novas recepcionistas que atuarão no pavilhão do antigo bairro imperial.

ORDEM DE SERVIÇO

FGTS — POS Nº 19/67. Fixa instruções às Emprêsas e aos Bancos Depositários para o recolhimento, pela Emprêsa, de Juros e Correção Monetária, relativos a depósitos efetuados em atraso.

O PRESIDENTE DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO (BNH), no uso de suas atribuições e, tendo em vista o disposto na Resolução do Conselho Curador Nº 12/67, baixa as seguintes instruções:

1 — As Guias de Recolhimento (GR), relativas a depósito em atraso, deverão, na coluna «Juros e Correção Monetária», ser preenchidas com quantia igual à obtida pela multiplicação do valor constante da coluna «Depósitos», pelo respectivo fator consignado em tabela a ser fornecida pelo BNH no 2º mês de cada trimestre civil.

1.1 — A multa de que trata o artigo 59 do Regulamento do FGTS incidirá sôbre o valor do depósito acrescido dos respectivos juros e correção monetária, conforme estabelecem os §§ 1º e 2º do artigo 4º da RCC/02/67.

2 — No preenchimento das Relações Mensais de Empregados (RE), as emprêsas deverão observar o disposto no item 4.14 da POS 02/67, indicando com o código 7 (sete), para cada empregado, a parcela correspondente a juros e correção monetária.

2.1 — Os Bancos Depositários deverão creditar nas Contas Vinculadas as parcelas mencionadas na RE, discriminando no histórico o artigo correspondente e indicando, ainda, relativamente a juros e correção monetária, tratar-se de parcela resultante de depósitos em atraso.

2.2 — As emprêsas que em comum acôrdo com os Bancos Depositários e com base no art. 3º da RCC Nº 02/67 introduziram modificações na RE deverão, ainda em comum acôrdo com êsses Bancos, fornecer os elementos necessários aos lançamentos mencionados no item anterior.

3 — Para efeito do cálculo indicado no item 1, deverão ser considerados, em cada caso, como meses em que o depósito é devido, os seguintes:

a) Artigo 9º: o mês imediatamente seguinte ao da competência;

b) Artigo 22 e artigo 22 § 1º: o mês da dispensa do empregado;

c) Artigo 30, artigo 30 § 1º e artigo 30 § 3º: o mês da rescisão do contrato de trabalho;

d) Artigo 30 § 4º: o mês do início da aposentadoria

4 — Os fatôres a serem utilizados para o cálculo de juros e correção monetária sôbre os depósitos em atraso, que foram efetuados até setembro/67, são dados na tabela anexa.

5 — As emprêsas que até junho de 1967 efetuaram depósitos em atraso, sem as parcelas correspondentes aos juros e correção monetária, deverão, até 31 de agôsto, efetuar o depósito dessas parcelas mediante preenchimento de Guia de Recolhimento (GR) e Relação de Empregados (RE) complementares.

5.1 — No caso de haver mais de um mês em atraso, deverão ser feitas uma GR e uma RE para cada mês de competência, dispensando-se o preenchimento do Boletim Estatístico da GR.

Rio de Janeiro, 5 de julho de 1967

CLAUDIO LUIZ PINTO
Presidente em Exercício

ANEXO À POS Nº 19/67

Mês em que o depósito é devido (POS Nº 19/67)	MÊS DA EFETIVAÇÃO DO RECOLHIMENTO					
	Abril	Maio	Junho	Julho	Agôsto	Setembro
Fevereiro/67	0,068652	0,068652	0,068652	0,143959	0,143959	0,143959
Março	0,068652	0,068652	0,068652	0,143959	0,143959	0,143959
Abril	—	—	—	0,070469	0,070469	0,070469
Maio	—	—	—	0,070469	0,070469	0,070469
Junho	—	—	—	0,070469	0,070469	0,070469
Julho	—	—	—	—	—	—
Agôsto	—	—	—	—	—	—
Setembro	—	—	—	—	—	—

PERISCÓPIO

REÚNE-SE, hoje, o ministério, sob a presidência do marechal Costa e Silva, no Palácio do Planalto. Os ministros já estudaram o Plano e vão levar por escrito suas sugestões esperando obter o aprovo presidencial em algumas questões em que não chegaram a um acôrdo prévio com o titular do Planejamento, sr. Hélio Beltrão. As divergências giram em tôrno da precariedade das disponibilidades financeiras postas à disposição dos órgãos incumbidos de grandes empreendimentos considerados básicos ao desenvolvimento do país.

BELTRAO

Ao que se adianta, o sr. Hélio Beltrão considera que muitas das reivindicações estarão atendidas no Orçamento-Programa para 1968.

O Conselho Monetário Nacional também será chamado pelo presidente Costa e Silva para estudar as implicações do Plano e analisar os resultados das medidas já aplicadas pelo govêrno.

☆ ☆ ☆

POR falar no Conselho Monetário Nacional: é possível que, ainda hoje, tome uma decisão a respeito da regulamentação do Banco Central para o funcionamento dos consórcios de venda de bens duráveis (automóveis, geladeiras etc.).

Ainda: está sendo aguardado, na próxima semana, o sr. Jorge Del Canto, que vem entabular conversações com as autoridades financeiras em tôrno do crédito «stand-by» de US$ 125 milhões que o Fundo Monetário Internacional ofereceu ao Brasil, desde o govêrno passado, e até agora não utilizado.

A vinda do sr. Del Canto coincidirá com o término dos trabalhos que os cinco membros do FMI, ora no Rio, estão realizando: um balanço da situação nacional de pagamentos, bem como das reservas e haveres brasileiros no exterior.

☆ ☆ ☆

O MARECHAL Osvaldo Cordeiro de Farias fêz algumas declarações políticas na sua visita a Pôrto Alegre, onde — afirmou — se encontrava cuidando de assuntos particulares, como presidente do Banco da Indústria e do Comércio de Pernambuco, Estado onde já foi governador.

Cordeiro tachou de «simplesmente absurdas» as conjecturas sôbre as possibilidades de um golpe ou conspiração contra o governo da República, que já encontrou o país redemocratizado: «Não tivemos eleições? Não temos liberdade de imprensa? Em nenhuma revolução se procurou resguardar a democracia como na de 31 de março».

Interrogado a respeito da anistia, disse: «Ela virá a seu tempo, para que não ressurjam os dias difíceis de antes do movimento de 31 de março».

☆ ☆ ☆

CORDEIRO se declara «aposentado para a política, pois chegou a vez da nova geração». Não obstante, acompanha com interêsse os acontecimentos.

E, interrogado sôbre o govêrno Costa e Silva, frisou: «O atual govêrno se inicia com êxito, principalmente por ter mantido a mesma política econômico-financeira. O esfôrço é grande e acredito em bons resultados».

Referindo-se à política de «humanização» proclamada pelo presidente Costa e Silva, o marechal Cordeiro disse que a situava no campo financeiro: «As medidas novas — rematou — nesse terreno, não foram além da isenção do ICM para os combustíveis e o aumento para NCr$ 400 do teto de isenção do impôsto de renda».

☆ ☆ ☆

OS comunistas do continente americano entraram em uma fase de intensa atividade, visando a extrair os maiores proveitos da política que a União Soviética está executando para marcar de forma retumbante as próximas comemorações do 50º aniversário da revolução vermelha. As aparentes divisões entre os comunistas, em virtude da ingerência da China de Pequim, nas suas divergências com Moscou, não escondem a uniformidade com que todos êles agem para minar as resistências das nações democráticas. Algumas seções do PC internacional dizem discordar, por exemplo, da teoria de Fidel Castro, quando o chefe cubano declara que a guerra de guerrilhas é a única política que os comunistas latino-americanos devem seguir.

FIDEL

Mas essas discordâncias são apenas uma questão de tática para exploração mais eficiente de sentimentos nacionalistas ou de insatisfação de grandes massas, face aos governos dos países ainda não dominados pelos comunistas.

☆ ☆ ☆

ILUSTRAÇÃO eloqüente das articulações comunistas no continente, em países ainda não conflagrados pelas guerrilhas, pode ser dada com a situação do Uruguai, onde a política da Rússia se desdobra em dois planos perfeitamente distintos: de um lado, tenta ampliar suas relações com o govêrno uruguaio, ao qual, ainda há pouco, ofereceu uma linha de crédito no valor de US$ 20 milhões, para compra de maquinaria e equipamento russos, em troca de produtos nativos, e, de outro, estimula a oposição comunista no país, o que ficou evidenciado com a visita que o sr. Rodney Arismendi, primeiro-secretário do Partido Comunista Uruguaio (PCU), efetuou a Moscou.

Ostensivo apoio aos comunistas uruguaios foi dado pelo sr. Brezhnev, secretário-geral do Partido Comunista Soviético, quase na véspera da Conferência de Punta del Este, que, como todo mundo se recorda, foi duramente atacada pela propaganda soviética e pelos comunistas uruguaios, militantes nos setores trabalhista e estudantil, com a deflagração de greves e outras manifestações hostis.

A linha do PC uruguaio ficou consignada em nota conjunta que Arismendi e Brezhnev emitiram e que figurou na primeira página tanto do «Pravda» como do «Izvestia» e outros jornais da União Soviética. Nessa nota os dois signatários reiteravam fidelidade às Declarações de Moscou de 1957 e 1960, concordando em apoiar a realização de uma conferência mundial dos Partidos Comunistas, de vez que as condições para um tal certame se mostram extremamente favoráveis.

☆ ☆ ☆

DEPOIS da volta de Arismendi, o jornal comunista do Uruguai publicou que a América Latina já estava madura para «revoluções de libertação nacional», como estágio de transição para a implantação do comunismo marxista-leninista.

E frisa que, não tendo sido possível tal transição na Bolívia, o Partido Comunista Uruguaio dava pleno apoio às atividades dos guerrilheiros nesse país.

Por sua vez, o Comitê Executivo do Partido Comunista Uruguaio expediu uma declaração de apoio às guerrilhas, cuja atividade — salientava — tinha por fim complementar a luta armada em outros pontos da América Latina. Os trabalhadores uruguaios eram conclamados a apoiar as guerrilhas, já que o progresso da revolução na Bolívia podia levar à sua propagação a outros países. Defendendo as guerrilhas, êles estariam defendendo o futuro da revolução comunista no Uruguai.

☆ ☆ ☆

PARA não deixar dúvida sôbre o assunto, a «Frente Esquerdista de Libertação» (FIDEL), organização dominada pelo Partido Comunista Uruguaio, considera a luta armada como a única forma de ação adequada para a Boilívia e tem conclamado os seus membros a ajudarem as guerrilhas.

Arismendi, na Câmara dos Deputados, deu apoio ostensivo a uma mensagem atribuida a «Che» Guevara, no sentido da criação de dois ou três Vietnams na América Latina.

Aliás, antes da sua ida a Moscou, Arismendi estêve em Cuba, tendo depois explicado as aparentes contradições da linha traçada aos comunistas uruguaios como questão de estratégia, baseada no desejo de todos os comunistas, fiéis às diretrizes de Moscou, Pequim ou Havana, de encontrarem «um denominador comum para combater o inimigo comum».

Não há, assim, na realidade, nenhuma divisão séria na extrema esquerda latino-americana, entre os grupos que recorrem à violência e os que dizem evitá-la e depois a defendem conforme as conveniências.

EXTRA

◆ O presidente Costa e Silva, sempre que seus amigos íntimos lhe perguntam qual o estado de suas relações pessoais com o marechal Castelo Branco, responde que ninguém deve esquecer-se do que o ex-presidente dissera à véspera de deixar o cargo: «Ao meu sucessor — declarou Castelo — eu quero transferir o meu govêrno e não os meus ódios». ◆ O ministro Tarso Dutra fêz um apêlo aos estudantes para que se esqueçam da UNE e não ajam fora da legalidade. Acrescentou que está estudando a organização de uma entidade para substituir a extinta UNE. ◆ O ministro do Interior, general Afonso de Albuquerque Lima, declara que a sede do DNOCS, que havia sido transferida de Fortaleza para Brasília, ao tempo do govêrno Castelo, vai voltar para a capital do Ceará. ◆ Por falar no Ceará: pesquisa realizada pela Secretaria de Educação revela que mais da metade da população dêsse Estado é analfabeta e está enquadrada na faixa entre 18 e 25 anos. ◆ O sr. Carlos da Silva, presidente da Engefusa, pretende comemorar o 16º aniversário de sua organização, aumentado o seu capital para NCr$ 6 milhões (seis bilhões antigos) e entregando 500 apartamentos do conjunto de Irajá, onde estão sendo construídos dois mil apartamentos populares. ◆ A única escola de pesca em funcionamento no Brasil — a «Tamandaré», do Recife, vai diplomar, amanhã, uma turma de cêrca de 100 pescadores profissionais. O superintendente da SUDEPE, almirante Nunes de Sousa, será representado na solenidade pelo seu assessor Ari Vaz. ◆ Seguem hoje para a Venezuela o arquiteto João Sampaio e o advogado José Carlos Murici Neto, que vão participar do V Curso de Adestramento em Autoconstrução da OEA e CINVA. ◆ Iniciando um curso de psicologia aplicada, em São Paulo, o professor Hatiro Shimomoto disse que a educação da criança já vem antes do berço, isto é, antes do nascimento, pois desde a fecundação ela tem capacidade de assimilar conhecimentos: «Aquilo que a mãe faz durante a gravidez, afeta a criança. Desde a fecundação a criança possui capacidade para assimilar conhecimentos. Se os pais desejarem que o filho seja soldado, a mãe deve ler livros sôbre a vida dos grandes soldados».

TARSO

ENGENHARIA TINHA 400 VAGAS E 266 FORAM APROVADOS

Apesar de 943 alunos terem-se submetido à primeira prova eliminatória — álgebra e análise — do exame vestibular realizados pela CICE para distribuir as 400 vagas existentes na PUC, e nas Escolas de Engenharia de Niterói e Volta Redonda, apenas 266 foram aprovados, e dêsse total sòmente 66 conseguiram média acima de 5 pontos — o mínimo exigido é 4 — sendo que 115 optaram pela PUC, 141 por Niterói e 10 alunos escolheram a Escola de Engenharia de Volta Redonda.

Os aprovados no primeiro exame estão sendo convocados pela Comissão Interescolar dos Concursos Unificados às Escolas de Engenharia — CICE — para prestarem a segunda prova eliminatória — Geometria — amanhã, no mesmo horário e local da anterior, e as provas seguintes serão: Física; no dia 17; Química, no dia 19; e Desenho, dia 21.

Os 266 alunos aprovados na primeira eliminatória que estão sendo convocados para a prova de Geometria amanhã, são os seguintes:

Inscrição 7, Adenir Gimeno Redua; 8, Adriano Maciel Tavares; 9, Afonso Henrique de Campos Barros; 10, Afonso Nei Fontes Ramires; 14 Alberto de Matos Júnior; 18, Albino Pereira Martins; 23, Alfredo Carlos de Aguiar Junqueira; 27, Almir Parente Cronemberger; 29, Américo Lôbo Júnior; 30, Américo Washington Favila Nunes Neto; 31, Anadir da Silveira Neves; 33, André Smolentzov; 37, Antônio Alberto de Freitas Ribeiro; 40, Antônio Carlos Barreto Pereira Pinto; 42, Antônio Carlos Mendes Berbert; 45, Antônio Celso Pavão Vieira; 48, Antônio da Silva Guimarães; 55, Antônio Lázaro de Almeida; 56, Antônio Luís Carreira de Barros; 58, Antônio Mário Sales Rodrigues; 66, Antônio Sérgio Patrício Braga dos Santos; 69, Aquilino Rodriguez Leal; 71, Arci Melo Krieger; 74, Arlindo Ramos Neto; 80, Artur Alberto Chaves Faria; 81, Ascendino de Avila Melo Neto; 83, Atos Rache Filho; 91, Áureo Ferreira Sardão; 94, Berta Maria Rodrigues; 107, Carlos Alberto Enes Carielo; 109, Carlos Alberto Padilha Meneses; 112, Carlos Alberto Pires de Sá Neto; 114, Carlos Alberto Quinta Nova; 116, Carlos Augusto Diniz Dias; 117, Carlos Braune; 121, Carlos de Oliveira Gravina; 136, Carlos Sampaio Gonçalves; 142, Celso Luís Correia; 144, Celso Luís Pereira Claussen; 145, Celso Marins Peçanha; 152, César Augusto Vargas Pereira; 155, César Roberto Dias de Abreu e Sousa; 156, Ciro Pereira Avila; 157, Cláudio Dourado Martins; 161, Cláudio Interlandi; 168, Cird Mangeon Filho; 170, Dagoberto Fernandes Filho; 172, Daniel Inácio de Sousa Júnior; 179, Dilmar Santos da Silva; 180, Dilson Araújo da Silva; 184, Dirval Antônio Peres; 190, Edison Hofke Costa; 191, Edison Marcondes Freitas da Mata; 193, Edmundo Alfredo Pochman da Silva; 196, Edson Luís Dias Tikerpe; 200, Eduardo Jorge; 201, Eduardo Levi Bastos Figueira; 202, Eduardo Levi Lassance Cunha; 204, Eduardo Melin Morcades; 206, Eduardo Nogueira Campos; 212, Elídio Pereira Filho; 216, Elso Valadares de Araújo; 217, Emanuel de Melo Vieira; 222, Eurídice Vieira Tavares; 224, Evaldo de Sousa Sarmento; 237, Fernando Antônio de Belis; 238, Fernando Antônio Roche França; 239, Fernando Antônio Santos Beiriz; 243, Fernando Faria Salgado; 245, Fernando Henrique Lúcio Bitencourt; 247, Fernando Luís Timotéo da Costa; 249, Fernando Otávio Celi Vieira; 251, Fernando Roderico Holanda Azevedo; 253, Fernando Veras Fortes; 254, Fernando Vieira de Abreu Companário; 255, Fernando Vieira de Lima Neto; 260, Flávio Lúcio Siqueira; 274, Francisco Vilardo Santoro; 279, Frederico Eugênio de Oliveira; 281, Gabino Vieira da Silva Filho; 290, Gilberto Galveas Oliveira; 291, Gilberto Moura; 295, Gilson Fundão; 297, Gilson Soares Reis; 305, Guilherme Malaquias dos Santos Neto; 308, Gustavo Aguiar Rocha da Silva; 310; Gustavo Mendes Tristão; 325, Herbert Wilke Júnior; 338, Ian David Turnbull; 340, Inácio Pinheiro; 345, Isac Zajd; 347, Ivan Conti Sevivas Gonçalves; 348, Ivan de Araújo Ramos; 350, Ivan Roberto Barbosa Groetaers; 351, Ivan Viana Cabral, 353, Ivo Sérgio Baran; 356, Jacob Zimerfeld; 357, Jacques Cleiman; 359, Jairo Gomes Queirós; 360, Jan Jourdan; Almeida; 365, João Antônio B. Portela Filho; 368, João Batista de Vilhena Padilha; 369, João Batista Vilela Berges; 374, João Carvalho Antunes; 377, João de Deus Simplício da Silva; 381, João Luís de Maza Cerqueira; 383, João Luís Zambeli Pereira; 388, Joel de Sousa Dutra Júnior; 396, Jorge de Bessa Pinto; 399, Jorge Ferreira Velasco; 403, Jorge Maurício Campani de Cristo; 405, Jorge Pessoa Loureiro; 412, José Balbino Moura; 418, José Carlos Martins Lopes; 424, José Cláudio Rêgo Aranha; 425, José Cláudio Sant'Ana; 426, José Conde Ideburgue Leal; 429, José de Aquino Xavier; 435, José Francisco Vieira Coelho; 438, José Guilherme Tavares dos Santos; 444, José Lima da Silva; 445, José Lincoln Carneiro Ramos; 447, José Luís Ambrosio de Medeiros; 451, José Luís Pires Rodrigues; 453, José Machado Evangelho Filho; 461, José Mauro Figueiredo de Matos; 469, José Roberto Oliveira de Mureas; 474, José Stelberto Pôrto Soares; 477, José Vieira da Costa Lopes; 479, Joubert Roosevelt Fernandes; 483, Júlio Alexandre Moreira Carneiro; 484, Júlio César Cristófe da Silva; 486, Júlio César Soares Pinto Paca; 492, Laércio Henrique Ribeiro da Silva; 494, Lauro César Cerqueira de Amorim; 495, Lauro de Luca Camargo Júnior; 497, Lenine Rocha; 505, Lincoln Pires Lôbo; 506, Lisiong Shu Lee; 508, Lúcio Ballester Marques; 509, Luís de Figueiredo Pimenta Abrantes; 522, Luís Antônio dos Santos Teixeira; 536, Luís Carlos Vaz Teles; 537, Luís Cláudio Pires Guimarães; 540, Luís Eduardo Ertal Monerat; 544, Luís Fernando Arieira Fernandes; 548, Luís Fernando Leite de Carvalho; 550, Luís Filipe Rodrigues de Araújo; 552, Luís Gerszt; 554, Luís Gonzaga T. Neves; 559, Luís Roberto Fôrno; 561, Luís Sérgio Augusto Borges; 562, Luís Sérgio Ribeiro; 564, Macel Vítor Lopes Galvão; 565, Maira Teixeira de Gouveia; 573, Manuel Ferreira Maciel; 574, Manuel Frade Almeida; 583, Marcílio Ferreira Leite; 584, Marcílio Ribeiro de Miranda; 585, Márcio Antônio de Lima Romero; 594, Márcio Pinto Paes Leme; 597, Marco Antônio Barbosa de Oliveira; 599, Marco Antônio de Andrade Rodrigues dos Santos; 604, Marco Aurélio de Clemente Guedes; 605, Marco Aurélio Fortes; 608, Marcos Arcuri Magalhães; 609, Marcos Cerqueira Reif de Paula; 615, Marcos Rozenberg; 616, Marcos Santos Vahia de Abreu; 623, Mario Elizabete Nabuco Mendes Ribeiro; 627, Mário Alves de Carvalho; 628, Mário Ferreira de Aguiar Filho; 630, Mário Sadi Nemer; 631, Mário Szerman; 637, Maurício de Resende Mata; 647, Miguel Menasche; 650, Milton de Sousa Cabral; 651, Milton Gorinstein; 653, Mirael Canado Pereira Filho; 666, Nélson Alves Santiago Filho; 668, Nélson Hoineff; 671, Nélson Leart Cunha; 674, Newton Batista Ferraz; 679, Nicolau Couto Lopes Cravo; 680, Nicolau Manuel Vasconcelos Gonçalves Ribeiro; 681, Nilis Alex de Oliveira Wilken; 685, Nilsa Cléia Barreto; 686, Norma Rodrigues dos Santos; 693, Olinto Braga; 696, Oril Henriques; 698, Oscar Moreira da Silva; 706, Otávio Pereira Caldas; 709, Pasqual Manes; 713, Paulo Antônio Valiente Alves; 716, Paulo César Almeida Vila Verde; 717, Paulo César Carvalho Eier; 729, Paulo Eduardo Blum; 731, Paulo Fernando Coelho de Sousa Pinho; 732, Paulo Fernando Vieira da Silva; 740, Paulo Renato Dias de Abreu e Sousa; 741, Paulo Roberto Cunha; 748, Paulo Roberto Monteiro de Oliveira; 749, Paulo Roberto Normande Galvão; 758, Paulo Sérgio Morais de Freitas; 759, Paulo Valim de Medeiros; 761, Paulo Vítor Linhares de Miranda Carneiro; 764, Pedro Henrique de Bretas Freitas; 766, Pedro Luís Tasso de Oliveira; 768, Pedro Paulo Voto Akil; 769, Pedro Sérgio Cardoso Brás; 771, Pedro Stern; 775, Rafael Goldtsman Lerner; 776, Rafael Josefe Belaciano; 780, Raul Augusto Oliveira Sampaio de Sousa; 782, Raimundo Veras Nascimento; 778, Renato Demerval Dias Brás; 789 Renault Lindenberg dos Santos; 790, René Mostardeiro Filho; 792, Ricardo Alexandrino de Vasconcelos; 794 Ricardo Caubi Coutinho; 797, Ricardo Homem Daemon de Oliveira; 798, Ricardo Masson Leal; 801, Ricardo Toscano Müller; 808, Roberto de Carvalho Carneiro; 811, Roberto Gonçalves Pereira; 812, Roberto Guilherme de Carvalho; 815, Roberto Machado Teles; 817, Roberto Regli Froes da Cruz; 822, Rogério da Silva Cardoso; 826, Romualdo Monteiro de Barros; 829, Ronaldo Gueraldi; 830, Ronaldo Henrique Silva; 836, Ruben Luís da Silva Mafra; 839, Rufino Dionísio Siqueira Carneiro; 840, Rui Alberto Monteiro Rodrigues; 844, Sali Schwartz; 847, Saulo Cerveira Leite; 850, Sebastião Alberto Mesquita Maia; 851, Sebastião de Paiva Magalhães Calvet; 853, Selim Leone Dana; 857, Sérgio Burelo; 858, Sérgio Carvalho Peixoto; 866, Sérgio Grinberg; 869, Sérgio José Madureira; 879, Sérgio Sodré da Silva; 890, Solon Carlos Wirz Seixas; 898, Teodoro Caldas Policarpo; 903, Ubiratan de Oliveira Teixeira Lira; 904, Vanderlei Dias Confort, 907, Vicente Noronha Filho; 908, Vitor José Rodriguez Azambuja; 910, Virgílio Noronha Ribeiro da Cruz; 912, Volmer Vieira da Fonseca; 913, Wagner Brasiliense Eleutério Filho; 917, Valcir Farto Fernandes; 919, Valdemar Loureiro Neto; 921, Válter Vila Filho; 923, Willam de Sousa Araújo; 926, William Wilson Carneiro Pereira das Neves; 927, Vilmer João Peres Júnior; 832, Volnei Carstens da Cunha; 935, Zilson Moura da Nóbrega; 940, Eugênio Eduardo Lopes de Oliveira e 942, Maurício Loureiro Fernandes Pereira.

UNICEF AJUDA JUVENTUDE DE CENTO E VINTE PAÍSES

AJUDANDO o Brasil a suprir hospitais com equipamento, gêneros e transportes; reorganizando e estabelecendo centros de saúde; fornecendo aparelhamento áudio-visual, veículos e máquinas de costura a clubes de mães; treinando milhares de bolsistas; saneando comunidades rurais e ampliando serviços de pediatria no Nordeste, além de formar especialistas em ortose, aperfeiçoar nutrólogos, concorrer para a produção de leite a baixo custo, melhorar sistemas de serviço social, proteger menores goianos, doar estojos e apontar novos métodos a parteiras, estender a educação primária, preparar professôres para o interior, o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) desenvolve, em colaboração com o Brasil, o mesmo trabalho intenso que o temp consagrado no mundo inteiro, e que lhe propiciou, há pouco tempo, o Prêmio Nobel de Paz.

O UNICEF foi criado para cuidar primeiramente das milhões de crianças que, esfomeadas e enfermas, sobreviveram à II Guerra Mundial. O programa de emergência, então desenvolvido, permitiu salvar a infância de 14 países devastados pela conflagração, e foi o primeiro grande esfôrço internacional que visou à proteção das novas gerações. Mais tarde, o UNICEF dedicou-se às crianças da América Latina, África e Oriente-Médio — cuja maioria vive aprisionada dentro de um cicle infindável de fome, doença e analfabetismo, logo que a Assembléia Geral das Nações Unidas confiou-lhe a missão de estabelecer programas de assistência, em favor das crianças do mundo ainda em desenvolvimento. O mandato permanente recebido pelo UNICEF recebeu nôvo ímpeto quando a ONU designou a década 1960-1970 como «Decênio para o Desenvolvimento», a fim de ajudar mais ativamente os países de baixa renda.

E os peritos logo viram que as crianças de hoje são o grande recurso de amanhã para o aproveitamento das riquezas naturais dessas nações. Por essa razão, é que o UNICEF assiste 120 países, a desenvolver os «recursos humanos» de seus jovens, mediante 500 projetos concretos de saúde, nutrição, bem-estar e educação.

O Fundo das Nações Unidas Para a Infância utiliza cruzeiros, dólares, marcos, francos, corôas, rublos, rúpias, pesos, libras e outras moedas de 119 países contribuintes, para comprar em todo mundo provisões para os programas de ajuda à criança. A crescente cooperação entre as nações permite ao UNICEF trabalhar através das fronteiras nacionais, e ajudar a infância sem considerações de raça, religião ou política. Em 1965 recebeu o Prêmio Nobel da Paz e, ao concedê-lo, os membros do Comitê Nobel disseram: «O mais importante ... é o grande passo adiante que representa o UNICEF na idéia da cooperação internacional ... O UNICEF está forjando um vínculo de solidariedade entre países ricos e países pobres.. Em tôdas as partes aumenta a convicção ... de que, na realidade formamos um só família no mundo ... Para criar um mundo pacífico, devemos começar pelas crianças ...».

COMO TRABALHA O UNICEF

O UNICEF é dirigido por uma junta executiva de representantes de 30 nações, eleita pelo Conselho Econômico e Social da ONU. Anualmente, formula sua política e consigna as dotações. O UNICEF tem representantes em 30 oficinas regionais, que colaboram com funcionários dos governos para achar a melhor maneira de desenvolver projetos em favor da infância.

Cada govêrno incumbe-se de dar alta prioridade ao projeto assistido pelo UNICEF e de prover, no local, em equipamento e pessoal, o necessário à sua execução. Em média, os governos gastam dois dólares e meio, em serviços, para cada dólar gasto pelo UNICEF, ficando, ainda, a seu cargo, a tarefa de continuar, em caráter permanente, o projeto, quando cessa a ajuda dêsse organismo da ONU. Além das contribuições voluntárias de governos, o UNICEF também recebe ajuda de particulares, e recolhe muitos fundos graças à venda de cartões de natais e calendários, que são muito bem aceitos inclusive no Brasil.

O UNICEF NO BRASIL

Desde o início de suas atividades no Brasil, o UNICEF colaborou ativamente como Departamento Nacional da Criança, no esfôrço de estabelecer postos de assistência à infância e pequenas maternidades em cidades do interior, especialmente no Norte e Nordeste. Devido às limitações financeiras, essas instituições encontraram muitas dificuldades para se manter, mas foram de grande utilidade no chamamento à atenção para as necessidades da maternidade e da infância nas respectivas áreas.

Em fins de 1964, o UNICEF fornecera equipamento obedecendo a um plano de assistência a programas integrados de saúde, 152 hospitais rurais e maternidades, 458 centros de saúde e 120 subcentros em 10 Estados, dotando-os, também, de suprimetnos e transportes. Os projetos de que o UNICEF participou visavam ao desenvolvimento de serviços rurais de saúde, com maior ênfase nos programas materno-infantis, encarando-os como parte ativa do esfôrço de desenvolvimento. O treinamento do pessoal mereceu alta prioridade nesses programas, que também incentivaram uma maior participação financeira do Govêrno Federal, Estadual e Municipal, assim como o uso adequado dos recursos disponíveis.

Professor Contratado no Médio Ensina Mais

Verificando-se ainda relativa carência de professorado de grau médio, para o ensino de algumas matérias, principalmente nas escolas dos subúrbios, os professôres contratados, já em exercício, que desejarem ministrar maior número de aulas deverão comparecer à Secretaria de Educação, na avenida Erasmo Braga, 118, 9º andar, das 12 às 15 horas.

O professor João Pedro de Oliveira, diretor do Departamento de Educação Média e Superior da SEC, adiantou que se encontram também abertas as inscrições de estudantes para exame de madureza, que corresponde ao antigo Artigo 99 da Lei de Diretrizes e Bases.

MADUREZA

Tendo em vista o parecer nº 42, do Conselho Estadual de Educação, e as sugestões do Grupo de Trabalho Coordenador dos Exames de Madureza, a SEC fixou as normas para a imediata realização dessas provas. As inscrições estarão abertas até o próximo dia 25, sendo os horários fixados pelos diretores dos diversos estabelecimentos de ensino.

Os candidatos que irão complementar seus exames só poderão inscrever-se nos estabelecimentos onde iniciarem as provas. Os estudantes novos que irão inscrever-se pela primeira vez ao 1º ciclo poderão fazê-lo em qualquer dos três seguintes estabelecimentos de de ensino: Ginásio Estadual Infante Dom Henrique, Colégio Estadual João Alfredo ou Colégio Estadual Prof. Daltro Santos. Os candidatos ao 2º ciclo que irão inscrever-se pela primeira vez, poderão procurar qualquer dos seguintes colégios estaduais: Sousa Aguiar, João Alfredo, Bento Ribeiro, Rivadávia Correia, Visconde de Cairu, Prof. Mendes de Morais, Prof. Daltro Santos, Prof. Clóvis Monteiro, Brig. Schorcht, Pedro Cabral, Freire Alemão, Orsina da Fonseca e Ifanté D. Henrique.

EXIGÊNCIAS

Será exigida, para inscrição de candidato nôvo, certidão de idade ou casamento, com firma reconhecida, que prove ter o aluno 16 anos completos no caso do 1º ciclo, e 19 anos completos no caso do 2º ciclo. São ainda pedidos dois retrato 3x4 e u mformulário, fornecido pelo estabelecimento, com a indicação das disciplinas a serem examinadas. No ato da inscrição os candidatos receberão os programas respectivos.

O professor João Pedro de Oliveira esclareceu que, de acôrdo com o parecer nº 323, do Conselho Estadual de Educação, fica assegurado ao candidato o direito a um máximo de seis inscrições consecutivas, a contar da primeira. Não haverá segunda chamada de qualquer exame. O candidato nôvo poderá prestar até quatro exames no 1º ciclo e até cinco exames no 2º ciclo, figurando, como matéria obrigatória, o português. Além das disciplinas de 1º ciclo (português, matemática, história, geografia e ciências naturais), francês e inglês são incluídos no 2º ciclo para os candidatos que não disponham de certificado de conclusão do curso ginasial.

BELLINI ENSINA TRIBUTAÇÃO

Em prosseguimento ao curso sôbre o nôvo Sistema Tributário Nacional, promovido pela Faculdade de Direito da PUC, falou, ontem, às 20h30m, naquela faculdade, o sr. Bellini Cunha, presidente da Comissão Jurídica da ADECIF e coordenador geral do II Encontro Nacional de Financeiras.

NOTA FISCAL TERÁ MODÊLO NÔVO EM 68

Foi bem recebida nos meios empresariais a decisão do govêrno prorrogando para 1968 o início da obrigatoriedade do uso dos novos modelos de nota-fiscal, para transações de um para outro Estado.

As autoridades fazendárias aceitaram as sugestões de várias entidades das classes produtoras, entre as quais a Sociedade dos Usuários de Computadores e Equipamentos Subsidiários, que foi solicitada a colaborar na preparação dos novos modelos.

SUGESTÃO

Acha a SUCESU ser possível conjugar nota-fiscal e duplicata, de forma a criar um sistema semelhante ao das emprêsas que se utilizam da computação eletrônica para processamento de dados. Nas sugestões às autoridades seriam levados em conta os sistemas manuais e mecanizados das emprêsas que não possuem unidades de computação eletrônica.

Uma comissão da SUCESU estuda a matéria para posterior encaminhamento ao Ministério da Fazenda, integrada pelos srs. Olavo de Oliveira (presidente), Norman Benjamim, Armando Dias, Almir Guimarães, A. Viola e Carlos Eduardo de Seabra Fe...

Lyndon Johnson Confirmou o Envio de Mais Tropas Para o Vietnam

ANTES DA LUTA

Soldados do Exército do Vietnam do Sul, equipados, prontos para a luta, momentos antes de embarcarem em um helicóptero dos Estados Unidos, rumo ao front no delta Mekong, onde os comunistas têm infligido pesadas baixas às fôrças aliadas

WASHINGTON, 13 — O presidente Lyndon Johnson disse hoje aqui numa entrevista à imprensa que enviaria mais tropas para o Vietnam.

«As tropas que o general William Westmoreland (comandante americano no Vietnam do Sul) precisa e solicita serão fornecidas», disse o presidente.

Informações recentes de Saigon diziam que o general Westmoreland queria mais homens, para capacitá-lo a manter a iniciativa contra os comunistas.

Os Estados Unidos já possuem perto de 470.000 homens no Vietnam.

O presidente disse que havia «um encontro de opiniões» a respeito do número de reforços a serem enviados.

TROPAS IRÃO

O presidente disse: «Algumas tropas adicionais serão necessárias e serão fornecidas».

O general Westmoreland, que compareceu à entrevista à imprensa, declarou que estava obtendo a fôrça que havia recomendado, mas que tem havido especulação incorreta sôbre o número envolvido.

Disse que não pedira um número específico de soldados. «Recomendei o envio para o Vietnam de um certo número de unidades de combate que compreenderia parte de uma fôrça calculada», afirmou.

Compareceram à entrevista à imprensa junto com o presidente e o general Westmoreland, o secretário de Defesa, Robert McNamara, e o general Earle G. Wheeler, presidente das Chefias Conjuntas do Estado-Maior.

Ninguém fêz perguntas sôbre pronunciamentos anteriores de McNamara e de Westmoreland sôbre o nível exigido de tropas para o Vietnam.

McNamara disse ontem que achava que seria possível conseguir os resultados buscados pelo general Westmoreland sem dar ao general tantos soldados quanto êle desejava. Hoje, o general Westmoreland anunciou que suas necessidades estavam sendo atendidas.

O presidente recusou-se a dizer quantos homens mais seriam enviados ao Vietnam e quanto tempo duraria para colocá-los naquele país. Sublinhou, como fizera ontem McNamara, que as nações aliadas com fôrças no Vietnam seriam solicitadas a dar maior contribuição.

Além dos EUA e do Vietnam do Sul, estão sendo fornecidas fôrças pela Coréia do Sul, Austrália, Filipinas, Tailândia e Nova Zelândia. (R)

Mercenários Fogem Levando 200 Reféns

KINSHASA (República do Congo), 13 — Os mercenários estrangeiros em um combolo de caminhões fugiram, hoje, na direção da fronteira Sul do Congo com aproximadamente de 180 a 200 «réfens» brancos.

Os mercenários — que se acredita serem franceses, belgas, cubanos, mexicanos e espanhóis — fugiram sob a proteção da escuridão do aeroporto e do hospital de Kisangania (antiga Stanleyville), na noite passada.

Kisangani era o último reduto de uma breve insurreição que liderou a parte Oriental do Congo contra o govêrno central (Kinshasa), do presidente Joseph Mobutu.

Os mercenários em fuga levaram um grupo de homens, mulheres e crianças, que aparentemente viam como um salvo conduto para a liberdade, quando partiram em 27 caminhões roubados.

Não houve identificação oficial imediata dos «réfens», mas fontes oficiosas em Bruxelas disseram, hoje, que 20 mulheres americanas estariam entre êles, segundo se acreditava.

Além das tentativas do Exército congolês de interceptá-los, os mercenários se defrontavam com bandos de rebeldes que vem vagando pelas florestas do Congo Oriental nos últimos anos.

AEROPORTO VAZIO

A retirada dos mercenários ocorreu algumas horas antes da Cruz Vermelha Internacional enviar um avião a Kisangani para tentar negociar a libertação dos hóspedes.

O avião, com uma equipe da Cruz Vermelha suíça a bordo, desceu, mas encontrou o aeroporto vazio.

As primeiras informações, hoje, diziam que coluna dos mercenários avançava para o Norte, na direção de Bunia, perto da fronteira com Uganda.

Mas parecia mais tarde que o combolo virara para o Sul, possivelmente na direção de Katanga — numa travessia de 200 a 300 milhas através de terreno hostil, inclusive florestas e montanhas. (R)

SÍRIA NA ONU: URSS NÃO ATACA ISRAEL

NAÇÕES UNIDAS, NOVA YORK, 13 — A Síria afastou hoje qualquer idéia de intervenção militar russa contra Israel, enquanto repetia acusações de que os EUA deram a luz verde para a agressão israelense.

O delegado-chefe da Síria, George J. Tomeh, disse à Assembléia Geral que continua seu debate de emergência sôbre o Oriente-Médio, que era um nonsense Israel falar de intimidação soviética.

«Sabemos que as tropas soviéticas nunca serão usadas contra Israel», disse. «Sabemos que um grande Estado como a União Soviética não iria nem pensar em tal ato, apesar do govêrno dos Estados Unidos, sabendo que a causa de Israel era uma causa do mal, dez vêzes — se não cem vêzes — apoiou Israel».

Tomeh disse que isto «era mais do que qualquer apoio recebido pelos árabes».

Perante a Assembléia encontra-se um projeto de resolução, submetido ontem pelo Paquistão, que censuraria Israel por se recusar a observar um apêlo anterior para rescindir medidas já tomadas em Jerusalém, e entregar a questão ao Conselho de Segurança para colocá-lo em efeito.

LUZ VERDE

Tomeh também lembrou uma declaração do *premier* israelense, Levi Eshkol, de que antes das hostilidades seu gabinete concordou em adiar a ação a pedido do presidente Johnson.

"O que é isto que o presidente pede senão para adiar a agressão de Israel até e a menos que a luz verde fôsse dada pelo govêrno dos Estados Unidos?", disse o delegado sírio.

Tomeh e os delegados da Tcheco-Eslováquia, Kuwait e Polônia atacam a tomada de administração de Israel da velha cidade de Jerusalém e exigiram medidas de ONU para retirar à fôrça os israelenses.

Fayez Sayegh, do Kuwait, denunciou a tomada de Jerusalém como tirania.

Apesar disso, disse, Israel está buscando um voto de agradecimento por parte da ONU por suas ações.

Milan Klusak, da Tcheco-Eslováquia, disse que o *insolente ato* era uma violação da Carta da ONU, das normas do Direito Internacional e também uma séria advertência à própria ONU.

Enquanto o debate prosseguia hoje, os delegados continuavam com consultas de bastidores sôbre outro projeto para tratar de questões políticas maiores, incluindo a da ocupação, por Israel, de territórios árabes obtidos durante a guerra do mês passado.

Fontes bem informadas disseram que as conversações privadas agora parecem trazer alguma esperança de produzir uma resolução de compromisso.

GRUPO LATINO

Patrick Solomon, de Trinidad e Tobago, Francisco Cuevas Cancino, do México, e José Sette Câmara, do Brasil, noticiaram quinta-feira a outros membros do grupo latino-americano sôbre as conversações que realizaram na quarta-feira à noite com uma delegação dos Estados não-alinhados num contínuo esfôrço para compor diferenças.

Resoluções rivais submetidas pelos latino-americanos, que mantêm a balança do poder na ONU, e dos países não-alinhados, pedindo a retirada de tropas israelenses, foram derrotadas na Assembléia no dia 4 de julho.

Fontes bem informadas disseram, quinta-feira, que os Estados latino-americanos ainda acreditam que os árabes possam aceitar certas condições para um recuo israelense.

JERUSALÉM

Eban voltou a defender anexação israelense de Jerusalém — uma medida que, segundo declarou o chanceler jordanês Hamad Tucan, as Nações Unidas devem "rápida e decisivamente reverter".

O chefe da delegação paquistanesa, Aga Shami, apresentou uma resolução propondo a intervenção do Conselho de Segurança para tirar o contrôle de Israel da velha cidade de Jerusalém.

A resolução exigia ainda que a Assembléia deplorasse o não atendimento de Israel da decisão da Assembléia convocando Israel a reconsiderar as medidas tomadas com relação a Jerusalém.

O dr. Nikolai Fedorenko, da União Soviética, classificou a ação israelense em Jerusalém como "hipócrita, monstruosa, demagogia e blasfêmia" — "Israel terá que pagar caro pelos *seus crimes* nos países árabes e Jerusalém" — declarou.

Tucan declarou que a velha Jerusalém, sob contrôle jordanense, era uma "cidade limpa e amiga até à agressão e destruição de Israel". (R)

PRÊSO EX-MINISTRO DO EXTERIOR GREGO

ATENAS, 13 — O ex-ministro do Exterior da Grécia, Evangelos Averoff-Tosita foi prêso por assistir a uma reunião de «natureza suspeita», anunciou esta noite, o ministro do Interior, Stylianos Patakos.

Adiantou que Averoff, deputado do proibido Partido de União Nacional Radical, foi prêso na noite passada no subúrbio de Kihfee, em Atenas, por conferenciar com um grande número de pessoas.

O govêrno não permite reuniões de mais de cinco pessoas sem permissão da Polícia.

Patakos disse que está sendo realizada uma investigação e Averoff provàvelmente será libertado por ser esta sua primeira ofensa. Se não fôr libertado, enfrentará um tribunal militar — disse.

O ministro disse, também, esta noite que a espôsa do ex-ministro da Coordenação, Constantine Mitsotakis, será julgada segunda-feira sob a acusação de «conduta insultuosa contra um oficial da Polícia».

Patakos alegou que a sra. Maria Mitsotakis a semana passada insultou um policial que fazia a triagem dos visitantes a seu marido que está sob prisão domiciliar. (R.)

Toneladas de Bombas na Zona Desmilitarizada

SAIGON, 13 — Pesados bombardeios americanos hoje lançaram uma maciça retaliação por uma recente e prolongada ofensiva de artilharia norte vietnamita através da zona desmilitarizada que divide o norte do sul.

As B-52 com 8 motores ignoraram as plataformas de foguetes terra-ar que segundo as informações existem na área, três vêzes hoje, para despejar centenas de toneladas de bombas sôbre posições suspeitas de artilharia que se acredita estarem em casamatas subterrâneas de concreto na metade norte da zona.

Os ataques foram os primeiros bombardeios pesados na área desde que os locais de mísseis foram localizados na zona em comêço de maio. Os grandes bombardeios seriam alvos fáceis para os mísseis, segundo as informações.

Enquanto isto, um porta-voz militar americano disse que infantes dos Estados Unidos hoje encontraram os corpos de 110 regulares norte-vietnamitas mortos em um choque de seis horas ontem nos planatos centrais, a 3 milhas da fronteira camboadiana.

O porta-voz disse que 35 americanos foram mortos e 31 ficaram feridos na luta em plena selva lamacenta e encharcada pela chuva.

Um porta-voz disse também que as mortes americanas em combate subiram a 282 na semana passada, comparadas com 161 na semana anterior. (R)

Nadou Para a Liberdade

BERLIM, 13 — Um alemão oriental de 20 anos fugiu para Berlim ocidental cruzando a nado o lago que delimita a fronteira com o setor americano, segundo informou hoje a polícia.

O jovem aproveitou a escuridão na noite de ontem não tendo sido notado pelos guardas de fronteira alemães orientais. (R)

DN internacional

NIGÉRIA IMPÕE DUAS MIL BAIXAS ENTRE REBELDES

LAGOS, NIGÉRIA, 13 — Tropas federais nigerianas mataram mais de 2.000 soldados rebeldes nos sete dias de batalhas contra as fôrças do Estado de Biafra, segundo anunciou o govêrno federal.

O comunicado, divulgado na noite de ontem, declarava ainda que as fôrças federais capturaram a estratégica cidade de Ogoja, na província oriental, enquanto prosseguiam as lutas na cidade universitária de Nsukka, a 41 milhas a nordeste da capital secessionista de Enugu.

BAIXAS

«O fogo preciso e efetivo da artilharia e lança-morteiros em adiação à excelente ação da infantaria deixaram um grande número de baixas entre as fôrças rebeldes», declarava o comunicado. Confirmava, por outro lado, o total de baixas rebeldes em três batalhões, ou mais de 2.000 homens.

As baixas federais foram de 25 mortos, 150 feridos e 20 desaparecidos nos combates para esmagar os 43 dias de rebelião da região oriental.

Ogoja, centro administrativo da região secessionista, está situada a cêrca de 25 quilômetros da fronteira setentrional e a 110 quilômetros a leste de Nsukka.

ATAQUE CONTRA NSUKKA

Ontem, as fôrças federais lançaram um violento ataque contra Nsukka, onde há dias vêm tentando cercar a cidade. A rádio de Biafra declarou na noite de ontem que as fôrças locais davam combate às tropas federais no setor de Nsukka e faziam «significante avanços».

No setor de Ogoja, disse a emissora, as tropas secessionistas continuam mantendo as fôrças federais em Gakem, a 70 quilômetros da fronteira com a República de Camarões.

A rádio informou ainda que a fôrça aérea de Biafra continuava realizando missões de bombardeio contra concentrações de tropas federais. (R)

ISRAEL SÒZINHO NÃO REPRESENTA PERIGO

CAIRO, RAU, 13 — «E' errado pensar que Israel sòzinho representa o perigo», declarou, hoje, aqui o presidente do Iraque, Abdel Rahman Arif, acrescentando que «a batalha tem dimensões outras que a mera existência de Israel, pois os Estados Unidos procuram impor seu contrôle sôbre a riqueza da terra árabe».

Arif é um dos quatro chefes de Estado árabes que conferenciaram por trás dos altos muros de um antigo palácio real na última rodada de conversações de alto nível que vem prosseguindo durante tôda semana na capital egípcia.

O presidente da RAU, Gamal Abdel Nasser, recebeu agora o «premier» argelino Houari Boumedienne e o chefe de Estado da Síria, Nureddin Al-Atas, que chegou ao Cairo hoje cedo.

O primeiro-ministro sudanês Mohammed Ahmed Mahgoub deverá chegar amanhã para se unir à «pequena reunião de cúpula».

O rei Hussein, da Jordânia, também tomou parte nas discussões.

Voou para o Cairo na segunda-feira e conferenciou com Nasser e Boumedienne antes de retornar a Aman, no dia seguinte. Boumedienne também manteve conversações em Damasco, mas no comêço desta semana.

Poucos detalhes das discussões têm sido revelados, mas a frase «liquidação das conseqüências da agressão» tem sido usada repetidamente pelas autoridades árabes. (R)

TELEX

• Um chofer de táxi com vista curta admitiu, em uma Côrte de Lima, que havia matado quatro pedestres em separados acidentes, fugindo depois. Até a quarta vez êle não havia sido prêso porque o seu Sindicato ajeitava as coisas com a polícia, disse êle ao juiz José Marques Monteiro. O motorista asseverou que tinha um terrível defeito de visão e as coisas muitas vêzes não estavam no lugar onde êle as via.

• O carvalho mais velho da Armênia tem 1.500 anos. A árvore que ainda mantém a sua copa frondosa e verde se eleva nas imediações da cidade de Idjevan, ao Norte da República. Diz a lenda que o carvalho foi plantado pelo general Vardan Manikonyan, no século V, para comemorar uma vitória contra os Persas.

Ataque a Bomba em Hon Kong

HONG KONG, 13 — A Polícia iniciou hoje uma ação repressiva contra os redutos esquerdistas enquanto terroristas bombardeavam postos policiais nas últimas violências contra as autoridades britânicas em Hong Kong.

Não houve baixas causadas pelas explosões.

Uam bomba explodiu no conjunto de um pôsto policial no distrito de Sampokong, em Kowloon, onde questões industriais irromperam há mais de dois meses, iniciando os atuais distúrbios de inspiração esquerdista.

A bomba, que danificou quatro carros e uma motocicleta, foi lançada sôbre o muro do conjunto em uma mala de viagem. (R.

A Guerra no Oriente-Próximo — Vista pela Alemanha

PROF. DR. HERMANN M. GÖRGEN

Duas atitudes características marcaram a posição da Alemanha diante da guerra entre Israel e os Estados árabes: a estrita neutralidade do govêrno e o entusiasmo do povo pela causa de Israel. Mesmo o govêrno em sua interpretação de neutralidade deixou perceber o caráter técnico-político dêssa neutralidade, não confundível com neutralidade moral. A Alemanha mantém relações de ordem toda especial com o Estado de Israel, que recebeu do govêrno alemão ajuda substancial para o seu desenvolvimento, na base de um tratado firmado entre Adenauer e Ben Gurion, em 1962. Por êsse ato quis o govêrno alemão documentar a sua total repulsa à tentativa nazista de extermínio do povo judeu de 1933 a 194.. Colocava-se, portanto, na lógica mais natural o desejo do govêrno alemão de ver o Estado de Israel sempre consolidado e desenvolvido, verdadeiro lar de tranqüilidade e progresso para o povo judeu, tão terrìvelmente flagelado pelo nazismo.

A opinião pública, imprensa, rádio e televisão não deixavam nenhuma dúvida, quanto à sua compreensão e seu apoio à luta de Davi contra Golias.

Os árabes, na Alemanha, logo depois do armistício, queixavam-se das reportagens — aliás, magnìficamente atualizadas — irradiadas pelas estações de rádio e televisão alemães sôbre os acontecimentos de guerra. Replicaram os responsáveis, que a culpa cabia exclusivamente aos governos árabes, que nêsses dias não só não permitiram, como até dificultaram ao extremo quaisquer atividades de repórteres alemães.

Israel, porém, não só as permitiu, como também forneceu argumentos, dados e informações de maneira que o povo alemão ficou bem informado sôbre os fatos, motivos e finalidades da guerra. A ameaça árabe de exterminar o último judeu e jogar o povo de Israel no mar — ameaça nunca desmentida por nenhuma autoridade árabe — provocou nos alemães aquela mesma reação de horror, que estava sentindo, quando souberam, após a guerra de 1939 a 1945, dêsses mesmos planos hitleristas, que resultaram na morte de mais ou menos seis milhões de judeus, duas e meia vêzes tôda a população atual do Estado de Israel! Chega de genocídio!

A guerra, entretanto, desmascarou os verdadeiros planos soviéticos no Oriente-Próximo, apoiando a intenção árabe de destruir o povo judeu, provando mais uma vez a perseverança da União Soviética de dominar o mundo, expulsando o Ocidente das várias áreas de influência — seja Oriente-Próximo, Europa, ou Vietnam, para ela mesma ocupar o seu lugar. O cinismo da atual atitude soviética fica patenteado, relendo o discurso do então representante da União Soviética na ONU, o atual ministro do exterior, Gromyko, que em 1948, após o término do mandato inglês sôbre a Palestina, e por ocasião da fundação do Estado de Israel independente, declarou textualmente, justificando o voto soviético em favor de Israel: «Daremos o nosso voto, na esperança — hoje, aparentemente, ainda pura fantasia — que os dois povos (judeus e árabes) convencer-se-ão finalmente, que não é possível continuar a profanação da Terra Santa pela violencia, e que o dever e a salvação de todos residirão ùnicamente em compreensão e concórdia». Este mesmo senhor Gromyko assistiu em 19 de junho de 1967 impassível ao discurso do chefe do govêrno soviético, Kosygin, em que foi instigado o ódio árabe contra Israel, porque a paz entre judeus e árabes poderia acabar com o domínio soviético no Oriente-Próximo.

De outro lado, foi o empate atômico, que mais uma vez impediu às duas superpotências qualquer participação militar na guerra. Funcionou o «telefone vermelho», que permitiu a Kosygin e Johnson, por repetidas vêzes, a tranmissão mútua de declarações peremptórias, de que nenhuma das duas potências desejava uma confrontação militar direta.

Este jôgo, entretanto, fracassou em parte, porque partiu do presuposto, que árabes e judeus ficariam empatados no campo da batalha, o que teria possibilitado à União Soviética de entrar em cena como grande mediador da paz, potência dominadora no Oriente-Próximo, chamado para julgar a questão em definitivo. Os sucessos militares das fôrças israelenses desbarataram por completo êste plano, ficando a União Soviética em perigo de perder a sua influência e posição junto aos Estados árabes. Daí o esfôrço propagandístico empreendido em escala mundial pelos soviéticos, em favor dos árabes, que se sentiram «traídos» pelos mesmos soviéticos.

Na crise de Suez em 1957, a União Soviética ameaçou com o emprêgo da bomba atômica, quando os israelenses tinham chegado ao mesmo Canal. Os próprios Estados Unidos, movidos pelas conseqüências do empate atômico, apoiaram a então exigência soviética quanto à retirada da França e da Grã-Bretanha do Egito. Desde aquela época a União Soviética ajudou mais decididamente, ainda aos árabes em seus planos de liquidar o Estado de Israel, tendo rearmado os exércitos no valor de mais de dois bilhões de dólares. Eis a apreciação feita pelos comentaristas alemães que, concordaram em que a vitória das fôrças militares israelenses sôbre os árabes deixou a própria União Soviética em má posição; e não obstante a grande vitória continuam os propósitos soviéticos de alimentar o ódio árabe contra Israel. Já se fala abertamente do nôvo rearmamento árabe, que em nova tentativa, desta vez sob nova chefia, exterminaria definitivamente o Estado de Israel. Não deixou a União Soviética passar a oportunidade na ONU sem acusar a Alemanha de atitudes provocatórias e agressivas. Na realidade, foram observadas pelo govêrno alemão tôdas as regras de neutralidade. O que, porém, não foi possível, era proibir aos alemães a capacidade analítica de seus comentaristas que, desmacararam em larga escala os maléficos propósitos soviéticos no Oriente-Próximo e em áreas vitais da própria política alemã, fazendo compreender a todos os responsáveis alemães, a urgente necessidade de atualizar a defesa ocidental contra qualquer agressão planejada e premeditada. É esta a lição da guerra de Israel: continua com imensas vantagens aquêle de domina o método da surprêsa, do golpe inicial, da precisão e sistemática da ação militar...

Quanto à posição da Alemanha comunista, basta descrever a charge de um desenhista alemão: da tribuna de orador, onde se lê «extermínio dos judeus», sai Hitler. Está falando Ulbricht, chefe da Alemanha comunista: «nada tenho a acrescentar às palavras do meu estimado preopinante»...

NOTICIAS DO EXÉRCITO

SÓ HÁ 4 VAGAS DE GENERAL PARA PROMOÇÕES DO DIA 20

O DIA 25 DE JULHO é data oficial de promoções no Quadro de Oficiais-Generais, achando-se, por isso, a Comissão de Promoções trabalhando para a apresentação do Quadro de Acesso ao Alto Comando, o que o ministro do Exército deverá fazer na reunião do dia 20, para depois submetê-lo ao presidente da República para escolha e promoção.

Consta que não existem vagas de generais-de-exército e de generais-de-divisão, mas apenas quatro de general-de-divisão, sendo os nomes mais em evidência os dos coronéis Arnaldo José Calderari, Alberto Carlos Mendonça Lima, Edmundo da Costa Neves, Francisco Barroso, Hildebrando Duque Estrada, Murilo Valporto de Sá, Samuel Augusto Alves Correia.

INTENDÊNCIA TEM

Mas, segundo se informa, no Serviço de Intendência verificar-se-ão duas vagas, sendo uma de general-de-brigada e outra de general-de-divisão.

LIRA NO RIO

O ministro Lira Tavares, que há dias se encontra em Brasília, estará de regresso hoje ao Rio, após participar da reunião ministerial convocada pelo presidente da República. Em sua companhia viajarão o coronel Jaime Moreno e os capitães Pedro Ernesto Ronzani e Manuel Fenelon Saraiva Câmara, sendo que o coronel Alacir Frederico Werner, que fazia parte da comitiva ministerial, chegou ontem ao Rio, dirigindo-se imediatamente ao gabinete ministerial com vultoso expediente despachado na nova capital.

PRACINHAS EM LAS PALMAS

A bordo do NT «Soares Dutra», da nossa Marinha de Guerra, chegou a Las Palmas a tropa brasileira que se encontrava servindo no Oriente-Médio. A sua viagem vem sendo feita normalmente, devendo dentro de poucos dias serem conhecidos dia e hora de sua chegada ao Brasil.

INSPEÇÃO

O 2º Batalhão Ferroviário acaba de passar por uma grande inspeção no tocante às importantes obras que estão a seu cargo. Encarregou-se dessa missão o general Elísio Carlos Dale Coutinho, diretor de Vias de Transportes, que imediatamente apresentou ao ministro do Exército um relatório sôbre o que viu e observou, inclusive mostrando as necessidades do Batalhão. Com relação ao seu pessoal civil e militar, teceu-lhes elogios dos mais significativos pela compreensão dos deveres de que os mesmos estão imbuídos.

CAMPEONATO DA DAE DE 1967

Será realizado no período de 31 de julho a 4 de agôsto do corrente o Campeonato Desportivo da Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização de 1967. A solenidade de abertura, que contará com a presença de várias autoridades civis, militares e desportivas, realizar-se-á no dia 31, na Escola de Instrução Especializada, em Realengo, tendo início às 9 horas. Participarão da referida competição as seguintes unidades subordinadas: EsAO, EsIE, EsACosAAe, EsEqEx, EsMB, EsCom e Cia. SV-DAE. A Escola de Equitação do Exército apresentará uma demonstração de hipismo, por ocasião da solenidade de abertura, e a Escola de Educação Física do Exército realizará, no dia do encerramento, uma demonstração de Educação Física.

CONFERÊNCIAS

Com a presença do general Lindolfo Ferraz Filho, diretor de Remonta e representante do diretor-geral de Remonta e Veterinária, além de oficiais veterinários, da Guarnição do Rio de Janeiro, dos drs. Jaime de Almeida Lins e José Freire de Faria, do Ministério da Agricultura, e professor Domingos Abbes, presidente da S. B. Medicina Veterinária, tiveram lugar, ontem, na Escola de Veterinária do Exército, as conferências do coronel José Cândido Maes Borba, da DV, e do dr. José Freire de Faria, do DDI Agropecuária do M. da Agricultura. Os conferencistas, que representaram recentemente o nosso país na 35ª sessão geral do Comitê da Organização Internacional de Epizootias, em Paris, abordaram temas de maior interêsse para a classe veterinária, quer no que diz respeito aos aspectos técnicos, quer quanto à Organização do Serviço de Veterinária na França.

CURSO DE ALTOS ESTUDOS

Continuam abertas as inscrições para o Curso de Altos Estudos dos Problemas Brasileiros, organizado pela Campanha de Educação de Empreendimentos Brasileiros e Sociedade Brasileira de Geografia em convênio com a Universidade Federal do Rio de Janeiro. Consta o curso de 12 conferências proferidas por ministros de Estado sôbre os problemas de cúpulas das atividades econômicas do país, ilustradas com documentários cinematográficos, coloridos e atualizados. A freqüência e o diploma são gratuitos. As reuniões serão realizadas tôdas têrças-feiras, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação e Cultura. A próxima conferência será do ministro Afonso Augusto de Albuquerque Lima sôbre o «Ministério do Interior e suas implicações com o desenvolvimento regional, o desenvolvimento do Nordeste e a conquista econômica da Amazônia. Relações entre a população indígena e os brancos». As inscrições e outras informações pelos fones: 57-8446, 42-4357 e 43-2087.

NOTICIAS DA MARINHA

EUA DÃO A LEGIÃO DO MÉRITO A EX-ADIDO NAVAL DO BRASIL

O embaixador John Wills Tuthill, em cerimônia realizada na Embaixada dos Estados Unidos, entregou, ontem, a "Legião do Mérito" do seu país ao vice-almirante João Batista Francisconi Serran.

A condecoração foi conferida ao vice-almirante Serran pelos serviços que êle prestou como adido naval do Brasil, em Washington, nos anos de 1965 e 1966.

PLANO DECENAL

O ministro da Marinha, o contra-almirante Guálter Maria Meneses de Magalhães, e vários oficiais do gabinete do ministro no Rio de Janeiro, se encontram em Brasília, desde o dia 7 do corrente. Por convocação do almirante Rademaker, chegarão a Brasília, no próximo dia 18, o chefe do Estado-Maior da Armada, almirante-de-esquadra José Moreira Maia; o secretário-geral da Marinha, almirante-de-esquadra Adalberto de Barros Nunes; o presidente da Comissão de Construção Naval, vice-almirante engenheiro naval Carlos Natividade, acompanhado do contra-almirante engenheiro naval José Carlos Coelho de Sousa, membro da citada Comissão e os contra-almirantes Geraldo de Azevedo Henning e Mário Rodrigues da Costa, subchefes do Estado-Maior da Armada. A convocação foi determinada com o propósito de realização de uma reunião para tratar dos problemas concernentes à política de construção naval no que diz respeito ao reaparelhamento da Marinha de Guerra, através de um Plano Decenal de Construção de navios em Estaleiros Nacionais.

NOVA JURISDIÇÃO

A Capitania Fluvial dos Portos do Rio São Francisco, com sede em Pirapora, Minas, passou a partir do dia 1º do corrente à jurisdição do Comando do II Distrito Naval, com sede em Salvador. Até então, encontrava-se subordinada ao Comando do I Distrito Naval, com sede no Rio.

SERVIÇO MILITAR OBRIGATÓRIO

A Diretoria do Pessoal, através do seu Departamento de Recrutamento, Reserva Naval e Inatividade (DP-50), rua Acre, 21 — 2º andar, está recebendo os cidadãos da classe de 1948, 1949 e 1950, alistados pela Marinha ou não, para prestação do serviço militar obrigatório.

NOTICIAS DA AVIAÇÃO

MÉDICOS ESTRANGEIROS FARÃO ESTÁGIO EM HOSPITAL DA FAB

SOB o patrocínio da Academia Brasileira de Medicina Militar e apoio do Ministério das Relações Exteriores, médicos latino-americanos vão estagiar em hospitais militares do Brasil.

Já se apresentaram no Hospital Central da Aeronáutica, os capitães-tenentes Ruben Calderon Noriega e Raul Icaza, especialistas em gastroenterologia e nefrologia, que permanecerão ali até o fim do ano.

REPRESENTANTE NA OACI

O presidente Costa e Silva assinou decreto concedendo dispensa ao tenente-coronel-aviador Antônio Henrique Alves dos Santos do cargo de representante do Brasil na Comissão de Navegação Aérea e Assessor de Delegado do Brasil junto à Organização de Aviação Civil Internacional, e designando para substituí-lo, o tenente-coronel-aviador José de Ribamar Sousa Mendonça.

MISSA POR FONTENELE

Representando o ministro Márcio de Sousa e Melo, o brigadeiro José Vaz da Silva, chefe de gabinete, e os brigadeiros Honório Pinto Magalhães Neto e Georges Guimarães, oficiais de gabinete e grande número de oficiais da FAB, e amigos, assistiram, ontem, às 10h30m, a missa celebrada por alma do coronel-aviador Francisco Américo Fontenele, na Igreja da Santa Cruz dos Militares.

OFICIAL DE GABINETE

O ministro assinou portaria designando o tenente-coronel Adalberto Tramujas, para as funções de oficial de seu gabinete.

DISPENSA DE OFICIAIS

Por terem sido designados para outra comissão, foram dispensados das funções de oficial de gabinete, o major Fernando Gomes e o capitão Almir de Miranda Reis.

ADIDO NO RIO

Para tratar de assuntos de interêsse da Embaixada do Brasil, em Assunção, no Paraguai, e, particularmente, da Secretaria da Aeronáutica, encontra-se no Rio, o coronel-aviador Cláudio de Carvalho, que ontem estêve no gabinete do ministro da Aeronáutica, revelou em palestra com os jornalistas ali credenciados, haver alcançado o maior brilho a exibição realizada em Assunção, pela Esquadrilha da Fumaça nas comemorações da data nacional do Paraguai. A população da capital paraguaia viveu momentos de grande satisfação, durante aquêles festejos, proporcionados pelos aviões da FAB, e pelos pára-quedistas do Núcleo de Divisão Aeroterrestre, do Exército.

PAGAMENTO NO TESOURO

Encerrada a remessa de cheques aos bancos com as fôlhas de pagamento dos aposentados do Ministério da Viação (4.901 a 4.932), a Diretoria da Despesa Pública está aguardando os documentos para a confecção da tabela de pagamento do mês corrente.

No Banco do Estado da Gunabara serão pagos hoje os servidores da Refinaria de Petróleo de Manguinhos e da COHAB, além dos servidores estaduais do lote 08.

GOVERNO DO ESTADO

Servidores Transferidos Receberão a Diferença na Segunda

O PAGAMENTO do diferença de vencimentos devido aos servidores federais transferidos para a Guanabara, correspondente no mês de junho último, será efetuado na próxima segunda-feira, das 12 às 15 horas, na sede da Secretaria de Finanças, na rua da Alfândega, 42, térreo.

Serão pagos os componentes do Sistema Penitenciário, Fiscalização da Medicina, Bio-Estatística, Odontologia e Departamento de Iluminação e Gás, devendo os interessados apresentar-se munidos de documentos de identidade, sem o que não serão atendidos.

SALARIO-FAMILIA

Julgada em ordem a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração concedeu salário-família para os funcionários Lourival Correia, Manuel Pereira da Silva, João Augusto da Silva, Válter Vicente de Magalhães, Armando Martins, Laurinda Pimenta do Vale, Américo Luz, Luís Guedes Correia Gondim, Manuel Rodrigues Pereira Filho, Altina Holária da Silva, Erenil dos Santos Santana, Rita da Silva Oliveira, Ilza Rodrigues, Neide Fernandes de Moura, Lêda Barbosa da Rocha Alves, Enize dos Santos Araújo, Marli de Santana Costa, Maria Luísa Fonseca Santos, Hélio Rosa Ramalho, Fernando Felipe de Oliveira, Adir de Matos Ferreira, Nisael Leal Fernandes, Aloísio Lauro do Carmo, Cícero Gomes da Silva, José Henrique dos Santos, Salvador Lúcio dos Santos, Evaldo Soares Martins, Ataíde Rodrigues, Herotildes Faria, João Alves dos Santos, Bento Siqueira e Rubens de Souto.

PROFESSOR DE EDUCAÇAO FISICA

No concurso realizado pela ESPEG para o provimento do cargo de professor de Educação Física para a Secretaria de Educação e Cultura, foram classificados os candidatos Dayse Regina Pinto Barros, Tomás Leite Ribeiro, Edgar Roberto Kniriem, José Rodrigues Dias Filho, Wilson de Matos, Rosemary Hahn de Meneses, Enedina de Araújo Pereira, Henrique Ideas Júnior, Maria Helena de Amorim, Zuelze Nascimento Linas, Daltel Guimarães, Luís Guilherme Daird Abtidol, Sebastião Pereira de Araújo, Regina Maria Galdi Ferreira, Osni Pereira, Antônio Monteiro de Matos, Fernando Aloísio Teles Ribeiro, Hélio Pendler Leideli Adamor Trindade Ferreira, Carlos Alberto Gomes Parreira, Gilda Soares Bastos, José de Sousa Rocha, Siléia da Costa Dourado, Huberto Feliciano Garcia, Elza do Amaral Brandão, Isnar da Costa Araújo, Luís Augusto de Castro Silva, Rui Moreira da Silva, Helá Machado de Sá, Estela Bernardes, José Teles da Conceição, Jorge Meireles, Eduardo Francisco Praça Filho, Sílvio Luís Soares de Resende, Hélcio Lopes Gosling, Antônio Pacheco dos Santos, Nilda Maria Carvalho Martins, Maria Lúcia de Azevedo Resende, Paulo Fernando Thilipp, Jane Valadão, Hannelore Fahldusch Pires, Homero José Alcântara Ribeiro, Valdemar Pereira Francisco, Irapuan Paula Lima de Assunção, Alba Hack Soares, Hélio Ferreira da Costa, José Augusto Cavalcânti Cisneiros, Sônia Ribeiro da Luz Cruz, Wilson Miranda Tupinambá, José Maria Teixeira, Maria Filomena Monteiro Carneiro da Cunha, Sônia Mara Iocken, Janice Chiganer, Fernando Ventura Pires, Irani da Costa Barbosa, Helena Astuto Lopes Martins, Lourenço Wendel, Silves Gonçalves de Andrade, Vera Lúcia da Silva Coutinho, Roberto Fonseca da Cruz Sêco e Abigail Olinto do Rêgo.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados na Secretaria do Govêrno. De 3 meses para José Correia, Leonor Pereira Rangel, Ulisses de Sousa Ferreira, Antônio Leoni de Abreu, Hermes Manzoni e Manuel de Oliveira Mendonça e de 6 meses para Norma de Lourdes Moniz de Aragão.

MELHORIA PARA PROFESSORES

Dando cumprimento ao artigo 4º da 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura elevou os níveis funcionais ods seguintes professôres: para EP-3, Rute Machado Silva, Marli Reis Costa, Vanda Balbi, Maria de Lourdes Carvalho Camanho e Maria Aparecida Figueiredo; pára EP-4, Josete Klier Pereira, Débora Barthen Barbeitas, Lúcia Diniz de Meneses, Marlene Mendes Gonçalves e Nadir do Carmo Resende Martins; para EP-5, Aldaléia de Oliveira Soares, Anileda Paraíso Marques, Dila Tavares de Sá Brito, Elsie Pontes, Heloísa Sancho Leão de Aquino, Iraci Rust da Costa Carmo, Jorgina Rodrigues da Conceição, Marlene Pinheiro Saint Martin, Marli Jorge de Abreu Dantas, Maria Helena Martins Weltzer, Neida Duarte Silva dos Santos Lima, Nilva Marina Malhiros Guimarães, Nair Nunes de Queirós, Estela Chori, Iolanda Tôrrez Roriz, Teresinha Pontes Lopes, Vera Martinez Teixeira e Maria Estela Ferreira Mendes; para EP-6, Maria Célia de Cástro Provenzano e Neide Barbosa Peçanha; para EP-9, Maria da Penha Fonseca Bitencourt e Hilma Vahia Alves de Sousa.

NIVEL UNIVERSITARIO

Foi concedida gratificação de nível universitário para os funcionários Solange Carvalho Mendonça, Noêmia Tapajós de Sousa, Osvaldo Argôlo Nobre, Henrique Belazi Passos, Gisel Kaufman, Olinda Santamaria Leite de Castro, Ernâni Caetano Ferreira, Napoleão da Silva Barbosa Filho, Ana Lúcia Vidal Soares, Murilo Rodrigues Pessoa, Lígia Maria Figueiredo Correia da Costa e Iára Ferreira de Assis Sampaio, todos lotados na Secretaria de Educação.

ACESSO A MESTRE

Prosseguimos, hoje, na divulgação dos nomes dos servidores que deverão fazer prova prática para acesso à carreira de mestre "C", no próximo dia 30, às 9 horas, no Colégio João Alfredo, na avenida 28 de Setembro, 109, e que são: Alício Soares dos Santos, José Sales, Agnaldo de Sousa, Altamiro de rFeitas, Anísio Rocha, Antônio José, Arnaldo Estêves, Davi de Almeida, Djalma Cesário Silva, Domingos de Sousa, Eugênio Moura Costa, Euclides Ventura Melo, Euclides Balbino de Sousa, Fidélis Sigmarinda Salgado, Francisco Ceciliano, Henrique Moura Silva, Iotolino Pôrto de Araújo, João Afonso Silva, João Batista Santos, João Nogueira, João de Oliveira, Jorge Fernandes, José Castro Silva, José Ferreira Dias, José Ramiro, José da Silva Leal, Francisco de Paulo Jovem, Jupir Ferreira Alves, Luís Gonzaga Brandão, Manuel Fernando Oliveira, Moacir Correia Santos, Otacílio Pais Pereira, Rui Leal, Sebastião da Fonseca, Sebastião de Carvalho, Sebastião de Sousa, Serafim Martins da Silva, Valdir Belchior de Sales, Wilson de Oliveira, Sérgio Alves Teixeira, Wilson de Carvalho, Ananias Carneiro, Antônio de Andrade, Antônio Pinto, Antônio da Silva, Antônio de Sousa, Antônio da Rosa, Antônio de Oliveira, Angelino Gurgel, Celestino Fontoura, Elói Almeida Filho, Evaristo de Medeiros, Gildo Alves Ferreira, Ismael Rodrigues, Jaime Flôres Silva, João Monsores da Mota, José de Santana, Leonel Vale, Luís Ribeiro, Manuel Garcia Peixoto, Manuel Leite da Silva, Otacílio Aires, Otávio de Oliveira, Rafael Moreira, Ramiro Silva, Rubens Marques da Silva, Silvano do Amaral, Wilson Pereira de Sousa, Hesser Ribeiro de Freitas, João da Costa, Milton de Sousa, Nídio da Conceição, Belarmino Albino, Dimas Valentim, Francisco de Assis, João Santana, Joaquim da Silva, Jorge Teixeira, José Cruz Machado, José Firmo da Silva, José Taveira Silva, Mário Ferreira, Moacir Saldanha, Nilo de Matos, Sebastião de Faria, Sebastião dos Santos, Valdelino de Oliveira, Dioni Guimarães de Freitas, Jorge Costa Moura, Osvaldo Balla, Pedro Cabral, Valdir Lopes Tôrres, Clélio Silva, Jorge Almeida Ramos, José Alves de Sá, Caio de Aguiar Tobias, Siben Nascimento Luz, Gilberto Pires Oliveira, Nestor Cunha, Antônio Albuquerque, Bernardino de Freitas Rocha, Carlo de Angeli, Inocenzo Bonacorso de Natiati, Joaquim Santiago Silva, João Cláudio Neto, Juilio Henriques, Manuel Rosa Silva, Oscar da Cruz Maciel, Paulo de Almeida Soares, Antônio Morais Filho, Cristóvão oJsé da Silva, Durval Alves de Santana, Erotides Nicolau Tolentino, Joaquim Ferreira, Laudelino de Almeida Paiva, Matosinho Peixoto de Almeida, Natalino Inácio de Moura, José Gomes Oliveira, Valdir Correia da Silva, Adelino Nascimento Filho, Adroaldo Ribeiro Mesquita, Aldo Cubeiro dos Santos, Antônio Lucas Filho, Avelino Sousa, Célio Ferreira, Célio Marques, Francisco Lepletier, Francisco Sousa Araújo, Gonçalo de Andrade, Gumercindo Luz Nescouto, João Teles de Meneses, Jorge Isidro Pinto, José Fausto de Oliveira, Milton Rodrigues, Narciso Santos, Newton Araújo, Rodin Delave, Fidélis Casanova, Ismael Ribeiro, João Sabóia, Nilton Ferreira, Pedro Pinheiro, Agenor Conceição, Aladim da Costa, Aldebrano Liberato, Antônio de Jesus, Ari Braga Oliveira, Adelino Carneiro Leão, Geraldo M. da Cunha, Joaquim Pedreiar da Cruz, Raimundo de Almeida, Sebastião Tôrres, Valdemar Miráglia, Adailton Moreira, Adelino Quaglice, Alexandre Freire Almeida, Alberto Avólio, Alfredo Barbosa, Alfredo Tomelim Filho, Altair Pinagé, Antolino Pacheco, Antônio Correia da Silva, Antônio Francisco, Antônio Ramos, Bernardino Martins da Silva, Clóvis Quareyguasil, Baex de Sousa, Dilermando de Azevedo, Edgar Costa Fonseca, Edgar Sousa Ribeiro, Elias Alves dos Santos, Manuel de Oliveira Queirós, Ernesto Mariano Sousa Filho, Francisco Dantas Capitão, Hélio Ferreira da Silva, João Xavier de Magalhães, Jorge Alves Marinho, oJsé da Silva, Júlio Silva, Luís Caetano, Luís Gonzaga do Nascimento Filho, Manuel Melo Mendes, Manuel Messias Mendes, Manuel Vicente do Prado, Milton Rangel, Oscar Joaquim Pereira e Otacílio Cabral. Amanhã, concluiremos a publicação com a chamada dos demais convocados para aquela prova.

AUMENTO TRIENAL

Foi atribuído aumento trienal a que fizeram jus na proporção adequada ao respectivo tempo de serviço e calculado entre 10 e 45% sôbre os respectivos padrões de vencimentos, para funcionários com exercício nas Secretarias de Administração, Obras Públicas e SUSEME. Os beneficiados foram Maria Ferreira Nicéias, Milton dos Santos, Manuel Reis, Vanderlei Ribeiro de Jesus, Nélson Vieira, Jorge Briançou Busquet, Firmino do Nascimento, Odete Lopes de Campos, Arlindo Bastônio, Isolino Teixeira, Manuel Ribas Rodrigues, José Raimundo Laureano, Áurea Lucas Alves, Rute Veiga, Manuel Nicolau Gomes, Maria José Galdino Santos, Carlos de Oliveira Santos, Derlindo Artelino da Silva, Melquíades José Sobral, Nilion Antônio Alves, Nilton Melo, Luís Francisco, Jaci Reis, Nestor Damasceno, Ademar Garcia Martins, Flordelícia Ribeiro dos Santos, José Maria Martins, Emérita Lemos dos Santos, Antônio Barbosa e Djalma Luís de Santana.

PENSÕES E AUXILIOS

Estão sendo chamados com urgência à Divisão de Pensões e Auxílios do IPEG os contribuintes João da Silva, José Maria da Cruz Campista, Geraldo Ventura, José Miguel da Silva, Jane Gaute Cavalcânti, José Teixeira de Carvalho, Sueli Nogueira da Silva, Diógenes Tremendani de Abreu, Darci Reis, José do Nascimento Alves Pinto, Francisco Lopes da Silva, Georgina Sueli Vanderlei Silva, Nellie de Abreu, Luís Gonçalves Júnior, Auri Vieira Coelho, César de Assis Alves, Nelli Hoerner, Isabel Rodrigues da Silva, Dionel Vieira de Sousa Filho, Alcides Barbosa de Melo, Lúcia Simes da Costa, Sueli dos Santos, Roberto Marques Nogueira, Donaldo Castro de Resende, Alberico Coelho Ferreira, Idalina Pereira de Carvalho, Maria da Glória Félix, Arlene Pereira dos Santos, Sérgio Renato Newton, Júlia Nascimento Sá, Lourdes dos Santos, Teresinha Lima da Silva e Luís de Sousa Barreto.

PODEM ACUMULAR

Tendo em vista o despacho do secretário de Administração e o parecer da Comissão de Acumulação de Cargos, a diretora da Divisão de Administração daquela Secretaria autorizou a Alfredo Carlos Contador, Luci de Oliveira Ribeiro, Maria do Carmo Pereira Machado, Iani Koch Lôbo de Sousa, Edmé Melo da Silva e Mariênia Calderado da Silva Travassos a exercerem cumulativamente o cargo de professor no Estado, com outras funções que desempenham.

REGULAMENTO ALTERADO

O governador Negrão de Lima alterou dispositivo do Regulamento Geral do Corpo de Bombeiros do Estado da Guanabara, modificando, assim, o parágrafo 1º do artigo 3º daquele documento, que passou a ter a seguinte redação: "O comando-geral será exercido por oficial superior do último pôsto da corporação, ou oficial superior combatente, do Exército, preferentemente do pôsto de tenente-coronel ou coronel". O artigo 2º, também modificado, diz: "O oficial do Exército nomeado para o cargo de comandante do Corpo de Bombeiros, será comissionado no mais alto pôsto da corporação, pelo governador do Estado, se sua patente fôr inferior àquele pôsto". O artigo 3º, também com alterações, passou a ter a seguinte redação: "O oficial nomeado de conformidade com o artigo anterior, terá precedência hierárquica sôbre os oficiais de igual patente da corporação".

ATOS DO GOVERNADOR

O governador assinou atos fazendo as seguintes nomeações: na Secretaria de Segurança Pública — Osmar Pavan para chefe da Seção de Registro e Contrôle de Armas, do Serviço de Fiscalização de Armas e Explosivos, do Departamento de Ordem Política e Social; Jaques Wygoda para chefe da Seção de Homicídios, do Instituto de Criminalística, do Departamento Técnico Científico; e Luciano Nogueira da Silva para chefe de turma, da Seção de Registro e Contrôle de Armas, do Serviço de Fiscalização de Armas e Explosivos, do Departamento de Ordem Política e Social; na Secretaria de Justiça — Gessé Almeida Pariz para chefe da Seção de Triagem, do Presídio do Estado; Valdino de Azevedo para secretário do diretor da Penitenciária Esmeraldino Bandeira; Francisco José Brasileiro para chefe da Subseção de Registro e Contrôle, da Seção de Segurança, do Presídio do Estado; e Lindolfo Aragonez de Faria para chefe de turma, da Seção de Administração de Presos, do Presídio do Estado; na Secretaria do Govêrno — Letácio de Medeiros Jansen Ferreira Júnior para integrar, como representante da Procuradoria eGral, a Comissão Executiva de Política Habitacional do Estado da Guanabara (CEPE-3); Fernando da Cunha Pessoa para chefe da Seção de Relações Públicas, da Região Administrativa da Ilha de Paquetá; e Temistocles Santos para chefe do Serviço de Administração e Transportes, da Região Administrativa da Tijuca; e no Departamento de Educação Física, Esporte e Recreação, da Secretaria de Educação e Cultura — Vanir Cardoso Teodoro de Sousa para chefe do Serviço de Educação Física do Ensino Primário; Maria Pastôra de Araújo para chefe da Seção de Reconhecimento e Inspeção, do Serviço de Reconhecimento e Inspeção do Ensino Particular; Aluísio Cavalcânti Caminha para chefe do Serviço de Medicina Especializada; Tomás Bernardo Costa Filho para secretário do diretor da Divisão Escolar de Educação Física e Esportes; e Ondina D'Arezzo da Costa Velho para diretora da Divisão de Recreação. Em outros atos, nomeou, ainda, Francisco Herculano Campos para chefe da Seção de Contabilização Orçamentária, do Serviço de Contabilidade Orçamentária, da Secretaria de Obras Públicas; e Glória Pulquéria para chefe da Seção de Protocolo, do Serviço de Comunicações, da Secretaria de Serviços Públicos.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria do Govêrno: João Pereira da Cunha — Indeferido, de acôrdo com os pareceres. Apostile-se na Carta Patente a superveniência da doença.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇAO

Atos do secretário: Designando João Soares para a Secretaria de Obras Públicas; José Bosco, Aloísio Jovêncio de Oliveira e Carlos de Carvalho para a Secretaria de Administação (Superintendência de Transportes e Comunicações); João Cosmo de Santana para a Divisão de Administração (Zeladoria — Oficina de Reparações), da Secretaria de Administração; Noêmia Zilda de Matos, Paulo de Aguiar Meneses e Murilo Antônio de Meneses para a Secretaria de Obras Públicas; Otília Maria Leite Sobreira para a Secretaria de Serviços Sociais; removendo Jessé Dias para a Secretaria de Finanças; Manuel Ribas Rodrigues: Manuel Ribas Rodrigues para a Secretaria de Administração; Valdir Ernesto Caldeira para a Secretaria de Finanças; Hélio Vasconcelos para a Secretaria de Justiça; colocando à disposição da Superintendência Nacional do Abastecimento, da Presidência da República, com direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, Mário César Fidalgo; e concedendo afastamento do país, com direito à percepção de vencimentos e demais vantagens de seu cargo efetivo, no período de 1-8 a 15-12-67, ao engenheiro Eduardo Pacheco Jordão, a fim de realizar estágio sôbre Tratamento de Águas e Esgotos, beneficiando-se de bôlsa de Cooperação Técnica, propiciada pelo Govêrno da França.

Despachos: Casa dos Poveiros — revalidado para o corrente exercício, o título declaratório de utilidade pública; "Luta Democrática", "O Dia" e "Correio da Manhã" — Autorizo; Nicolau Venâncio Pereira, Osmar Ponte Mesquita e Luís Raimundo Vilela — Indeferido; Militino Borsário e Oscar de Sousa Magalhães — Autorizo paar fins de aposentadoria.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Lélia de Sousa Rocha, Antônio de Sousa Gomes, Sebastião de Oliveira, Newton Gusmão da Silva Costa, Ester da Silva Pereira, Carlos Waltz, Vaneide Cajuí Barroncas, Celso Melo, Ellis Silva de Oliveira, Wilson de Melo, Elesbão Lopes de Carvalho, Rita Rosa Machado, Olara Soares dos Santos e Maria Duarte de Oliveira — Assinadas as apostilas; Gérson de Paiva Ferreira — Compareça na av. Erasmo Braga, 118 — sobreloja, para tratar de assunto de seu interêsse; Ubalde Cores Rodrigues — Pague-se o auxílio funeral; Agenor Virginio da Silva — Pague-se o encerramento de fôlha; Moacir Maria da Conceição — Comprove o alegado através de atestado médico ou hospitalar; Madalena Botelho Matos, Jandira Gouveia Carrazedo, Marina Cunha Cavalcânti D'Albuquerque, Adelaide Rosa Faustino, Ezilda Mesquita Moreira do Carmo, Lígia da Costa Mota, Marilda da Silva e Moacir de Oliveira Santos — Cumpra-se; José Pinto Morado, Mauro Rodrigues de Melo Cavalcânti, Celina de Meneses Alves, Hilda Cleto da Silva, Rute Malafaia, Elia Pinto Seidl, Homero Esmeraldo, Maria Helnanda Guimarães de Paula Fonseca, Volfraudo Carvalho de Morais Bastos, Maria Júlia Correixas de Côcca, Nilma Freire de Magalhães e Edson de Almeida Brasil — Assinadas as apostilas.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Angelino Fagundes Pereira para o Departamento de Cultura e Carlos Barreto Pessoa para o Departamento de Educação Primária.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do secretário: Designando Maria Alice Pontes, Vitória Barbosa Cordeiro, Zilda Teixeira da Mota, Wallace Pereira de Lucença, Rubens Soares de Paula, Ronaldo Luís Sampaio Viana Rêgo, Cecília de Cotovitz Ribeiro, Maria Carrascosa de Oliveira e Alexia Japia-su Maia para o Serviço de Processamento da Dívida Ativa; e Cirilo Cunha para a Diretoria-Geral da Receita.

PAGAMENTOS NO BEG

O Banco do Estado da Guanabara S.A. creditará em conta, hoje dia 14, através de suas 33 agências metropolitanas, os vencimentos dos servidores do Estado — lote 08: Refinaria de Petróleos de Manguinhos S.A. e COHAB.

SÓ FERROVIAS PODERÃO SALVAR AS RODOVIAS NO BRASIL

O presidente da Associação Ferroviária Brasileira, advertiu, ontem, às autoridades responsáveis pela política de transportes no Brasil, que as ferrovias precisam ser reaparelhadas com urgência para o transporte pesado ou intenso, deixando-se às rodovias, o tráfego leve de distribuição.

Afirmou, ainda, o engenheiro Capistrano do Amaral que os caminhões já estão atuando fora de sua faixa econômica e já perderam sua característica de transporte porta-a-porta, e que com as rodovias se está repetindo o fenômeno do congestionamento observado nas cidades.

O METRÔ

Esses fatos obrigam à solução ferroviária — disse o engenheiro Capistrano do Amaral — da mesma forma que o Metrô é hoje a solução universalmente aceita nos centros urbanos.

Por outro lado, criticou a atitude antiferroviária adotada por certos setores, com fins inconfessáveis, contrários ao interêsse nacional, e que têm conseguido empolgar amplas áreas da Administração e opinião públicas, acrescentando que em todos os países desenvolvidos, de média ou grande extensão territorial, estão sendo feitos fortes investimentos no setor ferroviário.

A OPINIÃO

Mais adiante, o sr. Capistrano do Amaral discorreu sôbre os debates públicos que se têm travado sôbre a situação financeira difícil por que passam as ferrovias brasileiras, em especial, as federais, filiadas à Rêde Ferroviária, afirmando ser mesmo desejável que o público acompanhe, sugira e reclame contra as ineficiências de um sistema que lhe atinge de maneira tão direta.

— Tôdas essas reações patenteiam a importância do problema ferroviário e, naturalmente, sensibilizam a autoridade governamental, dando-lhe mesmo o apoio indispensável para requerer os sacrifícios gerais necessários à recuperação e colocação, em condições corretas, do sistema ferroviário. Isso, entretanto, tem dado lugar a soluções surgidas simplesmente como reação emocional, desprovidas de lastro técnico.

TESE ESPÚRIA E FRÁGIL

A seguir, fêz ver que está quase a transformar-se em slogan uma tese de origens espúrias, segundo a qual a ferrovia «é técnica obsoleta substituível pelo transporte rodoviário em tôdas as suas aplicações».

— Segundo essa falsa tese — disse — o déficit ferroviário é a grande desgraça nacional e o único modo de suprimi-lo seria a extinção do próprio sistema ferroviário. Essa tese espúria está hoje na raiz de todo o problema ferroviário e tem desencorajado a administração pública, como é natural, em investir num setor que, a acreditar-se nela, está a extinguir-se. É preciso, portanto, examinar-se, com a cabeça fria, essa idéia errônea de que a ferrovia, pelo menos dentro do atual estágio das técnicas de transportes, pode ser dispensada ou que se pode prever a data em que será desnecessária — esclareceu o presidente da Associação Ferroviária Brasileira.

SERVIÇO PÚBLICO

Provando a fragilidade da tese antiferroviária, o sr. Capistrano do Amaral disse que ninguém sabe a quanto monta o alegado déficit, já que não se argumenta senão com a simples diferença entre a arrecadação nos guichês e a despesa escritural.

— A coisa, porém, não é tão simples — esclarece — pois o vulto de serviços públicos que as estradas de ferro prestam, sem que qualquer receita circule pela sua tesouraria, é enorme. Entre êles, para citar apenas alguns, apontam-se o transporte de malas postais, o transporte deficitário de passageiros nos subúrbios e gêneros alimentícios, a vinculação do pessoal às normas do serviço público ou a manutenção de suas linhas com recursos próprios, o que não é feito pelo transportador rodoviário, aeroviário ou marítimo. Além disso, há a impossibilidade de recusa de carga deficitária, a execução de transportes gratuitos diversos para órgãos governamentais etc.

ECONOMIA & FINANÇAS

Adubos Nitrogenados

O CONSUMO brasileiro de adubos nitrogenados é de apenas um quilo e meio por hectare cultivado, segundo dados apurados pelo Ministério da Agricultura, quando deveria ser, no mínimo, de 40 quilos. E' verdade que o Brasil não possui reservas de nitrato de sódio, mas êste pode ser produzido pelas indústrias químicas e petroquímicas. O consumo anual de nitrogenados está calculado em 60.000 toneladas (300.000 toneladas de nitratos, das quais apenas 20% produzidas no país, principalmente pelas emprêsas Petrobrás, Companhia Siderúrgica Nacional e Usiminas, esta última responsável pela elaboração do nitrato de amônio. O Brasil consome, atualmente, quase todo o nitrato que importa na agricultura.

◇

A produção de nitrogenados da Petrobrás atingiu os seguintes valôres em 1966: amônia 27.283 toneladas; ácido nítrico, 77.513 toneladas; nitrocálcio, 57.687 toneladas; nitratos de amônio, 6. Nos dois primeiros itens está incluída a produção utilizada como matéria-prima para a fabricação do nitrocálcio e do nitrato de amônia. Estão em andamento projetos industriais que permitirão obter, até 1970, uma produção de 183.550 toneladas anuais de nitrogênio contido em nitratos, o que virá triplicar a produção atual, melhorando, substancialmente, o atendimento das necessidades nacionais de adubos nitrogenados.

◇

Êsses projetos são, em sua maior parte, do setor privado, havendo no momento inúmeros investimentos em curso, principalmente no Estado de São Paulo, para a construção de importantes conjuntos industriais no setor de fertilizantes, além dos que visam à ampliação das unidades fabris já existentes. As importações brasileiras de nitrato elevaram-se a 260.000 toneladas em 1965, atingindo um valor equivalente a US$ 15 milhões. Quase 90% do total importado foi utilizado em fins agrícolas, cabendo o restante a aplicações industriais diversas.

◇

E' de se salientar, por outro lado, com base nos dados apurados pela Divisão de Economia Rural da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo que, entre janeiro e maio, o preço médio de nitrocálcio não sofreu alteração na praça de São Paulo, sendo vendido a NCr$ 146,68 a tonelada. Outros adubos não tiveram também grande variação de preço, com exceção do sulfato de amônio que, no período citado, subiu de 12,39%. Entretanto, o fosfato natural moído não teve alteração e os aumentos do cloreto de potássio do salitre do Chile e do superfosfato simples de fabricação nacional oscilaram entre 0,87% e 6,73%. Em média a elevação ocorrida no preço dos adubos foi de 4,41%, bem inferior à do nível geral de preços. E' certo que inseticidas e fungicidas tiveram um aumento médio ainda menor, 3,71%, ao passo que caminhões, jipes, tratores, grades de disco, motor elétrico e polvilhadeira tiveram incrementos que oscilaram entre 13,60% e 30,71%.

NACIONAIS

- A produção diária de petróleo, em Alagoas, atualmente anda na média de 700 barris produzidos nos campos do Tabuleiro do Martins e de Coqueiro Sêco. A Petrobrás colocou em funcionamento, na Praia do Francês, uma sonda com capacidade de perfuração de 5.000 metros. E' a experiência pioneira na plataforma marítima daquele Estado. Sabe-se, além disso, que a emprêsa estatal do petróleo, no momento, está decidida a canalizar maior volume de material de pesquisa e sondagem para o Estado de Alagoas, esperando-se que, no início de 1968, pelo menos 4 sondas estejam em operação.

- A reestruturação da Carteira de Comércio Exterior criou um Departamento Geral e duas Gerências, em lugar de uma Gerência e de três subgerências. As duas gerências se destinam à exportação (GEREX) e à importação (GERIM), as quais executarão normas fixadas pelo Departamento Geral (DEGER). Êste ficou sob a direção do sr. Alfeu Amaral, cabendo a Gerência de Exportação ao sr. Maurício Bacelar e a de Importação ao sr. Euclides Parentes de Miranda.

- A missão comercial do Estado de Iowan, que está sendo esperada em princípios de agôsto, manterá contatos com os empresários interessados no período de 3 a 5 de agôsto no Leme Palace Hotel, segundo informa a Embaixada dos Estados Unidos.

INTERNACIONAIS

- No segundo trimestre de 1967 o Grupo do Banco Mundial concedeu o equivalente a US$ 48,2 milhões para projetos de desenvolvimento em cinco países do hemisfério ocidental: Bolívia, Colômbia, Equador, Honduras e Trinidad e Tobago. Com essa importância elevou-se a US$ 295,9 milhões o total dos compromissos sob a forma de empréstimos, créditos e investimentos que o Grupo contraiu com os países da região durante o exercício econômico de 1966-67 terminado no dia 30 de junho próximo passado. Outras atividades do Grupo nas Américas compreenderam uma reunião convocada pelo Banco Mundial dos países e organizações internacionais interessados na ajuda para o desenvolvimento da Colômbia e o compromisso do Banco de atuar como organismo de execução de um estudo integral dos transportes da Bolívia.

- O embaixador de Trinidad e Tobago em Washington Ellis E. I. Clarke, firmou no dia 10 do corrente, na sede da União Pan-Americana, o Convênio Constitutivo do Banco Interamericano de Desenvolvimento, e com êste ato ficou formalizado o ingresso dêsse país no BID. O presidente do Banco, Felipe Herrera, expressou sua satisfação pelo ingresso de Trinidad e Tobago como vigésimo primeiro membro do Banco e o primeiro a fazê-lo desde que os 20 países fundadores estabeleceram a instituição em 1959. Trinidad e Tobago fêz uma subscrição de US$ 9.010.000, para os recursos ordinários do Banco e concordou em contribuir com US$ 1.962.000 para o Fundo de Operações Especiais do Banco. As subscrições de Trinidad e Tobago são idênticas às fixadas para Costa Rica, El Salvador, Haiti, Honduras, Nicaraguá e Paraguai.

CNM ACEITA DECISÕES DA ADECIF

Segundo declarações do presidente da ADECIF, algumas teses apresentadas no II Encontro Nacional de Financeiras serão transformadas em decisões do Conselho Monetário Nacional e em resoluções do Banco Central, as quais visarão ao aperfeiçoamento dos mercados financeiro e de ações.

Disse ainda o sr. José Luís Moreira de Sousa que há um certo alívio na situação das emprêsas, enquanto no que tange ao mercado de capitais, tomado em relação à economia brasileira, afirmou que: «Estamos colocando a cabeça fora dágua. Vamos começar, agora, a nadar rumo ao desenvolvimento».

SEMANA DA LIVRE INICIATIVA

Será realizada, entre 19 e 21 dêste mês, a I Semana da Iniciativa Privada, no Salão de Convenções do Hotel Glória, através de palestras diárias, com início às 17 horas.

As palestras serão pronunciadas pelos srs. João Paulo de Almeida Magalhães, Marcílio Marques Moreira e Felipe Santiago Dantas Quental, versando, respectivamente, sôbre os temas «Diagnóstico Econômico do Estado», «O Complexo Industrial de Santa Cruz e Investimentos» e «Financiamento e Indústria da Construção Civil».

ACM Inaugura Suas Novas Instalações

No próximo dia 18, em coquetel à imprensa escrita, falada e televisada, a ACM inaugurará as modernas instalações de seu Departamento de Instrução, com capacidade para 2.400 estudantes. Nessa ocasião serão também visitadas as obras do Departamento de Acadêmicos que é iniciativa inédita na América do Sul. Este setor ocupará um andar inteiro, com instalações para residências, salas de estudo, biblioteca, salas de estar e outras dependências indispensáveis a um programa para estudantes provindos do interior do país.

A campanha dêste ano será realizada no próximo dia 21, sob a presidência de Paulo de Carvalho Barbosa.

Continua em Crescimento a Planalto S. A.

O balanço semestral encerrado há dias pela Planalto S. A. acusou um volume de aceites cambiais, da ordem de 15 milhões de cruzeiros novos. Por outro lado, acusou 850 mil cruzeiros novos de reserva para aumento do capital social.

Pesca no Rio Grande Concede Isenção de Impostos Até 1972 — Estímulo

PÔRTO ALEGRE (Sucursal) — «O Brasil precisa lançar-se com urgência e, principalmente, com decisão à pesca de Alto-Mar», foram as palavras proferidas pelo Secretário de Agricultura do Rio Grande do Sul, em nota distribuída à imprensa local ao referir-se à presença, no litoral gaúcho, de uma frota de embarcações russa. Prosseguindo, afirmou que «para aproveitar a plena capacidade da indústria de transformação do Rio Grande que atualmente pode manipular 150.000 toneladas anuais e está manipulando apenas 30 mil.

«Este assunto sôbre o pescado gaúcho já em 28 de setembro de 1966, quando havia adquirido subsídios ao Ministério de Exterior, declarei, como relator da «Comissão de Agricultura e Política Rural da Câmara dos Deputados» que a Rússia vinha, anualmente, aumentando gradativamente sua produção pesqueira e que, em 1967, sua capacidade de produção deveria atingir a 8,5 milhões de toneladas, porquanto que nosso Estado, manipulava pouco mais de 30 mil toneladas», afirmou o secretário Luciano Machado, que responde ainda pela Secretaria de Economia do RGS.

CRIAÇÃO DO GRUPO EXECUTIVO

Foi constituída, sob a presidência do governador Peracchi de Barcellos, um «Grupo Executivo para o Desenvolvimento da Pesca», destinado ao incremento da indústria pesqueira no Rio Grande do Sul. Estiveram presentes inúmeras autoridades e industriais ligados diretamente às indústrias pesqueira gaúcha. O governador Peracchi Barcellos nomeou para secretário executivo dos trabalhos, o Sr. Cícero Vasão e demais membros que constituirão o GEDIP: Sr. Luciano Machado — presidente nato do «grupo» —, Sr. Jorge Babot Miranda, presidente do BRDE; Henrique Anawatele, que responde pela Secretaria dos Transportes, e Luiz Alves, representante dos Centro das Indústrias da cidade de Rio Grande.

ISENÇÃO DE IMPÔSTO DE RENDA

Com a criação de um organismo destinado exclusivamente ao desenvolvimento da atividade pesqueira do Rio Grande do Sul, diversas medidas foram adotadas que influirão de forma objetiva numa das maiores riquezas pesqueira do Mundo que é o litoral gaúcho que vai de Tôrres ao Chuí. E, uma das principais oriundas das providências a serem postas em execução é a que se refere a isenção de impostos de renda para as atividades pesqueiras até 1972.

O Decreto-Lei 221 — que estabelece condições excepcionais de estímulos às atividades pesqueiras — regulamentou de forma definitiva as isenções relativas ao impôsto de renda, que já estão em pleno vigor, tendo sido recolhido ao Banco do Brasil, em aproximadamente um mês, 150 mil cruzeiros novos. Em outras agências do Banco do Brasil (Pelotas, Rio Grande etc.), prevê-se uma soma da ordem de 550 mil cruzeiros novos, que será aumentada até o encerramento da última prestação do Impôsto de Renda.

«De acôrdo com o referido Decreto-Lei, as pessoas jurídicas que exerçam atividades pesqueiras gosam da isenção IR e de quaisquer taxas adicionais até 1972» — disse o Sr. Antônio Carlos Dias da Costa, agente no Estado da SUDEPE. Discorreu ainda, que, «as demais pessoas jurídicas registradas no País poderão deduzir do IR e seus adicionais até 1972 o máximo de 25 por cento do valor total. Entretanto — acrescentou — para a percepção das vantagens como estímulo à indústria da pesca — em ambos os casos, industriais ou não —, é necessário a apresentação de projetos a SUDEPE e sua respectiva aprovação». Exemplificando, disse «um industrial de peixe que devesse pagar 20 mil cruzeiros novos ao IR, programar a um investimento de 30 mil cruzeiros novos, dos quais entraria com 10 mil cruzeiros novos, sendo o restante do Impôsto de Renda».

AUSÊNCIA DA ESFERA FEDERAL

Sôbre a presença no litoral gaúcho dos barcos pesqueiros russos, declarou o secretário da Agricultura, Luciano Machado que «até o presente momento nenhuma comunicação oficial recebemos do govêrno federal acêrca do assunto, mas, acreditamos que com a constituição desta comissão formada pelo Govêrno riograndense para a defesa de nossos interêsses pesqueiros, muitas dificuldades teremos, mas temos condições, através de diversos planos de ação, enfrentarmos o problema satisfatòriamente. Mas que o assunto é de âmbito nacional, isso nem se discute. Vamos aguardar os acontecimentos».

ANTIBIÓTICOS É TEMA DE MÉDICOS PARA ...

(Conclusão da 3ª página)

aquelas pesquisas não foram realizadas isoladamente, mas de acôrdo com um protocolo único. No Brasil, o contrôle bacteriológico foi realizado exclusivamente no Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, a fim de se obter a máxima uniformidade possível nos resultados finais.

Em São Paulo, que se tornou, assim centro dessas pesquisas na América Latina, foram realizados mais de 2 mil antibiogramas sob o mais rigoroso contrôle. Os resultados dessas pesquisas clínicas e bacteriológicas serão discutidos pelos participantes do Simpósio.

BACTÉRIAS PROGRIDEM

Aludindo à importância do tratamento médico por meio de antibióticos, afirmou o professor Lacaz que, em nosso meio, a antibióticoterapia constitui em 30 a 40 por cento do receituário médico. Observou, ainda, que a importância do Simpósio decorre do fato de que a resistência bacteriana aumentou muito nos últimos anos. Os pesquisadores, principalmente japonêses, já desenvolveram estudos inclusive sôbre a resistência bacteriana múltipla.

Por isso, concluiu, há interêsse por parte dos laboratórios farmacêuticos em produzir ou sintetizar novos antibióticos e, atualmente, já são numerosas as penicilinas semi-sintéticas e novos antibióticos, e chegou o momento de se discutir o assunto entre especialistas.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares vendiam o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,57810 e compravam a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,52949, respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,800 e a NCr$ 7,550. Fechou inalterado.

TAXAS DE CÂMBIO LIVRE

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,57810	7,52949
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,62901	0,62418
Franco francês	0,55481	0,55039
Franco belga	0,054826	0,054388
Coroa sueca	0,52866	0,52439
Marco	0,67972	0,67462
Lira	0,004361	0,004324
Coroa dinamarquesa	0,39280	0,38928
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Dólar canadense	2,51870	2,50209
Florim	0,75487	0,74935
Pêso uruguaio	Nominal	Nominal
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,106428	0,104490
Escudo	0,095839	0,093960
Peseta	0,046698	0,045090
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,57810	7,52949
Ouro fino, g	3.055.1228	3.038,2436

BÔLSA DE VALÔRES

O mercado de títulos revelou-se, ontem, mais calmo, com o índice BV cotado a 104,4 pontos, mantendo-se inalterado. O volume de negócios em ações diversas somou 470.829, no valor de NrC$ 427.591,36. O total geral foi de 474.940 títulos, rendendo NCr$ 433.002,86. As ações que mais subiram foram as de Brasileira de Roupas, mais 5,0; Kibon, mais 3,9; América Fabril, mais 3,0, e Petrobrás, mais 3,0 pontos. As maiores baixas foram nas ações de Ferro Brasileiro, menos 2,3; Siderúrgica Nacional, menos 2,3, e Brinquedos Estrêla, menos 1,9 pontos. As ações de Aços Villares, Nova América port., Moinho Santista pref. e Willys pref., não foram negociadas. Os demais papéis ficaram calmos.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

13-7-67 — 3.837; 12-7-67 — 3.832; 6-67-67 — 3.944; 30-6-67 — 3.941; julho 66 — 3.354. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

VENDAS EFETUADAS ONTEM

TÍTULOS	Quant.	Cotação
TÍTULOS DA UNIÃO		
Obrigações Reajustáveis Portador		
1 ano, venc. 30-4-68	50	25,40
1 ano	50	25,20
Reap. Econômico, 1957	4.110	0,65
TÍTULOS DOS ESTADOS (Guanabara)		
Títulos Progressivos	1	320,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Vill., pref. ex|dir.	6.800	1,00
Alpargatas, ex|dir.	1.800	0,91
Idem, frac.	165	0,91
América Fabril	3.100	0,33
	4.000	0,34
Idem, nom.	720	0,32
Antártica, ex|bon. c.6	2.000	0,87
Argo	12.800	0,63
Idem, frac.	72	0,63
Banco do Brasil	3.069	6,30
	900	6,32
Banco Nobre	2.000	1,00
	1.000	1,10
Belgo Mineira	28.400	0,70
	6.900	0,71
Branma, pref. c|dir.	6.424	1,48
	9.990	1,49
	5.800	1,50
	900	1,51
Idem, frac.	586	1,48
Brahma, pref. ex|dir.	9.200	1,30
Idem, frac.	175	1,30
Brahma, pref. dir.	3.037	0,27
	29.737	0,28
Idem, ord. c|dir.	4.000	1,43
Idem, frac.	377	1,43
Brahma, ord. ex|dir.	800	1,22
	1.100	1,23
Idem, frac.	40	1,23
Idem, ord. direitos	1.500	0,26
	200	0,28
Brasil-Bolívia, nom.	3.000	0,10
	3.000	0,12
Bras. E. Elétrica, ex|dir.	4.351	0,65
	1.000	0,66
Brasileira de Roupas	3.300	0,42
Idem, frac.	30	0,42
Carioca Industrial, pref.	500	0,55
Idem, ord.	800	0,44
	1.000	0,45
C.B.U.M.	3.000	0,36
	2.500	0,37
Idem, frac.	40	0,36
Cimento Aratu	2.100	1,71
	1.700	1,72
Idem, frac.	100	1,71
Deodoro Industrial	4.000	0,33
	4.000	0,34
Idem, frac.	10	0,33
Docas de Santos ex|dir.	30.200	0,76
	1.700	0,77
Idem, frac.	69	0,77
Dona Isabel, pref.	1.100	0,57
	3.500	0,58
Idem, frac.	30	0,57
Estrêla, pref.	5.300	1,00
	2.600	1,02
Ferro Brasileiro	2.000	0,85
	5.900	0,87
Fôrça L. M.Gerais ex|dir.	11.000	0,63
	1.000	0,64
Fôrça L. Paraná, ex|dir.	1.000	0,70
Hime	2.000	0,47
Idem, frac.	20	0,47
Kibon	400	2,35
	1.100	2,38
	1.300	2,40
Idem, frac.	109	2,40
Idem, nom.	111	2,38
Lab. S. Araújo, ord. pt.	400	0,80
Lojas Americanas	1.000	2,06
	2.108	2,07
	4.500	2,08
Idem, frac.	50	2,08
Mesbla, pref.	10.100	0,85
	6.600	0,86
Idem, frac.	72	0,85
Mesbla, ord.	8.000	0,85
	1.800	0,86
Idem, frac.	6	0,85
Minas de Butiá, nom.	67	0,35
Motorista União, nom.	600	1,00
Nova América, port.	1.000	0,63
	1.000	0,64
	2.500	0,65
	5.000	0,66
	2.300	0,67
Idem, frac.	30	0,66
Paulista F. Luz, ex|dir.	6.000	0,77
Idem, frac.	25	0,77
Petrobrás, pref.	29.040	0,87
	23.600	0,88
	5.752	0,89
	5.850	0,90
	11.000	0,91
	1.500	0,92
Petrobrás, ord.	4.065	0,68
	5.000	0,69
	5.000	0,70
Petr. Ipiranga, ord.	3.000	0,59
	8.300	0,60
Riotex, ord.	29.700	0,20
Idem, ord. nom.	2	0,20
S. B. Sabbá, ex|dir.	100	1,00
São Jerônimo, nom.	2.474	0,35
Samitri	3.800	0,74
Idem, frac.	72	0,74
Sid. Mannesmann, ord.	400	0,44
Idem, frac.	96	0,44
Sid. Mannesmann, pref.	2.000	0,44
	500	0,45
Mannesmann, debêntures	8	0,75
Sid. Nacional, port.	1.700	1,35
Idem, nom.	202	1,30
	20	1,33
Souza Cruz	1.200	1,80
	1.000	1,81
Idem, frac.	217	1,80
Transp. Com. Imp. nom	1.370	1,00
Vale do Rio Doce, port.	100	3,33
	3.400	3,34
	11.100	3,35
Idem, frac.	20	3,35
Vale do Rio Doce, nom.	1.000	3,28
White Martins	500	3,32
Idem, frac.	174	3,32
Willys, pref.	2.000	0,61
	3.000	0,62
Idem, ord.	5.000	0,70
	5.000	0,71
	1.000	0,72
Idem, frac.	20	0,70
LETRAS HIPOTEC.		
Banco Est. Guanabara	3.500	0,58
	870	0,60

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

Regulou, ontem, o mercado de café disponível, estável e inalterado. O tipo 7, safra 1966-67, contribuição de US$ 22,05, foi mantido ao preço anterior de NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não declarou o movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Firme e inalterado foi como regulou, ontem, o mercado de açúcar. Entradas, 5.983 sacos do Estado do Rio. Saídas, 10.000. Existência, 37.426 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, calmo e inalterado. Entradas, 110 fardos de São Paulo e 86 de Minas, no total de 196 fardos. Saídas, 200. Existência, 1.081 fardos.

Excedente Vai Com Faixa e Tudo Esperar Solução Favorável Hoje

Portando faixas com dizeres de elogios ao marechal Costa e Silva, ao ministro Tarso Dutra, e ao professor Epílogo Gonçalves de Campos, dezenas de excedentes de medicina com média entre 4 e 5, se deslocaram, hoje, para o Aeroporto Santos Dumont, para aguardar a solução final do seu problema que será trazida pelo diretor do Ensino Superior, que estêve durante 3 dias em Brasília para tratar dêste assunto.

Sem duvidar da vitória de sua campanha, «pois nossa última conversa com o professor Epílogo Campos nos deu certeza de que seremos matriculados» — frisaram —, os alunos já estão programando uma missa campal, no pátio do MEC, e também farão uma passeata de agradecimento, com ponto de partida do «Diário de Notícias».

OUTRA NOTA

Em nota que distribuíram, ontem, os estudantes confirmaram sua confiança na solução dêste problema que se arrasta há mais de cinco meses, ressaltando que «depois de muitas promessas vãs, encontramos um homem realmente interessado em nos ajudar», ao se referirem ao nôvo diretor do Ensino Superior.

Como se sabe, o diretor Epílogo Gonçalves manteve prolongando contato com o presidente Costa e Silva, mas sòmente hoje divulgará os resultados dêste entendimento, embora já tenha formulado promessa a êsses excedentes de que êles serão matriculados, ainda que seja no próximo ano.

Diário Escolar

◆ EDUCAÇÃO ◆ CULTURA ◆ JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1967 ◆

MEC Vai Reconhecer Todos Diplomas

Por não ter sido autorizada a funcionar pelo Conselho Federal de Educação a Escola Superior de Estudos Filosóficos e Sociais de Santa Catarina, os seus diplomas não terão validade para o efeito de registro no Ministério da Educação, conforme decisão daquele colegiado.

O assunto foi debatido em virtude de ter o sr. Flávio Cândio Pelizarro recorrido ao ministro da Educação contra despacho da Diretoria do Ensino Superior que não registrou seu diploma de Licenciado em Filosofia, expedido pela Escola Superior de Estudos Filosóficos e Sociais de Santa Catarina.

SÓ COM O RECONHECIMENTO

Visando eliminar definitivamente quaisquer recursos contra medidas adotadas pela Diretoria do Ensino Superior do MEC no sentido de não reconhecer diplomas expedidos por estabelecimentos que não obtiveram reconhecimento, o CFE, através do parecer 239/67, esclarece o seguinte:

«Sòmente são válidos, para efeito de registros, os diplomas expedidos por estabelecimento reconhecido. É esta a orientação adotada por êste Egrégio Conselho em obediência a preceitos legais. São numerosos os casos de estabelecimentos de ensino superior que, apesar de terem obtido autorização para funcionar ficam na dependência de posterior reconhecimento para que os diplomas por êles expedidos possam ser reconhecidos. As alegações constantes do requerimento não conferem ao suplicante direito ao pleiteado registro. O fato de encontrar-se matriculado na 2ª série do Curso de Filosofia da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade Federal de Santa Catarina não basta para ser convalidado o diploma obtido em escola, que nem sequer obteve autorização para funcionar». E finalmente ressalta:

«Deve ser mantida a decisão da Diretoria do Ensino Superior, que não concedeu ao diploma de Licenciado em Filosofia, expedido pela Escola Superior de Estutos Filosóficos e Sociais, de Santa Catarina, em favor de Flávio Cândido Pelizarro».

AULAS SÔBRE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Divisão de Educação Física do MEC patrocinará, com a colaboração da Escola de Educação Física do Exército e da Associação dos Professôres de Educação Física do Estado da Guanabara, uma série de três aulas teórico-práticas sôbre Educação Física Desportiva Generalizada, a cargo do renomado professor francês Auguste Listello, nos dias 17, 18 e 19 do corrente, de 9 às 12 horas, no ginásio da Escola de Educação Física do Exército, Fortaleza de S. João, Urca. Estão convidados todos os professôres de Educação Física.

EDITAL

Fundação Técnico-Educacional Souza Marques

AV. ERNANI CARDOSO, 335/345 — TEL.: 29-8369
CASCADURA — GB.

Escola de Engenharia — Cursos de Eng. Civil e de Operações

De ordem do Diretor da Escola de Engenharia da Fundação Técnico-Educacional Souza Marques, prof. Tito Urbano da Silveira, pelo presente edital, devidamente autorizado pelo Exmo. Sr. Diretor do Ensino Superior, prof. Epílogo de Campos, torno público que, de 14 de julho a 2 de agôsto estão abertas as inscrições ao CONCURSO DE HABILITAÇÃO para esta Escola, autorizada a funcionar pelo Parecer nº 251/67 de 15-6-1967 aprovado pelo Egrégio Conselho Federal de Educação, no horário noturno.

Os candidatos deverão apresentar no ato da inscrição os seguintes documentos:

1 — Requerimento (modêlo próprio fornecido pela Secretaria).
2 — Certificado de conclusão do Curso Secundário completo ou equivalentes, acompanhado de histórico escolar do I e II ciclos em duas vias.
3 — Carteira de identidade (fotocópia autenticada).
4 — Atestado de idoneidade moral.
5 — Atestado de sanidade física e mental.
6 — Atestado de vacina antivariólica.
7 — Certidão de registro civil de nascimento ou casamento.
8 — Prova de estar em dia com as obrigações militares (fotocópia autenticada).
9 — 3 retratos 3x4.
10 — Taxa de inscrição (NCr$ 30,00).

As inscrições poderão ser feitas das 14 às 21 horas, de segunda a sábado, no local onde funciona a Escola.

OBSERVAÇÕES:

1) As aulas da 1ª série, no corrente ano letivo, funcionarão, ininterruptamente, a partir de 16 de agôsto de 1967 até o cumprimento dos 180 dias efetivos exigidos por lei.

2) Os candidatos habilitados terão o prazo de 48 horas para confirmar a matrícula.

3) O concurso constará de cinco provas eliminatórias, que serão realizadas nas seguintes datas:
a) Álgebra e Análise (A) dia 5-8-67;
b) Geometria, Trigonometria e Geometria Analítica (G) dia 7-8-67;
c) Física (F) dia 8-8-67;
d) Química (Q) dia 9-8-67; e
e) Desenho (D) dia 10-8-67.

4) Será sumàriamente reprovado o candidato que obtiver grau inferior a quatro em qualquer das provas, bem como também aquêle que faltar a uma das provas.

5) As vagas fixadas para a 1ª Série da Engenharia Civil, são em número de 50. Também são 50 as vagas para Engenharia de Operações (Estradas e Construção Civil).

6) A classificação dos candidatos aprovados no concurso será feita pela soma dos graus obtidos nas cinco provas, sendo relacionados os candidatos em ordem decrescente das respectivas somas de graus.

7) Os candidatos aprovados que, na classificação, tiverem a mesma soma de graus, serão desempatados levando-se em conta, sucessivamente, se necessário, os seguintes valôres:

A + G + F + Q; A + G + F; A + G e A

AS LETRAS representam os graus das provas, segundo correspondência estabelecida no item (3).

Secretaria da Escola de Engenharia, aos 13 de julho de 1967

MARGARIDA MIRANDA
Secretária

QUANTO GANHA UMA PROFESSÔRA?

Cuiabá, 13 — (De nosso correspondente) — Continuam os trabalhos do VIII Congresso Nacional de Professôres Primários, tendo os debates se convergido para a questão salarial.

O professor do ensino primário chega a ter salário inexistente em qualquer categoria profissional.

Uma pesquisa patrocinada pela Fundepar do Paraná, e levada a efeito pelo Departamento de Estatística da Faculdade de Filosofia da Universidade Federal, constatou que existem professôras municipais percebendo 15, 18 e 20 cruzeiros novos por mês contratadas com salários muito abaixo do mínimo. Tomando como exemplo típico o Estado do Paraná, que paga níveis de salário ao professor de ensino médio, proporcionalmente maiores que a dos professôres universitários federais, necessitam êles, os professôres de nível médio, ter salário considerado médio, lecionar 10, 12 e 14 horas diárias, num verdadeiro atentado à saúde física e mental. Existe uma disparidade enorme salarial nos vários Estados e no próprio Estado considerando a zona rural e urbana. Apesar do Brasil ser regime federativo, existem Estados privilegiados, como São Paulo e Brasília, lugares médios, onde incluo o Paraná, e Estados parciais, onde o professor quase tem que mendigar para conseguir equipamento escolar, se consegue. A zona urbana também, além de ser mais atendida, permite ao professor exercer outras atividades e acumular funções. No entanto, paradoxalmente, é o professor rural que mais sacrifícios faz e menor salário recebe nas raras vêzes, a escola rural é o galpão onde se guarda cereais e se cria animais.

O quadro de remuneração do Paraná, que consideram entre os intermediários:

Ano	Salário-Mínimo	Cargo de Normalistas	Salários
1 9 4 9	240,00	800,00	3 e um quarto
1 9 5 1	750,00	1.800,00	2 e meio
1 9 6 0	7.200,00	9.800,00	1 e um quarto
1 9 6 3	17.800,00	18.150,00	1,02 salários
1 9 6 4	35.600,00	71.100,00	1,98 quase dois
1 9 6 5	60.000,00	80.000,00+10.000 (abono)	1,5
1 9 6 6	80.000,00	122.000,00	1,4
1 9 6 7	90.000,00	152.000,00	1,6

Êstes salários se referem a professôras normalistas com estabilidade funcional. Ora, se considerarmos que o nível inferior de salários vai de 1 a 4 mínimos, o médio de 4 a 10 mínimos, imediatamente verificamos que o professor está localizado nas escalas inferiores de classe inferior. O argumento de todos os governos para não melhorar o salário além da proverbial pobreza do país são as férias remuneradas. No entanto, sabemos que, não podendo gozar férias por falta de verbas, os professôres as dedicam a outras atividades remuneradas, a fim de terem cobertura econômica para manterem a dignidade no vestir e alimentar que a sua saúde física e dignidade de sua função requer, mesmo com prejuízo, às vêzes, de saúde mental. Trabalhos manuais, arte-culinárias, vendas são usados para suprir salários insuficientes. Sem mencionar outras atividades menos dignas.

6 — ALGUMAS SUGESTÕES ÀS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE

A atitude dos professôres em relação às entidades de classe nem sempre é colaboracionista. As associações de classe estão perdendo sua liderança pelo não atendimento dos podêres públicos às reivindicações da classe que representa. Na classe do magistério, mal selecionada por critérios políticos, mal remunerada por insuficiência econômica, só poderemos encontrar mesmo os vermes da corrupção moral e subversão política.

Seus contatos com a juventude a tornam responsável perante a opinião pública nacional. E' ela o pêso na balança das relações sociais. Seus índices de vida precisam urgentemente ser melhorados. E isto o exige a dignidade do professor como ser humano, o prestígio do grupo que exerce o magistério e a própria estabilidade nacional.

Urge, pois:

1 — Unirmo-nos em tôrno do objetivo comum, sócio-cultural.

2 — Lutar pela manutenção de prestígio da classe dedicada ao magistério.

3 — Lutar pela seleção científica do professor, abandonando critérios políticos que tanto têm prejudicado a classe, dando facilidade privilegiada e com isto desprestigiando perante a opinião da maioria os idealistas e verdadeiros mestres.

4 — Lutar pela melhoria de «status» social do professor, já que as exigências à sua atuação são cada vez maiores.

Ensino na Pauta

FAZENDEIROS — Terá início no dia 16 a «XVII Semana do Fazendeiro» da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, com cursos práticos de melhoramentos agrícolas e pecuários e com aulas de economia doméstica. A semana, oferecida aos proprietários rurais interessados, aos técnicos agrícolas, ou de economia rural doméstica, contará também com a participação de agrônomos, veterinários, educadores familiares, e dos alunos da Universidade.

As inscrições serão feitas na sede da Universidade, no Km 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo, onde maiores informações poderão ser obtidas com o professor Américo Groszmann.

TELECOMUNICAÇÕES — Será realizado pela Escola de Engenharia da UFRJ, em convênio com a Associação de Antigos Alunos da Politécnica, um curso de extensão universitária sôbre Telecomunicações. O início do curso está previsto para o próximo dia 2, constando de sua programação aulas sôbre Comutação, Teoria da Informação, Computação Digital e Engenharia Comercial e de Tráfego. Inscrições na av. Rio Branco, 124, 20.º andar.

PORTUGUÊSA — Será realizada no próximo dia 18, às 19h30m, na União Portuguêsa de Estudantes no Brasil, na rua Buenos Aires, 159, 4.º andar, uma conferência do upebiano A. Basílio Rodrigues, sôbre «Fernando Pessoa». Na ocasião será lançado ainda, um disco com as poesias selecionadas de Fernando Pessoa, declamadas por João Vilaret.

CONVOCAÇÃO — A 1.ª Cadeira de Clínica Médica da Fundação Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro convoca os doutorandos Francisca Simão Hansy, Mair Simão Nigri, Válter Cúri Rodrigues, Sérgio Franco Giorge, Isaac Zylberszstem, Marcial Portela Filho, Sérgio Antônio Ribeiro e Roberto Pimentel de Mesquita, para o estágio de Clínica Médica a ter início no próximo dia 17.

TESTES — O professor A. Bairral Filho, chefe da Divisão de Seleção do ISOP desenvolverá um curso teórico-prático de «Testes Não Verbais de Inteligência Geral» apresentando alguns dos mais conhecidos como: INV (Pierre Weill); Matrizes Progressivas (Raver); Dominós (Anstey), 1-ABC e TSL. As aulas, em forma de exposição e com aplicação de testes, se realizarão na sede, na rua Barão de Mesquita, 426, telefone 48-5710.

VESTIBULAR AGORA SERÁ COM LÍNGUA

"O conhecimento de, pelo menos, uma das grandes línguas de civilização modernas por parte de quem pretende seguir um curso superior, parece-nos de evidência óbvia, reconhecida por nossos educadores, ao exigí-lo no exame vestibular de cada Faculdade, e pelos próprios alunos nas universidades mais homogêneas, que dispõem de uma Faculdade ou Instituto Central de Letras.

As estatísticas são eloqüentes no particular, mesmo com relação a idiomas menos estudados do que o francês e o inglês, com a reforma das Faculdades de Filosofia, e a conseqüente criação de Faculdades ou Instituto de Letras, temos a certeza de que a êsses órgãos acorrerão os estudantes de outras universidades, movidos pela ânsia de dominar os conhecimentos do nosso tempo, para a maioria dos quais o nosso idioma, reflexo de nossa vida cultural, infelizmente não é ainda veículo satisfatório".

Esta foi a conclusão final de um parecer elaborado pelo conselheiro Celso Cunha a propósito da inclusão de línguas modernas estrangeiras nos exames vestibulares de nossas escolas superiores, questão suscitada pelo Colégio Lara Vilela, de Niterói, através das seguintes indagações: "Tem o candidato ao vestibular direito de optar por outra língua moderna que não seja o inglês ou o francês, únicos idiomas que, geralmente, são oferecidos à escolha? Pode optar por uma língua clássica ou por uma língua internacional? Pode não optar por nenhuma língua, "porque tal estudo não figurou no seu currículo secundário ou porque tal estudo não era ali obrigatório?"

AUTONOMIA

Lembrando que o artigo 80 da LDB garante a autonomia didática das universidades e que compete a estas organizarem os seus exames vestibulares, o relator da matéria, para melhor esclarecimento do assunto, focalizou os principais tópicos do parecer 58/62 do CFE, onde o órgão estabelece as normas gerais do exame vestibular, diante daquela autonomia:

"O concurso de habilitação constitui matéria de Estatutos e Regimentos: no primeiro caso, por incluir-se na autonomia que a LDB (artigo 80) assegura às universidades e, no segundo, por enquadrar-se no princípio geral, resultante de sua interpretação segundo o qual tôda verificação de conhecimentos, habilidades e aptidões é tarefa que se atribui diretamente aos educadores; o concurso de habilitação está aberto, independentemente de adaptação, a todo estudante que haja concluído o ciclo colegial ou equivalente de curso reconhecido como de nível médio; o concurso de habilitação tem por finalidade classificar os candidatos aos cursos superiores de graduação, no limite das vagas fixadas por cada estabelecimento, e reunir dados uniformes para a sua posterior observação e orientação após a matrícula; o concurso é, assim, o estágio intermediário de um processo de seleção a longo prazo, que principia na fase terminal da escola média e se conclui, em relação aos estudos profissionais, no período inicial dos cursos de graduação; para atender esta nova característica do concurso de habilitação, é de tôda conveniência que, ao estruturar os cursos superiores de graduação, se adote o critério de escaloná-los em ciclos sucessivos de estudos, dos quais o primeiro seja básico e, ao mesmo tempo, seletivo para o ciclo profissional de um curso ou de uma ordem de cursos afins; o concurso de habilitação abrangerá um ou mais elementos de apreciação escolhidos entre provas intelectuais, exames psicológicos e análises de vida escolar; as provas intelectuais, quando incluídas no plano do estabelecimento, serão feitas com a amplitude e ao nível do ciclo colegial, objetivando não apenas aferir conhecimentos como, sobretudo, avaliar o grau de integração dêsses conhecimentos para nortear futuras aquisições".

Diário MÉDICO

SOCIEDADES MÉDICAS EM CAMPANHA PELO HOSPITAL DE CLÍNICAS

A diretoria da Associação Médica do Estado da Guanabara, em sua reunião de 27 de junho, atendendo solicitação do Diretório Acadêmico da Faculdade Federal de Medicina, resolveu apoiar o movimento estudantil em prol do Hospital das Clínicas.

Achou justas as ponderações dos acadêmicos de que a tradicional Faculdade de Medicina não fique à reboque das outras Escolas de ensino médio que já dispõem de seus hospitais de clínicas.

Também não é justo que os acadêmicos de uma das mais tradicionais Faculdades de Medicina do País tenham que se locomover, da Faculdade pra os vários hospitais, nos mais distantes pontos do Estado, onde funcionam as cátedras, obrigando-os a um desperdício precioso de tempo, dificultando sobremaneira, o aprendizado e a experiência, indispensável à formação dos médicos.

Também não pareceu justo à diretoria da AMEG a protelação infinita do término do Hospital do Fundão.

Apoia, pois, a AMEG a reivindicação dos acadêmicos em pról do Hospital de Clínicas da Faculdade Federal de Medicina e está disposta a lutar com os estudantes na obtenção definitiva do seu Hospital e ensino.

Isto está dentro da posição tradicional da AMEG de lutar pela melhoria do ensino médico no país e pela formação crescente de maior número de bons médicos para atender à saúde de nosso povo.

As autoridades governamentais não podem mais protelar o término da construção do Hospital das Clínicas do Fundão.

É justo que os estudantes e os médicos lutem pelo Hospital de Clínicas da tradicional Faculdade da Praia Vermelha.

—o—

O Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro manifestou, ao Centro Acadêmico Carlos Chagas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, seu inteiro apoio à campanha empreendida por aquêle diretório no sentido de obter das autoridades a conclusão do Hospital das Clínicas localizado na Ilha do Fundão, obra fundamental para melhoria assistencial e do ensino médico da Guanabara.

Academia Nacional de Medicina
Posse da Diretoria do Biênio 1967/69

Em sessão que se realizará hoje, às 21 horas, em sua sede social à avenida General Justo, 365, será empossada, solenemente, a diretoria da Academia Nacional de Medicina, que dirigirá os seus destinos durante o biênio 1967-1969. É a seguinte a nova diretoria: presidente — I. de L. Neves-Manta; 1º-vice-presidente — Abreu Fialho; 2º-vice-presidente — Dagmar Chaves; secretário-geral — Carlos Paiva Gonçalves; 1º-secretário — I. Costa Rodrigues; 2º-secretário — Antônio Pinto Vieira; diretor-tesoureiro — Benjamim Albagli; orador — René Laclette; diretor da biblioteca — Osvaldo Costa; diretor do museu — Valdir Tostes; presidentes de seção: Medicina Geral — Deolindo Couto; Cirurgia Geral — Darci Monteiro; Medicina Especializada — Jorge Bandeira de Melo; Cirurgia Especializada — Ermiro de Lima; Ciências Aplicadas à Medicina — Paulo Lacaz; e Farmácia — Álvaro Noronha da Costa. Ao ato deverão comparecer os ministros da Educação e da Saúde, seus vice-presidentes honorários.

CURSOS

A Cruz Vermelha Brasileira iniciará, no próximo dia 17, nôvo curso de Socorros de Urgência e Prevenção de Acidentes, para formação de socorristas, com aulas teóricas e práticas. O curso terá a duração de três meses e as inscrições estão abertas na secretaria da Escola de Enfermagem na sede da Cruz Vermelha, à praça Cruz Vermelha, nº 12, das 11 às 16 horas.

20º CURSO ANUAL DE CIRURGIA

Orientação do Dr. Fernando Paulino e sob o patrocínio do "Colégio Brasileiro de Cirurgiões". — Será realizado de 17 a 22 do corrente, o 20º Curso Anual de Cirurgia. Como nos anos anteriores o curso será realizado em regime de tempo integral de 8h30m às 18 horas, no Anfiteatro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões.

Êste ano haverá um tema principal "Cirurgia do estômago e duodeno" a ser desenvolvido sob a forma de simpósios, mesas redondas e aulas com finalidade de atualização.

Serão revistos e discutidos os seguintes assuntos: Evolução do tratamento cirúrgico de úlcera duodenal, indicações da gastrectomia subtotal e da vagotomia associada à gastrectomia, piloroplastia e gastrojejunostomia. Vagotomia seletiva. Contra-indicações da vagotomia.

Valor do acidograma para seleção da operação em pacientes com úlcera duodenal. Úlcera gástrica. Síndrome de Zollinger Ellison. Estenose hipertrófica do piloro em crianças e adultos. Hérnia hiatal associada com lesões do estômago e duodeno. Tumores benignos e malignos do estômago.

Informações: Rua Conde de Irajá, 519 — Tels.: 46-9826 e 46-5811.

HOSPITAL DE CLÍNICAS PEDRO ERNESTO — FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA GUANABARA

O Hospital de Clínicas Pedro Ernesto dará início dia 17, ao curso anual de férias e de extensão universitária, promovido pela Cadeira de Cardiologia (serviço do professor Aarão B. Benchimol — Departamento de Medicina), sob o patrocínio do Diretório Acadêmico "Sir Alexandre Fleming" da UEG.

Será concedido, pela Universidade do Estado da Guanabara, certificado de conclusão do curso, aos interessados que obtiverem 2/3 de freqüência.

Matérias programadas:

Dia 17 — a) 10 horas — Aula inaugural — Professor Aarão Benchimol. b) — 10h30m — Diferença de potencial da célula isolada. Conceito de dipolo e de frente de onda. Ativação e recuperação da fibra muscular e isolada — Dr. Paulo Ginefra. c) 11h30m — As diferenças de potencial em um meio condutor de eletricidade — Corrente elétrica e conceito vetorial da ativação cardíaca — Dr. Paulo Ginefra.

Dia 19 — a) 10 horas — Sistemas de registros dos potenciais elétricos derivações bipolares. O triângulo de Eithoven — Dr. Paulo Ginefra. b) — 11 horas — Triângulo de Eithoven: Determinação do eixo elétrico da ativação e recuperação pelo plano das bipolares — Exercícios — Dr. Paulo Ginefra.

Dia 27 — a) 10 horas — Derivações unipolares dos membros e precordiais. A ativação e recuperação vistas no espaço. Planos frontal, sagital e horizontal — Dr. Paulo Ginefra. b) — 11 horas — O registro elétrico. Eletrocardiograma normal. Projeção de slides — Dr. Paulo Rodrigues dos Prazeres.

Dia 24 — a) 10 horas — Conceito de sobrecarga das cavidades cardíacas. Sobrecarga das aurículas. — Dr. Paulo A. dos Prazeres. b) — 11 horas — Sobrecarga dos ventrículos esquerdo e direito. Sobrecarga biventricular. — Dr. Alton Pires Brandão.

Dia 26 — a) 10 horas — A ativação do coração nos bloqueios de ramos. Bloqueios do ramo direito. — Dr. Paul Schlesinger. — b) — 11 horas — Bloqueios do ramo esquerdo. Bloqueios da sistema de condução intramural de Parkinge. — Dr. Paul Schlesinger.

Dia 27 — a) 10 horas — Os distúrbios da recuperação do músculo cardíaco: Lesão — Isquemia — Necrose. Infarto do miocárdio. Classificação — Dr. Paulo Rodrigues dos Prazeres. — b) — 11 horas — Evolução dos infartos complicados com arritmia e bloqueio de ramo — Dr. José Barbosa Filho.

Dia 31 — a) 10 horas — Distúrbios do ritmo cardíaco: Taquicardias paroxísticas supra-ventriculares, fibrilação e flutter auricular — Dr. Maurício [illegible]. b) — 11 horas — Síndrome de Wolf-Parkinson-White. Bloqueios aurículo-ventriculares. Taquicardias ventriculares — Dr. Fausé Attié.

Dia 2/8 — a) 10 horas — O eletrocardiograma nos distúrbios inespecíficos da recuperação e metabólicos (miocardiopatias, eletrólitos, etc.) — Dr. Paulo Ginefra. b) — 11 horas — O eletrocardiograma nas principais cardiopatias congênitas. — Dr. Fausé Attié.

Local de inscrição: Seção de métodos gráficos do HCPE — Av. 28 de Setembro nº 87 — 2º andar das 8 às 12 horas, diàriamente. NOTA: O curso será gratuito.

REUNIÕES

INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER

O Centro de Estudos e Ensino do Instituto Nacional de Câncer estará reunido, hoje, com a seguinte programação:

I — "Resultados do tratamento do câncer da mama do INC" — Dr. João Luís Campos Soares.

II — "Apresentação de casos da seção de cirurgia abdominal" — Drs. Jacder Soares e Ari Frauzino.

A palestra será realizada à Praça da Cruz Vermelha, nº 23 — 8º andar — às 11 horas.

CLÍNICA SÃO CAMILO

Realizar-se-á na próxima têrça-feira, dia 18, às 19 horas, mais uma reunião quinzenal da Clínica São Camilo, à rua Professor Alfredo Gomes, 15, Botafogo, com o seguinte programa:

1º) — Tétano cefálico de Rose pós-traumático — Dr. Maier Chil Sztajnberg.
2º) — Doença de Fazio-Londe's (3 casos) — Dr. Maier Chil Sztajnberg.
3º) — Doença de Crhon: Diagnóstico Diferencial — Dr. Edno Jurado da Silva.
4º) — Anticorpus na anemia perniciosa e gastrite crônica — Dr. Osvaldo Senha.
5º) — Tumor pulmonar solitário (2 casos operados) — Dr. Blundi e Raul.
6º) — Casos de Patologia pulmonar: Diagnóstico Diferencial — Dr. Tarantino.
7º) — Radiologia da Semana — Drs. Osborne e Amoedo.

Freqüência livre. Estão convidados todos os interessados.

Serviço do professor Aloísio de Paula — Reúne-se o Centro de Estudos da Cátedra de Tisiologia e Pneumologia da F.M. da UFF, segunda-feira, dia 17, às 10 horas, no Hospital Universitário Antônio Pedro (7º andar), em Niterói, com o seguinte programa: 1) O ensino da tisiologia e pneumologia em algumas universidades norte-americanas — professor Aloísio de Paula; 2) Revisão de alguns casos do Dispensário Escola "Mazzini Bueno" — Dr. Alberto Peçanha e professor Arídio Ornellas.

HOSPITAL SOUSA AGUIAR

O Serviço de Anestesiologia e Gasoterapia do H. E. Sousa Aguiar avisa que hoje, às 20h30m, fará realizar sua 12ª Reunião Semanal, no Anfiteatro do Hospital, com o seguinte programa: I) Discussão dos casos clínicos da semana. II) Décima aula do Centro de Treinamento: a) — Dr. Isac Faerchtein sôbre "Noções de Eletrocardiografia. Sua importância na avaliação clínica anestesiológica. Esclarecimento para a conduta anestesiológica". — b) Dr. Jorge Sekeff sôbre "Noções fundamentais de hemodinâmica".

Jornal Brasileiro de Medicina

Está em circulação mais um número do JBM. O simpósio do mês dedicado à Clínica das Colopatias foi organizado pelo dr. Rodolfo Rocco que contou com a seguinte colaboração: Megacolo, Luís Rassi; Colopatias cirúrgicas direitas, Frederico C.A. Sousa Jr.; Colite ulcerativa, Rodolfo Rocco; Tratamento cirúrgico da retite ulcerativa, Daher E. Cutait; Tumôres do colon, Osvaldo Franco de Gouveia; Pré e pós-operatório da cirurgia do colon, Nilo Timóteo da Costa; Complicações pós-operatórias na cirurgia dos colons — Disseminação Cancerosa, Décio P. Pereira; Novos rumos à política sanitária com o dr. Leonel Miranda no Ministério da Saúde, Reginaldo Fernandes (artigo adicional).

O próximo número será dedicado aos progressos em Proctologia.

VÁRIAS

● Desde o segundo semestre de 1960 que não se registra, na Tcheco-Eslováquia, um caso sequer, de poliomielite, graças ao emprêgo da vacina Sabin.

A vacinação coletiva do corrente ano, contra a poliomielite, está sendo feita sob o signo de um jubileu. A primeira ação coletiva se efetuou há dez anos, quando foram vacinadas mais de dois milhões de crianças com a vacina Salk. É certo que aquela ação fêz diminuir os casos, mas não influiu de maneira radical.

A transformação essencial ocorreu a partir de fins de 1958 e comêços de 1959, quando foi empregada a vacina Sabin, que, em 1960, imunizou 3,5 milhões de crianças tcheco-eslovacas de dois meses a catorze anos.

A Tcheco-Eslováquia foi o primeiro país a realizar uma vacinação infantil antipoliomielítica em tão grande escala.

—o—

● Graças ao tratamento fibrinolítico, por meio de drogas modernas e mais potentes, os professor E. Szirmai, de Stuttgart e H. A. Thies, de Hamburgo, apresentarão seus resultados espetaculares na cura das tromboses arteriais e venosas agudas, durante as conferências que farão no XIV CONGRESSO BRASILEIRO DE ANGIOLOGIA, a ser realizado no Hotel Danúbio, de 25 a 31 de agôsto, quando farão parte da Mesa Redonda sob o presidência de honra do dr. Georges Lemos Cordeiro, da Universidade Federal do Rio de Janeiro e organizada pelo professor Fernando Duque, professor de Angiologia da PUC.

—o—

● Em fins de junho último, foi iniciada na Iugoslávia, a produção industrial de vacinas contra o sarampo. O início da produção foi antecedido por um período de cinco anos de produção experimental, durante o qual foram realizadas experiências coroadas de êxito. As modernas instalações dos laboratórios possibilitarão o atendimento das necessidades do país, com excedentes para exportação.

—o—

● O dr. Abezar Hemmati, integrado, há algum tempo, na Clínica Universitária, em Bonn, construiu uma ampôla de plástico designada "Cápsula Dirigida". Por meio desta, transportam-se medicamentos ou substâncias, através do estômago, até onde devem ser aplicados. No momento em que a cápsula atinge o ponto desejado, por telecomando entra em ação um campo de alta freqüência.

A cápsula contém, além do medicamento, uma espiral segura por uma membrana de metal de baixo grau de fusão. Os impulsos de alta freqüência aquecem esta membrana até 47 graus. No momento em que o metal se funde, a espiral é liberada e abre a cápsula.

Hipótese de Vingança no Mistério

Oficial da Marinha Assassinado a Tiros na Tijuca

O capitão-de-fragata reformado Abílio Ázera Doias, de 58 anos, foi assassinado com quatro tiros, em circunstâncias misteriosas, quando regressava à sua residência, na rua Conde de Bonfim, 970, apto. 302, na Tijuca, não dispondo ainda a 19ª Delegacia Distrital de qualquer pista para prender o criminoso ou criminosos.

O oficial da Marinha regressava de uma visita a seu irmão, sr. Arnaldo Ázera Dias, na rua Marechal Trompowski, 65, apto. 105, quando foi atacado a bala pelo criminoso que, entretanto, não o roubou, pois êle foi encontrado na posse de jóias e valôres, tendo a polícia aventado, por isso, a hipótese de vingança.

O CRIME

O crime, embora ocorrido por volta das 22 horas do último domingo, sòmente ontem chegou ao conhecimento da reportagem. O criminoso o tocaiou perto da casa, agindo protegido pela escuridão, de modo que pôde fugir sem ter sido visto por ninguém, pelo menos que tenha chegado ao conhecimento das autoridades. Ao local do crime acorreu o comissário Carrilho, da 19ª DD, com o perito Valdomiro, do IC, além do capitão Rodrigo Otávio Jordão Ramos, que acompanhou o trabalho dos policiais como autoridade militar.

O MISTÉRIO

Até ontem, a polícia não dispunha de qualquer pista positiva sôbre a autoria do crime. A hipótese de assalto, a menos que o criminoso não tivesse podido consumar o saque em face da aproximação de populares, foi afastada inicialmente. É que o oficial, atingido por quatro projéteis 38 na cabeça e tórax, foi encontrado com seu relógio, anel e cordão de ouro, além de regular quantidade em dinheiro. Diante do mistério, os agentes partem para a hipótese de vingança, dirigindo-se as investigações no sentido de saber quem tinha algum motivo para matar o sr. Abílio, que contava 58 anos e cujo afastamento da Marinha (a polícia não apurou ainda se por reforma) teria ocorrido em 1956.

DIÁRIO SINDICAL

INPS Vai Colaborar Com a Fiscalização

O PRESIDENTE do Conselho Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social assinou Portaria constituindo um Grupo de Trabalho para elaborar a minuta de ato, destinado a regulamentar e entrosar o Departamento Nacional de Segurança e Higiene do Trabalho com o Instituto Nacional de Previdência Social, para a execução, em caráter supletivo, de serviços de fiscalização das emprêsas, no tocante ao cumprimento das disposições legais relativas à segurança e higiente do trabalho.

O Grupo de Trabalho está constituído pelo assistente jurídico Frederico G. Freire de Carvalho, o assessor técnico Heitor Martins de Ataide, ambos do DNSHT, da Delegacia Regional do Trabalho, na Guanabara, e dos médicos Orlando Massa Fontes e Primo Corne, ambos do Instituto Nacional de Previdência Social, e funcionará sob a presidência do primeiro.

AGÊNCIA DE COLOCAÇÃO

O ministro do Trabalho e Previdência Social, senador Jarbas Passarinho, aprovou o plano de despesas elaborado pelo Departamento Nacional de Mão-de-Obra para aplicação na futura Agência de Colocação a ser instalada na Praça da Bandeira, no edifício do extinto SAPS. O plano aprovado prevê gastos de 25.000 cruzeiros novos.

NÔVO SINDICATO

Atendendo ao requerimento da Associação Profissional das Indústrias de Alimentação de Uberaba, em Minas Gerais, o ministro do Trabalho reconheceu a postulante, sob a denominação de Sindicato das Indústrias de Alimentação de Uberaba. Em conseqüência, o município de Uberaba foi excluído da base territorial do Sindicato da Indústria do Açúcar, Sindicato da Indústria de Torrefação e Moagem de Café, e Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados, todos com base territorial no Estado de Minas Gerais.

Pagamento de Bôlsas

O Programa Especial de Bôlsas de Estudo, do Ministério do Trabalho, autorizou o Banco do Brasil, a efetuar o pagamento da primeira cota relativa à Bôlsa de Estudo concedidas, êste ano, a trabalhadores sindicalizados em vários Estados da Federação, seus filhos e dependentes. O montante da verba despendida com êsse pagamento, se eleva a NCr$ 446.415.00, ou sejam, 446 milhões e 415 mil cruzeiros antigos, contemplando 206 sindicatos, em 9 Estados.

É a seguinte a relação: Rio Grande do Sul, com 144 sindicatos, receberá NCr$ 390.612,00; Bahia, com 29 sindicatos, NCr$ 23.838,00; Goiás, com 12 sindicatos, NCr$ 15.641,00; Mato Grosso, com 10 sindicatos, NCr$ 10.623,00; Paraíba, Espírito Santo e Rio Grande do Norte, cada qual com 3 sindicatos, receberão NCr$ 495,00, NCr$ 3.078,00 e NCr$ 9 ,00, respectivamente, e Alagoas e Piauí, respectivamente, NCr$ 90,00 e NCr$ 78,00.

ANULADAS AS ELEIÇÕES: ENERGIA ELÉTRICA

Com base em parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Jarbas Passarinho, da Pasta do Trabalho, anulou as eleições realizadas em julho de 1966 no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Elétrica e da Produção do Gás do Estado da Guanabara, para escolha da diretoria, conselho fiscal e delegados da entidade junto à Federação da categoria.

Várias irregularidades verificadas no processo eleitoral, inclusive a falta de cobertura do «quorum» legal e indispensável à validade do pleito, justificaram o ato anulatório.

A atual Junta Interventora da entidade convocará novas eleições, brevemente.

Empregos à Disposição

O Ministério do Trabalho e Previdência Social está oferecendo, hoje, 146 vagas nas emprêsas do Estado da Guanabara para profissionais qualificados.

Para se candidatarem às vagas, os interessados devem se dirigir à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, nos dias úteis, das 8 às 14 horas, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista.

Os candidatos, depois de examinados por médicos do MTPS, serão encaminhados aos empregadores para experiência e contratação.

O Departamento Nacional de Mão-de-Obra avisa às emprêsas que as ofertas de emprêgo podem ser feitas à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho por ofício, telegrama ou pelo telefone 22.8408, de segunda a sexta-feira, das 8 às 14 horas.

Os serviços da Seção de Colocação são inteiramente gratuitos.

As vagas disponíveis hoje são as seguintes:

Armador, 7; Compositor Tipográfico, 2; Carpinteiro de Fôrma, 30; Chapeador, 25; Cortador, 2; Correntista, 1; Enrolador de Transformadores, 3; Carpinteiro, 18; Eletricista de Auto, 2; Eletricista de Manutenção, 1; Estucador, 6; Estampador 1/2 Oficial, 2; Estucador, 8; Ferramenteiro, 2; Impressor Gráfico, 2; Impressor Máquina Hildoberg, 1; Lanterneiro, 2; Mecânico de Auto, 2; Mecânico de Volks, 2; Mecânico p/ Máquina Pesada, 2; Mecânico de Refrigeração, 2; Modelador, 3; Montador, 6; Pintor de Auto, 1; Serralheiro, 4; Torneiro Mecânico, 7; Tecelão de Junta, 3.

ONDAS DE ASSALTOS

Avolumam-se as queixas contra as condições de insegurança da população. A estatística dos assaltos, roubos, furtos, cresce inquietantemente. O noticiário de fatos dessa natureza é farto e variado, sem falar dos casos em que as vítimas deixam de manifestar-se.

Alegam as autoridades responsáveis falta de meios adequados para enfrentar a situação de maneira a dominá-la por completo. Falta de viaturas em número suficiente para as atividades da «radiopatrulha», deficiências materiais outras. E também uma disponibilidade de pessoal abaixo das necessidades.

Há também outro problema, êste mais sério porque envolvendo a própria qualidade do pessoal. E' claro que a êste respeito fala-se em tese. Trata-se da delicada questão de saber até que ponto se pode contar com certas categorias de policiais. Isto não só por despreparo técnico como por inaptidão moral. Pois não têm sido poucos os casos de elementos da própria Polícia apontados como autores de atos delituosos, inclusive de cumplicidade com marginais.

A verdade é que não conta a população com um dispositivo de segurança satisfatória. E mais: o dispositivo atual apresenta falhas tão evidentes que uma reformulação de todo o sistema de prevenção e repressão ao crime se afigura tarefa de mais oportunas nesta cidade.

Outro Motorista de Táxi Levou Bala na Madrugada

O escriturário da Secretaria de Segurança, João Lucas de Oliveira (36 anos, casado, rua Barão, 1.552), que foi baleado e assaltado por dois bandidos, na rua Embaixador Graça Aranha, no Leblon, continua internado, em estado grave, no HMC, enquanto os criminosos permanecem foragidos.

Na madrugada de ontem, mais um chofer de praça — Luís Carlos Mesquita de Lima —, foi assaltado, na rua Monsenhor Félix, no Irajá, levando um tiro no pescoço e outro nas costas e perdendo o carro — GB 40-48-49 — e o dinheiro (NCr$ 35,00), estando a Polícia (15ª e 27ª DD), nos dois casos, ainda sem uma pista sôbre os bandidos.

OS ASSALTOS

João Lucas que, apesar de funcionário da Polícia, aproveita as horas vagas como chofer de praça, foi atacado em seu táxi — GB 5-75-22 — sendo baleado e saqueado. Socorrido por Amauri Gonçalves, residente nas proximidades, foi internado no HMC. ● Luís Carlos Mesquita Lima disse, antes de entrar em coma, haver sido chamado a transportar um «passageiro» — tipo mulato e magro — da Central do Brasil ao Irajá. Ao têrmo da viagem, o bandido o atacou, ferindo-o a tiros e o arrastando para o meio da rua, onde o deixou e fugiu em seu táxi. ● Outro assaltado foi o funcionário do Catete, Manuel Ferreira da Silva, de 49 anos, casado, atacado por um marginal que, armado de navalha, tomou-lhe todo o dinheiro — NCr$ 362,00 — e o pôs para correr. Registro na 5ª DD, que, até agora, ainda não sabe do paradeiro do bandido.

Assassinou 3 Policiais na Casa de Jôgo e Foi Morto

GENERAL ROCA, Argentina, 13 — A Polícia caça, hoje, o assassino por vingança de um homem de 22 anos, que matou a tiros três policiais e feriu mais dois, numa sensacional perseguição de 24 horas nesta cidade. A violência irrompeu, neste quieto centro fruteiro, 1 150 quilômetros a Sudoeste de Buenos Aires, ontem, depois de uma batida da Polícia, pela madrugada, contra um clube ilegal de jôgo. A Polícia cercou todos os ocupantes mas Ramon Rodrigues resistiu à prisão, matou um policial e fugiu. Num jôgo mortal de esconde-esconde, Rodriguez matou mais dois policiais e feriu dois outros, enquanto aterrorizava a cidade, de 28 000 habitantes, no pacífico Vale do Rio Negro. Mais tarde, êle se entregou à Polícia.

EX-AGENTE DO DOPS INSISTE EM DESMENTIR O "ÊRRO JUDICIÁRIO"

O delinqüente Carlos Joaquim da Silva, ex-funcionário da Escola de Polícia e ex-agente do DOPS, insiste em acusar, em novas cartas à Justiça, que foi subornado pelas autoridades da 37ª DD para inocentar Olavo de Oliveira, no processo sôbre assaltos a casais, na Ilha do Governador.

Concorrendo, inicialmente, com sua confissão, para a descoberta do chamado «êrro judiciário», Carlos Joaquim agora o desmente, em cartas feitas na Penitenciária Lemos de Brito, incluindo entre os que o teriam subornado, além do detetive Otávio Pereira, o delegado Nélson Majalaine, que retrucou tratar-se de um farsante e mentiroso.

EMPRÊGO E MILHÕES

Em suas denúncias, Carlos Joaquim diz, agora, que, além de NCr$ 25 mil, que lhe teriam sido prometidos pelo detetive Otávio, para assumir a responsabilidade pelo crime atribuído a Olavo, então já condenado e cumprindo pena, o trato incluía, também, um emprêgo de assistente em um consultório médico para sua mulher, Dilza Rodrigues Silva. Nas cartas, porém, Carlos não fala em Paulo Lemos, funcionário da Aeronáutica, que foi acusado, juntamente com êle, da autoria de cêrca de 14 assaltos, na ilha, entre os quais o de que foi vítima o casal Alfredo-Aracele Alves, êste ainda sôlto. O titular da 37ª DD, em despacho com o secretário de Segurança, repeliu as acusações de Carlos, afirmando que «foi êle mesmo» e que «suas acusações são contraditórias». O caso, agora, deverá ser reaberto, mais uma vez, para que a Justiça o examine em profundidade, capacitando-se a esclarecê-lo definitivamente.

"Êle Segurou o Homem e Bati Com a Pedra na Cabeça Dêle Até o Fim"

Presos na madrugada de ontem, Carlos Alberto Soares de Sousa, o «Helinho», de 19 anos, e Raimundo José de Sousa, o «Baianinho», de 22 anos, confessaram, com frieza, inclusive descendo a detalhes, o assassínio de Sebastião de Jesus, que mataram para roubar, no atêrro do Flamengo, depois de uma bebedeira no «Bar Vasco», na avenida Beira Mar.

Por vêzes cínico, revoltante sempre, «Helinho» foi dizendo: «O negócio foi o seguinte: nós bebemos e êle pagou, mostrando que tinha dinheiro. Depois, quando a gente perambulava pelo atêrro, «Baianinho» o segurou e me indicou a pedra, com um olhar. Aí, eu agarrei a pedra e bati no homem, que caiu, mas eu continuei batendo até o fim».

Os antecedentes do latrocínio, ocorrido em abril último e até ontem permanecera em mistério, giram, segundo a confissão dos assaltantes, em tôrno do seguinte: «Helinho», um quase mendigo, apesar de jovem e sadio, vivia com a tia, Maria de Sousa, num barraco improvisado em pleno atêrro. Diz êle que estava ali, à espera da tia, que havia saído à procura do que comer, quando surgiu Sebastião de Jesus. Êste, que era servente de pedreiro, passou, então, em meio a uma discussão com «Helinho», a queimar-lhe os pertences, dêle e da tia. Diz, a seguir, o criminoso que, mais tarde, Sebastião retornou e os dois tornaram às boas, com a vítima o convidando para beberem juntos.

OS DOIS NO CRIME

Estavam bebendo no «Vasco» quando surgiu «Baianinho», outro vadio do time de «Helinho», ambos, como tantos outros, estranhos habitantes do precàriamente policiado atêrro do Flamengo.

PRÊMIOS	NCR$
1	
1091 ...	10,00
1128 ...	10,00
1157 ...	10,00
1549 ...	10,00
1632 ...	10,00
1640 ...	10,00
1721 ...	10,00
1738 ...	10,00
1769 ...	10,00
1782 ...	10,00
1784 ...	10,00
1845 ...	10,00
1849 ...	10,00
1945 ...	10,00
2	
2051 ...	10,00
2162 ...	10,00
2283 ...	10,00
2439 ...	10,00
2497 ...	10,00
2536 ...	10,00
2702 ...	10,00
2708 ...	10,00
2834 ...	10,00
2849 ...	10,00
2946 ...	10,00
2983 ...	10,00
3	
3141 ...	10,00
3148 ...	10,00
3160 ...	10,00
3163 ...	10,00
3206 ...	10,00
3272 ...	10,00
3364 ...	10,00
3388 ...	10,00
3476 ...	10,00
3595 ...	10,00
3762 ...	10,00
3777 ...	10,00
3823 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
3859 ...	10,00
3960 ...	10,00
4	
4080 ...	10,00
4155 ...	10,00
4541 ...	10,00
4576 ...	10,00
4582 ...	10,00
4731 ...	10,00
4788 ...	10,00
4876 ...	10,00
5	
5110 ...	10,00
5125 ...	10,00
5243 ...	10,00
5283 ...	10,00
5328 ...	10,00
5354 ...	10,00
5381 ...	10,00
5434 ...	10,00
5509 ...	10,00
5637 ...	10,00
5696 ...	10,00
5717 ...	10,00
5796 ...	10,00
5935 ...	10,00
5966 ...	10,00
5973 ...	10,00
6	
6060 ...	10,00
6068 ...	10,00
6142 ...	10,00
6195 ...	10,00
6537 ...	10,00
6574 ...	10,00
6614 ...	10,00
6717 ...	10,00
6777 ...	10,00
6813 ...	10,00
7	
7033 ...	10,00
7079 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
7081 ...	10,00
7109 ...	10,00
7186 ...	10,00
7213 ...	10,00
7229 ...	10,00
7256 ...	10,00
7403 ...	10,00
7408 ...	10,00
7585 ...	10,00
7613 ...	10,00
7631 ...	10,00
7842 ...	10,00
7910 ...	10,00
7918 ...	10,00
7960 ...	10,00
8	
8107 ...	10,00
8320 ...	10,00
8392 ...	10,00
8425 ...	10,00
8593 ...	10,00
8720 ...	10,00
8801 ...	10,00
8973 ...	10,00
9	
9000 ...	10,00
5.º PRÊMIO 9064	**200,00 CRUZEIROS NOVOS**
9128 ...	10,00
9166 ...	10,00
9200 ...	10,00
2.º PRÊMIO 9215	**1.000,00 CRUZEIROS NOVOS**

PRÊMIOS	NCR$
9314 ...	10,00
9389 ...	10,00
9488 ...	10,00
9541 ...	10,00
9617 ...	10,00
9632 ...	10,00
9689 ...	10,00
9887 ...	10,00
9913 ...	10,00
10	
10206 ...	10,00
10597 ...	10,00
10629 ...	10,00
10647 ...	10,00
10758 ...	10,00
10801 ...	10,00
10831 ...	10,00
10849 ...	10,00
11	
11022 ...	10,00
11040 ...	10,00
11059 ...	10,00
11143 ...	10,00
11398 ...	10,00
11420 ...	10,00
11533 ...	10,00
11573 ...	10,00
11628 ...	10,00
11640 ...	10,00
11663 ...	10,00
11666 ...	10,00
11707 ...	10,00
11763 ...	10,00
11772 ...	10,00
11797 ...	10,00
11834 ...	10,00
11874 ...	10,00
12	
12012 ...	10,00
12026 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
12034 ...	10,00
12064 ...	10,00
12074 ...	10,00
12154 ...	10,00
12179 ...	10,00
12210 ...	10,00
12238 ...	10,00
12247 ...	10,00
12287 ...	10,00
12316 ...	10,00
12327 ...	10,00
12339 ...	10,00
12340 ...	10,00
12413 ...	10,00
12444 ...	10,00
12496 ...	10,00
12499 ...	10,00
4.º PRÊMIO 12501	**300,00 CRUZEIROS NOVOS**
12507 ...	10,00
12548 ...	10,00
12565 ...	10,00
12604 ...	10,00
12682 ...	10,00
12706 ...	10,00
12816 ...	10,00
12951 ...	10,00
12967 ...	10,00
12970 ...	10,00
12992 ...	10,00
13	
13004 ...	10,00
13043 ...	10,00
13163 ...	10,00
13214 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
13224 ...	10,00
13264 ...	10,00
13269 ...	10,00
13276 ...	10,00
13355 ...	10,00
13395 ...	10,00
13431 ...	10,00
13503 ...	10,00
13535 ...	10,00
13668 ...	10,00
13673 ...	10,00
13682 ...	10,00
13692 ...	10,00
13812 ...	10,00
13845 ...	10,00
13883 ...	10,00
13926 ...	10,00
13955 ...	10,00
14	
14000 ...	10,00
14003 ...	10,00
14089 ...	10,00
14115 ...	10,00
14156 ...	10,00
14189 ...	10,00
14254 ...	10,00
14329 ...	10,00
14422 ...	10,00
14510 ...	10,00
14624 ...	10,00
14669 ...	10,00
14733 ...	10,00
14738 ...	10,00
14753 ...	10,00
14802 ...	10,00
14813 ...	10,00
14888 ...	10,00
14917 ...	10,00
14957 ...	10,00
15	
15008 ...	10,00
15066 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
15067 ...	10,00
15142 ...	10,00
15165 ...	10,00
15170 ...	10,00
15175 ...	10,00
15176 ...	10,00
15194 ...	10,00
15195 ...	10,00
APROXIMAÇÃO 15290	**100,00 CRUZEIROS NOVOS**
1.º PRÊMIO 15291	**25.000,00 CRUZEIROS NOVOS**
APROXIMAÇÃO 15292	**100,00 CRUZEIROS NOVOS**
15380 ...	10,00
15403 ...	10,00
15405 ...	10,00
15429 ...	10,00
15604 ...	10,00
15624 ...	10,00
15703 ...	10,00
15715 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
15778 ...	10,00
15784 ...	10,00
15854 ...	10,00
15863 ...	10,00
15865 ...	10,00
15876 ...	10,00
16	
16006 ...	10,00
16112 ...	10,00
16121 ...	10,00
16207 ...	10,00
16260 ...	10,00
16267 ...	10,00
16294 ...	10,00
16329 ...	10,00
16370 ...	10,00
16397 ...	10,00
16409 ...	10,00
16440 ...	10,00
16472 ...	10,00
16483 ...	10,00
16494 ...	10,00
16525 ...	10,00
16548 ...	10,00
3.º PRÊMIO 16563	**500,00 CRUZEIROS NOVOS**
16605 ...	10,00
16641 ...	10,00
16668 ...	10,00
16689 ...	10,00
16717 ...	10,00
16805 ...	10,00
16819 ...	10,00
16852 ...	10,00
16862 ...	10,00
16926 ...	10,00
16951 ...	10,00

AVISOS RELIGIOSOS

JOSÉ SIMÕES

(MISSA DE SÉTIMO DIA)

† A MPM PROPAGANDA S.A., por intermédio de seus diretores e funcionários, cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu amigo, companheiro e gerente do escritório de Pôrto Alegre, JOSÉ SIMÕES, e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, a ser realizada amanhã, dia 15, na Igreja de N. Sra. Mãe dos Homens, na Rua da Alfândega, 54, às 11 horas.

DR. ÁLVARO PEREIRA DE FIGUEIREDO

(MISSA DE 7º DIA)

† Elane Vieira de Figueiredo e Sérgio Ricardo Vieira de Figueiredo agradecem, sensibilizados, a parentes e amigos, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso e pai, e convidam para a missa que, em intenção de sua boníssima alma, farão rezar, amanhã, dia 15, às 12 horas, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

PEDRO NARCISO MARQUINI

(MISSA DE 7º DIA)

† Armando Pereira da Costa Marquini, senhora e filha, Antonio da Costa Machado, senhora e filho, Manoel Fernandes Teixeira, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu pai, sogro e avô PEDRO NARCISO MARQUINI, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, sábado, dia 15, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Eng. Alfredo Baeta Neves

(Missa de 7º dia)

† A família, parentes e amigos do Alfredo Baeta Neves, falecido em Belo Horizonte, convidam para a Missa de 7º dia que, por sua alma, mandam realizar, no dia 15 do corrente, às 8h30m, na Igreja da Santíssima Irmandade, na rua Senador Vergueiro, 141

Fernando Nascimento Silva

(FALECIMENTO)

† Beatriz Nascimento Silva, Fernando Ernesto Nascimento Silva, espôsa e filhos, Fernando Zenobio de Carvalho, espôsa e filhos, profundamente consternados participam seu falecimento e convidam parentes e amigos para seu sepultamento que se realizará, hoje, dia 14, às 16 horas, saindo o féretro da capela Real Grande, para o cemitério de São João Batista.

General Fernando Batalha

† Sua família, sensibilizada, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, dia 15, às 9 horas, na igreja de N. S. do Carmo, na praça 15 de Novembro. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

AMÉRICA E SÃO PAULO LUTAM POR ALMIR

CORÍNTIANS QUER OLDAIR

Os dirigentes do Corintians — que tempos atrás andaram interessados no craque — solicitaram, ontem, ao presidente João Silva, a cessão do lateral esquerdo Oldair, dando, em troca, os jogadores Maciel, Nair e Marcos, para que os vascaínos escolhessem, tendo o dirigente máximo de São Januário, de imediato, negado o pedido dos corintianos, apesar de Zezé Moreira, seu grande amigo e que sempre o prestigiou quando era técnico do clube, ter interferido para que a transação se consumasse.

SANTOS QUER DJALMA DIAS

SANTOS — O dirigente santista, sr. Nicolau Moran, esclareceu que o Santos pode ter ainda esta semana o zagueiro central Djalma Dias, do Palmeiras. Informou que propôs a cessão em caráter definitivo de Dorval, pelo empréstimo do zagueiro por um ano e acredita que o negócio possa ser realizado. Djalma Dias já aceitou a proposta santista, que lhe foi feita por seu primo, jogador santista, o lateral direito Carlos Alberto. (SP-DN)

Ondino Vieira em companhia do professor Omar Borrás, preparador físico do Cerro, quando da passagem da delegação uruguaia pelo Galeão

O presidente Wolney Braune afirmou ontem que o jogador Almir terá definida hoje sua situação com o América, já que ontem manteve longa conversa com o nôvo diretor de futebol, Tadeu Júnior e com o treinador Evaristo de Macedo, sabendo-se, inclusive, que o ex-rubronegro já teria acertado tudo com o clube de Campos Sales

Por outro lado, Tadeu Júnior, substituto do sr. Gérson Coutinho, que ontem foi ao clube, conversou com alguns amigos, saindo em seguida, tomará posse esta tarde, quando será apresentado ao elenco, antes do «apronto» no Andaraí, para a partida de domingo, contra o Flamengo.

ALMIR E O SÃO PAULO

Enquanto no Rio o América já tem como certa a contratação de Almir, o sr. Gunnar Goransson declarou que «nada está decidido enquanto não retornar de Belo Horizonte o presidente Veiga Brito. E o jogador tem direito de ser ouvido, para dizer para que clube quer ir».

Entretanto, Almir viajará hoje para São Paulo, a fim de se entender com os dirigentes do tricolor do Morumbi e, possìvelmente, acertar as bases de sua transferência.

PALAVRA DO SÃO PAULO

SÃO PAULO — Enquanto o sr. Wolney Braune, no Rio de Janeiro, afirma que o América já contratou Almir, esta mesma afirmação é feita pelos dirigentes do São Paulo, que garantiam que contrataram Almir, depois de uma conversa tida entre dirigentes do Morumbi e o sr. Humberto Gregnani, representante do Flamengo em São Paulo. O sr. Waddi Saddi informou que o tricolor contratou Almir e vai pagar ao Flamengo a importância de 25 mil cruzeiros novos, ficando ainda com a responsabilidade de dar ao atleta os 15% a que tem direito por lei. O sr. Waddi disse ainda que tem jantar marcado esta noite com Almir, quando acertará as bases do contrato, ou seja, o pagamento de 14 mil cruzeiros novos de luvas e salários de 600 mil mensais, base do clube para jogador de primeiro time, por um ano de contrato. O principal intermediário das negociações teria sido o jogador Belini, grande amigo e padrinho do atleta. (SP-«DN»)

ONDINO ESTÁ NO RIO MAS NEGA PROPOSTA DO BANGU

O técnico Ondino Vieira, que chegou ontem, pela manhã, ao Rio, com o Cerro, de Montevidéu, procedente de Nova York, desmentiu que tivesse sido convidado pelos dirigentes do Bangu para assumir o lugar de Martim Francisco, que considera seu «amigo, discípulo e competente treinador, não havendo razões, a meu ver, para a sua substituição».

Enquanto o Cerro prosseguia viagem, Ondino despedia-se do presidente Raul Carbelo Grajales, também chefe da delegação do clube uruguaio na excursão pelos Estados Unidos, prometendo seguir para Montevidéu na próxima segunda-feira, em companhia da espôsa, que se encontra de férias no Rio, na casa de uma irmã, na rua Cândido Mendes, 335.

PROPOSTAS

Ondino confirmou que recebeu várias propostas para atuar no futebol americano e europeu, mas não se decidiu por nenhuma, inclusive porque tem contrato com o Cerro até março de 1968 e pretende cumpri-lo. O presidente Grajales confirmou essa declaração e salientou que o Cerro não abre mão do treinador, frisando que «nós precisamos dêle para sermos campeões êste ano, o que não tenho dúvidas, pode escrever». O presidente do clube uruguaio recordou, então, a campanha do Cerro, que considerou excelente, pelos gramados americanos, com 14 jogos, seis vitórias, seis empates e apenas duas derrotas, estas, logo no início da temporada, trazendo um saldo de US$ 50 mil. Ondino Vieira asseverou, então, que «gostaria de voltar ao futebol brasileiro, pois aqui passei boa parte de minha vida e tenho grandes amigos e inesquecíveis recordações, inclusive parentes: dois irmãos e uma irmã. Mas se voltar — acrescentou — terá que ser em outras circunstâncias, porque sou amigo de Martim, considero-o um excelente treinador e não é verdade que o Bangu tenha-me convidado para substituí-lo. Fausto de Almeida é representante do Cerro na Guanabara e minha visita ao Bangu, em Nova York, foi uma visita de cortesia ao presidente Eusébio e outros amigos bangüenses, e nada mais».

DIÁRIO NAS ENTIDADES

CBD — A Federação Paulista de Futebol pediu licença à CBD para promover uma temporada do selecionado do Japão em gramados bandeirantes, com os seguintes jogos: 6 de agôsto, em Lins, contra o Linense; dia 10, no Pacaembu, contra o Palmeiras; 13, em Presidente Prudente, diante da Prudentina; e dia 15, em Araçatuba, contra a Ferroviária local.

◆

Os componentes do Departamento de Futebol continuam ausentes da CBD, numa prova de que realmente estão gozando férias...

◆

FCF — Chegaram os passes de Alex e Jarbas Tonel para o América, que assim poderão estrear na Taça «Guanabara», já com tudo legalizado. A transferência foi enviada à Federação Gaúcha, através a CBD.

◆

A diretoria do Vasco da Gama será recebida hoje, sexta-feira, às 16 horas, no Palácio Guanabara. E' mais uma visita de cortesia dentro do programa traçado pelo governador.

◆

Foi antecipado para amanhã, sábado, à tarde, o prélio entre Olaria e Botafogo, pelo Campeonato Infanto-Juvenil. O comum acôrdo foi firmado ontem na entidade carioca.

◆

A comissão nomeada para estudar a redução de taxas no Maracanã e outras providências para melhor atender ao futebol carioca será recebida hoje, às 15 horas, pelo governador Negrão de Lima.

◆

Na oportunidade a comissão apresentará o trabalho feito que poderá servir de base ao envio de um anteprojeto à Assembléia Legislativa, para atender aos anseios do futebol carioca.

◆

Acredita a comissão, formada por deputados, desportistas e homens técnicos, que o estudo atende às necessidades do futebol carioca e representará um grande passo para a sua recuperação em face de aumentar o poderio financeiro das equipes cariocas.

◆

Esperam os dirigentes e desportistas que trabalharam no assunto que o governador Negrão de Lima envie o anteprojeto o mais cedo possível para que, dentro do prazo de 40 dias, possa ser votado e transformado em lei, para no Campeonato da Cidade, já entrar em vigor.

Gérson Foi Multado e Fica Fora do Quadro

Gérson, foi multado, ontem, em 30% de seus vencimentos, porque não convenceu o técnico Zagalo da impossibilidade de não poder se comunicar com o clube, no dia anterior, para explicar a sua falta e, também, vai ficar fora da estréia do clube na Taça Guanabara, quarta-feira próxima, porque comunicou ao treinador, que não viajará para Goiânia.

Antes do individual, os jogadores ouviram uma preleção de 30 minutos do dr. Lídio Toledo, que avisou que acabará com a moleza da fuga dos atletas do individual, pedindo dispensa no Departamento Médico. Segundo o dr. Lídio Toledo, os jogadores que se queixarem de contusão para fugir ao individual terão que, inicialmente, informar Zagalo e, em seguida, serem examinados pelo Departamento Médico. Se nada ficar apurado, serão multados. A medida visou a Gérson e Roberto, os uzeiros e vezeiros nessa prática.

GÉRSON

Gérson foi ao clube, treinou individual com os seus companheiros, como se nada houvesse acontecido. Interpelado por Zagalo, disse que faltára na véspera porque fôra levar sua espôsa ao médico.

O técnico então perguntou porque não havia telefonado e êle respondeu que não se lembrara. Disse, depois, que não se sentia em condições de viajar para Goiânia, e Zagalo retrucou que se estava mal para jogar domingo, não jogaria na estréia do time na Taça Guanabara, na próxima quarta-feira.

Depois, com a chegada do diretor de futebol, Xisto Toniato, a sua multa de 30% foi mantida e deverá ser paga ainda neste mês.

PAULO CESAR X ADVOGADO

Paulo Cesar criou nôvo impasse com seu clube: concordou com as luvas de NCr$ 30 mil e o salário teto de NCr$ 900,00, mas por um ano e não dois. Aliás, o jogador brigou com seu advogado, Dirceu Mendes, que conseguiu iludir a boa fé da mãe do jogador, fazendo com que ela assinasse uma procuração que lhe garantia 15% na transação. O jogador não teve conhecimento disso e vai processar o advogado.

Hoje, haverá o "apronto" (ontem, houve individual sem Jair), e o embarque para Goiânia, será, amanhã, devendo a delegação ser chefiada por seu presidente Nei Cidade Palmeiro. O adversário do Botafogo será o Vila Nova, que empatou uma e ganhou outra com o América.

Acertada a Vinda de Buglê Para Fla

O presidente Veiga Brito, do Flamengo, retornou ontem de Belo Horizonte informando que acertou tudo com o Atlético Mineiro para a vinda de Buglê, já que o Santos concordou em passar o restante do empréstimo e a preferência de compra.

Ditão e Rodrigues farão testes no apronto desta tarde, mas acredita Bria que poderá contar com os dois jogadores e ontem, Ademar e Fio fizeram exercícios especiais, enquanto Paulo Henrique, Nelsinho e León continuam sob cuidados médicos, voltando aos treinos sòmente na próxima segunda-feira.

PUXANDO

No individual de ontem, Bria relacionou Válter, Ademar e Fio para exercícios especiais. Válter, fêz também, exercícios táticos, pois substituirá Paulo Henrique, enquanto Ademar, que chegou atrasado, foi o mais exigido por Eitel Seixas, que antes havia treinado também Fio, dentro do mesmo ritmo e intensidade.

No coletivo desta tarde Bria saberá qual o time para a estréia. Muito embora não faça segrêdo dos nomes, o técnico quer ver o quadro em ação, sendo mais exigido. Depois do apronto, os jogadores serão concentrados.

CESAR

Mesmo já tendo acertado a sua situação com o Flamengo, assinando nôvo compromisso, o atacante César não viajou ontem para São Paulo, ficando a passagem à sua disposição no clube da Gávea. O fato causou mal-estar entre os rubronegros e ontem à tarde Ademar viajou para a capital bandeirante, a fim de providenciar a vinda de sua família, para morar no Leblon, onde alugou apartamento. Também o funcionário Aristóbulo voltou a São Paulo para trazer tôda a papelada de Ademar e dar entrada hoje, na entidade carioca, legalizando-o para a temporada oficial.

Hoje ficará decidido, também, se o lateral Altair vai para o Atlético Mineiro, entrando nas negociações em tôrno de Buglê.

Gentil Garante Que Mané Garrincha Volta à Forma

Mané Garrincha teve consentimento do presidente João Silva, do Vasco, que ouviu os apêlos do «capitão» Brito, para que desse uma chance ao jogador, apêlos êsses que receberam o «referendum» e a fôrça de Gentil Cardoso, prometendo cuidar de seu preparo físico e recuperá-lo para o futebol carioca. O treinador está entusiasmado e lembrou que vários craques que estiveram sob seu comando, em situação idêntica, foram recolocados em suas melhores condições físicas. O dirigente máximo de São Januário, que, em princípio havia recusado a vinda de Garrincha, concordou em que êle apenas treinasse no plantel. Todavia, podemos adiantar que se o craque, realmente, reconquistar 50% de seu «pique» e de sua forma física, poderá ser contratado se o Corintians emprestá-lo.

TIME SAI HOJE

Gentil não gostou do «apronto» de ontem, no qual não pôde dirimir as dúvidas que tinha e que ainda permanecem: Jorge Luís e Oldair, nas duas laterais da defesa. Tanto que revezou ambos com Paquetá e Jorge Andrade, que atuaram bem na Bolívia. Hoje, haverá revisão médica e treino tático, quando então, dará a conhecer o quadro para amanhã, contra o Fluminense. Todavia a tendência do técnico é manter o onze «boliviano», pois, tanto Jorge Luis (principalmente êste) como Oldair, ainda não estão fìsicamente bem.

O ensaio de ontem teve a duração de 90 minutos, com os titulares vencendo de 6-4, gols de Paulo Bim (3), Nei (2) e Luizinho. O quadro formou com Franz; Jorge Luís (Paquetá), Brito, Ananias e Oldair (Jorge Andrade); Salomão e Danilo; Jedir, Paulo Bim, Nei e Luizinho. Fontana foi dispensado do treino e da partida, pois teve que resolver negócio urgente em Vitória. Se chegar a tempo, Gentil decidirá sua escalação. Depois do ensaio de hoje, será iniciada a concentração na avenida Vieira Souto.

FLU AINDA ESPERA VINDA DE RINALDO E SUINGUE

Os dirigentes do Fluminense ainda não desistiram da troca de Lula com Suingue e Rinaldo, pois, inclusive, estão contando agora, com o empenho de ambos, para se transferir para o Rio de Janeiro. Rinaldo disse que está com 28 anos, "não acredito nêsse negócio de amor à camisa de um só clube, mas sim amor à camisa que se veste" e, estando em vésperas de terminar seu contrato, "vou pedir muito e, se não me derem, vou acabar igualzinho ao Djalma Dias". Essas declarações foram prestadas pelo jogador pernambucano à Sport Press, em São Paulo.

CAMPISTA

Mas enquanto ainda há esperanças na troca de Lula com Rinaldo e Suingue, o Fluminense comprou, ontem, o passe de um jogador que já pertenceu ao infanto-juvenil das Laranjeiras. Trata-se do ponta de lança Campinas, do Bonsucesso. A compra foi acertada e, ao que tudo indica, Caxias entrará na transação. Campista deverá se apresentar, hoje, ao técnico Alfredo Gonzalez.

TIME É O MESMO

Ontem à noite, houve o "apronto" durante 65 minutos, contra os reservas e aspirantes. Os titulares venceram de 5 x 1, com dois gols, de Mário, Cláudio, Denilson e Gílson, de pênalte. Alfredo Gonzalez gostou do ensaio, principalmente por ter o ataque se desempenhado bem. Lula, entregue ainda a tratamento no Departamento Médico, e Samarone, dispensado para fazer prova na Faculdade de Agronomia, foram os únicos ausentes. Formaram os titulares com Márcio; Oliveira, Vàltinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardel (Roberto Pinto); Mário, Jorge Costa, Cláudio e Gilson Nunes. Com a entrada de Samarone, em lugar de Jorge Costa, o time está escalado para a estréia, amanhã, com o Vasco, na "Taça GB".

CRÊSO SAIU

Embora sem confirmação, circulava, ontem, nas Laranjeiras, que o diretor de futebol, Crêso Gouveia, renunciara a seu cargo, descontente com o rumo dos acontecimentos, no que se refere à contratação de reforços.

BATE-BOLA — José Dias

Por deferência do seu diretor-executivo, Ricardo Cravo Albin, e do seu assessor, jornalista Luís Mendonça, do Museu da Imagem e do Som, vamos fazer parte da Comissão Executiva que tem por finalidade fazer o levantamento dos grandes desportistas brasileiros de todos os tempos e selecionar, em seguida, os nomes que farão os depoimentos para a posteridade no ciclo de esportes do Museu da Imagem e do Som. A Comissão é composta por mais de 30 cronistas esportivos, os quais estiveram reunidos, ontem, à tarde, e decidiram que cada jornalista, integrante da Comissão, apresentará, na próxima quarta-feira, às 15 horas, 20 nomes do futebol de todos os tempos (entre jogadores); 10 nomes do esporte amadorista e 3 nomes de dirigentes, também de todos os tempos. Foi proposta apresentada pelo conhecido locutor Valdir Amaral e que mereceu a aprovação da maioria.

Prometendo, dentro de dois ou três dias, apresentar o nosso voto, a descoberto, pois não podemos, entre 33 nomes, deixar de relacionar Ademar Ferreira da Silva, Pelé, Eder Jofre, Maria Ester Bueno, Nilton Santos, Leônidas, Zizinho, Algodão, Garrincha, Djalma Santos, Nélson Pesson, Irmãos Schmidt, João Havelange, Paulo Machado de Carvalho, Carlito Rocha e muitos outros que teremos que escolher bem, para não cometer nenhuma injustiça.

Aliás, devemos esclarecer que o nosso voto não será pessoal. Vamos ouvir os nossos companheiros da seção de esportes do «DN», Mário Derrico, Milton Pinheiro, Luís Carlos Reis e Almir Nobre, para selecionar os 33 nomes que gravarão para a posteridade. O nosso voto será, portanto, o voto do «Diário de Notícias».

—*—

Vocês sabem quanto ganha Pelé por jôgo no exterior? A informação é de fonte fidedigna: 1.250 dólares para entrar em campo. Na última excursão, o Santos realizou 11 jogos e o «Rei» recebeu 13.750 dólares, ou seja, aproximadamente, 39 milhões de cruzeiros antigos. Isto sem contar com as diárias, prêmios por vitória, etc.

—*—

Na próxima entrevista coletiva do presidente Otávio Pinto Guimarães, da Federação Carioca de Futebol, êle deve responder porque os cinco clubes cariocas, em 50 jogos do «Robertão», só venceram 10, jogando 19 vêzes em casa e 31 nos campos adversários, anotando-se que no Maracanã sòmente foram conseguidas 4 (quatro apenas) vitórias e as outras 6 (seis) foram fora de casa.

«Foi o próprio técnico Evaristo quem pediu a contratação de Almir» — disse o presidente Vôlnei Brauner, do América, esclarecendo mais que o «brasinha» não faria sua estréia contra o Flamengo, domingo, porque Gunnar Goransson lhe fêz um apêlo, quando da compra do seu passe. Com a contratação de Almir, demitiu-se Gérson Coutinho da vice-presidência de futebol, e hoje assumirá o nôvo dirigente, o antigo goleiro Tadeu Júnior, que estêve ontem na casa de Almir para concluir as negociações. A última hora, entretanto, surgiu a informação de que Almir iria hoje a São Paulo para conhecer a proposta do tricolor do Morumbi.

—*—

Hoje, às 12h30m, na Churrascaria Gaúcha, haverá um almôço do Alto Comando da Crônica Esportiva, promovido pela Associação de Cronistas Esportivos da Guanabara (ACEG). Todos os editôres de esporte, dos jornais, emissoras de rádio e televisão e agências noticiosas foram intimados e lá estaremos com a idéia de substituir o Torneio Início por um espetáculo de maior interêsse do torcedor carioca.

Aprovado Sorteio de Carros na Taça

FLUMINENSE e Vasco da Gama não concordaram em transferir a primeira rodada da Taça Guanabara, a fim de que houvesse maior tempo para o sorteio de carros, geladeiras, máquinas de lavar e máquinas de costura, já na jornada inaugural do certame, conforme desejo da Comissão de Promoção da FCF.

A reunião foi convocada às pressas pelo presidente da FCF e sòmente o Flamengo não compareceu, a fim de comunicar que o ministro da Fazenda havia autorizado o sorteio desejado para os jogos da Taça Guanabara.

PELA LOTERIA

O sorteio dos carros, geladeiras, máquinas de lavar, televisões e máquinas de escrever, será feito às segundas-feiras em sorteio especial pela Loteria Federal, e sòmente entrarão no mesmo os números de bilhetes que fôrem vendidos para a rodada que compreende sempre os jogos das quartas, sábados e domingos.

O número de carros são 3, em cada rodada, igualmente para os demais objetos citados, com exceção para as máquinas de costura, que serão 11 (onze) na rodada. Esclareça-se, ainda, que o número de três (3) é para que o sorteio se divida pelo três jogos da semana.

TAÇA BRASIL

Durante a reunião, também o problema da tabela da Taça Brasil foi focalizada. O advogado do Bangu, que também é diretor na CBD, explicou que não havia razão para protestos, pois tratava-se de tabela organizada dentro do regulamento que previa exatamente isto, a estréia mais cedo dos cariocas um ano e no seguinte haveria revezamento, cabendo esta apresentação antecipada aos paulistas. Argumentou o advogado do Bangu que ano passado o Fluminense (logo os cariocas), foi beneficiado por esta mesma tabela.

Assim, enquanto o representante carioca terá que estrear na Taça Brasil em outubro, o representante paulista sòmente o fará em novembro e terá um jôgo a menos.

A REVOLUÇÃO E A NAÇÃO EM ARMAS

Rio de Janeiro, 14-7-1967

A gravura reproduz a tomada da Bastilha, a 14 de julho de 1789; fato que assinala uma nova era para a humanidade e marca o início da Idade Moderna.

Telhado de Vidro

• NESTOR DE HOLANDA

ESCRAVIDÃO CULTURAL

ACHO a denúncia feita por um vespertino das mais graves. Apenas um têrço dos livros editados pela Zahar não estaria no esquema de financiamento de determinada Embaixada.

Prossegue a denúncia: "Êste esquema funciona da seguinte maneira: a editôra submete o título escolhido à Embaixada, para sua aprovação, ou aceita um dos títulos propostos pela própria Embaixada. Lançado o livro, a Embaixada adquire ao editor o número de exemplares necessário para cobrir todo o custo da edição. Distribui êsses exemplares às bibliotecas, e os demais ficam sendo lucro líquido da editôra".

O mais grave: "A Zahar dá apenas uma tênue medida da penetração dêste esquema no setor brasileiro de livros, já quase todo êle comprometido com a Embaixada".

Gravíssimo isso!

Saiu publicado, segunda-feira, dia 10. Até hoje, nenhum desmentido. A denúncia diz qual é a Embaixada, mas vamos ignorá-la. Para um protesto de amor ao Brasil, de luta para que êle não volte a ser colônia, essa Embaixada poderia ser até a do Sossêgo. O que vem ao caso é que nenhuma delas, seja russa, norte-americana, chinesa, grega, turca, afegã, seja de onde fôr, nenhuma delas tem o direito de querer comandar nossa cultura, de subjugar nossa inteligência, de escravizar-nos intelectualmente. Se já estamos sofrendo na pele a escravidão econômica, porque maus brasileiros o permitiram, ainda mais essa!

E' impressionante saber que grande parte do setor editorial do Brasil se acha comprometido com a tal Embaixada. E, mais impressionante ainda, é que nenhum deputado, senador, ministro, nem ao menos o Presidente da República, ninguém — ninguém mesmo — vê a gravidade dessa denúncia e toma alguma providência.

Claro que nem todos os editôres vão submeter-se à barbaridade. Há muitos, tenho certeza, que não preferirão os lucros fáceis à dignidade de contribuir para a nossa formação cultural. Não receberão ordens de outro país, seja êle qual fôr. Não aceitarão censuras estrangeiras, porque muitas das que parecem ser nacionais já não o são. Mas há, como vemos, editôres subservientes, entreguistas, sórdidos. Os que reagirem correrão o risco de sofrer pressões econômicas. E os escritores que se não submeterem às exigências da tal Embaixada deixarão de ser editados em sua própria terra, em seu próprio idioma.

E como me puseram o apelido jocoso de **comunistóide** — ridículo, mas que faz rir, como certas coisas ridículas — quero esclarecer que êste protesto seria, igualmente, dos mais veementes, se, por acaso, essa Embaixada que tenta escravizar nossa cultura fôsse a Soviética, ou se fôsse a de qualquer outro país socialista. Meu problema é defender o Brasil. Os apelidos podem correr, à vontade, na bôca da ignorância e do capachismo.

TELHAS-VÃS

ANTENOR VIEIRA publicou, há menos de três anos a *Pequena Enciclopédia da Língua Portuguêsa*, em 7 volumes, pela editôra Livros do Brasil. Obra séria. Trabalho de homem estudioso, pesquisador, de homem que passou 15 anos lecionando português, e, mesmo agora, depois de ter deixado a cátedra, continua batalhando em favor de nossa correção d linguagem, a zelar pela pureza de nosso idioma. Pois bem, a obra de Antenor Vieira sairá, agora, em 7.ª edição e acrescida de quatro volumes. Recomendo que adquiram êsse trabalho. Êle tira tôda e qualquer dúvida. E não há quem deixe de ter suas dúvidas de português. Sòmente colunista social não tem dúvida: escreve logo errado e ganha fama...

—•—

AMARO QUINTAS é o autor de outro livro que precisa ser lido, muito lido. Acaba de sair pela Civilização Brasileira: *O Sentido Social da Revolução Praieira*. Foi talvez a mais corajosa revolução de nossa História. Pelo menos, a que de perto ameaçou odiosas ordens sociais que, infelizmente, ainda reinam. Herdamo-las do Império. Amaro Quintas, nesse livro, não sòmente historia os acontecimentos. Não é, apenas, o historiador. Analisa. Mede. Pesa. Estuda o ambiente social e político de então. E acaba por mostrar que as reivindicações da *Praieira* eram quase as mesmas de hoje: eleições livres, liberdade de imprensa, direito ao trabalho, autonomia dos podêres consttiuídos etc. Seu grito em favor da República, na verdade, continha muito mais que isso; encerrava consciência das massas revolucionárias. Admirável o trabalho de Amaro Quintas!

—•—

PROCÓPIO FERREIRA convidou seu velho amigo Iolando para um bate-papo, segunda-feira. Sòmente dois dias depois, entretanto, seu bilhete chegou. Iolando perdeu, por isso, um bate-papo com Procópio, no momento em que o notável ator comemora meio século de espetáculos. Foi uma pena: Procópio é homem que tem sempre muito para dizer — e sabe dizer. Freqüentei sua casa, na Constante Ramos, para ouvi-lo. Queria ter a vintém as madrugadas que vi nascer, sempre numa roda de bons amigos como Jorge Amado, Pedro Bloch, Orígenes Lessa, tantos outros, a ouvir Procópio. Com o mesmo prazer com que pagaria para assistir a seus espetáculos, no dia em que não fôsse convidado, pagaria ingressos para conversar com Procópio.

—•—

E O JUIZ DE MENORES, dr. Alberto Augusto Cavalcânti de Gusmão, também convidou o redator para reunião que promoveu, segunda-feira, com educadores, psicólogos e outros estudiosos. Igualmente, chegou atrasado o convite. Deve ter sido das mais importantes a reunião, pelo que diz o ofício: «Êste Juízo tem em pauta o estudo de problema sôbre diversões — programa de *telecatch* em televisão» etc. Com as minhas escusas ao digníssimo juiz, aqui fica a promessa de comparecer à futura reunião que êle promover, pois será uma honra contribuir com alguma parcela de boa-vontade e de interêsse, para que chegue ao fim o insistente trabalho deseducativo de nossa televisão.

ÁGUA-FURTADA

GUANABARA EM REVISTA, órgão do Museu da Imagem e do Som, circulando em seu 7.º número. Desta vez, dedicado aos transportes e às comunicações. Sem favor é das melhores essa edição da revista que tantos e tão bons serviços tem prestado ao Rio. ● EDEL NEY está convidando a imprensa para o coquetel de lançamento do disco do conjunto feminino gaúcho *As Brasas*, dia 17, segunda-feira, às 18 horas, na boate *The Pink Panter*. Podem ir, porque não foi o conjunto *As Brasas*, que gravou a modinha *Vem quente, que já tou fervendo*... ● ATIVAM-SE os preparativos para a realização do VIII Congresso Latino-Americano de Sociologia, em São Salvador (El Salvador), de 1 a 5 de setembro vindouro. Temas fundamentais do Congresso: *Sociologia da Integração Regional* (prof. Alejandro Marroquin), *Problemas Sociais do Desenvolvimento Econômico* (prof. Pablo Gonzalez Casanova), *Sociologia da Universidade* (prof. Aldo Solari) e *Projeção Social das Reformas Agrárias na América Latina* (prof. Antônio Garcia). Aviso aos colunistas sociais: sociologia não é o mesmo que socialismo... ● E, PARA TERMINAR, uma perguntinha hierárquica: «Soldado-raso pode ser noivo oficial?»...

Artigo inédito de Georges MAREY

A GUARDA NACIONAL, que durante os primeiros anos do período revolucionário simbolizou a defesa da nação pelos cidadãos em armas, foi criada à imagem da Guarda Nacional parisiense.

Em princípios de julho de 1789, a capital era o palco de contínuas desordens e motins. Movida por uma idéia de proteção, a Assembléia dos Eleitores decidiu que uma guarda burguesa ficaria encarregada de policiar as ruas de Paris. A 13 de julho, cada distrito — ao todo 60 — é convidado a constituir um primeiro destacamento de 200 homens, selecionados entre cidadãos voluntários, idôneos e aptos ao serviço militar. Os graduados, eleitos por um ano, só poderiam ser reeleitos após ter servido na Armada. O Hotel de Ville pôde dispor assim de uma fôrça total, composta de 50.000 cidadãos, aproximadamente, repartidos em 60 batalhões de 800 homens, êstes, por sua vez, agrupados em 16 legiões.

No dia seguinte da tomada da Bastilha, 15 de julho, o general La Fayette, cuja popularidade aumentou depois da guerra da América, é nomeado comandante em chefe dessa milícia, que recebe o nome de Guarda Nacional de Paris. Preocupado em livrar a capital do flagelo dos soldados desligados — guardas franceses comprometidos nos motins, suíços desarmados, desertores de tôda a espécie —, La Fayette fêz baixar uma nova resolução, criando em cada batalhão uma companhia de 100 homens, os quais, todavia, serão aquartelados e receberão sôldo. Encontra-se, assim, à testa de um pequeno regimento de 6.000 soldados efetivos. Os outros guardas nacionais permanecem em seus lares e só serão convocados em determinadas circunstâncias.

Quando envergam o uniforme, os guardas nacionais ostentam a sobrecasaca azul, à francesa, por cima das calças e jaqueta brancas; na cabeç, o tricórnio prêto com a roseta azul e vermelha. Cada batalhão, evidentemente, possui sua própria bandeira. Boa ocasião, portanto, para dar tratos à imaginação na escolha de motivos alegóricos, realçados com divisas pomposas, que exaltam o ideal revolucionário. O batalhão do distrito de Sainte-Opportune, por exemplo, mandou bordar sôbre seu emblema: **La Loi: Vivre et Mourir pour Elle**; o Batalhão dos Blancs Manteaux: **Libres sous un roi citoyen**; o de Saint-Marcel: **Mort ou Liberté**. Quanto ao distrito do Oratoire, êle escreveu sôbre sua bandeira: **Amour des peuples: force des rois.**

À imitação de Paris, a província, por sua vez, forma sua Guarda Nacional; batalhões são constituídos em todos os departamentos. E seus delegados, vindos dos mais diversos cantos da França, são apresentados por La Fayette ao rei Luís XVI, a 14 de julho de 1790, no Campo de Mars, durante a Festa da Federação. Em nome da Guarda Nacional, êle subirá ao altar da Pátria para prestar o famoso juramento: **«Juro, para sempre, ser fiel à Nação, à Lei e ao Rei, manter a Constituição estabelecida pela Assembléia Nacional e aceita pelo Rei...**

Na verdade, isto tudo ainda não representa uma fôrça bastante eficaz. Ficara especificado que **os cidadãos armados ou prestes a se armarem para a causa pública não formariam um corpo militar.**

É importante — declara Talleyrand, bispo de Autun, à tribuna da Assembléia Legislativa — que o regime das Guardas Nacionais seja submetido a uma organização geral que as torne úteis, sem contudo permitir que se revelem perigosas...

Os homens da Revolução, com efeito, temem o poderio militar; desconfiam da armada regular e dos antigos corpos de tropa da armada real, **sustentáculos do despotismo e covis de aristocratas.**

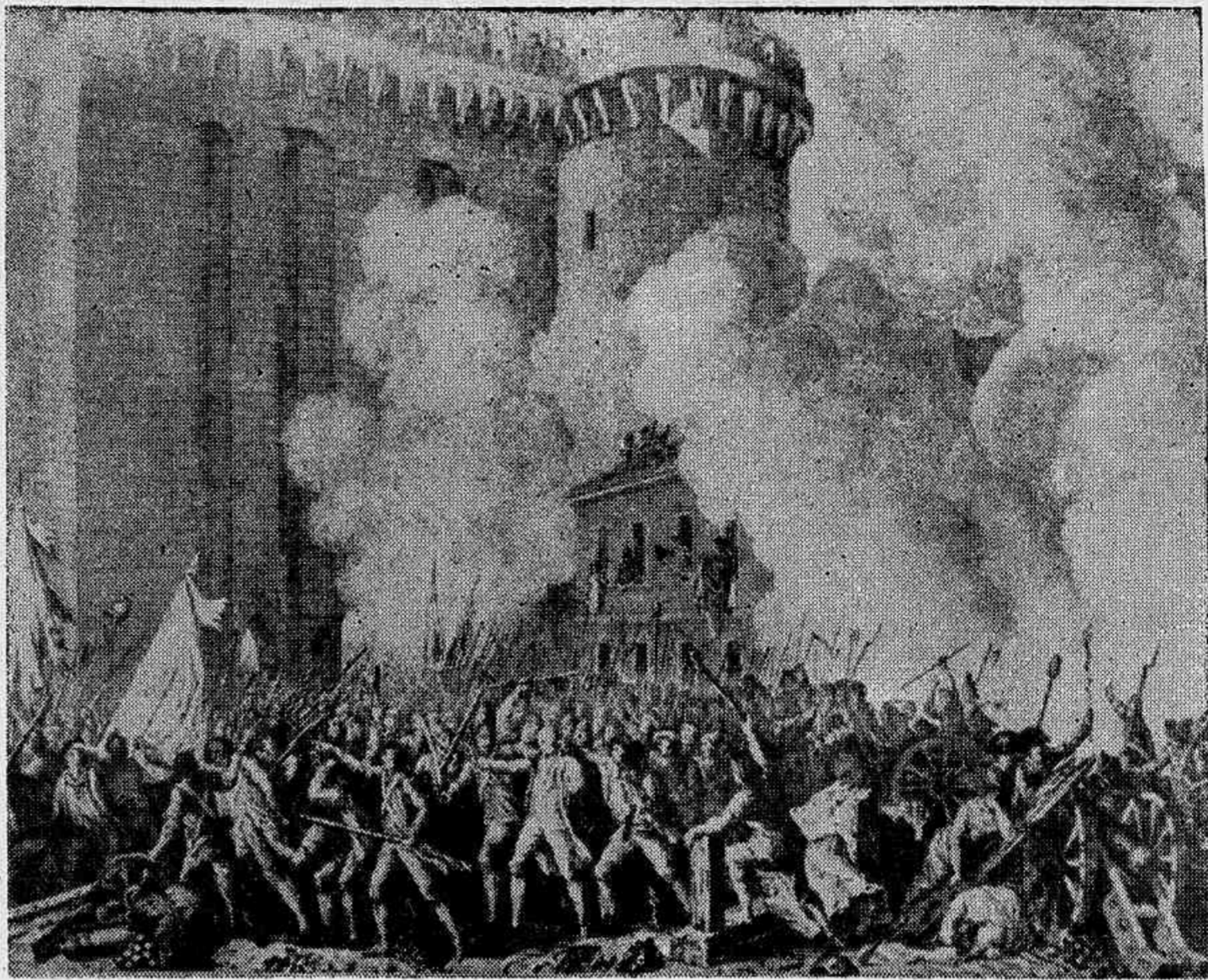
Entretanto, tudo mudaria sob a pressão dos acontecimentos. A Europa se arma e se prepara para esmagar a Revolução francesa. Diante do perigo, a 11 de junho de 1791, a Assembléia, entre outras medidas de segurança, resolve proceder em cada departamento a um recrutamento livre de guardas nacionais **de boa vontade**, na proporção de um homem em vinte.

Mais ainda: à notícia da fuga de Luís XVI, que não tardaria a ser detido em Varennes, na estrada de Metz, foi dada ordem, a 21 de junho, de pôr em atividade a Guarda Nacional do reino. Formados em batalhões de dez companhias, êsses guardas nacionais — conhecidos na história como **Voluntários de 1791** — ficarão sob as ordens dos generais que comandam as armadas, da mesma forma que as tropas de combate.

Semanas depois, o número dêsses voluntários subia a 97.000, e êles eram agrupados em 15 grandes divisões. Ao mesmo tempo, sua admissão nos quadros do Exército é mais rigorosa. Embora os oficiais sejam sempre eleitos pelos seus soldados, os postos importantes só são confiados a homens instruídos e capazes. O uniforme dos guardas é aprimorado, e também seu armamento. Companhias de cavalaria e artilharia são criadas em algumas localidades.

A 20 de abril de 1792, é declarada guerra à Áustria. Há necessidade de gente, muita gente; a Assembléia aprova aumentar o número de batalhões, dos quais uma parte já se encontra nas fronteiras. Mas não é suficiente. A 11 de julho proclamam: «A Pátria está em perigo!» «Todos os cidadãos aptos para o serviço militar e já tendo servido nas guardas nacionais ficarão em permanente atividade; tôdas as armas e munições serão declaradas; as guardas nacionais se agruparão por cantões...» A 18 de julho, a Assembléia decreta que todo município que, além do contigente estipulado, fornecer uma unidade de guarda nacional armada e equipada, será merecedor da gratidão da Pátria...

Ainda se fala de **voluntários nacionais**, mas é apenas ficção. De fato, ao alistamento de **boa vontade, praticado em 1789**, sucede, agora, a requisição. Multiplicam-se as ordens. Paris e os departamentos vizinhos são obrigados a fornecer efetivos extraídos de suas Guardas Nacionais. Criam-se formações disparatadas e tropas ligeiras, tudo isto desordenadamente... Todavia, é com êsses **voluntários** que o general Dumouriez, a 20 de setembro de 1792, ganhará a vitória de Valmy, que salvará a França e a Revolução.

Qual seria o estado de espírito de todos êsses soldados improvisados? A propósito, assim se expressava, em 1898, o historiador Albert Sorel, em conferência dirigida aos alunos de Saint-Cyr: «Nada de mais belo aos olhos dêsses soldados republicanos que morrer pela pátria. Com entusiasmo sacrificam a vida por uma causa que, para êles, domina a própria Revolução: a França!... E isto aliado ao sentimento de humanidade, de justiça, de felicidade, de paz na liberdade. O soldado, isto é, o apóstolo, considera a Revolução sem dogmas e sem inquiridores, apenas com sua imaginação, seu coração, como um francês humano, valoroso, magnânimo... Êsses soldados da França trabalham para o futuro, para a humanidade, e, se dominando aquêles tempos banhados de sangue, ainda se erguia uma imagem pura e radiosa, da França, é a êles que se deve, a êsses heróis pobres e bons, de coração nobre e alma simples».

DIARIO DE BOLSO

maria claudia

O MODÊLO DE HOJE SERÁ SEU?

Aqui está uma sugestão elegante de **Ney Barrocas**: redingote em sarja de lã azul, com detalhe de corte horizontal altura do busto e gola-oficial. Modêlo jovem e bonitinho, para o inverno presente. Pois êste vestido (sempre aplaudido pelas que preferem o redingote como solução alinhada!) estará desfilando no «Le Relais», às 16 horas, com a coleção «Silhueta-Ney Barrocas». E será sorteado entre as presentes o que é, realmente, uma boa pedida.

Também em sarja Scala D'Oro bege-ouro, hortência ou [illegible] o modêlo de hoje confirma seu estilo gracioso e atual.

SE VOCÊ É ANFITRIÃ...

Aqui estão alguns dos deveres da anfitriã, caso sua reunião seja um jantar ou qualquer outra refeição:

1) Designar os lugares dos convivas, sendo ela a primeira a sentar-se e levantar-se, depois que todos já tenham encerrado.
2) Dar início à refeição, servindo ou mandando os criados ou os próprios convivas (dependendo do tipo de refeição) se servirem.
3) Vigiar o trabalho dos criados, vendo se caiu um garfo ou guardanapo, se é preciso mais pão, etc...
4) Ver que todos se sirvam bem ou repitam, caso o desejarem.
5) Ordenar a sobremesa e o café, dando licença aos fumantes e colocando cinzeiros a disposição dos mesmos.

EVITE SEMPRE:

— dar ordens alto
— gabar as iguarias ou pedir desculpas por males que não existam.
— sobrecarregar o prato de um convidado.

E mais:

● Cuide de entreter os convidados com música, jogos danças, dependendo da idade dos mesmos e do tipo da reunião. No entanto, não insista para que êles façam êste ou aquêle programa.

● Não se mostre aflita com a hora de terminar; Atrase o seu sono, mas não dê indiretas. Num caso excepcional, com um último conviva que não se resolve a ir embora, convide-o delicadamente a ajudar na arrumação, como limpar os cinzeiros, etc... O dono da casa leva todos os convidados a porta de saída, mas a dona da casa fica na sala com os outros, só acompanhando um convidado de honra e o último a se retirar. Não faça despedidas ruidosa, lembrando-se dos direitos dos vizinhos.

RODAPÉ

Picasso prometeu estar presente a **première** de sua peça «Le Désir Mordu Par La Queue», cujas estrêlas são Rita Renoir e Bernardette Laffont. Em Saint-Tropez.

★

Eloisa Dolabella está fazendo o «portrait» do jovem figurinista Celso Mesquita, para inauguração de seu atelier de alta-costura.

★

Jane Fonda filma, em Roma «Barbarella»: heroina da era espacial, frequentadora do planêta Lytheon. E «Barbarella», boutique carioca prepara coleção para ser exibida no «September Fashion Show», promoção da «Alcântara Machado».

★

Vanessa Redgrave é uma das mais cobiçada artistas jovens do cinema internacional. Sua atuação em «Blow-Up» (aquela história, meio sôbre o policial, da manequim, do fotógrafo de modas, do crime no parque...), foi aplaudida pela crítica mais severa. Atualmente, trabalha muitas horas por dia com uma professôra de balett para viver Isadora Duncan em próximo filme. Depois, muito modestamente, terá papelzinho discreto em uma filmagem de «A Carga da Brigada Ligeira». Sob a direção de seu ex-marido Tony Richardson.

★

Lançamento, hoje à tarde, na Livraria São José, de um livro delicioso: «O Rio da Bela Época». Seu autor, o historiador Carlos Maul, tem oitenta anos, retrata a vida social, econômica, intelectual e política de nossa cidade, entre 1900 e 1930. E consegue explicar porque o povo carioca era mais feliz em tempo de equilíbrio financeiro, o que justifica esta denominação de «Bela Época».

★

Surge mais uma casa noturna em Copacabana, ali onde era o «Porão 73». O nome é uma graça: «Le Bilboquet», brinquedinho ingênuo de nossa infância. Decoração moderninha, no estilo inglês, com assinatura de Rui Gomes. O resto fica por conta de Lena Bastos, proprietária e presença constante, garantindo o sucesso de tôdas as noites.

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

TRÊS DENTADAS NA MAÇÃ

Produção e Direção de Alvin Ganzer. Com David McCallum, Sylvia Koscina, Domenico Modugno e outros.

Promovido a "astro", em vez de simples "partenaire" de "Napoleon Solo", David McCallum é agora um modesto guia de turistas que, por circunstâncias fortuitas, se liga a um jogador de roléta e ganha uma fortuna. O dinheiro atrai mulheres e, no caso de "Stanley Thurmm", as mulheres atraem desgraças e terríveis peripécias, das quais, o louro que se safa galhardamente, conservando o tutu e, afinal, guardando a beldade menos interesseira. E assim, dando suas mordidinhas na maçã, Davi McCallum também se prepara para novas aventuras que, brevemente, a "Metro" nos dará o prazer de apresentar.

ESPIONAGEM, WHISKY E VODKA

Direção de Fernando Palacios. Com Pili, Pierre Doris, Alfredo Landa, Mili e outros.

Russos, americanos, espiões, fotógrafos, "vamps", boémios e senhoras gordas são os heróis desta pitoresca chanchada hispano-francesa que brinca com coisas sérias, como guerra fria, guerra quente, espionagem e contra-espionagem, além de coisas pouco sérias, como cabarés, mulheres quase despidas e homens pouco escrupulosos. Uma salada, amigos, capaz de dar indigestão.

RESENHA DA SEMANA

Papai, Você Foi Herói?

Produção «Mirsch-Geoggrey». Direção de Blake Edwards. Com James Coburn, Dick Shawn, Sérgio Fantoni e outros.

x x x

Se «Baía da Emboscada» e «A Sombra de um Gigante» exaltam o heroísmo bélico, «Papai, Você Foi Herói?» satiriza a guerra e, sobretudo, os guerreiros. A assinatura de Blake Edwards já recomenda, de início, esta divertida comédia em cartaz na cidade. O argumento relata as experiências e recordações que os ex-soldados americanos jamais contam aos filhos. A engraçada face oculta da guerra transforma-se, nas mãos do notável diretor de «A Grande Corrida», num tema divertido, propício à sátira que, na verdade, funciona eficientemente neste lançamento destacado da semana.

Como Rechear um Biquini

Direção de William Asher. Com Annette Funicello, Dwayne Hickman, Brian Donlevy, Buster Keaton, Mickey Rooney e outros.

x x x

Entra novamente em ação a «gang» da praia, esta rapaziada da pá virada e de inteligência não muito desenvolvida, ao contrário da plástica, que, esta sim, é extremamente cultivada. A turma gosta muito de sol, mar, ondas e, principalmente, de beijos e atrações praianas. Tipo do filme para vilegiatura infanto-juvenil, «Como Rechear um Biquini», apesar das insinuações maliciosas, é um filme inofensivo e, do ponto de vista cinematográfico, perfeitamente inútil.

O Circo ao Redor do Mundo

Produção e Direção de Gilbert Cates. Apresentação de Don Ameche. Com atrações internacionais do circo.

x x x

Com material aproveitado da série que a televisão vem apresentando, e baseando-se no relato que o escritor John Shawcross dedicou às suas experiências pessoais no circo, onde viveu tôda a vida, «O Circo ao Redor do Mundo» é um atraente documentário sôbre a emocionante vida nos picadeiros, com suas atrações e seus bastidores. O veterano Don Ameche, companheiro de nossa Carmen Miranda em algumas películas inesquecíveis, comparece como um simpático apresentador.

Baía da Emboscada

Produção de Hal Klein. Direção de Ron Winston. Com Hugh OBrian, Mikey Rooney, James Mitchum e outros.

x x x

Em tempos de guerra e de guerrilhas, o cinema também se contamina dessa atmosfera de conflito e de fúria coletiva. «A Sombra de um Gigante», «Baía da Emboscada», «Papai, Você Foi Herói?» aí estão para mostrar que os homens também se autodestróem com grande eficiência. «Baía da Emboscada» relata as dramáticas ações vividas por um grupo de soldados norte-americanos que desembarcam na Ilha de Siarago, precedendo de noventa e seis horas a invasão das Filipinas pelas fôrças do general MacArthur, durante a segunda guerra mundial.

ARIZONA COLT

Direção de Michele Lupo. Com Giuliano Gemma, Corinne Marchand, Fernando Sancho, Roberto Camardiel e outros.

—o—

Eis o faroeste-espaguete da semana. Seu intérprete é o ex-Montgomery Wood, agora Giuliano Gemma, homem calado, de chapéu caído, cara fechada e mão-bôba no gatilho. Em vez de "Gringo", "Ringo" ou "Johnny Yuma", "Arizona Colt" é agora, o pistoleiro que fuzila bandos de inimigos, os famigerados bandidos chefiados pelo "Gordo" e, com "Jane", uma boazuda legal, parte para as aventuras da próxima semana.

OUTROS FILMES

DRAMAS — Assim Caminha a Humanidade, El Greco, A Desejada, O Evangelho Segundo São Mateus, Shenandoah, O Paraíso Perdido, Um Hhomem, Uma Mulher, Enterrado Vivo, Os Selvagens, A Guerra é um Inferno, A Sombra de um Gigante, O Mundo Alegre de Helô.

COMÉDIAS — O Incrível Exército Brancaleone, As Aventuras de Merlin Jones, Uma Família.

AVENTRAS — Como Possuir Lissu, Desapareceu um Espião, Vikings, os Conquistadores, O Ôlho da Espionagem, 007 Contra a Chantagem Atômica.

«WESTERNS» — O Pistoleiro Mercenário, Onde Começa o Inferno, A Lança Partida, Sangue em Sonora.

Teatro

HENRIQUE OSCAR

Teatro de Marionetes no Maison de France

NA próxima segunda-feira, dia 17, às 21 horas, e na terça-feira seguinte, dia 18, às 16h30m e às 21 horas, o «Petit Théâtre de Paris» apresentará no Teatro Maison de France um espetáculo de marionetes. O conjunto, fundado e dirigido por Alfa Berry, que trabalhou com Vittorio Podrecca nos últimos anos de vida dêste último, acaba de realizar longa excursão pela America Espanhola, tendo visitado numerosas cidades da Colômbia, da Venezuela, do Chile, do Uruguai e da Argentina. Encontra-se agora em exibição no Brasil, já se tendo apresentado em São Paulo e Minas e veio agora ao Rio para participar «hors concours» do encerramento do II Festival de Marionetes e Fantoches do Rio de Janeiro, depois de amanhã, domingo 16, no Golden Room do Hotel Copacabana Palace.

O «Petit Théâtre de Paris» tem 600 marionetes de até 1,25 m de altura, 10 artistas e material cênico, incluindo cenários e equipamento sonoro e luminoso que pesa cinco toneladas. A imprensa dos países anteriormente visitados referiu-se de maneira muito elogiosa ao espetáculo da companhia. «Elogiável espetáculo destinado a pessoas de tôdas as idades, devido à elevada, sã e construtiva aspiração artística que anima seus criadores» escreveu «La Nación» de Buenos Aires; «Arte com pureza de frases, com graça de formas, de comunicação direta, para crianças mas também para adultos», opinou «El Mundo»; «Se alguma coisa surpreende no espetáculo, por sua qualidade, é a iluminação, sempre adequada e rica em recursos. Não menor admiração causam a precisão do movimento, seu ajustamento com a música, a coordenação obtida nos quadros com vários bonecos», observou «El Clarín»; «A graça dos movimentos, a habilidade com que são manipulados os fantoches e o dinamismo de suas atitudes contribuem para manter a vivacidade do espetáculo, destinado são somente a crianças, mas também a adultos», declarou «La Razón» — todos jornais de Buenos Aires.

Por sua vez, «El País», de Montevideu, assim se manifestou: «A apresentação cênica é de categoria; todos os desenhos e «croquis» do magnífico vestuário e cenários foram realizados por artistas da Opera de Roma e da de Paris. Um espetáculo em que se unem a arte, a graça e a habilidade». E «Constitui um espetáculo excepcionalmente interessante para o público de tôdas as idades, porque reúne em seu faustoso transcorrer cênico virtudes apreciáveis para grandes e pequenos. Suas luxuosas marionetes, cheias de graça, sua música alegre e estimulante, a sábia iluminação e uma tenica prodigiosa se unem à graça e alegria dos numerosos e dinâmicos quadros que compõem o programa», disse «El Plata», também da capital uruguaia.

O espetáculo a ser apresentado no palco do Teatro Maison de France consta de duas partes assim constituídas: Primeira — 1) Orquestra: «Mediterranée» de Francis Lopez; 2) «Os Contos de Hoffmann» de Offennbach: Canção de Olimpia e Barcarola; 3) «O Flautista e seu Cachorro»; 4) «Véronique» de Messager (dueto); 5) «O Circo»: O leão e o domador, o ciclista acrobata, o palhaço Caramel, a dupla cômica Mimi e Fuffi; 6) «Os Três Compadres».

Segunda Parte — 1) «Véronique» de Messager (Orquestra); 2) «A Pequena Sereia», conto de Andersen adaptado por Alfa Berry: velha lenda, o fundo do mar, a tempestade, as bruxas dos mares, o sacrifício da Ondina, as núpcias do Príncipe (música de Liszt, Tchaikowsky, Mendelssohn e Prokofiev); 3) «Paris... Paris»: Monsieur Dupont, Tout va très bien, Valentine, Moulin des Amours; 4) «The Big Black Jazz Band»: La vie en rose, boogie-woogie.

EUGÊNIO KUSNET, VAI À UNIÃO SOVIÉTICA

Aproveitando a oportunidade que lhe proporciona o «Prêmio Molière» — viagem de ida e volta a Paris — oferecido pela Air France, o ator Eugênio Kusnet vai realizar uma viagem pela Europa, incluindo uma estada de três meses na União Soviética, seu país de origem, a começar de meados de dezembro, e em cujas escolas dramáticas pretende tornar a estudar o Método de Stanislawski.

CONTRÔLE DE «MARAT-SADE»

O diretor Ademar Guerra, responsavel pela encenação da peça de Peter Weiss «Marat-Sade» em São Paulo, no Teatro Bela Vista, pelo Teatro da Esquina, assiste a todos os espetáculos, para evitar que a representação se deteriore, fazendo cada dia críticas, comentários e fornecendo indicações, bem como reensaiando trechos sempre que lhe parece necessário. Essa apresentação deverá entrar em cartaz no Rio brevemente.

TERESA RAQUEL, NO TEATRO GLÁUCIO GILL

Teresa Raquel já determinou em definitivo o espetáculo com que atuará, a partir de setembro próximo vindouro, no Teatro Gláucio Gill (ex-da Praça). Será a peça de Frank Marcus «O Assassinato da Irmã Georgia», em tradução de Millôr Fernandes, com direção de Maurirce Vaneau, cenário de Túlio Costa, figurinos de Ninete van Vuechelen e tendo no elenco Teresa Raquel, Vera Gertel, Iracema de Alencar e outros.

«QUERIDINHO», NA ENTREGA DO PRÊMIO MOLIÈRE, DIA 24

Será a peça «Queridinho» de Charles Dyer, em cartaz no Teatro Princesa Isabel, com Jardel Filho, Sérgio Viotti e direção de Martim Gonçalves, a parte espetáculo da entrega do Prêmio Molière 1966 da Air France aos que mais se destacaram no teatro carioca no ano passado, que terá lugar no Teatro Maison de France, na outra segunda-feira, dia 24, às 21 horas, em noite de gala.

VITTORIO GASSMAN VOLTARÁ AO TEATRO

Quando da visita ao Rio do Teatro Estável de Gênova, seu diretor, o dramaturgo e encenador Luigi Squarzina, informou a esta seção que Vittorio Gassman, conhecido do público brasileiro não só através do cinema, mas igualmente de várias apresentações teatrais nos últimos quinze anos, deixará um pouco o cinema e a televisão para reaparecer nos palcos italianos fazendo teatro de categoria, estreando no próximo ano com «Ricardo III» de Shakespeare, sob a direção de Luca Ronconi.

MARIONETE FRANCESA — A boneca que faz Olímpia (de «Os Contos de Hoffmann»), no conjunto de marionetes que o «Petit Théâtre de Paris» apresentará nos próximos dias 17 e 18 no Teatro Maison de France.

Betty Faria e o Teatro Carioca de Arte

ENCONTRO Betty Faria no Le Bilboquet, a nova coqueluche da jovem guarda. Entre uma e outra exibição de iê-iê-iê, Betty vai nos contando, com a maior euforia, do arrendamento do Teatro Carioca:

— Cláudio Marzo, Antônio Pedro e eu arrendamos o bonito teatrinho da rua Senador Vergueiro, que passará a se chamar Teatro Carioca de Arte. Vamos fazer ali de tudo: cinema, «shows», ciclo de estudos, conferências e, naturalmente, teatro. Começaremos dia 8 de agôsto com a peça «Bravo Soldado Schweik», adaptação de um conto tcheco feita por Antônio Pedro que também dirigirá o espetáculo. Do elenco farão parte Cláudio Marzo, Hélio Ari (no papel-título), Ari Fontoura, Vitor Di Melo, José de Freitas e, como participação especial, o grande Modesto de Sousa. O guarda-roupa será de Ana Letícia.

— Queremos dar continuidade, vida atuante, ao Teatro Carioca de Arte e por isto, além da peça de estréia, já selecionamos mais duas para o repertório. Creio que o teatrinho até hoje não perdeu justamente por falta de continuidade. Estivemos vendo a atividade do Antônio De Cabo, um dos seus primeiros ocupantes: algumas peças de sucesso absoluto, outras de zero na bilheteria, espaços enormes entre uma e outra montagem. Vamos bolar também uma publicidade diferente para o Teatro Carioca de Arte, a fim de que o público que venha ou que saia da Zona Sul saiba que ali pertinho da praia de Botafogo pode encontrar um local certo para seu entretenimento. Você nos ajuda nessa luta pelo Teatro Carioca de Arte?

BRASILIANA — Marcelo Mastroiani confraternizando com os bailarinos da BRASILIANA, cuja temporada em Roma, no Teatro Sistina, terminará por êstes dias. Na foto, encantando o italiano, as mulatas Dalva Eirão e Lourdes Grande.

Show

NEY MACHADO

RÁPIDAS

A sra. Dulce Polzin é a responsável pelo «show» de balé aquático que acontecerá amanhã, sábado, no Clube Regatas Guanabara, associação que estará festejando 68 anos de vida. Entre as várias atrações, uma grande orquestra comandada por Jean D'Arco. * Consta que o Hotel Hilton do Rio será construído nos terrenos do antigo Cassino da Urca (atualmente TV Tupi). Entre outras vantagens, teria conseguido do governador a transformação da praia da Urca em praia particular. Vai dar bode, pois o carioca não concordará com tal alienação.

A SITUAÇÃO LEGAL

A situação legal dos arrendatários da boate Freds — Carlos Machado e Djalma Monte — tornou-se muito cômoda. A Justiça, além de decretar a falência do Rio Turismo, emprêsa que pedira a derrubada da boate, acusou de «venda fictícia» a cessão de propriedade da sra. Rina Martinelli à Rio Turismo. Assim, a boate Freds voltou a ser locatária da sra. Martinelli. Nesse ínterim, o advogado da boate solicitou prorrogação do contrato de arrendamento por mais dois anos, ou seja, até 1969. Como a proprietária não opinou, a prorrogação deverá ser mantida por lei. Surge agora notícia de que uma nova cadeia de hotéis (Realtur-Varig) iria comprar o terreno para levantar ali o mais luxuoso hotel da cidade. Sei que Machado e Djalma pedirão 400 milhões de cruzeiros velhos para deixar o local dentro de seis meses.

«SHOW» DE NOTÍCIAS

Sérgio Cardoso será convidado para fazer o «Pai» de «Seis Personagens à Procura de um Autor» que «As Amigas da Cultura» pretendem montar em Belo Horizonte, em outubro próximo. * Na próxima segunda-feira, às 21 horas, o autor de «Navalha na Carne», Plínio Marcos, estará fazendo leitura dramática de sua peça no palco do Teatro Opinião (rua Siqueira Campos). É o mesmo autor de «Dois Perdidos Numa Noite Suja», espetáculo que passará para aquêle teatro a partir da semana próxima. «Navalha na Carne» foi proibida pela Censura paulista e pela Censura de Brasília. O autor tentará conseguir o visto da Censura carioca, sendo provável que o chefe dêste Serviço esteja presente à leitura de segunda-feira. * Às terças, quartas, quintas e vesperais de domingos, o Teatro Gláucio Gill concederá, a estudantes, 50% de abatimento nos ingressos para a peça «A Volta ao Lar». * Sérgio Vasquez resolveu retirar o Le Candelabre da faixa do iê-iê-iê, voltando a pensar em «shows» montados. Aliás, com a inauguração do Le Bilboquet, atual coqueluche da Zona Sul, e de outras casas do gênero, o melhor mesmo é fazer retirada estratégica e explorar novas áreas.

A TV e a Juventude

A PARTE dos espetaculos que não são apropriados podem provocar distúrbios psíquicos. Se observada durante muito tempo pode ocasionar distúrbios na visão e em posição errada pode ocasionar deturpações ósseas. É justamente durante os programas noturnos que podem ver e escutar coisas para as quais não estão preparadas. Deve-se ter a fôrça e coragem de tirar as crianças a tempo para que não tenham em sonho e nas lembranças, imagens susceptíveis de deformar o senso da vida que elas deveriam ter. À parte dêsses possíveis choques emocionais, existe uma razão de caráter fisiológico. A permanência excessiva diante da TV pode piorar a visão. Uma revista médica publicou o nome de uma série de doenças que poderiam ser causadas pela TV. Entre estas está o torcicolo, a crise de coração e trombose. Alguns podem ter palpitações como resultado de programa policial e esportivo. A televisão deve ser olhada com juízo nas formas, modo e tempo mais oportunos. Não é um espetáculo sem contra-indicações, especialmente em relação aos espectadores mais jovens.

E por falar em programas para crianças a TV-Excelsior continua apresentando aos domingos, a partir das 17h30m, o programa infantil «Essa Gente Inocente», produção de Wilton Franco, que, segundo as últimas pesquisas de audiência, tem superado, no horário, os programas das demais emissoras.

RÁDIO NACIONAL INFORMA

Graciette Santana ainda está entregando prêmios, 10 em cada audição, nos seus programas «Carroussel Feminino» e «Baú da Vovó e do Vovô», na onda da Rádio Nacional, de segunda a sexta-feira, das 9 às 10 horas, para os laureados do «Dia dos Namorados». Além das 10 Mais Lindas Frases de Amor, a radialista ofereceu mais 100 prêmios especiais, para as cartas, selecionadas pela ABERNA, que sobraram da seleção feita pela Academia Brasileira de Letras, que julgou os trabalhos dos ouvintes, em combinação com a Associação das Donas-de-Casa.

NOTICIAS DA RÁDIO MEC

- O Conjunto alemão Música Nova de Baden Baden atuará no programa «Concertos para a Juventude» de domingo próximo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, sob a direção do dr. Ernst Huber-Contwig. Será apresentada «A História do Soldado», de Igor Stravinsky, narrada, representada e dançada e ainda a mesma peça em versão concertante. O Conjunto executará ainda: «Mensagem» de Johannes Hoemberg, com 3 poesias de Cecília Meireles, para soprano, clarineta, fagote, trompete, violino e contrabaixo, com solo do soprano Sécia Born; e «Passatempo para 7 Solistas», de Werner Heider, para clarineta, fagote, trompete, contrabaixo, violino e percussão.
- Em adaptação de Silvia Regina para a Rádio Ministério da Educação e Cultura, o programa «Sesinho no Rádio», transmitido às 17h10m, apresenta hoje, o movimento bandeirantista, sob o título de «A Conquista do Sertão».
- Continuam abertas, na Seção Musical da Rádio Ministério da Educação e Cultura, praça da República, 141-A, 6º andar, as inscrições ao curso de Alta Interpretação de Violino, a cargo do violinista Robert Gerle, especialmente contratado pela CNRE.

TV

- CANAL 2 (Excelsior)
- CANAL 4 (Globo)
- CANAL 6 (Tupi)
- CANAL 9 (Continental)
- CANAL 13 (Rio)

SEXTA-FEIRA

11.30 (4) Uni-Duni-Tê
12.30 (4) Desenhos
13.00 (4) «Shows» da cidade
14.00 (4) Sessão das Duas (filmes)
14.30 (6) Jornal da Tarde
(2) Carrossel
14.40 (13) Desenhos
15.00 (13) Poeira de Estrêlas
15.20 (6) Fúria (filme)
(2) Futurama
16.00 (4) Capitão Furacão
(6) Reprise de programas
16.25 (6) Jornal da tarde
16.30 (2) Os dois amigos
16.35 (13) Filmes infanto-juvenis
17.00 (6) Pullmann Jr.
(9) Close-up
17.15 (9) Tio Tonka
17.50 (6) Alice
(9) Clube da aventura
18.20 (6) O pequeno Lord
(9) Vamos aprender inglês
(2) Show no Astória
18.30 (2) Minijornal
(4) Os 3 patetas
18.50 (9) Artigo 99
18.55 (6) Novela
(13) Super-heróis
19.00 (4) Teatro de Estrêlas
(2) Novela
19.15 (9) Telerama
(2) Novela
19.20 (6) Novela
19.30 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.35 (9) Esportes
19.45 (2) Ultra-Notícias
(4) Jornal da Globo
19.50 (9) Os 2 mundos de Jacinto de Thormes
19.55 (6) Diário de um Repórter
20.00 (5) Repórter Esso
(9) Notícias da TV-Continental
(4) Novela
(13) Jovem guarda
(2) Roleta maluca
20.20 (6) Um homem... uma mulher
20.30 (4) Dercy Comédia
(2) Novela
(9) Hélio Paiva
21.00 (9) Rota 66 (filme)
21.05 (2) Super-Catch
21.30 (4) Novela
(6) Novela
(13) Show em Simonal
21.35 (2) Gente importante
21.55 (9) Noite de cinema
22.00 (4) Jornal da verdade
(2) Novela
(6) Jornal da Noite
22.15 (4) Ibrahim Sued Informa
22.30 (2) Jornal de Vanguarda
22.40 (9) Mesa-redonda de Gilson Amado
(6) O Santo (filmes)
23.05 (2) Alta política
23.20 (13) TV-Rio Notícias
23.30 (6) Falando francamente
(13) O assunto é notícia

MÚSICA

Orquestra de Câmara Paul Kuentz, de Paris

CONJUNTO com apenas treze instrumentistas, todos laureados pelo Conservatório de Música de Paris, eis a Orquestra de Câmara, criada em 1950, por Paul Kuentz, e que, nestes poucos anos, tem-se firmado como uma das melhores da França, sendo premiada, por diversas vêzes, com o Grande Prêmio do Disco.

Foi êsse o grupo de artistas que nos apresentou no seu 8º sarau, a ABC, em sua temporada conjunto com a Pró-Arte, no Teatro Municipal, para uma platéia que o acolheu com entusiasmo justificável.

Trata-se de uma Orquestra de Câmara de boa qualidade, pela homogeneidade dos instrumentistas e a excelente forma com que todos se apresentam, atentos à batuta expressiva e vigorosa, ao mesmo tempo, do jovem regente Paul Kuentz.

O "Concêrto, número 6", por nome "La Poule", foi uma mostra do que seria a audição. Essa página do compositor francês considerado um dos inovadores em sua época e que, partindo de Lully, preparou o caminho que seguiria Gluck, teve uma realização a que não faltaram as delicadezas do estilo e a energia movediça de seus ritmos coreográficos, acusando a independência do nôvo colorido instrumental e aspectos harmônicos que valeram ao compositor as críticas acerbas que recebeu.

No "Concêrto" para violino e orquestra, de Haydn, sobressaiu a firmeza das arcadas, a justa afinação, a musicalidade e o virtuosístico de Monique Frasca Colombier, como solista, conduzindo, com arte, a página do grande mestre alemão, chamado o "Pai da Sinfonia".

Entretanto, uma surprêsa grata estaria preparada para o público, com o "Concêrto" para trompete e orquestra, de Georg Philipp Telemann, artista versátil, cantor, ator, chefe de orquestra, virtuose clavecinista, musicólogo, secretário de embaixada, organista e escritor, inclusive sôbre assuntos teológicos e políticos. Escreveu vários oratórios, uma Paixão, uma Missa e diversas Cantatas, mas encontrou tempo para fazer êsse "Concêrto", de grande interêsse e para um instrumento solista raro, então manejado, esplendidamente, por Adolf Scherbaum, que dêle tirou os sons mais sutis e também os mais vibrantes e cheios de claridade.

De Saint Georges, uma "Sinfonia Concertante" para dois violinos e orquestra, deu a oportunidade de se exibirem em perfeita fusão sonora e expressiva, Monique Frasca Colombier e Marguerite Vidal, seguindo-se o "Adágio" para cordas, de Samuel Barber, que não nos causou maior impressão, enquanto a série de "Danças Populares Rumenas", de Bela Bartók, nos pareceram carentes de maior ênfase e vibração, como elas exigem.

D'Or

Concurso Lorenzo Fernândez

A Academia de Música Lorenzo Fernândez realizará, no dia 4 de novembro, dêste ano, o Concurso Lorenzo Fernândez, para Piano — com o objetivo de divulgar as obras de seu ilustre patrono.

O Concurso está aberto para alunos de qualquer estabelecimento de ensino oficial ou particular.

Informações pelo telefone: 26-8652, ou na Secretaria da Academia, à rua Dona Mariana, 77, em Botafogo.

ARTURO SERGI, CANTARÁ O "FIDÉLIO", DE BEETHOVEN, DIA 22, COM A OSB E ELEAZAR DE CARVALHO — Sábado, dia 22 do corrente, às 16h30m (pontualmente), no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Eleazar de Carvalho, fará realizar o seu 9º Concêrto, da Série "Gala", apresentando pela primeira vez em nosso país, a ópera "Fidélio", de Beethoven, em 2 atos, em versão de concêrto ou seja, em forma de oratório. Para esta magna realização da obra-prima de Beethoven, foi escolhido um elenco de alta qualidade, encabeçado pelo famoso tenor Arturo Sergi (foto), da ópera de Hamburgo, e do Metropolitan Opera House, de Nova York, e que interpretará o papel de "Florestan". O restante do elenco está assim distribuído, salvo modificações de última hora: Leonora — Soprano: Maria Helena; Rocco — Baixo: Newton Paiva; Pizarro — Baixo: Alfredo Melo; Jaquino — Tenor: Constante Moret; Marcelina — Soprano: Araci Belas Campos; D. Fernando — Baixo: Zwinglio Faustini. Côro do Teatro Municipal, sôbre a regência do maestro Santiago Guerra.

Recital de Maria Luísa Vaz

A pianista Maria Luísa Vaz, antiga aluna de Edwin Fischer, na Faculdade de Berlim, fará um recital, hoje, às 20h30m, com um programa onde se destacam a Sonata em lá maior, de Schubert; a Sonata, de Mozart; o "Parque de Diversões", de João Nunes, e as "Bonecas", de Heitor Vila-Lôbos. O recital é promovido pelo Instituto Cultural Brasil-Alemanha, e terá lugar no seu auditório (avenida Graça Aranha, 416 — 9º andar), com entrada franqueada ao público.

«Encontros Com Beethoven» na Sala Cecília Meireles

O "3º Concêrto", dessa série, será no dia 17, às 21 horas. No programa: Serenata, op. 25, para flauta, violino e viola — Quinteto, op. 16, para piano, oboé, clarineta, trompa e fagote — Octeto, op. 103, para dois oboés, duas clarinetas, duas trompas e dois fagotes.

Participação de Moacir Liserra, Alberto Jaffé, Frederick Stephany, Heitor Alimonda, Paulo Nardi, Braz Limonges, João Jerônimo de Meneses, Carlos Gomes de Oliveira, Noel Devos, Airton Lima Barbosa, José Botelho, Giuseppe Sergi.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JULHO

Hoje, — Pianista Maria Luísa Vaz. Instituto Cultural Brasil-Alemanha, às 20h30m.

Sábado, 15 — OSB. Concêrto da Série Especial. Sala Cecília Meireles, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Festival Beethoven, pecial. Teatro Municipal, às 16h30m.

Segunda-feira, 17 — Tenor Hermelindo C. Branco. Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 18 — Cantora Graciema Félix de Sousa. Conservatório Brasileiro de Música, às 17h30m.

Quarta-feira, 19 — Violinista Robert Gerle. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 20 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 22 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Domingo, 23 — Conjunto de Baden Baden. Auditório da TV Globo, às 10 horas.

Segunda-feira, 24 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Têrça-feira, 25 — Tenor Arturo Sergi. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Festival Beethoven. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Sociedade Amigos da Música. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 29 — Recital do violonista Sérgio Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Segunda-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Quarteto de Praga. Teatro Municipal, às 21 horas.

Regressa Magda Tagliaferro

Está sendo aguardada para o dia 5 de agôsto, a chegada nesta capital, da pianista Magda Tagliaferro, que regressa ao Brasil, depois de intensa temporada artística e pedagógica na Europa.

Mereceu especial destaque, além dos concertos e recitais realizados na França (Marseille, Dijon, Limoges, etc...) e em várias cidades da Europa, o seu recital de 1º de março, no Teatro dos Campos Elíseos em Paris, que a crítica e a imprensa, da capital francesa qualificaram de "fenomenal".

No campo pedagógico, assinalaram-se o VIII Concurso Internacional Magda Tagliaferro, cujo primeiro prêmio coube à jovem pianista brasileira, de 18 anos, Cristina Ortiz, e que teve grande repercussão internacional, bem como o "Curso Público de Interpretação Pianística", que a mestra ministrou, como o faz todos os anos, na "Salle Cortot", em Paris, de 11 de abril a 12 de maio.

Atualmente, Magda Tagliaferro, está em Salzburgo, na Áustria, onde iniciará ainda esta semana, na Academia de Verão, do Mozarteum, seu Curso Superior de Piano, também ministrado anualmente naquêle grande centro cultural.

Durante sua estada no Brasil, Tagliaferro, realizará, um recital no Rio, e tocará como solista da OSB, devendo, em São Paulo, também se exibir com a Filarmônica e num concêrto para a Cultura Artística.

Bibliotecas

MUITO fraca mesmo é a memória dos homens. Ou será outra coisa? Leio uma série de publicações, boletins, etc. e vou vendo que velhos e novos falam em bibliotecas, na necessidade da criação de bibliotecas como se o assunto estivesse surgindo agora. Outro dia, êsse grande brasileiro que é Carlos Ribeiro, o «velho mercador» da Livraria São José, foi homenageado com uma biblioteca em escola e agradecendo à homenagem lembrou que a criação de bibliotecas em escolas, Estados e [illegible] se deve a Gustavo Capanema. E essa é a verdade que ninguém jamais poderá negar. Registro o fato porque Carlinhos teve a sua costumeira honestidade para afirmar o que todos sabem mas — parece — esqueceram. Não estou aqui para elogiar Capanema; muita gente muito melhor do que eu já o fêz. Mas esquecer o nome do homem que quando ministro da Educação criou tantas coisas inclusive o Instituto Nacional do Livro? [illegible] tantas coisas não funcionaram. Mas terá êle culpa? Por que? Não estou querendo brigar com ninguém, [illegible] doença ainda não deixa) mas esquecer Gustavo Capanema, principalmente quando se fala em bibliotecas, palavra que é desafôro.

RIO ZÉ PEREIRA

Haroldo Costa está apresentando no Golden Room do Copacabana um «show» que nos fala de [illegible] carnavais. Como está mais ou menos estabelecido que onde houver Carnaval lá estarei, [illegible] para o programa e fui assistir ao «show». Todos sabem quem é Haroldo [illegible] como tudo que êle faz é sempre bom e limpo. [illegible] estamos cheios). Lá está Arlindo Rodrigues fazendo figurinos (outro que ninguém jamais pode negar. Vide Escola de Samba, Acadêmicos do Salgueiro). Fernando Pamplona que faz cenários e iluminação (e êsse, precisara de elogios?). Guido Morais que é o diretor musical. Ismael Gulser, responsável pela coreografia e no mais é muito samba com as Irmãs Marinho que são aquela graça, e um mundo de gente, inclusive Ellen de Lima cantando (nunca entendi porque Ellen de Lima não se fixa no samba). As máscaras (tão bonitas) são de Dirceu e Marie Louis Néri. Com tudo isso pode um «show» fracassar? Jamais. Quem gostar de samba e de Carnaval não perca êsse Rio Zé Pereira.

ENCONTRO MATINAL
eneida

x x x

DAQUI, DALI, DACOLÁ — A Associação dos Amigos da Biblioteca de Copacabana vai realizar um curso que começará hoje. João Austregésilo de Ataíde que é jornalista dará o curso sôbre «Jornais e jornalistas do Rio de Janeiro». O curso é gratuito e o local é av. Copacabana, 702-B, terceira sobreloja. Tôdas as sextas-feiras entre 20 e 21 horas. xx Aureo Nonato felicíssimo: seu poema-canção «Tarumã» foi levado à tevê por Bibi Ferreira. xx Hoje, na Galeria Relêvo, inauguração da expô de gravuras de Antônio Segui, prêmio do Museu de Arte Ocidental na 5ª bienal de Tóquio.

NOTICIAS DE GENTE — O escritor mineiro Murilo Rubião acaba de ser nomeado para diretor da Rádio Inconfidência. Nomeação justíssima. E levou para chefe das relações públicas daquela Rádio, Marina de Aquino. xx Glauce Rocha, essa querida Glauce, está em Belém minha amada cidade onde foi apresentar «Os pais abstratos» de Pedro Bloch. Mandou-me um cartão com beijos dela e da cidade.

x x x

NOTICIAS DE LIVROS: — ÚLTIMAS PUBLICAÇÕES DAS EDIÇÕES DE OURO: — Impossível negar o valor das obras que essa editora está lançando. Deu-nos agora na «Coleção de Ouro culturais»: «Variações sôbre o conto» de Herman Lima, «O conto brasileiro de Machado de Assis a Monteiro Lobato» de Josué Montello, «De poetas e de poesia» de Manuel Bandeira, «A criação literária» de Ciro dos Anjos. São livros que, se bem que anteriormente publicados, não tinham atingido o grande público o que com certeza agora acontecerá. E mais: na «Coleção Clássicos Brasileiros», «Máximas, pensamentos e reflexões» do Marquês de Maricá; edição dirigida e anotada por Sousa da Silveira. Na «Coleção Escritores Conteporâneos», aquêle delicioso livro de Kafka: «Cartas a Milena»; tradução e prefácio de Torrieri Guimarães. Na Coleção «Clássicos de bôlso, franceses», «As fábulas de La Fontaine em três volumes. Introdução de Paulo Ronai. Vários os tradutores portuguêses de grande renome. As ilustrações são de Grandville e Gustavo Doré. «Eugênio Grandet», o célebre romance de Balzac, tradução de Moacyr Werneck de Castro, prefácio de Fernando Góis e ilustrações da época. E Manon Lescaut de Prévost, tradução de Casimiro L. M. Fernandes e prefácio de Paulo Ronai. Como se vê, livros de bôlso para todos os gostos.

Talhas (é a Moda) em Exposição

O GRUPO IEMANJÁ, que reúne os entalhadores Geraldo Andrade, Romildo Andrade e Omar Carvalho, está expondo, desde segunda-feira, na loja da rua Barão de Ipanema, 29, «L'Atelier». Os três são pernambucanos e há quatro anos constituem o grupo, fundado por Geraldo Andrade, que tem oficina na Galeria da Ribeira, uma velha senzala do século XVII, em Olinda. Entalhadores, escultores, pintores e gravadores aí trabalham sempre em assuntos sacros. Os três artistas que ora expõem pela segunda vez no Rio, trabalham com madeiras nobres, provenientes da demolição de igrejas ou [illegible] coloniais.

A talha, aliás, está na moda. No Rio, o entalhador de maior sucesso é José Barbosa. Mas [illegible] que Gérson de Sousa, retoma o ofício que [illegible] de lado há vários anos, mostrando alguns exemplares em sua atual exposição na Goeldi. No Panorama Palace Hotel podem ser vistas, igualmente, ao lado das telas pintadas de Dorian Gray Caldas, as talhas de outro olindense da Ribeira, conhecido pelo nome de Nascimento.

TÓPICOS — Prorrogada até amanhã, a exposição de Nina Barr, na Galeria Barcinski. * A Escolinha de Arte do Brasil, fundada por Augusto Rodrigues, comemorou, no último dia 7, seu 19º aniversário. * No Teatro João Caetano, e com patrocínio do Serviço Nacional de Teatro, [illegible] montada a exposição comemorativa dos [illegible] anos de vida artística de Procópio Ferreira. * Ângela Vargas está expondo tapeçarias na Galeria Guignard, em Belo Horizonte. * Hoje, às 18 horas, na sede do Instituto dos Arquitetos do Brasil, no Rio de Janeiro, estará sendo inaugurada, sob os auspícios da Divisão Cultural da Maison de France, uma exposição (fotográfica?) [illegible] o gótico e o romântico. * Depois de [illegible] de Aquino é outro jovem, José Tarcísio, [illegible] vai expor na Galeria G-4. * Está sendo realizado em Pôrto Alegre, sob o patrocínio do Museu de Arte Contemporânea, de São Paulo, o [illegible] Colóquio dos Museus de Arte Brasileiros. * A [illegible] do colóquio é o Museu de Arte do RGS. [illegible] hoje à abertura da exposição de Antônio [illegible] na Galeria Relêvo. * Na Galeria Gead, exposição de tapêtes e panos pintados, de autoria de Helena Benoit Zallikoffer.

ARTES PLÁSTICAS
FREDERICO MORAIS

MUSEOLOGIA

Aos museólogos formados pelo seu Curso de Museus e aos licenciados em História pelas Faculdades de Filosofia, o Museu Histórico Nacional vai oferecer um estágio de seis meses, renovável por igual período, sem remuneração. Aos estagiários será facultada a escolha do horário, dos dias de trabalho, inclusive aos sábados e domingos, e de qualquer das seguintes atividades: orientação de visitantes, catalogação, conservação e restauração, pesquisa pura, documentação e especialização em Numismática, Heráldica, Armaria, etc. O estágio, com o compromisso de seu cumprimento, poderá ser feito no Museu Histórico ou no Museu da República, que lhe pertence. As inscrições estarão abertas a partir do dia 10, de 12 às 16h30m, de segunda a sexta-feira, no Serviço de Administração do Museu, na praça Marechal Âncora.

BRASILEIROS NA IX BIENAL

Estatística final dos brasileiros na IX Bienal paulista, conforme a seleção feita em três capitais — Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo — por um júri constituído de José Geraldo Vieira, Mário Schemberg, Geraldo Ferraz, Clarival do Prado Valadares e Jaime Maurício: 366 expositores de 13 Estados. Inscreveram-se 1.104 artistas e o corte foi de 67%. As obras recusadas, porém, chegaram a totalizar 75%. Dos aceitos, 204 são estreantes no certame. E' a seguinte a participação por Estado: São Paulo, 209 artistas; Rio de Janeiro, 98; Minas Gerais, 24; Bahia, 13; Rio Grande do Sul, 6; Paraná, 5; Ceará, 2; Pernambuco, 4, enquanto Paraíba, Rio Grande do Norte, Pará, Espírito Santo e Brasília estão representados por um artista cada. Como se vê, o privilégio concedido a Minas Gerais, de uma seleção em Belo Horizonte beneficiou amplamente (e porque não dizer, artificialmente) a êsse Estado, que até agora só comparecera na Bienal com três artistas.

Uma das talhas de Omar de Carvalho — entalhador da Ribeira de Olinda, Pernambuco, expostas em «L'Atelier».

Pomona Politis INFORMA

Embaixatriz da França, sra. Jean Binoche, sra. Regina Leitão. (Foto Ribas)

NA REPRESENTAÇÃO DA URSS

A diplomacia soviética se eleva de modo tão categórico pela atuação de um funcionário de inumeráveis qualificações e que é no presente Encarregado de Negócios da URSS. O ministro Nicolai Domidov é homem de vasto saber, altamente preparado para as funções que exerce com tanto brilho. E' um homem sóbrio e elegante. Para despedir o conselheiro cultural, Domidov abriu os salões à rua Dona Mariana, onde se desenrolou um agradável encontro de intelectuais e diplomatas. Boris Kostritsin deixa o Brasil tomado de pesar, pois aqui viveu quase um lustro e aqui viu nascer sua filha Helena. «São as saudades de minha mulher por nossa terra que nos velam». Identificado com a nossa cultura, nossos costumes e até mesmo com a nossa cozinha, é êle quem diz: «Comi a última feijoada domingo último na floresta da Tijuca». Entre os inúmeros convidados: o acadêmico e sra. Austregésilo de Ataíde a celebrar 34 anos de completa paz conjugal; escritor Oto Maria Carpeaux; jornalistas Paulo Silveira e Sérgio Cabral; empresário Dante Viggiani; editor Ênio Silveira; teatrólogo Dias Gomes. Os países do Leste Europeu se fizeram representar pelos seus embaixadores, tais como a Polônia e a Tcheco-Eslováquia; e a Hungria e a Bulgária pelos seus respectivos Encarregados de Negócios. A figura esplêndida do adido de imprensa Dmitri N. Gvimradze ajudando a fazer as honras da casa. Deliciosas iguarias acompanhavam os «drinks»: verdadeiras obras-primas da arte gastronômica internacional. E sob as vistas de Domidov, com perfeita coexistência pacífica, brasileiros e soviéticos cumpriam o versículo bíblico: paz na terra e glória nos céus. Uma lição que o mundo devia aprender.

MALA DIPLOMÁTICA

Um fato atraiu a atenção do mundo ontem: a intenção do presidente de Gaulle em se colocar ao lado dos árabes na guerra do Oriente-Médio, prometendo-lhes ajuda financeira e tecnológica e mais a prática de experiências nucleares para fins pacíficos em seu território. ● Outro assunto importante: o govêrno de Israel parece disposto a aceitar a proposta do Vaticano, internacionalizando Jerusalém. Monsenhor Felici conclui brilhantemente suas conversações e avista-se com o presidente israelense. Felici é um grande negociador, integrando o corpo de eminentes diplomatas da Santa Sé. ● Está partindo o eficiente diplomata polonês Ryszard Fijalkowski. ● O embaixador Roberto Assunção tem visitado assiduamente seu amigo, ex-presidente Castelo Branco. ● Tem-se como certa a promoção do conselheiro Itajuba de Almeida Rodrigues nas próximas vagas. ● Magalhães Pinto participa hoje, em Brasília, da importante reunião ministerial, sob o comando do presidente Costa e Silva. ● Hoje, festa nacional francesa, o embaixador da França e sra. Jean Binoche receberão a colônia francesa, às 12 horas, no 6º andar da Maison de France, avenida Presidente Antônio Carlos, nº 58. A Sociedade Francesa de Beneficência promove uma festa para os franceses e seus amigos, que será iniciada com a apresentação, no Teatro da Maison de France, às 18 horas, do filme «Jeu de Massacre», premiado no Festival de Cannes dêste ano. Em seguida, uma «soirée» dançante será realizada, no 13º andar. ● Teve lugar um almôço oferecido pelo embaixador da Alemanha e sra. von Holleben ao professor Italiaander, famoso especialista em assuntos africanos, e sr. Julius Karl Bertoli, regente alemão, atualmente no Brasil para dirigir o concêrto comemorativo ao 10º aniversário do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, que terá lugar na «Sala Cecília Meireles» no próximo dia 26. Entre outros convidados, estêve presente o adido cultural da embaixada dos Países Baixos, sr. K. R. Jonker. ● Nasceu em Oslo uma brasileirinha de nome escandinavo: Cristiana. E sobrenome soberano: Rainho. E' filha do secretário René. ● Está no Rio, a chamado, o «expert» em assuntos de café de nossa embaixada em Londres, diplomata Ronaldo Costa. ● Confirmado: o embaixador Mário Borges da Fonseca será o nosso representante em Santiago do Chile. Estou sabendo que existe uma fila querendo acompanhar o esplêndido casal Mário e Lizete... ● O embaixador da República Dominicana, convocado para assumir um cargo no govêrno de São Domingos, deixa o nosso país. Têrça-feira próxima será homenageado com um almôço no Itamarati, pelo chanceler Magalhães Pinto.

DARIO PARA O GABINETE

O conselheiro Dario Castro Alves, cônsul do Brasil em Roma, está encerrando a sua missão na capital das sete colinas. Segundo esta coluna soube, Dario será removido em outubro para a Secretaria de Estado, devendo integrar o grupo de assessôres do chanceler Magalhães Pinto no gabinete dêste.

MENDES VIANA QUER SAIR

Informaram a esta coluna, ontem, de Brasília, que no despacho mantido com o presidente Costa e Silva o chanceler Magalhães Pinto apresentara ao chefe do Govêrno o pedido de aposentadoria formulado pelo embaixador Antônio Mendes Viana.

LINHA DURA COM CL

Do que tratavam durante o almôço, reunidos no Mesbla, aquêles oficiais da «linha dura» e mais um engenheiro? Passou indiferente ao bedelho dos jornalistas êsse «meeting» político-gastronômico em que foi discutido o futuro do sr. Carlos Lacerda. Cá ou lá, Brasília ou Rio de Janeiro, CL desempenhará o papel que o destino lhe reserva.

LÁ COMO AQUI...

Ainda está bem presente na lembrança de todos o episódio que envolveu o «big-shot» da General Motors, Charles Wilson, quando assumiu, no segundo período do govêrno do general Eisenhower, o cargo de secretário de Defesa. Sua primeira atitude foi vender as ações da companhia a que estava ligado desde o início de sua carreira, desligando-se inteiramente da iniciativa privada. Também é muito conhecido e bem mais recente o caso de John T. Conner, que abandonou tôdas as atividades particulares para exercer o cargo de secretário de Comércio da administração do presidente Lyndon Johnson. Finalmente, êsse costume é usado em todos os países de mediana e alta educação política como ato de rotina. No primeiro caso, estão a Inglaterra, a França, a Alemanha, o Japão. No Brasil, coisa estranha, a ascensão a um cargo executivo parece ser pretexto para a ativação dos negócios públicos e pior ainda ou mais grave ainda, transacionando com o próprio govêrno de que fazem parte. Tal é o caso no momento do ministro Leonel Miranda, que, tendo recebido, parece que em caráter prioritário sôbre os seus demais colegas, fatia considerável de cruzeiros a título de atrasados da previdência social para pagamentos de convênios com a previdência social, e mais ainda, vai aplicar êsses cruzeiros na aquisição de um imóvel, cujo proprietário e suas emprêsas estão altamente endividados com a previdência. Será um caso de loucos ou é a própria cadeia da felicidade?

O 14 DE JULHO

Os franceses comemoram hoje a sua data máxima: Queda da Bastilha. A França hodierna vive uma das fases mais gloriosas de sua História, sob o comando de um herói nacional sagrado e consagrado no govêrno pelas urnas plebiscitárias. Com grande prestígio nacional, de Gaulle é a França, a França é de Gaulle. Viva, pois, os dois neste 14 de julho, festa que também é de nosoutros que amamos a França, cuja missão eminentemente civilizadora é uma realidade que cada dia se acentua.

SAWAGODO, DA AGRICULTURA

Chegando ao nosso país o ministro da Agricultura da Costa do Marfim, sr. Sawagodo, que no Rio manterá contatos com o Instituto Brasileiro do Café. O representante da Costa do Marfim manterá também conversações com o sr. Ernâni Galveas, diretor da CACEX. Segunda-feira, dia 17, será homenageado com um almôço no Itamarati, oferecido pelo embaixador Correia da Costa.

FRAZÃO NA SIDERURGIA

Segundo os rumôres existentes, o embaixador do Brasil em Montevidéu estaria disposto a assumir o comando da Companhia Siderúrgica Nacional. Assim sendo, teremos mais uma embaixada vaga e mais uma vaga por agregação.

POT-POURRI

O sr. Oscar Segall representou o sr. Abreu Sodré à missa ontem rezada na Igreja de Santa Cruz dos Militares pela alma do coronel Américo Fontenele. Na véspera, Segall fôra visitar a viúva Fontenele e seus filhos. Assistiam ao «video-tape» exibido pela TV-Excelsior. Muito abatida com a morte do marido, dona Miriam Fontenele não compareceu à missa. ● Lá estavam os srs. Marcos Tamoio (que também compareceu ao entêrro domingo e emitimos o registro aqui), Raul Brunini, Hélio Fernandes, Oscar Segall, muitos brigadeiros. Igreja repleta. ● «Miss Brasil» fazendo bonito em Miami. Está entre as quinze finalistas e usou o mais belo traje típico. Tio Sam, camarada. ● O escritor Manuel Mojica Lainez representará os intelectuais argentinos nas festas comemorativas do 70º aniversário da Academia Brasileira. ● O professor Teófilo de Azeredo Santos viajará domingo para Paris, em companhia da espôsa. Manterá contatos bancários na capital francesa e na Alemanha, em Bonn e Frankfurt. ● Estão muito adiantados os trabalhos de criação do Banco de Mercado de Capital, cujos estudos estão sendo feitos pelo Banco Central. ● A fim de tomar medidas necessárias à proteção do consumidor, viajará segunda-feira para Belo Horizonte o ministro Delfim Neto, e com o mesmo objetivo, no fim do mês, irá a Natal. ● O Brasil sagrou-se campeão mundial de Pentatlo em disputa realizada na capital grega. Perdeu para os Estados Unidos.

DE AUTOMÓVEL

O deputado Mauro Magalhães seguiu ontem para Buenos Aires. Chegará à capital argentina viajando por rodovia. O jovem parlamentar lacerdista se faz acompanhar de sua mulher nessa peregrinação tão atraente na demanda dos pampas. No caminho descobrirá a laboriosidade dos povos estrangeiros que se instalaram no Brasil meridional, quase todos vindos de longínquas terras e cuja eficácia e amor ao trabalho tanto contribuiu para o progresso industrial da região.

O FREGUÊS PRINCIPAL...

Os empregados do restaurante «Antonio's» demonstraram pouca erudição sôbre assuntos cinematográficos contemporâneos, tanto assim que deixaram quase no anonimato a figura central da noite de quarta-feira. Mas Alfredo Machado identificou Jan Kadar, diretor de «A Pequena Loja da Rua Principal», cineasta tcheco tão aplaudido pelos amantes da sétima arte. No mesmo local, o sr. Augusto Maia Penido revelava entusiasmo pela Frente Ampla. Segundo contou, coube-lhe coordenar o encontro entre JK e JQ.

DROPS

O deputado Mauro Magalhães, logo ao regressar da viagem ao Sul, apresentará projeto à Assembléia indicando o nome do coronel Américo Fontenele para uma das unidades escolares do Estado. Recado a Negrão: v. exa. não acha conveniente aprovar a idéia direto? ● Uma loja de eletrodomésticos na rua Uruguaiana resolveu atrair as atenções populares colocando em sua marquise um conjunto de «iê-iê» com garôtas mini-saia. Conclusão: os desocupados ficam boquiabertos, apreciando as pernas e não as saias que, como a pouca vergonha de quem inventou êsse processo publicitário, são cada vez mais curtas. Assim, não há César que chegue, olhe e vença o tráfego engarrafado, não, [illegible] Franco?

TEATROS

SILVA FILHO e COLÉ apresentam

A REVISTA IPÉ-GALADA: VEM NO EMBALO COMENDO DE GALO de MEIRA GUIMARÃES

com NILZA MAGALHÃES os melhores cômicos STRIP TEASE

E UM MUNDO DE VEDETES

TEATRO CARLOS GOMES

Diàriamente, sessões contínuas, das 18 às 20, das 20 às 22 e das 22 às 24 horas. — Tel.: 22-7581

PAULO AUTRAN

EM

"ÉDIPO-REI"

De SÓFOCLES — Direção de FLÁVIO RANGEL
O espetáculo inicia às 21h30m e termina às 23 horas.

TEATRO REPÚBLICA

GRUPO OPINIÃO

(Super Shopping Center — Rua Siqueira Campos, 143)

Apresenta AGILDO RIBEIRO

«A PENA E A LEI»

DEFINITIVAMENTE

3 ÚLTIMOS DIAS

Hoje, às 21h30m. — Res.: 36-3497 — Desc. p/ Estudantes

O 7º DIA

De ARI CHEN (Prêmio SNT 1966)
Direção: RUBEM ROCHA FILHO
TEATRO JOÃO CAETANO
HOJE: — AS 21 HORAS
«Espetáculo para Universitários — Debate com o autor após o espetáculo».
Sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara

JARDEL e VIOTTI

QUERIDINHO

Comédia de Charles Dyer

direção de MARTIM GONÇALVES

TEATRO PRINCEZA IZABEL

HOJE: — AS 21h30m. — RES.: 37-3537
Preço reduzido para estudantes, às têrças, quartas e quintas-feiras.

FINALMENTE!
LIBERADO PELA CENSURA
Depois de 22 anos de interdição!

ÁLBUM DE FAMÍLIA

De NÉLSON RODRIGUES
Breve no TEATRO JOVEM

TEATRO SERRADOR

LADY HILDA — Divertidíssima! Sensacional!
COMÉDIA SEM PALAVRÃO

"NEGRA MEOBEM"

«CHERIE NOIRE»

De F. Campaux — Trad.: Millôr Fernandes
Com: MARIA POMPEU — RAUL DA MATTA — CELSO MARQUES
HOJE: — AS 21h15m. — RESERVAS: 32-8531

COMPANHIA CARIOCA DE COMÉDIA apresenta

ROSITA TOMAS LOPES — ITALO ROSSI

EM **O ÔLHO AZUL DA FALECIDA**

COMÉDIA DE JOE ORTON

com MARIO BRASINI, EMILIO DI BIASI, ÉRICO DE FREITAS, JEAN ARLIN

CENÁRIO NAPOLEÃO MONIZ FREIRE

DIREÇÃO DE MAURICE VANEAU

Tel. 42-452

TEATRO GINÁSTICO

HOJE: — AS 21h15m.

Orquestra Sinfônica Brasileira

TEATRO MUNICIPAL
Sábado, dia 22 de julho às 16h30m.

FIDÉLIO

ÓPERA EM «2 ATOS DE BEETHOVEN»
em forma de ORATÓRIO
Reservas de lugares e venda de ingressos na sede da O. S. B. — Avenida Rio Branco, 135 — Salas 915/20

BOITE Samba Top

ÚNICA PISTA SÔBRE MOLAS NO BRASIL

* Aberto a partir das 19 horas.
* COZINHA INTERNACIONAL
* HI-FI

Rainha Elizabeth, 85-C — Tel.: 47-1455 —
Copacabana — Pôsto 6

No TEATRO MIGUEL LEMOS com o conjunto yê-yê-yê OS TIRANOS

na peça infantil

O GATO PLAY-BOY

De JAYR PINHEIRO

Com Henriqueta Brieba, Miguel Carrano, Lays Braga e João Vieitas.
ATENÇÃO PARA O NÔVO HORÁRIO:
Quintas e sábados, às 16 horas. Domingos, às 11 e 15h30m.
RESERVAS: — TEL.: 56-1954

TEATRO RIVAL apresenta a enxutérrima ROGÉRIA (o mais famoso travesti do Brasil) em

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO

com as 20 mais badalativas "bonecas" do Rio num show divertido e invertido

RESERVAS: 22-2721

VESPERAIS AOS DOMINGOS AS 16 HS

De 3ª a Domingo, às 20h e 22h

TÔNIA CARRERO

DENUNCIA

OS CORRUPTOS

TEATRO MAISON DE FRANCE

HOJE: — AS 21 HORAS — RESERVAS: 52-3456

---

boite Sarau

AR CONDICIONADO PERFEITO

ABERTA DESDE AS 19 HORAS — DRINKS E JANTAR
Diàriamente, «SHOW» de Música para Dançar com TUCA e seus 2 Conjuntos.
Atrações permanentes: LUIZ BANDEIRA — TEREZA KURY — JUNALDO e CONSUELO
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 340-A - LEME - RES.: 45-5424
Estacionamento Privativo

DIA 20

No TEATRO OPINIÃO
O sucesso da Temporada

"2 Perdidos Numa Noite Suja"

De PLÍNIO MARCOS
Com: FAUZI ARAP e NELSON XAVIER
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 143 — TEL.: 36-3497

GRUPO OPINIÃO apresenta

MEIA ATLOV VOU VER

de Oduvaldo Vianna Filho. — Dir. Musical: Roberto Nascimento. Dir. geral: Armando Costa. — com: Odete Lara, Suzana Moraes, Maria Lúcia, Maria Regina, Hugo Carvana, Oduvaldo Vianna Filho.
HOJE: — AS 21h30m — Têrças, quartas, quintas e domingos
Estudantes em grupo de «6»: 50%.
Quintas-feiras, na Vesperal, preços reduzidos.
TEATRO DE BÔLSO — RESERVAS: 27-3122

MINI-TEATRO

...a Figueiredo Magalhães, 286
Reservas: 37-6651
6 MESES DE SUCESSO

«FESTIVAL DA BESTEIRA QUE ASSOLA O PAÍS»

«A Exceção e a Regra»
«De Brecht e Stanislaw Ponte Preta»
Com: Milton Carneiro, Jaime Barcelos, Camila Amado e Aldo de Maio.
AGORA COM AR REFRIGERADO
HOJE: — AS 22 HORAS
Desconto para Estudantes
HOJE: — AS 17 HORAS
Ricardo Bandeira — Evtuchenko

GILDINHA SARAIVA

Sabe sôbre o SEXO o que você não imagina

O TEATRO POPULAR DA GUANABARA apresenta

"SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR"

de Carlos Aquino e Antônio Bivar
Direção de Alvaro Guimarães e Roberto Franco
TEATRO MIGUEL LEMOS — Rua Miguel Lemos, 51P
HOJE: — AS 21h30m. Reservas 56-1954

ATENÇÃO: CURTA TEMPORADA POR MOTIVO DE VIAGEM

CLASSIFICADOS

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA

CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SÃO FRANCISCO 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
Av. N. S. de COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas
EXCETO AOS SÁBADOS

Doenças da Pele ALERGIA, SIFILIS, CÂNCER, ESPINHAS
Verrugas, Queda do Cabelo, Micose, Furúnculos
VARIZES ÚLCERAS **Dr. AGOSTINHO DA CUNHA**
Rua Assembléia, 73. Tel.: 42-1155. Das 16 às 18 hs.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE

Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. F. Miranda

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
CLÍNICA SÃO BENTO
— Marcar hora — Tel.: 46-4100
— Rua Paulino Fernandes, 38.

Dr. Adjalbas de Oliveira

ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

MÓVEIS E DECORAÇÕES

Super Synteko

VITRIFICAÇÃO DE LUXO — RASPAGEM CALAFETAGEM DE ASSOALHOS PARA CERA — TELEFONE: 25-3669 — ANTONIO

PERSIANAS — VENEZIANAS — GUILHOTINA novas e reformas, pintura das mesmas. TROCAMOS USADAS POR NOVAS. Rua Xavier da Silveira, 59, sala 9, fundos — Tel. 27-2049, das 8 às 11 e das 14 às 18 horas. Recados para RAIMUNDO.

ESTOFADOR 28-3795

Fino acabamento, lindo mostruário. Orçamento grátis. Facilita-se — SARAIVA.

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 57-0638 — OLIMPIO.

DE 3 A 100 MILHÕES

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara nº 24, 7º andar, sala 714 — Tel.: 32-9102.

EMPREGOS

PRECISA-SE carpinteiros e serventes — Av. Wenceslau Braz, 14. PAGA-SE BEM.

DIVERSOS

Motorista com WW particular, oferece-se para quaisquer serviços. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o nº 196.866.

COMPRO ANTIGUIDADES — Objetos de Arte, Pratarias, Porcelanas, Cristais, Moedas, Comendas, Medalhas, Selos, Quadros, Marfins etc. — Tel. 58-8352

Frieza Íntima?

Na frieza íntima do homem ou da mulher é necessário tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFICIT (SUFICITE), usando-o por algum tempo. Suficit lhe dará pujança sexual e evitará o cansaço e o esgotamento. Nas Farmácias e Drogarias. FABR. — Tel.: 32-5566.

TRIANGULO CARIOCA

COLOQUE O SEU ANÚNCIO CLASSIFICADO NO Diário de Notícias

AG. BANGÚ
Av. Min. Ary Franco, 109
Ed. Matilde s/ 414
AG. SANTA CRUZ
D. Pedro I, 7 sobreloja s/ 4
AG. CAMPO GRANDE
Coronel Agostinho, 7 - s/ 2

mais perto de você para atendê-lo melhor

TEATRO GLÁUCIO GILL - Tel.: 37-7003

FERNANDA MONTENEGRO — SÉRGIO BRITO

A VOLTA AO LAR

De Harold Printer
Trad.: Millôr Fernandes

Com: DELORGES CAMINHA — PAULO PADILHA — CECIL THIRÉ e ZIEMBINSKY.
HOJE: — AS 21h30m. — POR MOTIVO DE CONTRATO, apenas 6 SEMANAS.
Sob os auspícios do Serviço de Teatro da G.B.

Aos Sábados a Partir de 1/2 Dia no

The Gaslight

"FEIJÃO etc. SHOW"

com música ao vivo e mini-show, de ERNANI FILHO e seu elenco.
AVENIDA RUI BARBOSA, 170 — TEL.: 45-5424
Estacionamento privativo

TEATRO D ARENA DA GUANABARA (Largo da Carioca)

PEÇA INFANTIL MUSICADA

«JOÃOZINHO e MARIA»

de Hélio Carvalho — Música: Diana Franco e Lauro Gomes.
Com: Carlos Prieto, Dayse Poly, Diana Franco, Luiz Messias, Lilia Carvalho, Luiza Bia e Conjunto THE SHEIK'S.
Cen.: Vitor Werneck — Figs.: Nélson Mariani.
Direção: Hélio Carvalho.
Sábados, às 16h30m e domingos, às 16 e 17h15m. — TEL.: 52-3550

MODA E BELEZA

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 48 horas — Telefone: 46-6356.

ENSINA-SE PERUCAS E CÍLIOS. COMPRA-SE CABELOS E VENDE-SE PERUCAS — TELEFONE: 25-0905.

PERUCAS

A PARTIR DE 40.000
COMPRAM-SE CABELOS
TELEFONE: 37-3311

ACEITA-SE CONSERTOS E REFORMAS DE VESTIDOS — LEONOR — TEL 26-0983.

PERUCAS, todo tipo e côres, preços para revendedores — Informações pelo tel. 45-0852.

DOMINGO PENTEIO SEU CABELO

O CABELEIREIRO PETIT-TIMA, lança a inovação de funcionar aos DOMINGOS das 9 às 14 horas, com tinturas, permanentes, manicures e limpeza de pele etc. e dias úteis das 8 às 20 hs. RUA BARATA RIBEIRO 87, sobreloja 201

RÁDIOS E TELEVISORES

VENDO — Stereo — Siemes do Brasil — NCr$ 400,00 à vista. Tratar com José. Rua Francisco Graça, 81 — Tijuca — Telefone: 34-3111.

TÉCNICO TV — 46-8855

SEM SOM OU SEM IMAGEM — NCr$ 5,00. REGULAGEM ANTENAS — NCr$ 6,00. NORTE-SUL — MARTINS.

RELIGIOSOS

DEOLINDA agradece a Pio XII graça alcançada

Ao Menino Jesus de Praga agradeço uma graça alcançada — CECY

NOVENA PODEROSA AO MENINO JESUS DE PRAGA

Oh! Jesus que dissestes: Pedi e recebereis, procura e achareis, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em meu nome, êle atenderá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso nome que minha oração seja ouvida (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a Terra passarão, mas a minha Palavra não passará. Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve-Rainha.

Em caso de urgência esta novena deverá ser feita em 9 horas.

Mandada publicar agradecendo Graça Alcançada por ... ALBUQUERQUE.

IMÓVEIS

CASA EM TERESÓPOLIS — Vendo nessa cidade casa em área de 40m x 120m, junto a via principal. Tratar Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31.

Terreno em Teresópolis

Vendo lindo terreno em Teresópolis no centro da cidade com área de 44m x 240m, serve para uma linda residência. Tratar c/ Sobral — Rua Edmundo Bittencourt, 61 — CRECI-ERJ 31.

ARQUITETURA E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços. ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 — Tel. 46-7431

MADEIRAS

Vende-se, por preços de liquidação, pontas de couçoeira de madeiras de lei, próprias para fabricação de móveis em série, carpintaria e marcenaria.

SERRARIA «PAI JOÃO»
Conceição da Barra — Est. do Esp. Santo
Informações na Av. Rio Branco, 20 — 2º pavtº

TUBO BARBARÁ C/15% DESC.

Cerâmica retangular .... NCr$ 4,...
Cerâmica vitrificada — lindas côres .... NCr$ 23,...
Lindos conjuntos coloridos .... NCr$ 135,...
Massa p/pintor — 1ª qual. galão .... NCr$ 2,...
Balde .... NCr$ 9,...
Reatores Helffon — abaixo do preço de fábrica

O NOSSO BAZAR

Materiais de construção em geral.
V. encontra de tudo; é bem atendido; com rapidez e recebe a mercadoria no mesmo dia.
RUA BARÃO DE MESQUITA, 608 — TIJUCA
Telefones: 38-3198 e 58-2497

EDITAIS E AVISOS

AVISO

Comunicamos aos Senhores Acionistas da Sociedade que se encontram à disposição, na sede social, na avenida Rio Branco, nº 133, grupo 1.507, nesta cidade, os livros e documentos fiscais e contábeis relativos ao período encerrado em 31 de março dêste ano, a que se refere o art. 99, do Decreto-lei nº 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967
FIDAN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
IVO DE FIGUEIREDO
Diretor Superintendente

Declaração à Praça e Aos Bancos

Com referência ao apontamento da duplicata nº 73, de NCr$ 59,18 vencida em 30-1-67, de nossa emissão sendo protestada em cartório no dia 31-3-67 contra a firma NICANOR GOMES PEÇAS. Declaramos a quem possa interessar que a mesma estava liquidada desde o dia 15 de março conforme nossa ordem de baixa autorizando ao banco baixar a mesma e por motivo de extravio de correspondência, o banco correspondente não recebeu as devidas ordens de baixa.

Não passando o caso em tela de equívoco, continuando a mesma firma merecendo de nossa parte o mesmo limite de crédito.

ACESCAR IND. E COM. DE ACES. P/AUTOS LTDA.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCAÇÃO

Convidamos os Senhores Acionistas da FIDAN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às dez horas do dia 26 de julho do ano em curso, na sede social, na avenida Rio Branco, nº 133, grupo 1.507, nesta cidade, para tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o Relatório da Diretoria, Balanço e Demonstração da conta Lucros e Perdas, do período encerrado em 31 de março de 1967, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal e, em seguida, elegerem os membros do mesmo Conselho, bem como fixar sua remuneração e a da Diretoria.

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1967
FIDAN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A.
IVO DE FIGUEIREDO
Diretor Superintendente

FEDERAÇÃO DE ÓRGÃOS PARA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCACIONAL — FASE —

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

O Sr. Diretor Executivo, pelo presente edital, convoca todos os sócios da Federação de órgãos para Assistência Social e Educacional — FASE —, de acôrdo com os arts. 8º, 9º, 10 e 11, de seus Estatutos para realização da Assembléia Geral em via Ordinária, a realizar-se no dia 27 de julho de 1967, às 18 horas, na rua Mena Barreto, 161 — 3º andar, Botafogo, Guanabara, funcionando em primeira convocação com a presença de dois terços de seus associados, e em segunda convocação no mesmo dia e local, uma hora depois, se não tiver havido número legal, com um quinto de seus associados, constando da Ordem do Dia, aprovação do balanço referente ao último exercício financeiro, modificação na Diretoria e assuntos de interêsse geral no que concerne aos objetivos da entidade.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 1967
FATHER EDMUND NELSON LEISING, O.M.I.
Diretor Executivo

ESPETÁCULOS

ESTRÉIA ★ LANÇAMENTO ★ PRÉ-ESTRÉIA

● AS FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAY-BOY. Direção de Phillip de Broca. Com Jean-Paul Belmondo e Ursula Andrews. Nos cines São Luiz e Santa Alice. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: Até 10 anos.

● TRÊS DENTADAS NA MAÇA. Comédia. Metrocolor. Com David McCullum e Sylva Koscina. Nos cines Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Artera, Pax, Para Todos e Mauá. (Horário: 14, 16, 18, 20 e 22 horas). Censura: 14 anos.

● COMO RECHEAR UM BIQUÍNI («How to Stuff a Wild Bikini») — Americano. Colorido. Direção de William Asher. Com Annette Funicello, Dwayne Hickman, Brian Donlevy e atuações especiais de Buster Keaton e Mickey Rooney. No Art-Tijuca, Art-Méier, Art-Madureira, Bruni-Ipanema, Paris-Palace e Paraíso. Livre.

● BAIA DA EMBOSCADA («Ambush Bay») — Americano. Colorido. Direção de Ron Winston. Com Hugh O'Brien, Mickey Rooney, James Mitchum e Tisa Chung. Drama de guerra. No Flórida, Scala, Royal, Bruni-Botafogo, Britânia, Rosário e, de quinta a domingo, no Marrocos e Rio Branco.

● PAPAI, VOCÊ FOI HERÓI? («What Did You do in the War, Daddy?») — Americano. Colorido. Direção de Blake Edwards. Com James Coburn, Dick Shawn, Sérgio Fantoni e Giovanna Ralli. Comédia. No Bruni-Flamengo e Rio. Proibido até 10 anos.

● O CIRCO AO REDOR DO MUNDO («Rings Around the World») — Americano. Colorido. Direção de Gilbert Cates. No Vitória, Roxy e Tijuca. Livre.

● ESPIONAGEM, UÍSQUE E VODCA («Whisky e Vodka») — Hispano-francês. Direção de Fernando Palacios. Com Pierre Doris, Alfredo Landa e Mili. Comédia. No Rex. Proibido até 10 anos.

● ARIZONA COLT («Arizona Colt») — Italo-francês. Colorido. Direção de Michele Lupo. Com Giuliano Gemma, ... Sancho. «Western». No Condor-Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote.

FLORIANO — Como possuir Lissu e Madrugada da traição — 14 anos
IMPÉRIO — O pistoleiro mercenário — 18 anos.
MUSEU DA IMAGEM DO SOM — Assim caminha a Humanidade (14, 17,30 e 21 hs).
ODEON — A sombra de um gigante — 14 anos.
PALÁCIO — El Greco (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 14 anos.
PRESIDENTE — A desejada — 18 ...

ZONA SUL

[illegible] obsessão — 18 anos.
ALASKA — Onde começa o inferno (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — 14 anos.
ART-COPACABANA — Evangelho segundo São Mateus (14, 16,30, 19 e 21,30 hs.) — Livre.
BRUNI-COPACABANA — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
COPACABANA — A sombra de um gigante — 14 anos.
CORAL — O incrível exército de Brancaleone — 18 anos.
JUSSARA — Viva Maria (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 10 anos.
LAGOA DRIVE-IN — A batalha final dos Apaches (20,30 e 22,30 hs.) — 10 anos.
LEBLON — A sombra de um gigante — 14 anos.
MIRAMAR — Tobruk (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 10 anos.
PIRAJÁ — A volta dos 5 Falcões Negros — 10 anos.
POLITEAMA — O agente Flintstone 1007 AC — Livre.
RIVIERA — Shenandoah, o paraíso perdido — 14 anos.
RIAN — Aobruk (13,20, 15,30, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 10 anos.
VENEZA — Um homem... Uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Uma família ligeira — Livre
AMÉRICA — A sombra de um gigante — 14 anos.
ANCHIETA — Renegado impiedoso.
BRUNI-MÉIER — As aventuras de Merlyn Jones.
CACHAMBI — Vikings, os conquistadores — 10 anos.
CAIÇARA — Arquivo confidencial e O revólver é minha lei.
CARIOCA — Tobruk — 10 anos.
CAMPO GRANDE — O filho de Jesse James — 14 anos.
CASCADURA — A sombra de um gigante — 14 anos.
COIMBRA — A lei do mais valente — 10 anos.
COLISEU — Desapareceu um espião — 14 anos.
FLUMINENSE — O vigilante em missão secreta — Livre.
IMPERATOR — O vigilante em missão secreta — Livre.
LEOPOLDINA — A sombra de um gigante — 14 anos.
MADRID — O mundo alegre de Helô — 18 anos.
MATILDE — As aventuras de Merlyn Jones.
MELO-PENHA — O ôlho da espionagem — 18 anos.
MARAJÓ — Arenas sangrentas — Livre.
MOÇA BONITA — A Lança Partida — 14 anos.
NATAL — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.
PALÁCIO-CAMPO GRANDE — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.
PALÁCIO-SANTA CRUZ — Na trilha dos Apaches — Livre.
TIJUCA — O circo ao redor do mundo — Livre.
VAZ LOBO — Sangue em Sonora — 14 anos.

CENTRO

[illegible] 15,50, 17,40, 19,50 e 22 hs.) — 14 anos
CINEAC — Os amôres de uma transviada — 18 anos.
CINE HORA — Documentários, desenhos, comédias etc. (A partir das 14 horas).

TEATRO

ARENA DA GUANABARA (52-3550) — «No Carcará na Vida», às 20 horas.
BOLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 21h30m.
CARLOS GOMES (22-7581) — «Vem no embalo comendo de galo», às 18, 20 e 22 horas.
COPACABANA (57-1818, R. Teatro) — «O Cavalo Desmaiado», às 21h30m.
GINÁSTICO (42-4521) — «O ôlho azul da falecida», às 21h15m.
GLAUCIO GILL (37-7003) — «A volta ao Lar», às 21h30m.
JOÃO CAETANO (43-4276) — «O Sétimo Dia», às 21 horas.
MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Os Corruptos», às 21 21 horas.
MESBLA (42-4880) — «Boa Tarde Excelência», às 21 horas.
MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Gildinha Saraiva», às 21h30m.
MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Preta», às 22 horas.
OPINIÃO (36-3497) — «A Pena e a Lei», às 21h30m.
PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Queridinho», às 21h30m.
RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.
REPÚBLICA (22-0271) — «Edipo-Rei», às 21h30m.
RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 20 e 22 horas.
SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de ouro», às 21h30m.
SERRADOR (32-8531) — «Negra Mocbem», às 21h15m.

Vice-Presidente Executivo da Columbia Pictures International Hoje no Rio!

Procedente de Montevidéu, chegará hoje ao Rio o sr. Marion Jordan, Vice-Presidente Executivo da Columbia Pictures International. O sr. Jordan vem ao Brasil, com o objetivo de familiarizar-se melhor com o nosso país, a fim de discutir a atual e futura producão da companhia que dirige. Do Rio, voltará para Nova York, encerrando assim suas visitas a todos os países da América Latina e completando desta maneira a inspeção que vem fazendo às filiais da Columbia em todo o mundo, que iniciou-se na Austrália, Nova Zelândia, Oriente e Europa. No território europeu serviu, até o ano passado, como Vice-Presidente das operações continentais da companhia.

Aniversários

Fazem anos hoje:
— Deputado Ernâni do Amaral Peixoto
— Dr. Rubem de Castro Lourenço, presidente da Associação dos Antigos Alunos do Externato São José
— Sr. Franco Montoro
— General Jair Jordão Ramos
— Sr. Guilherme Júlio Borghof
— Sr Otávio Caldas
— Dr. Manuel Vioti
— Sr. Paulo N. de Castro
— Sr. Franklin Bebiano Cepas
— Sra. Dagmar de Oliveira

SOCIAIS

CASAMENTOS

— **Srta. Margarida Vila de Almeida-Sr. Bento de Sousa Neto** — Casam-se, hoje, às 19 horas, na igreja de N. Sra. de Bonsucesso, a senhorita Margarida Vila de Almeida, filha do casal Amadeu de Almeida, e o sr. Bento de Sousa Neto.

— **Lélia Vieira Jucá-Sr. Zelmo Teixeira Beloti** — Amanhã, dia 15, às 18 horas, na igreja de São Paulo o Apóstolo, em Copacabana, realizar-se-á o enlace matrimonial da senhorita Lélia Vieira Jucá, filha do nosso confrade da Agência Nacional, jornalista Francisco Galvão Jucá e senhora, com o jovem bancário e advogado Telmo Teixeira Beloti, filho do casal Salvador Beloti.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Nestor Gomes Oliva — .... 11h30m. Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte
Margarida Chaves Loeps Ferreira — 11 horas. Igreja do Carmo
Alberto Abade — 8 horas. igreja S. Francisco de Paula
Deputado Daruiz Roses Paranhos de Oliveira — 11h30m. Igreja Candelária
Delfim Pereira de Abreu Filho — Igreja Santo Antônio. V. da Penha
Antônio Pedalino P. Batista — 9h30m. Catedral
Carlos Maciel da Costa Fernandes — 10h30m. Igreja Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte
General Rafael Tobias Magalhães — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

"DN" NA ZONA SUL

Roteiro da Zona Sul

Assinalamos, hoje, a terceira semana de uma nova fase na apresentação dos «Melhores da Zona Sul», em que a preocupação de acompanhar o ritmo que se processa na evolução do bairro é a nossa tônica constante.

COMPENSAÇÃO

O carioca está alegre. Particularmente o carioca da Zona Sul. Apesar de vários contratempos inusitados que assolaram os moradores da Guanabara, no princípio do ano, êles são gratos ao permanente calor que paira sôbre nossa cidade, permitindo-lhes desfrutar uma praia ensolarada no mês de julho.

Esta invariabilidade de temperatura provocada, talvez, pela série de explosões atômicas nos países tidos como superdesenvolvidos, é motivo de justificada euforia para o nosso povo. Não se pode negar que o carioca sente verdadeira idiossincrasia pelo frio e sem a sua praia domingueira é como peixe fora dágua.

Assim sendo, as férias de julho, que provocam um afluxo intenso de turistas de outros Estados, poderão ser aproveitadas de forma mais agradável nas praias exuberantes de vitalidade e beleza e que as transformam em gigantescos caleidoscópios de alacridade contagiante.

FESTA ESPANHOLA

A embaixada da Espanha fará realizar no dia 18 de julho corrente, uma festa comemorativa à data nacional dêste país.

Dividem-se os festejos em duas partes que são:

1º — Missa em ação de graças na Igreja de Nossa Senhora da Glória (Largo do Machado);

2º — Entrega de prêmios, em ato solene, no Cine Condor (Largo do Machado).

Os convites poderão ser adquiridos, a partir de manhã, nos seguintes locais: Centro Espanhol, Casa de Galícia, Clube Ibéria, Consulado da Espanha e Chancelaria da Embaixada Espanhola.

LEMBRETES

A Casa Osório, resolve seus problêmas culinários com a maior facilidade. Além disso, o preço do uísque lá oferecido não admite concorrentes.

◆

As criações de Khalil M. Gebara são inéditas e de excessivo bom-gôsto. Sòmente uma visita ao seu estabelecimente poderá recompensar uma esticada até lá, por mais longa que seja.

◆

O período mais belo da mulher, exige que lhe sejam prestados certos tributos devidos à beleza: Suzette-pré-Maman é a melhor solução.

◆

Lumière, com seus multiplos tipos de «abat-jours», continua sendo o farol que ilumina os bons apartamentos da Zona Sul.

◆

Comer bem e em ambiente confortável e convidativo é aspiração de qualquer um. Don Ciccillo é o local ideal para consecução dêsse desejo.

◆

A dificuldade que sempre apresenta a escolha de um bom presente, só pode ser amenizada com uma visita a Joy — Presentes.

◆

O ritmo da vida moderna não admite os serviços prolongados de um restaurante comum, Self Service é o caminho indicado.

◆

Sòmente uma viagem bem planejada e com bons petrechos poderá ser um recreio satisfatório. Antes de realizá-la aconselhamos uma visita à Mala Sport.

◆

Os que desejam uma decoração realmente artística e digna de ser admirada deverão, antes de outra coisa, visitar Domus.

◆

Al Papagalo, ainda é o local pelos turistas que visitam nossa cidade e desejam fazer uma deliciosa refeição, num ambiente de gabarito.

◆

Os candidatos ao estudo de Inglês, de forma mais eficiente, deverão procurar Borghine Language Center para consecução satisfatória dêsse objetivo.

◆

O melhor complemento para se desfrutar um «prato» bem feito e bem imaginado, é uma bela música. Isto só é possível na Buate Candelabre.

«OBRA SOCIAL LESTE UM» (O SOL)

Um grupo de senhoras de nossa melhor sociedade, está promovendo a criação de um núcleo assistencial, com a finalidade de promover a integração do homem dentro da comunidade e torná-lo útil à sociedade e não alheio ao movimento que se processa em todos os setores a fim de reintegrar os desajustados ao meio ambiente. A propósito dêste movimento publicamos a seguir uma carta de dona Maria Teresa Lacombe Camargo, diretora do S.O.L.

Os portuguêses radicados no Brasil, bem como os brasileiros amantes da música popular portuguêsa, poderão assistir dois "shows", tôdas às noites, no conhecido restaurante Adega de Évora. A foto acima ilustra o instante em que Francisco José interpretava uma de suas belíssimas canções.

QUEDULCE E ÉGIS AS MAIORES CHANCES DE A. RICARDO PARA AMANHÃ

GUARUJÁ MUITO VELOZ PODE GANHAR DOMINGO

Guarujá, dotado de boa velocidade inicial, pode vencer o quarto páreo de domingo. Será conduzido pelo freio Haroldo Vasconcellos, conforme programa que segue:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Areia)
N. Ks.
1—1 Uvacha, J. Machado . — 55
2—2 Senza Fine, L. Santos 2 56
3—3 Cadilon, J. B. Paulielo 4 56
4—4 Pique, J. Diniz 3 56
5 Revolucionária, B. Alv. 1 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00.
N. Ks.
1—1 Christine, J. B. Paul. 1 57
2 Alânia, S. Silva ... — 57
2—3 M. Gatinha, A. Ricardo — 57
4 Mascotita, J. Paiva . 2 57
3—5 Procela, R. Carmo ... — 57
6 Lulu Belle, A. Santos 3 57
4—7 F. Cléüa, M. Henrique 5 57
8 R. Negra, L. Santos . 4 57

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.200,00.
N. Ks.
1—1 Fuco, A. Santos ..... — 56
2 Ragamuffin, J. Ped. Fº — 59
2—3 Hotin, J. Machado ... 3 54
4 Sansoville, A. Ramos . 4 55
3—5 Dragão, L. Acuña ... — 55
5 Rio Negro, J. Pinto .. 2 57
6 Cuore, A. M. Caminha — 53
4—7 Mastro, J. Borja 1 56
8 Mengo, J. Paulielo . — 56
9 Hal-Só, J. E. Paulielo — 55

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.
N. Ks.
1—1 Guarujá, H. Vasconcel. 7 57
2 Garbo, A. Santos ... 9 57
2—3 P. Infeliz, A. Ricardo 3 57
4 Nastro, O. F. Silva . 2 57
5 Artisan, C. Morgado . 5 57
3—6 E. Severin, J. B. Paul. 8 57
7 Gerânio, F. Estêves .. — 57
8 Coq D'Or, J. Alves .. 4 57
4—9 G. Looking, J. Mach. 1 57
10 Tigrez, J. Reis 10 57
11 Abismado, J. Pinto .. 6 58

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 2.400 METROS — NCr$ 5.000,00 - (G. P. «Dezesseis de Julho»).
N. Ks.
1—1 Flapo, A. Santos 3 61
5 Deado, J. Corrêa 6 61
2—2 Dilema, L. Rigoni 7 58
3 Tajar, J. Borja 1 58
3—4 Vous Voilá, J. Alves . 4 50
5 Gê, J. Souza 2 58
4—6 Duraque, A. Ricardo . — 55
7 Seymour, J. Portilho . 5 61
8 M. Juca, F. Pereira Fº — 61

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00.
N. Ks.
1—1 Silencio, A. Ricardo . 6 58
2 Hippo, J. Santana ... 4 53
2—3 Fox-Trot, J. Machado 5 58
4 Faulkner, J. B. Paul. 3 51
3—5 Fluxo, A. Santos ... — 54
5 Mangazo, J. Pinto .. — 53
6 Cuore, L. Corrêa .... — 50
4—7 Incat, J. Reis ...... — 58
8 Fronton, A. Ramos . 2 53
9 Albião, J. Queiroz .. 1 53

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCr$ 2.000,00 - (Betting) - (Areia).
N. Ks.
1—1 Obstiné, J. Corrêa . 4 56
2 Uerigio, A. Dornelles . — 56
3 Ibernon, A. Machado . 6 56
2—4 Herói, A. Santos ... — 58
5 Fatorial, Não corre .. 8 56
6 Bira, J. Reis 11 56
3—7 Mooklin, A. Ricardo . 1 56
8 Biblos, J. Pinto 10 56
9 Lagrange, J. Queiroz . 7 56
10 Zyz 22, H. Vasconcellos 5 56

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Bet-
4-11 Esplendor, J. Machado 3 55
12 Suez, L. Corrêa ..... — 56
5 S. Quentin, A. M. Cam. 2 55
5 Saião, J. Brizola ... 9 55
ting) - (Areia) - (Variante).
N. Ks.
1—1 Dr. Osmane, R. Carmo — 58
2 Bandido, F. Menezes . — 58
3 Sotero, J. Queiroz ... 5 57
2—4 Realve, L. Santos ... 2 57
5 Nauta, J. Pinto 3 57
6 Rogam, J. Borja 5 55
7 Snowking, A. M. Cam. — 57
3—8 Voltio, J. Reis .... — 57
9 El Maestro, J. Ped. Fº 6 58
10 Vando, D. Moreira .. 4 56
11 Printer, A. Ramos ... — 58
4-12 M. Chuva, L. Acuña . — 58
13 Batenzambã, Não corre 1 55
14 Catatáu, D. P. Silva — 58
5 Flattery, H. Vasconcel. 7 57

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.300 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Betting) - (Areia) - (Variante).
N. Ks.
1—1 Vivandière, J. Machado 1 58
2 Viação, D. P. Silva .. — 57
2—3 Fração, A. Ricardo . 2 58
4 P. Valente, R. Carmo — 57
3—5 Munição, J. Pinto . 8 58
6 Escatoleta, F. Menezes — 57
4—7 Estoniana, J. Borja . — 58
8 Eliane, A. C. Morgado — 57

JANGADEIRO RETORNA EM PÁREO ACESSÍVEL

Jangadeiro, retornando bem movido, deve ganhar o oitavo páreo da corrida de sábado, cujo programa, publicamos abaixo:

1º PÁREO — ÀS 13H30M — 1.500 METROS — NCr$ 2.000,00.
N. Ks.
1—1 Quedulce, A. Ricardo . 6 56
2 Elvette, J. B. Paulielo — 56
2—3 Igaruama, J. Pinto .. 1 58
4 Arancé, J. Reis 2 56
3—5 Heráldica, A. Santos . 3 56
6 Mariú, J. Borja .... — 58
4—7 Elmira, J. Machado . 4 58
8 Faraína, A. Ramos .. 5 56

2º PÁREO - ÀS 14 HORAS — 2.400 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Grama).
N. Ks.
1—1 Al-Jabbar, J. Pinto .. 1 58
2 Styx, J. Machado ... 3 52
2—3 Egis, A. Ricardo ... 2 56
4 Egon, A. Ramos .... — 54
3—5 Blue Sea, L. Corrêa . — 50
6 Quaiapá, J. Borja ... — 50
4—7 Fiel, O. F. Silva .. — 52
5 Cantilever, L. Santos . — 50
8 Despacho, Não corre . — 55

3º PÁREO — ÀS 14H30M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama).
N. Ks.
1—1 Gurundi, A. Santos .. 4 57
2 Taarup, J. Borja ... — 57
2—3 Aliate, J. Souza 2 57
4 Eremita, J. Reis ... — 57
3—5 Embalo, J. Pinto ... 3 57
6 El Capitan, A. Ricardo — 57
4—7 Escol, S. M. Cruz .. 1 57
8 Mambrum, F. Estêves 5 57

4º PÁREO - ÀS 15 HORAS — 1.200 METROS — NCr$ 1.200,00 - (Grama).
N. Ks.
1—1 Beaurevers, J. Machado 9 56
2 Arablue, O. F. Silva 3 54
3 Caudilho, Não corre . 4 52
2—4 Taiamã, J. Pinto 11 56
5 La Garçone, J. Ramos — 54
6 Macanudo, J. Brizola . 2 56
3—7 Kirineo, Não corre . 1 54
5 Kiriaki, Não corre ... 6 54
8 Himation, J. B. Paul. 7 56
9 Salvatore, R. Carmo . 5 56
4-10 Manietd, A. Santos . 8 55
11 Kako, D. Moreno .. — 56
12 Quala, M. Carvalho . — 54
13 Panambi, Não corre . 10 54

5º PÁREO — ÀS 15H35M — 1.600 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Grama) - (Prova Especial).
N. Ks.
1—1 La Française, José B. Paulielo — 55
2 N. Vague, L. Santos 8 50
2—3 Clair de Lune, J. Borja 4 57
4 Soldera, L. Corrêa [illegible]
3—5 Freeness, F. Estêves [illegible]
F. Flower, J. Machado [illegible]
6 Salomé, J. Silva .... — 54
4—7 Fariséa, O. F. Silva . 2 50
8 Tabaúna, R. Carmo . — 56
9 Fava, J. Brizola 1 47

6º PÁREO — ÀS 16H10M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00.
N. Ks.
1—1 Negromancia, J. Mach. 2 57
2 Goga, A. Santos 4 57
2—3 Hematita, A. Ricardo . — 57
4 Cláudia, L. Santos .. — 57
3—5 Ixia, J. G. Martins . — 57
6 Leer, L. Acuña ..... — 57
4—7 Quiromante, A. Nery . 1 57
8 C. Queen, H. Vasconc. 3 57

7º PÁREO — ÀS 16H45M — 1.300 METROS — NCr$ 1.600,00 - (Betting).
N. Ks.
1—1 Patchouly, A. Ramos . 3 57
5 Pichuri, J. Queiroz . — 57
2 Hanover, A. Ricardo . — 57
2—3 Naramir, J. Alves .. 9 57
4 Cantagalo, J. Quintanil. — 57
5 Sorriso, J. Reis ..... — 57
3—7 Arminho, J. B. Paul. 2 57
6 L. de Bagé, C. Morg. 8 57
8 D. Risco, J. G. Mart. 5 57
9 Gaillard, F. Estêves . 10 57
10 Gravatá, A. M. Cam. 11 57
4-11 Town, J. Pinto 6 57
12 El Zig, J. Graça .. 4 57
13 Gorino, R. Penido ... 7 57
14 Menon, N. Lima 1 57

8º PÁREO — ÀS 17H20M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — (Variante).
N. Ks.
1—1 Jangadeiro, J. Silva . 2 53
2 Enibu, J. Santana ... 2 59
3 Jazida, J. Queiroz .. — 45
2—4 Cobiçada, D. F. Graça — 56
5 Conde E. C. Tarouquel. — 52
6 Chaleco, P. Fernandes — 52
3—7 Clericato, C. Morgado . — 55
8 Falconet, J. Pinto .... — 52
9 Homel, J. Pedro Fº . — 55
4-10 Majô, S. Silva ...... — 52
11 Majestê, J. Borja ... — 58
12 Carabranca, R. Carmo 1 53

9º PÁREO — ÀS 17H55M — 1.600 METROS — NCr$ 1.000,00 - (Betting) — (Variante).
N. Ks.
1—1 Estuário, R. Penido . — 55
2 Full-Cry, A. Ricardo . — 55
3 Quatrin, J. Pedro Fº 1 55
2—4 Alfredo, A. Ramos . — 54
5 Descanso, E. Marinho — 51
6 Quaiapá, Não corre . — 50
3—7 Usurpador, A. Santos . — 57
8 L. Cedro, D. Moreno — 55
9 Barquito, J. Borja . — 57
4-10 Quick Brown, J. Souza — 52
11 Arkapan, J. Machado — 56
12 Xilografo, J. Pinto — 54
13 Quetal, J. Reis . — 5[illegible]

O freio Antônio Ricardo conta com excelentes montarias nas corridas de amanhã e domingo, podendo ganhar vários páreos. Na sabatina, o pilôto catarinense terá suas melhores chances, com Quedulce, no primeiro páreo, e Égis, na milha e meia da 2ª carreira. A potranca acaba de deixar a turma de perdedoras com uma vitória espetacular, pois tirou as rivais de fotografia. Foi tão convincente a vitória de Quedulce há duas semanas que tudo faz prever sua repetição na prova inicial de amanhã, quando a pilotada de Ricardo enfrentará potrancas ganhadoras de uma corrida.

Mostrando ter progredido após sua primeira vitória, Quedulce trabalhou os 1.300 metros em 90", a puro galope, pelo meio de raia, com Ricardo segurando sua pilotada para que ela não disparasse. O aumento de percurso para 1.500 metros veio, também, favorecer Quedulce, pois em sua vitória, a potranca era a que mais corria nos metros finais. E diga-se que o páreo foi pela «variante», em 1.200 metros. No apronto de ontem, a potranca marcou 44" e linhas nos 700, agradando em cheio.

Antônio Ricardo terá muitas chanches de vitória nas corridas de amanhã e domingo, pois montará animais considerados como fôrças destacadas nos páreos em que se acham anotados.

ÉGIS NA CONTA

Foi excelente a última atuação do tordilho Égis numa prova em 2.200 metros, distância até então desconhecida para o pilotado de Ricardo. Égis seguiu sempre de perto o ligeiro Al-Jabbar, logrando dominá-lo no meio da reta final. Quando a todos parecia que não mais fugiria sua vitória, surgiu Caucasiana em forte arremate para dominá-lo nos metros derradeiros. Caucasiana foi pilotada pelo Ricardo e Égis por Paulo Alves. O catarinense estará, agora, no dorso do tordilho, em virtude da suspensão de P. Alves, tudo indicando que será dos primeiros no espelho de sentença.

CHANCES NO DOMINGO

Sôbre as demais montarias de Ricardo amanhã, — El Capitan, Hematita, Hanover e Full-Cry — não há muitas esperanças de vitória, pois todos êles estão anotados em páreos duríssimos. Todavia, na domingueira, «Catarina» contará com enormes posssibilidades com Minha Gatinha, Palpite Infeliz, Silêncio e Mooklin, animais que estão muito bem no momento e que deverão mesmo ser os favoritos dos páreos em que se acham alistados. Quanto à Duraque, inscrito no G. P. «16 de Julho» e Fração, que concorrerá à carreira de encerramento, pouco deverão pretender, já que ambos vão enfrentar adversários bem superiores.

FAVORITOS DE AMANHÃ

São êstes os favoritos dos «entendidos» para a corrida de amanhã, no Hipódromo da Gávea:

1º Pár. — **Elmira** (25)
2º Pár. — **Égis** (25)
3º Pár. — **Gurundi** (22)
4º Pár. — **Taiamã** (25)
5º Pár. — **Freeness** (20)
6º Pár. — **Ixia** (22)
7º Pár. — **Arminho** (20)
8º Pár. — **Jangadeiro** (25)
9º Pár. — **Estuário** (20)

FAVORITOS DE DOMINGO

Para a «domingueira», os «catedráticos» estão indicando os seguintes favoritos:

1º Pár. — **Uvacha** (25)
2º Pár. — **Christine** (25)
3º Pár. — **Fuco** (20)
4º Pár. — **G. Looking** (25)
5º Pár. — **Dilema** (20)
6º Pár. — **Silêncio** (22)
7º Pár. — **Obstiné** (20)
8º Pár. — **Realve** (25)
9º Pár. — **Vivandière** (20)

La Française Aprontou Bem Nos 800 Metros: 51"

La Française, no bridão de J. B. Paulielo, realizou ótimo apronto para a Prova Especial de amanhã, derrotando Faraina em 51"1/5 para os 800 metros. A tordilha finalizou com inteira facilidade, evidenciando espléndida forma. Freeness e Fariséa, esta no pêso pluma de Osiel Fraga, também convenceram, tendo a primeira registrado 44"2/5, contida no final pelo Machadinho, e Fariséa, 44" cravados, correndo com grande disposição. Clair de Lune, uma das primeiras a aprontar, assinalou 52" nos 800, saindo e chegando na mesma toada e com o bridão J. Borja muito quieto em seu dorso. Salomé, surpreendendo pela facilidade, anotou 45"2/5 e Tabaúna arrematou à vontade em 52"2/5, nos 800.

Outras boas partidas foram anotadas, merecendo destaque os aprontos de Quedulce, Aliate, Candy Queen e Estuário, todos com boas marcas, sendo que Estuário deu autêntico «show» na raia, com 43"1/5 nos 700. Quedulce aumentou para 44"2/5, contida pelo Ricardo; Aliate derrotou fàcilmente Quick Brown em 44", e Candy Queen, 45"2/5, num autêntico passeio na cancha.

Eis os aprontos anotados:

1º Páreo: **Quedulce, Ricardo**, 700 em 44"2/5; **Elvette, Paulielo**, 600 em 38"; **Heráldica, Adalton**, 700 em 44"2/ e **Faraina, Ramos, 800 em 51"1/5** — 2º Páreo: **Al-Jabbar, J. Pinto**, 800 em 54"; Égis, Ricardo, 1.000 em 71"2/5; Blue Sea, Levi Corrêa, 700 em 46"2/5; Quaiapá, Borja, 1.200 em 81" e Cantilever, Laércio, 800 em 54"2/5 — 3º Páreo: Gurundi, Adalton, 800 em 52"2/5; Taarup, Borja, 700 em 46"2/5; Aliate, J. Sousa, 700 em 44" e Escol, S. M. Cruz, 800 em 52" — 4º Páreo: Taiamã, J. Pinto, 600 em 43"; Macanudo, Brizola, 600 em 39"; Kako, Moreno, 800 em 51" e Quala, Mauro Carvalho, 700 em 46"2/5 — 5º Páreo: La Française, Paulielo, 800 em 51"1/5; Nouvelle Vague, Laércio, 600 em 41"; Clair de Lune, Borja, 800 em 52"3/5; Freeness, Estêves, 700 em 44"2/5; Fairy Flower, Machadinho, 700 em 45"2/5; Salomé, Becão, 700 em 45"2/5 e Fariséa, R. Carmo, 700 em 44" — 6º Páreo: Goga, Adalton, 600 em 38"; Cláudia, Laércio, 700 em 47"; Ixia, J. G. Martins, 600 em 37"2/5; Leer, L. Acuña, 600 em 39" e C. Queen, Haroldo, 700 em 45"2/5 — 7º Páreo: **Patchouly, A. Ramos**, 600 em 38"; Sorriso, Júlio Reis, 700 em 47"; Leño de Bagé, Carlos Morgado, 600 em 40"; Gaillard, Estêves, 600 em 37"3/5 e Town, J. Pinto, 700 em 46" — 8º Páreo: Jangadeiro, Becão, 700 em 45"2/5; Enibu, Santana, 700 em 46"2/5; Cobiçada, J. Queiroz, 600 em 38"3/5; Falconet, J. Pinto, 700 em 46"3/5; Homel, Pedro Filho, 600 em 41" e Majô, S. Silva, 700 em 46" — 9º Páreo: Estuário, Penido, 700 em 53"1/5; Full-Cry, Ricardo, 700 em 49"; Quatrin, **Pedro Filho**, 800 em 51"3/5; Alfredo, Ramos, 700 em 46"; Usurpador, Adalton, 700 em 45"; **Lord Cedro, Dario**, 800 em 51"2/5 e Q. Brown, Lad, 700 em 44"2/5.

Gato de Armazém Venceu Anteontem em S. Vicente

Foram os seguintes os resultados das corridas noturnas de anteontem em São Vicente:

1º Páreo — 1.000 metros
1º Zuzu, B. Carneiro
2º Cacália, A. F. Cunha
Tempo: 69"2/10
Vencedor: 17 — dupla: 115 — placês: 15 e 44.

—:0:—

2º Páreo — 1.500 metros
1º Caruá, A. Costa
2º Cairo, J. R. Olguim
Tempo: 102"
Vencedor: 53 — dupla: 32 — placês: 14 e 10.

—:0:—

3º Páreo — 1.200 metros
1º Ugarinho, E. Varjão
2º Aston, E. P. Dias
Tempo: 80"
Vencedor: 40 — dupla: 23 — placês: 10 e 10.

—:0:—

4º Páreo — 1.200 metros
1º Derniche, S. L. Silva
2º Distraido, G. Greme Jr.
Tempo: 81"
Vencedor: 17 — dupla: 10 — placês: 10 e 10.

—:0:—

5º Páreo — 1.100 metros
1º Morantes, A. Cavalcante
2º Pandeiro, F. Faria
Tempo: 77
Vencedor: 27 — dupla: 100 — placês: 14 e 24.

6º Páreo — 1.200 metros
1º Mazis, J. R. Olguim
2º Jorfa, S. Iodice
Tempo: 83"
Vencedor: 17 — dupla: 42 — placês: 43 e 34.

—:0:—

7º Páreo — 1.000 metros
1º Gato de Armazém, A. G. Silva
2º Kemir, L. Ladeira
Tempo: 69"4/10
Vencedor: 14 — dupla: 63 — placês: 13 e 13.

—:0:—

Movimento de apostas: .. NCr$ 46.345,50.

ACONTECEU NO TURFE

- Tanto Rubônia quanto L'Ensorceleuse permanecerão aqui na Gávea a fim de correrem uma prova na semana do G. P. «Brasil». Depois voltam para São Paulo.

—:0:—

- A utilização dos aparelhos automáticos de saídas tornará obrigatório o uso de ferraduras especiais nos locomotores trazeiros dos animais. Estas ferraduras, são de alumínio, dotadas de um suporte, que dá apoio ao animal quando do pulo inicial.

—:0:—

- De São Paulo vem a notícia de que Messidor só vai ser inscrito na milha do G. P. «Presidente da República» para ser corrido no dia do G. P. «Brasil».

—:0:—

- Ficou decidido, a despeito do resultado negativo, que o J. C. de Brasília realizará corridas todos os domingos. A programação será de 5 páreos e terá início às 14 horas.

—:0:—

- Também Kroche e Rock Rose permanecerão na Gávea para prosseguirem suas campanhas.

—:0:—

- Esdrúxula foi enviada para o Haras São José e Expeditus a fim de servir como reprodutora.

—:0:—

- Em Cidade Jardim, Luis Rigoni foi suspenso até

RESULTADO DAS CORRIDAS DE ONTEM

PRIMEIRO PAREO

1º — Isquion, J. M. Aragão
2º — Judex, E. P. Ferreira
Vencedor: (1) NCr$ 0,35. Dupla: (12) NCr$ 0,45. Placês: (1) NCr$ 0,22 e (2) NCr$ 0,17.
Não correu: Sorridente.

SEGUNDO PAREO

1º — U. Street, J. P. Filho
2º — Carabranca, R. Carmo
Vencedor: (3) NCr$ 0,17. Dupla: (12) NCr$ 0,19. Placês: (3) NCr$ 0,14 e (2) NCr$ 0,72.
Não correu: Quantilo.

TERCEIRO PAREO

1º — Levitico, J. Borja
2º — Ural, R. Carmo
Vencedor: (2) NCr$ 0,70. Dupla: (14) NCr$ 0,37. Placês: (2) NCr$ 0,26 e (8) NCr$ 0,16.
Não correu: Bigurrilho.

QUARTO PAREO

1º — Fass Bier, O. F. Silva
2º — Elogio, O. Cardoso
Vencedor: (5) NCr$ 0,47. Dupla: (34) NCr$ 0,50. Placês: (5) NCr$ 0,22 e (7) NCr$ 0,24.
Não correram: Arnagot e Happy Wind.

QUINTO PAREO

1º — Tangará, M. Carvalho
2º — Natal, A. M. Caminha
3º — Larghetto, R. Carmo
Vencedor: (10) NCr$ 0,25. Dupla: (34) NCr$ 0,27. Placês: (10) NCr$ 0,17, (6) NCr$ 0,13 e (4) NCr$ 0,22.
Não correram: Guarapema, El Sirocco e Dom Romeu.

SEXTO PAREO

1º — Quamásia, J. Borja
2º — Precavida, J. Machado
3º — Osogada, L. Correia
Vencedor: (6) NCr$ 0,23. Dupla: (12) NCr$ 0,25. Placês: (6) NCr$ 0,14, (3) NCr$ 0,30 e (2) NCr$ 0,18.
Não correram: Fair City e Palmoa.

SÉTIMO PAREO

1º — Bojudo, O. F. Silva
2º — Aventureiro, J. Diniz
3º — Digrafo, A. Ricardo
Vencedor: (3) NCr$ 0,46. Dupla: (24) NCr$ 0,58. Placês: (3) NCr$ 0,14, (9) NCr$ 0,13 e (6) NCr$ 14.
Não correu: Macôn.

OITAVO PAREO

1º — Payaso, O. Cardoso
2º — Yucatan, S. M. Cruz
3º — Gereré, R. Carmo
Vencedor: (2) NCr$ 0,52. Dupla: (13) NCr$ 0,33. Placês: (2) NCr$ 0,15, (7) NCr$ 0,12 e (1) NCr$ 12.
Movimento geral de apostas: NCr$ 322.971,00.

Casos Dolorosos da Cidade

O Serviço Social do «Diário de Notícias», está procedendo através de pesquisas realizadas pelas suas Assistentes Sociais, a uma investigação sôbre os casos dolorosos da cidade, para os quais solicita de seus leitores que enviem donativos às residências dos necessitados, ou encaminhe-os à rua Riachuelo, 114; rua da Constituição, 11, e Av. Almirante Barroso, 4-A, no horário de 9 às 18 horas de segunda a sexta-feira.

NOME — M.I.
BAIRRO — Campo Grande

APELO PARA O CASO 31

Excepcionalmente, hoje repetimos um caso por ser o mesmo de extrema necessidade, pois a senhora M.I., uma pobre viúva, cardiaca, encontra-se passando muito mal e sua filhinha veio a nós para que solicitássemos a ajuda de nossos leitores, sua mamãe, está em crise e os médicos disseram que é preciso uma internação, mas a falta de recursos, faz com que Dª M.I., não queira interna-se e deixar seus filhinhos sem ter o que comer, e a pobre mulher, em seu desespêro, agrava o mal.

Pedimos aos nossos colaboradores que ajudem ao restabelecimento desta criatura, pois estarão devolvendo aos filhos, sua adorada mãe, que a tal chegou, por muito ter trabalhado para que êles pudessem comer.

O estado de saúde de Dª M.I., é bem melindroso, não podemos protelar sua internação, mas temos que tranquilizá-la para que possa obter melhoras, contando com ajuda de vocês.

P.S. — Pedimos que nos enviem roupas e cobertores para os nossos pobres.

DONATIVOS ENTREGUES

Conforme ficou deliberado realizamos segunda-feira passada (10-7-67) a entrega de donativos aos casos 7, 11, 23, 25, 35, 43, 45, 9 e 16.
Total de NCr$ 202,00.

DONATIVOS EM NOSSO PODER

	NCr$
Saldo em nosso poder dos casos que ficaram dependendo de entrega	126,00
Recebemos mais:	
Anônimo c/43	10,00
Antônio Augusto Machado c/45	10,00
S.I.B. c/45	20,00
J.S.A. a critério	1,00
Funcionários da Sec. Educação e Cultura — Divisão do pessoal p/dois casos a critério	5,00
Anônimo c/46	1,00
Anônimo c/46	5,00
Total em Caixa nesta data	178,00

LISTA SEMANAL DE DONATIVOS:

	NCr$
C/ 2	3,50
C/ 5	15,00
C/ 6	5,00
C/15	5,00
C/17	5,00
C/20	5,00
C/22	1,00
C/40	11,00
C/42	26,50
C/43	10,00
C/44	65,00
C/45	20,00
C/46	6,00
Total a pagar	178,00